SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso

ANNO XXVIII — Nº 10.274 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1912

CARTAS DE LISBOA

(A NOVA CONSPIRAÇÃO)

Chega o inverno. A *pinado* uiva melancolias. Caem sobre o Adour, triste e silenciosamente, de vagar, como aves que vêm pousar nas torrentes, as folhas dos alamos e dos choupos. Se Xerxes, o terrivel inimigo dos gregos, visse agora os formidaveis platanos que se estendem á beira do rio, não conheceria a linda arvore que mandou engrinaldar, nos seus ramos, de braceletes e collares de ouro, nem lhe poria de guarda um *immortal;* o inverno despoja-as da folhagem e apenas se vêem, brancos como cadaveres, os seus troncos. O doce Adour deixou de ser o "trovador", de que falam os versos de Verlaine. A continuarem as chuvas, desbordará tão violentamente, devastando prados e arvoredos, como quando, acossado pelas tropas portuguezas e inglezas, o marechal Sault despejou nas suas aguas, ao retirar-se, trezentos barris de polvora. As aguas do Adour, Nive, e Nivelle, se já não houvessem rolado ao mar as torrentes que viram tantas glorias e feitos dos soldados portuguezes, seriam vermelhas de sangue!

O inverno avizinha-se. Dax está quasi deserto. As cruzes das suas estradas, as virgens das suas ermidas, os S. Vicentes de Paulo que se erguem por toda a parte como para abençoarem a região onde nasceu uma das mais doces figuras da humanidade, gotejam de lagrimas do céo. Avistam-se já os topos dos Pyrineus enfarinhados de neve, e nas costas baixas, onde sossobraram tragicamente os navios portuguezes que iam esperar os galeões do Brazil, as ondas aparcellam-se no mar e troam horrendamente pelas fundas cavernas cavadas nas penedias. A "virgem do rochedo", de Biarritz, deve já ter sido contemplada com olhos ennevoados de pranto pelas mãis e esposas, cujos maridos e filhos andam ao longe, no oceano, mourejando e pescando. Esta terra basca e a região dos Landes são profundamente crentes; e feliz o povo em cuja alma a tradição piedosa e ancestral vive com apaixonado ardor! Que tem a fé com as divisões politicas dos homens? E em que é que a palavra divina de Jesus fere a doutrina dos que mais desejam a igualdade, a liberdade e a fraternidade entre os que têm sobre a terra uma existencia transitoria como a sombra? Em Bayonne, a maior das cidades bascas francezas, ergue-se um monumento levantado á memoria de Lavigerie, o santo cardeal, servidor da democracia e da Republica, o nobre propagandista contra a escravatura e tamanho francez que, na base do seu monumento, se lêem as palavras de Gambetta: "O cardeal Lavigerie fez mais serviços á França, na Tunisia, com os seus missionarios, do que um corpo de exercito". Só [illegible] mente poderosos os povos que á fé dos seus antepassados sabem reunir o amor da democracia, que não é o jacobinismo sectario e perseguidor, mas sim a comprehensão magnanima dos principios conjugados da liberdade e ordem e a aspiração social de melhorar sobre a terra a sorte dos que são humildes ou que padecem.

O inverno chega. As suas rudezas são crueis nos Balkans, onde as hostes da cruz, representando a libertação de povos opprimidos desde seculos, se defrontam com os soldados do islamismo, cuja bandeira significa a insensibilização num passado de fanatismo, morticinio e oppressão. Ainda se não travou um definitivo combate. A sorte das armas não se accentua por ora em favor de nenhum dos paizes. Que serão os horrores desses duelos de vida ou de morte para a existencia de povos, de religiões e até de raças? O fogo e o frio conjugam-se para a grande obra de destruição! A Europa estremece de pavor. Ignora-se o que se trama no silencio das chancellarias.

* * *

O inverno ennegrece os céos, engrossa os rios, emborrasca o mar, remoinha a floresta e afasta da costa basca, das suas maravilhosas praias, os enfermos e os opulentos. Portugal estava largamente representado em Biarritz e S. João da Luz. Além do mundo elegante, havia os politicos, os "emigrados"; uns, fugidos da patria com receio ás perseguições; outros, tendo-a abandonado por aquelle ridiculo *snobismo* que tanto atacou a burguezia do meu pobre paiz. Seja como fôr, quando os vejo, soffro. Uns e outros padecem; como já experimentei as tristezas do exilio, sei o que são de dolorosas as suas horas! Sirvo e defendo a Republica: mas jámais aconselhei ou incitei violencias e perseguições e creio ainda hoje que uma amnistia concedida no primeiro anniversario da proclamação da Republica, ou pela eleição do seu primeiro presidente, haveria trazido á politica portugueza uma pacificação que evitaria muitas dores e pouparia ao thesouro largos sacrificios. Não foram ouvidas as minhas vozes; os exaltados da Republica queriam a intransigencia e violencia e os exaltados da monarchia injuriavam quem tinha palavras de paz; eu proprio, ausente de toda a participação nas responsabilidades do governo, afastado de toda a vida politica, tenho sido vituperado e aggredido. A cegueira é ainda profunda. E a ultima conspiração não lhes trouxe desilusões! Agora, nos seus jornaes, já malsinam e aggridem Conceiro que, se não é um sagaz politico, possue, comtudo, qualidades de caracter e de coragem. Jogou a sua vida, perdeu a sua carreira; sendo um [illegible] no exilio; e os monarchicos cobrem-n'o de invectivas! Que fariam elles, se não fosse o prestigio desse official, tão enaltecido nas paginas maravilhosas de Antonio Ennes e tão celebrado, após a proclamação do novo regimen, pelos proprios republicanos? Só elle, com a força da sua reputação, é que ainda poderia dar cohesão aos elementos contra-revolucionarios! Que lhes resta agora?

Está-se iniciando nova conjuração. Não é denuncia que eu faço; não me talhou Deus para delator de quem quer que seja. Dizem-n'o os proprios monarchicos, que até em jornaes do Brazil indicam ás gazetas francezas cujas columnas são sustentaculo das suas idéas! Fala-se na organização de um novo comité contra-revolucionario, a cuja frente se diz estar um ex-official do exercito portuguez, antigo ministro. Grita-se alto o seu nome com a mesma inconsciente leviandade que houve nos trabalhos da primeira e segunda incursões. Não digo esse nome, porque me não ficaria bem o apregoal-o. Mas vejo, cada vez mais accentuadas a incapacidade e a cegueira dos que dirigem o movimento. Onde ha hoje, no exercito portuguez ou nos seus antigos elementos, um official capaz de arrastar camaradas ou mover soldados? Na monarchia, tinha Pimentel Pinto algum prestigio entre a velha officialidade; mas, nem aquelle ministro de D. Carlos, victima de injustiças e ingratidões do Sr. D. Manoel se envolve em coisas politicas, nem encontraria hoje elementos valiosos, pois estão reformados a maior parte dos seus camaradas e amigos e dos officiaes por elle beneficiados. A verdade é que, pelas guerras da Africa, só Paiva Couceiro sobrelevava entre a officialidade; só elle tinha dedicações; a sua figura empalideceu na derrota e sumiu-se no retraimento a que se votou. Onde ha, em Portugal, quem arraste o exercito para um *pronunciamento* militar? O sargento e o soldado são republicanos; não obedeceriam. Pois a experiencia não foi decisiva?

Não ha revoluções sem exercito. Portanto, não é possivel a contra-revolução. Fal-a-ha o povo? Só o elemento clerical é que o podia arrastar, pela sentimentalidade religiosa, a esse acto contra o regimen. Mas tal elemento perdeu quasi toda a força. Os sacerdotes que podiam dirigir o movimento estão no carcere, ou no exilio; os que se encontram em Portugal não ousam, após a empreza fallida de Vieira e Cabeceiras de Basto, repetir outra tentativa, nem possuem condições para semelhante commettimento. Outra circumstancia ainda; os monarchicos soffrem da enfermidade dos chefes combativos e dos rancores que dividem os elementos preponderantes dos velhos partidos. Ha, no estado-maior dos agrupamentos de outr'ora, homens de valor; mas esses retraem-se, porque conhecem a incapacidade das pessoas que rodeiam o Sr. D. Manoel, e sabem o destino que ao paiz e a elles proprios reservaria o seu triumpho. O militar a quem foi confiada a direcção do comité contra-revolucionario nunca serviu no exercito; teve sempre altas commissões de engenharia; é quasi um paisano e influencia alguma exerce; pertencia a um partido que abriu a sepultura ao rei D. Carlos, e que foi o maior agente, pelos decretos dos *adiantamentos* e providencias dictatoriaes, do descredito e destruição do throno! A escolha soffre da influencia palaciana. Tel-a-ha a camarilha fidalga e clerical de Richemond?

A cegueira é completa. A contra-revolução proseguirá no seu caminho de inconfidencia e incapacidade. A monarchia não tem soldados, nem estadistas. Poderá a Republica submergir-se, se não presidir ao regimen um alto e superior espirito de generosidade e tolerancia, que permitta o apaniguamento politico e religioso da sociedade portugueza. Têm-se commettido erros, mas elles surgem sempre após uma revolução. Urge entrar num caminho de pacificação que auxilie a regeneração economica e financeira do paiz; mas, se houver a desgraça de convulsões politicas que derrubem a Republica, a monarchia não voltará. Morrerá de vez a patria. A annunciada conspiração realista será mais um incidente inhabil e doloroso na politica portugueza. Sossobrará. Este meu vaticinio sairá tão certo como todos que tenho feito.

Dax, 25 de outubro de 1912.

José Maria de Alpoim.

CULTURA POLITICA

A circular dos dirigentes do Estado do Rio aos seus correligionarios, estabelecendo-lhes como uma indeclinavel obrigação partidaria nas proximas eleições municipaes o reconhecimento do direito das minorias, merece, nesta triste época de intolerancia, um registro especial. Na recommendação desta pratica democratica associam-se, inspirados pelo mesmo alto dever de dignificação da Republica, os Srs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho. Ninguem, nesta hora, estranharia o alheiamento de ambos a este nobre interesse da representação dos seus adversarios nas assembléas politicas do Estado. Chegámos a um tal grão de abastardamento institucional, a uma tão profunda desnaturação do regimen, que impedir violencias, obstar perseguições, é já um titulo ao reconhecimento dos espiritos liberaes.

Estamos em meio de unanimidades, impostas pela força usurpadora ou pelo arbitrio das oligarchias. Raras são as situações governamentaes que se conformam com esse preceito, baseadas no seu grande effectivo eleitoral, contra o qual nada pôde uma opposição de escassissimo alistamento. Quem testemunhe a poderosa corrente de reacção, formada em quasi todos os Estados, contra os dominantes, mais ou menos oppressores, ri-se dessa allegação impudentemente embusteira. Na verdade, os exploradores dessas feitorias dispõem de uma massa abundante de votos, em frente á qual é quasi ridiculo o numero dos suffragios contrarios; mas todos sabem de que multiplos recursos se recorrem os governantes para evitar a constituição de um eleitorado independente. Além das compressões de toda a especie, exercidas sobre os que não commungam nas idéas dos mandões regionaes, ha a cumplicidade do governo da União, designando para os Estados autoridades judiciarias que se prestam a endossar os manejos defraudadores da liberdade eleitoral. Quando se nega ás minorias o direito de coparticiparem na representação federal e nas Assembléas dos Estados, como se pôde tolerar o seu ingresso nas camaras municipaes?

Casos ha em que, para dar ao paiz uma impressão mentirosa sobre o liberalismo dos processos vigorantes em certas unidades da Federação, se permitte o reconhecimento de um ou dois deputados federaes, negando-se á minoria, no Congresso dos Estados, os logares a que tem direito. Se isto era assim antes da regeneração libertadora, emprehendida a ferro e fogo por caudilhos, que ainda têm o desplante de se dizer executores do programma do Sr. marechal Hermes, por que se ha de guardar deferencias a um certo numero de principios postos á margem, como abstracções funestas pelos sequazes dessa politica prepotente, com victorias tão assignaladas no Congresso? O Cesar de Pernambuco não permittiu que nenhum candidato da situação por elle deposta, com o auxilio das armas federaes, lograsse o reconhecimento da Camara. Se na bancada da Bahia se sentam tres opposicionistas, todos sabem que a victoria de um provocou, da parte do chefe da Nação, uma reprimenda ao *leader* de uma grande bancada, que não quiz desrespeitar aquella poderosa manifestação das urnas. Para o exito dos outros, concorreram factores especialissimos, estranhos, em absoluto, a considerações de direito, como o desejo de não parecer que se queria assim golpear com uma nova iniquidade o glorioso contendor do marechal na eleição á presidencia, e o interesse em obter que, adoçada pelo mel do reconhecimento, uma pessoa hostil á situação, continuasse a tratar de problemas da hygiene, da carestia da vida, da defesa da borracha, em vez de golpear lealmente os actos que degradavam a Republica.

Para o Ceará, como para Alagoas, como para o Pará, como para o Amazonas, como para o Espirito Santo, como para outros Estados, no que menos se pensou foi nos resultados eleitoraes e na representação das minorias. A constituição dessas bancadas fez-se arbitrariamente, ou por empenhos do palacio, ou por força das injunções do partido conservador, ou por pedidos, quasi supplicantes, dos politicos regionaes. A representação nacional foi, assim, em grande parte, o resultado de uma loteria. Grandes Estados, com responsabilidades de monta no regimen, sustentaram o direito de recusar, em alguns districtos, logar á minoria, sob pretexto de possuirem um eleitorado esmagador. Em um desses Estados, a opposição, que é formidavel, já provocara uma revolução, cuja derrota, no fim de muitos mezes de lucta, fôra o resultado do seu erro, alliando-se aos rebeldes da esquadra contra o governo da União. Em taes circumstancias, a corrente natural, avassaladora, é para a oppressão aos que militam contra as autoridades estadoaes.

Em Pernambuco esmagou-se a opposição. E' prohibido falar ou escrever contra a dictadura que lá impera. Para os independentes que se atrevem a crer nas garantias constitucionaes, ha os empastelamentos, ha as surras, ha os mandados de saida do territorio, sujeito á espada do general libertador. No Ceará, veda-se, pela pilhagem, pelo incendio, pelas explosões de dynamite, pela destruição dos jornaes, o direito de agir legalmente, na defesa dos interesses partidarios, desde que elles incorram no desagrado do tyrannete regional. De Alagoas, o Sr. Clodoaldo bate palmas ás abominaveis violencias, dizendo que é assim que as instituições se purificam. Neste ambiente politico, só devem germinar, por algum tempo, os odios, as oppressões, as fórmas multiplas da maldade humana. Por isso, a circular dos dirigentes do Estado do Rio surprehendeu a consciencia republicana, educada na velha escola, como um acto de digno respeito á nossa enxovalhada Constituição.

Nesse bello documento, elles previnem o desmoralizado argumento da falta de eleitorado opposicionista. Porque precisamente se burla o voto e se nega ás minorias o exercicio dos seus direitos politicos, é que a cada mudança de situação, determinada pela perfidia do governante ou pelo assalto do poder, raros são os que se mantêm fieis aos seus compromissos partidarios e arcam com as difficuldades ennobrecedoras do ostracismo. Em grande parte, a nossa politica tem, por essa razão, dado logar aos mais deploraveis aviltamentos moraes, aos espectaculos mais humilhantes de venalidade, de sabujice, de deserção dos postos de honra.

E' preciso, de facto, que as minorias sejam representadas. Se a nossa reputação eleitoral fosse outra, se os nossos politicos possuissem uma razoavel cultura democratica e fizessem do voto, mantido em plena liberdade, apurado com escrupulo, o instrumento do poder, se comprehenderia a exigencia de certo numero de suffragios para prova do valor real das correntes de opinião, em desaccordo com o partido dominante. Com as nossas fórmas de compressão politica, a nossa habitual intolerancia, o nosso despudor nas fraudes, o nosso desprezo, maior actualmente do que nunca, pelas garantias da lei, é uma zombaria appellar para os alistamentos. Se quizermos moralizar gradualmente o regimen, havemos de começar dando o terço ás minorias, independentemente do seu effectivo eleitoral. Os Srs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho deram um bello exemplo de educação republicana e de amor esclarecido á liberdade. Nos tempos que vão correndo, esse acto vale por uma lição de civismo e consola-nos um pouco do despotismo que vai esphacelando a Federação.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Grossas nuvens mantiveram-se, hontem, constantemente occupando toda a vasta superficie do nosso céo. Foi o dia que se póde chamar positivamente um dia encoberto, quasi sem sol, sempre sob a pressão de chuva imminente.

Esta só veiu, porém, ao começo da noite e assim mesmo sob a fórma de chuviscos finos, embora muito continuados.

A temperatura foi incommoda, porque foi abafada; no entanto, a columna thermometrica não attingiu á grande altura, registrando-se a maxima com 25°,9 e a minima com 22°,4.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica não compareceu hontem ao palacio do Cattete.

S. Ex. recebeu alguns ministros e congressistas no palacio Guanabara, e recolheu-se depois á sua residencia particular.

O Sr. presidente da Republica assistirá, hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, ás solennes exequias que a marinha manda celebrar em intenção dos officiaes mortos durante a revolta dos navios o anno passado.

O almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior general da armada, foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica para essa ceremonia.

O Sr. ministro das [illegible] riores [illegible] presidente da Republica, para o Dr. Joaquim Peker, que se acha nesta capital em missão especial.

Não procuraremos commentar o telegramma que abaixo publicamos, dirigido ao deputado Pedro Lago pelo senador Severino Vieira, no qual se annuncia o proposito feito do empastelamento do *Diario da Bahia.* Os factos que se têm amontoado, de violencias impunes e selvagerias premiadas, que augmentam de audacia e brutalidade dia a dia e se caracterizam pela indifferença com que são recebidos, não dão mais logar a commentarios, tão innocuos, tão ingenuos, tão descabidos elles serão. Depois do bombardeamento de S. Salvador, dos assaltos de Recife, da dynamite e do incendio de Fortaleza, depois dos proprios empastelamentos da Bahia, protestar contra a destruição de um jornal é lamentar o braço quebrado de um individuo a quem a brutalidade de um auto esmagou a cabeça.

Não commentamos. Em todo o caso, deixamos registrada aqui para todos os effeitos, inclusive a possibilidade de um bom movimento de Sr. marechal Hermes, a noticia desse attentado que se prepara, e que, talvez, a hora em que escrevemos, se tenha realizado já. O governo federal fica com a liberdade e a responsabilidade da acção que forem julgadas necessarias. Nós não pedimos nem esperamos nada; não podemos esperar, depois que outros mais valorosos, intimos do poder e seus sustentaculos, elles proprios tiveram as desillusões do Sr. Rosa e do Sr. Accioly.

Eis o telegramma recebido:

"*Bahia, 21* — Deputado Pedro Lago — Ante-hontem, das 3 para 4 horas da tarde, Silvino Araujo, enthusiasta do Dr. Carlos Ribeiro, redactor do *Diario da Bahia*, desde a greve das estradas de ferro, tomou satisfação a Raphael Spinola, na cidade baixa, a proposito de injurias contra o mesmo escriptas pelo Sr. Raphael Spinola na *Gazeta do Povo*.

Incidente sem importancia, conforme narração do proprio Raphael Spinola ao nosso amigo Dr. Ubaldino Gonzaga.

Diario da Bahia, em edição immediata, condemnou o procedimento de Silvino. Apesar disto, governistas exploram miseravelmente o incidente, attribuindo á redacção do *Diario da Bahia* a autoria da provocação.

Hontem, á noite, correram boatos de aggressão ao pessoal e ao Dr. Carlos Ribeiro, em frente ao *Diario*. Hoje, em pontos mais afastados da cidade, individuos desconhecidos esphacelaram cerca de 500 exemplares do *Diario*.

Fui informado por varios amigos que projectam para hoje á noite a destruição do *Diario da Bahia — Severino Vieira.*"

O coronel Eduardo Socrates foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua promoção.

O Sr. Carlos Góes foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica a assistir á primeira representação de sua peça *O sacrificio*, no theatro Municipal.

O Sr. ministro da marinha esteve hontem com o Sr. presidente no palacio Guanabara, communicando ao chefe do Estado a partida do *Rio Grande do Sul* para Santos, por motivo da gréve do pessoal do caes.

No expediente de hontem do Senado foi lido um officio do Sr. ministro da viação prestando informações contrarias ao requerimento em que Claro Liberato de Macedo pede concessão para a construcção de uma estrada de ferro que, passando por Piracaia, em S. Paulo, vá terminar em Campo Bello, Minas.

A' commissão de obras publicas do Senado foi remettido o officio do Sr. ministro da viação prestando informações contrarias ao requerimento em que Manoel de Assis Ribeiro e outros pedem a concessão de uma estrada de ferro que, partindo de Santa Leopoldina, em Goyaz, vá terminar na margem direita do rio Amazonas.

A consideração ao poder legislativo vai diminuindo á medida que os annos passam.

O Senado é dos ramos desse poder o que mais tem sentido esse desprestigio, talvez pela tolerancia dos seus pares, que primam em demonstrar nos actos, os mais sem importancia, a maior solidariedade, ao menos apparente, com o que praticam os auxiliares do governo.

Ainda hontem, quando todos attentos ouviam a palavra fluente de Ruy Barbosa, a demonstração da consideração em que é tido S. Ex. na camara alta era constantemente annullada pelo barulho infernal de automoveis, que, a fonfonar, por ali passavam em vertiginosa carreira... E eram de tal ordem e tão constantes esses actos de desconsideração para com aquella casa, que S. Ex. interrompeu o seu discurso para pedir providencias á mesa.

Esta prometteu attendel-o, no que fosse possivel.

Não se nos afigura difficil uma providencia, desde que a policia queira *prestar esse serviço* ao Senado, restabelecendo o policiamento dos annos anteriores, que consistia em destacar dois soldados: um para a esquina da rua Visconde de Itauna com a praça da Republica, e outro collocado no extremo da rua do Areal, fronteiro ao portão do campo, impedindo que nas horas de sessão passassem por ali vehiculos em disparada e que outros se dirigissem á cidade por aquelle lado.

O restabelecimento dessa medida não porá termo ao barulho, é certo, mas attenual-o-ha muito.

Tendo os Srs. Domingos Mascarenhas e Augusto Leopoldo esgotado, hontem, na Camara, a hora destinada ao expediente, vai occupar a tribuna o Sr. Rocha Cavalcanti, representante de Alagoas.

O deputado alagoano deverá falar hoje, defendendo o coronel Clodoal da Fonseca á proposito do telegramma que o governador de Alagoas dirigiu ao seu collega do [illegible] que já se fez echo a imprensa.

O Sr. Domingos Mascarenhas occupou hontem, á hora do expediente, a tribuna da Camara dos Deputados.

Julgando que não fôra cabal a defesa que da situação riograndense fizera na vespera o Sr. Nabuco de Gouveia, em resposta á vehemente objurgatoria que o Sr. Pedro Moacyr irrogara á politica do seu Estado natal, o Sr. Domingos Mascarenhas voltou a reaffirmar que o homicidio do Dr. Nicanor Peña nada tem de politico e provém de uma questão pessoal muito lamentavel, accrescentou, entre o assassinado e o sub-chefe de policia Zéca Martins, "ambos distinctos riograndenses".

O Sr. Flores da Cunha, que se inscrevera para falar sobre o assumpto, não logrou occupar a tribuna por haver o Sr. Augusto Leopoldo injectando o auditorio mais de meia hora de politica do Rio Grande do Norte.

O Sr. Augusto Leopoldo foi muito apartendo pelos Srs. Juvenal Lamartine, Augusto Monteiro, Natalicio Camboim, Moniz Carvalho e outros.

O projecto 268 A, do corrente anno, cuja 2ª discussão foi hontem encerrada na Camara dos Deputados, teve um largo debate e soffreu forte impugnação por parte de varios representantes da Nação.

Rompeu o debate contra o projecto o deputado Nicanor do Nascimento, que, juntamente com o Sr. Carlos Maximiliano, foi, a respeito, voto vencido no seio da commissão de justiça. Reforçavam, em apartes, a argumentação do deputado carioca, os Srs. Calogeras, Carlos Peixoto, João Benicio, Raul Fernandes, Raphael Pinheiro e ainda outros.

Tambem o Sr. João Benicio, representante do Rio Grande do Sul, insurgiu-se contra a medida proposta — a inclusão entre os casos de nullidade dos contratos de alienação de immoveis o conluio entre o comprador e o vendedor para fraudar o pagamento do imposto de transmissão.

Após os argumentos de naturezas varias destes oradores, o Sr. Pandiá Calogeras estudou-a, condemnando a emenda sob o ponto de vista economico.

Defenderam o projecto os Srs. Porto Sobrinho e Mello Franco, este seu autor, apoiado pelos apartes do Sr. Moniz Carvalho.

Os Srs. Mello Franco e Pandiá Calogeras produziram eruditas considerações sobre o assumpto, tendo sido notaveis os discursos dos dois parlamentares o do primeiro sob o ponto de vista juridico e o do ultimo sob o aspecto economico da questão.

Depois de anunciados os argumentos pró e contra adduzidos pelos oradores, a impressão da Camara era, hontem, em sua maioria, desfavoravel ao projecto, que será, provavelmente rejeitado.

O general Alencastro Guimarães, encarregado das obras de construcção da villa militar, foi hontem ao gabinete do Sr. ministro da justiça agradecer ao Dr. Rivadavia Correia a visita que S. Ex. fez áquella villa militar.

Foi indultado o réo Raul Moniz, do resto da pena de um anno de prisão cellular e multa de 5 o|o.

Em circular dirigida aos juizes das pretorias civeis, o Sr. ministro da justiça reiterou a recommendação feita para a remessa para o Archivo Nacional, dos livros de registro de nascimentos, casamentos e obitos, de accordo com a lei em vigor.

O Sr. ministro da justiça despachou o seguinte requerimento do bacharel Arthur Belleza, escrivão da 1ª vara de ausentes desta capital, pedindo prorogação, por dois annos, para tratar de negocios de seu interesse das licenças para igual fim que lhe têm sido concedidas seguidamente desde 21 de setembro de 1906:

"Indeferido; as successivas licenças em que tem permanecido o requerente, no periodo de cerca de seis annos sem causa justificavel importa em verdadeiro e real traspasse do officio a pessoa de sua confiança que o tem substituido, accrescendo que o requerente tem sempre opposto difficuldades á nomeação para o exercicio interino do officio de outra pessoa estranha aos seus interesses ameaçando de reassumir o exercicio, o que importaria em prejuizo para o nomeado pela perda do sello da nomeação, pago ao Thesouro Nacional."

Deputados, senadores e simples amadores de politica, das bandas do septentrião andam muito contentes, porque o bloco do norte é um facto.

Lampeiros e anchos, esses distinctos paredros das gloriosas terras redimidas estão convencidos de que descobriram a polvora.

E' a historia de toda a gente que conta ou adquiriu um conto: augmenta um ponto.

Como a *salvação* do norte não custou relativamente grande coisa, porque ella até se fez enthusiasticamente ao troar dos canhões e das fuzilarias do exercito, entendem que o mais difficil foi feito e já agora resta apenas a tarefa mais suave.

O Sr. general Dantas Barreto é o chefe espiritual e material do *bloco do norte.* De resto, elle, só por si, já se considera um bloco. Ainda quando todos os seus collegas de aventura o não seguissem, o seu genio literario e guerreiro bastaria para ganhar a campanha.

A pequena opposição que poderia haver no sul teria que se esboroar diante de uma simples phrase do immortal creador da *Condessa Herminia.* E se a gritaria ulular diante desse movimento triumphal, havemos de ouvir a voz do autor da mais tragica de todas as tragedias:

—Calem-se! Que a vossa hora suou!!

Em que dará tudo isso?

Não nos faltava mais nada: depois de anarchizar os Estados libertados a ferro e fogo, para alguma coisa mais haveria de dar a fecunda imaginação desse povinho: dividir o paiz em dois pedaços e atirar o norte contra o sul do Brazil.

Realmente, nada mais patriotico, nada mais humano, nada mais supimpa. Viva o bloco do norte!

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, recebeu hontem, do coronel José Piedade, commandante superior da guarda nacional de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 20 — Tenho a honra communicar a V. Ex. haver realizado, com as formalidades do estylo, a solemnidade da bandeira, hontem, na secretaria geral e quarteis dos corpos desta milicia."

O contra-almirante Adelino Martins recebeu hontem o seguinte radiogramma, de bordo do cruzador *Jeanne d'Arc*, que, ante-hontem, conforme noticiámos, zarpou do nosso porto com destino a Toulon:

"Monsieur le contre-amiral Adelino Martins, directeur de l'École Navale—Je tiens avant mon départ à vous remerciez trés vivement de l'accueil que vous avez fait á l'école d'application, aspirants, le commandant, les officiers. Les aspirants de la *Jeanne d'Arc* garderont toujours inoubliable le souvenir de vôtre belle et cordiale reception du dix neuf novembre. Trés vives et reconnaissantes salutations—*Grasset.*"

Consta que o capitão de fragata Horacio Coelho Lopes vai ser nomeado para commandar o "scout" *Bahia.*

Está marcada para hoje a partida do "scout" *Rio Grande do Sul*, para Santos, em commissão do governo.

O Sr. ministro da marinha mandou abrir inquerito, afim de serem apuradas certas irregularidades havidas na escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco.

O Sr. presidente da Republica mandou que o Sr. ministro da guerra, em solução á consulta feita pelo inspector da Alfandega de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, declarasse áquella autoridade que o "official do exercito que em viagem, interrompel-a, perde a respectiva gratificação, por isso que essa interrupção equivale, para effeito do serviço, ao afastamento das guarnições, conforme se acha especificado no aviso n. 832, de 4 de outubro de 1911."

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, mandou que fosse elogiado, em boletim do exercito, o major Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, pelo modo proficiente e acerto com que desempenhou o logar de encarregado da fazenda nacional de Gericinó, deixando esse estabelecimento em estado florescente, pondo tudo em boa ordem, cuidando com esmero de suas dependencias e facilitando assim a boa marcha da administração militar, conforme foi verificado na ultima visita que áquella fazenda fizeram o Sr. presidente da Republica e o general Vespasiano de Albuquerque.

A imprensa desta capital, ou uma parte della, occupa-se neste momento, empenhadamente, de um caso bastante curioso, pela feição que lhe estão imprimindo os que fornecem ao commentario publico as notas sensacionaes do dia.

Em si, o caso é revoltante, é torpe, causa colera e nojo: é o do descompassado satyro que attrahia pobres meninas ao seu aposento para enlamear-lhes o corpo e a alma. Sobre elle não ha duas opiniões: o que toda gente sente é que as penalidades do codigo sejam brandas para tão ignobil animal. O lado curioso deste caso, porém, é o prelio travado entre alguns noticiaristas e as familias das meninas, estas procurando defendel-as da quéda moral que o preconceito impõe ás victimas da violencia e da canalhice dos outros, e aquelles achando extraordinaria essa preoccupação e preoccupando-se, por sua vez, em demonstrar, por amor das notas sensacionaes que escreveram, que aquellas menias, moças de amanhã, immoladas á vigilancia escassa do lar e á infamia de um velho devasso, vilipendiadas e irresponsaveis, estão perdidas para sempre.

Como preoccupação jornalistica é o que ha de mais curioso. Comprehende-se que a imprensa, que todos nós que nos servimos de uma penna, não sómente como um apparelho registrador, mas como uma arma de punição e de defesa social, façamos uma insistente campanha, empreguemos todos os recursos da pesquiza, da argumentação e da logica para agarrar um ladrão pela gola, para provar a criminalidade de um assassino, para metter na cadeia, ou, pelo menos, apresentar seguramente á condemnação publica, os patifes de todas as feições e delictos, que enxameiam na sociedade; o que não se comprehende é que o empenho de um jornalista—reporter, chronista social, redactor politico, ou que seja—se exerça no sentido de provar que algumas meninas foram violadas, contra a affirmação dos que se interessam pela sua sorte, quando o principal effeito dessa prova seria augmentar a angustia do angustiado, punir com a mais terrivel pena os que só têm o infortunio da victima, inutilizar o presente e o futuro de crianças que devem merecer, senão respeito, ao menos piedade, com um stygma que, com ser injusto, o preconceito não deixa de fazel-o indelevel.

Em boa e sadia doutrina, a imprensa não deve, não tem o direito de publicar, nos casos de attentados ao pudor, o nome das victimas, punindo-lhes a fraqueza de um dia, a situação psychica ou material em que se encontraram em dado momento, a violencia de que se não puderam defender, com o fechamento eterno da porta de um possivel lar futuro,—legal, digno e feliz; ha casos mesmo de natureza particular, incidentes de vida intima, que se normalizam pouco depois e bem, em que o do proprio homem nada tem que ver com os noticiarios. O que é preciso publicar, vergastar, marcar para sempre é o do Lovelace, do violentador, do satyro, do canalha; isso sim.

Mas a imprensa não se tem detido nessas considerações; e vai ao extremo, pelo amor do effeito sensacional de um instante, a publicar retratos, muito mais impressionaveis, muito mais permanentes na memoria, muito mais indicativos dos vexados do que um nome, que, ás vezes, passa.

Pois bem, como se isso não bastasse, vemos os noticiarios policiaes se insurgirem contra os pais que repellem do nome das filhas as nodoas de lama, acharem extravagante que uma familia não queira, por amor da boa figura de um delegado exhibicionista ou de um reporter açodado, que a filha carregue toda a vida a consequencia da bestialidade de um crapula...

No caso presente, ha medicos que contestam com a sua responsabilidade scientifica a affirmação policial, que documentam com a autoridade do seu nome a pureza physica das crianças humilhadas: parece que não podia haver melhor nem mais digna ponte para a retirada honrosa de uma noticia que avançou demais.

O amor proprio profissional, entretanto, não deixa tempo á generosidade nem á reflexão e estranha-se que haja alguem que ponha o pudor acima da vingança...

Acreditamos bem, por honra da profissão collectiva, que a esta hora aquelles dois factores indispensaveis á acção humana tenham tomado o seu logar; e que este incidente dê apenas ensejo a que a imprensa firme de vez a boa doutrina de não punir tão cruelmente victimas do unico delicto de o ter sido.

Foi transferido do 2° regimento de cavallaria para o 8° de mesma arma o 2° tenente Nilo Ribeiro de Oliveira Val.

Foi hontem exonerado do cargo de encarregado da fazenda de Gericinó o major Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, tendo sido nomeado para esse cargo o capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso, commandante do 1° esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica.

O Sr. ministro da guerra, por despacho de hontem, concedeu esta capital por menagem ao 1° tenente de artilheria Othon Ribeiro Cirne, que se acha actualmente em tratamento no hospital central do exercito.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, transferiu, por conveniencia de serviço, do 52° batalhão de caçadores para o 10° regimento de infantaria, o 2° tenente Alfredo Luco Ferreira.

O MONTEPIO

AS REFORMAS CONSTANTES DO PROJECTO ANTONIO CARLOS

O deputado mineiro dá-nos varias informações interessantes sobre o assumpto

O projecto de reforma do montepio dos funccionarios publicos, já votado em segunda discussão pela Camara dos Deputados, é da autoria do illustre deputado mineiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, de reconhecida erudição e competencia sobre os nossos problemas economicos e financeiros.

Não se tendo feito no Parlamento um largo debate sobre a materia, julgámos conveniente ouvir o deputado Antonio Carlos e propor-lhe varias interrogações a proposito, afim de elucidar o assumpto e tornal-o assim do conhecimento do nosso funccionalismo, uma parte do qual tinha sérias apprehensões a respeito.

A's nossas proposições respondeu-nos o deputado Antonio Carlos:

—Diante do projecto, qual a situação dos funccionarios publicos, quanto á joia e á contribuição que lhes competem ?

—Uma é a situação dos funccionarios actuaes; outra a dos futuros. Quanto aos actuaes, a modificação importante, unica que para elles representa encargo maior, é a consistente no augmento da quota com que elles mensalmente concorrem: a contribuição que ora é de *um dia de ordenado mensal* será de cinco por cento sobre os vencimentos.

Quanto aos futuros funccionarios caber-lhes-ha pagar, além da contribuição de cinco por cento sobre os vencimentos, a joia de inscripção e de promoção. Essa joia não é arbitrariamente estabelecida, mas, ao contrario, tem base mathematica, resultando da theoria do seguro de vida. Ella varia com a idade do funccionario, de 21 annos até 50, e é muito menor do que a exigida em instituições e sociedades dessa natureza.

—A contribuição de cinco por cento sobre os vencimentos não será demasiadamente alta ?

—Posso assegurar-lhe que nenhum instituto ou sociedade que opere sobre pensões cobra taxas menores. Os cinco por cento sobre os vencimentos equivalem a 15 °|° sobre a pensão. E' quanto cobra o montepio dos servidores do Estado, sociedade particular que, além dessa contribuição, arrecada tambem joias muito mais pesadas do que as do projecto, o dobro e o triplo na maioria dos casos. O montepio dos militares é organizado com a exigencia de contribuição, na quasi totalidade dos casos, mais alta de 15 °|° sobre a pensão, sendo, em regra, de 16 °|°, e, para alguns postos, como o de primeiro tenente, maior de 18 °|°, sobre a pensão. Ha no projecto um defeito cuja correcção proporei ainda á commissão de finanças; a taxa de cinco por cento quando os vencimentos excedem a 14:400$ annuaes excederá sempre aos 15 °|° sobre a pensão a instituir, cujo maximo é de 4:800$ annuaes, sendo, até esse limite, da terça parte dos vencimentos. Em certos casos, como quanto aos ministros do Supremo Tribunal, a taxa, se não fosse corrigido esse defeito, seria excessiva. Para uma pensão de 4:800$ annuaes teriam elles de concorrer, por anno, com 1:800$. Esse defeito, porém, terá de desapparecer, porque vingará afinal o pensamento de limitar em 14:400$ annuaes, para o fim da contribuição, os vencimentos do inscripto, de modo que em caso algum exceda de 15 °|° sobre a pensão instituida a quota á pagar.

Demais, se é certo que o projecto eleva o contribuição, certo é tambem que não a torna obrigatoria porque permitte ao contribuinte renunciar ao montepio, que, de ora avante, ficará facultativo. O funccionario que reputar onerosa a referida contribuição poderá retirar-se e receberá, em restituição, todas as quotas que até agora haja pago, não só de joias de entrada como de prestações mensaes. Penso, porém, que muito errará o funccionario que fizer effectiva a renuncia, pois terá extinguido uma situação de incomparavel vantagem, qual a de assegurar á familia, mediante o pagamento de taxas muito mais modicas do que as exigidas em outras instituições de previdencia, uma pensão certa, pela qual, em summa, o responsavel será o Estado. O interesse do Thesouro, porém, estará na renuncia geral, porque, mesmo com as bases do projecto, o prejuizo, embora pequeno, terá de verificar-se no fim de alguns annos.

—O projecto, tal como foi approvado em segunda discussão, consigna vantagens para o funccionario além da pensão ?

—Sim. Permitte que se façam emprestimos aos funccionarios inscriptos. A taxa desses emprestimos não deve exceder de 6 °|° ao anno. Considero que, além desse favor, a reforma deverá instituir a concessão, pelo montepio, de cartas de fiança aos socios, podendo autorizar tambem a edificação ou a compra de predios para os socios em bases,e segundo processo, que serão estabelecidas em regulamento. Basta reflectir sobre as difficuldades actuaes quanto a esses tres pontos a que me refiro para se apprehender de prompto as vantagens que passarão a ter, com a reforma, os inscriptos no montepio, vantagens instituidas sem prejuizo, antes com grande lucro para a instituição, cujos recursos crescerão notavelmente com a movimentação intelligente do seu capital, especialmente em emprestimos e adiantamentos aos contribuintes.

— Com esse desenvolvimento parece que o montepio deverá ter administração especial, independente do Thesouro. Que se pensa sobre isso ?

—O Sr. ministro da fazenda, em cujo relatorio do corrente anno se inspiraram as principaes disposições da reforma, considerará certamente que essa administração especial se impõe, independente do Thesouro, talvez, mas dependente do ministro. S. Ex. admitte a hypothese de uma nova directoria de seguros e montepios, custeada com as contribuições das companhias de seguros e com a renda do montepio, portanto, sem novos encargos para o Thesouro, e a que fiquem competindo á inspecção e fiscalização de seguros e a gestão do montepio. Essa sua idéa terá, provavelmente, realização, desde que a reforma consiga afinal triumphar nas votações do Congresso.

—Considera possivel que não triumphe ou que se adie ainda semelhante reforma ?

—Não. Bem certo estou, ao contrario, de que a Camara, pelo menos, approvará o projecto, cujas disposições, graças principalmente á collaboração de alguns collegas, darão ao instituto organização acertada.

O adiamento da reforma seria acto de [illegible], pois, como está, o montepio constitue um dos maiores e mais intoleraveis encargos por que responde a Nação. Essa é a convicção de quantos têm voltadas suas vistas para o assumpto. As iniciativas de reforma, na Camara, têm sido, por isso mesmo, constantes, desde 1895. Ha, a esse respeito, ali, trabalhos importantes, como, entre outros, os notaveis estudos dos deputados Paulino de Souza, em 1899, e Rodolpho Paixão, em 1902.

—Em quanto importam presentemente as pensões de montepio ?

—Importam seguramente em quantia maior de 5.000 contos de réis annuaes, pois a lei n. 2.356, de 1910, que restabeleceu o montepio, suspenso em 1897, assegurou direito á pensão ás familias de funccionarios fallecidos nesse intervalo, o que de muito augmenta a quota de pensões. Excluidos esses é de 4.360 contos de réis a importancia das pensões. A renda, entretanto, pelo regimen vigente, é apenas de 1.957 contos de réis. Bastam esses algarismos para mostrar o grande *deficit* da instituição e o *onus* que ella traz ao Thesouro. Pelo projecto só a renda de contribuições deverá importar, por anno, em 4.400 contos de réis. A instituição, que está em perigo manifesto, vai, pois, fortalecer-se, com proveito para os contribuintes e extinctos os grandes e intoleraveis sacrificios que têm sido reclamados do Thesouro. Tudo isso revela a urgencia da reforma, que, com o projecto de aposentadorias e o da justiça militar, será das mais importantes resoluções votadas pela Camara no corrente anno.

O couraçado *Minas Geraes* sae hoje, pela madrugada, do dique fluctuante *Affonso Penna*, indo fundear perto á ilha do Vianna, afim de passar por varios pequenos reparos, dos quaes foi encarregada a casa Lage.

Amanhã entrará para o dique o couraçado *S. Paulo*.

Foi posto á disposição do inspector permanente da 12ª região militar o 1º tenente Manoel Joaquim Peña, que brevemente seguirá ao seu destino.

Foi posto á disposição do governo do Estado do Maranhão, por dois mezes, o 1º tenente de artilheria Ricardo de Berredo.

Tendo o inspector permanente da 5ª região militar consultado ao Sr. ministro da guerra, quaes devem ser os vencimentos que competem aos officiaes reformados encarregados de fórtes desclassificados, depositos de material e paiões de polvora, declarou, hontem, o Sr. ministro da guerra que, sendo esses cargos geralmente occupados por officiaes reformados e honorarios, por não serem as suas funcções privativas de officiaes em actividade, competem aos que as desempenham as vantagens da sua inactividade, accrescidas da gratificação de 100$000.

Em inspecção de saude a que se submetteram, respectivamente, em Maceió e Porto Alegre, foram julgados incapazes para o serviço do exercito, o capitão Vicente Ferreira da Cruz e o 2º tenente Francisco Paula Seraphico Assis de Carvalho, ambos da arma de infanteria.

Será classificado no 8º batalhão de artilheria o 1º tenente Maximiliano Fernandes da Silva.

Será nomeado auxiliar do serviço de engenharia da 9ª região militar, o 1º tenente de cavallaria Elino Souto.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra, o senador Victorino Monteiro e o deputado Diogo Fortuna.

O Sr. presidente da Republica conformou-se com a resolução de 30 de setembro ultimo, do Supremo Tribunal Militar, sobre o requerimento do tenente-coronel reformado do exercito Ludgero Pereira da Luz, indeferindo-o.

Os segundos-tenentes intendentes de 5ª classe Livio Borges Castello Branco e Augusto Cardoso Rabello passaram a exercer o cargo de auxiliares do serviço de administração, respectivamente, dos quarteis-generaes da 11ª e 9ª regiões militares.

Foi fixada em 101:580$ a despeza total, por anno, da Caixa Economica e Monte de Soccorro, annexa á delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco.

Em tabela, foram fixados o numero, a classe e os vencimentos dos seus funccionarios, que são: um gerente, um contador, um ajudante do contador, quatro 1ºs escripturarios, seis 2ºs e sete 3ºs, um thesoureiro, tres fieis, um perito avaliador, um archivista, um ajudante de archivista, um porteiro e um continuo.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos: de réis 476:896$124, á Compagnie des Chémins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, empreiteira da rêde de viação ferrea da Bahia, da medição provisoria do material importado para reducção da bitola da Estrada de Ferro Central da Bahia, até setembro ultimo; de 66:649$540, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, de março a agosto ultimos; de 7:650$800, a José Manoel Gonçalves da Silva, de fornecimentos de mudas de plantas ao serviço de inspecção e defesa agricolas, no corrente anno, e de 1:192$432, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da justiça, no corrente anno.

Emquanto os automoveis esmagam, os malfeitores trucidam, os salvadores se multiplicam, homens de guerra e homens de leis se procuram avidamente, de espada em punho e revólver á frente, para desaggravos de honra, demo-nos o gozo de um applauso sincero ao patriotico esforço com que espiritos superiores como o de Sylvio Romero procuram dar solução, justa e proficua, a assumptos nacionaes, que podem, por sua natureza e consequencias possiveis, turbar profundamente a tranquilidade de povos laboriosos e mesmo, em seus fundamentos, a ordem institucional.

Todas as possibilidades até agora alvitradas para dirimir patrioticamente a secular questão de limites entre Santa Catharina e Paraná accusam a mesma improficuidade, visto que deixam de pé o ponto mais perigoso dessa pendencia no odio que innegavelmente resultará do seu remate, seja qual for a sua preferencia, divida-a embora, um novo Salomão em partes equitativas pelos dois descontentes, a região contestada.

Pensa o Dr. Sylvio Romero que muito lucraria a Federação brazileira se se executasse o preceito constitucional que autoriza modificações territoriaes nos Estados da União e mesmo a incorporação de uns a outros, satisfeitas umas tantas formalidades processuaes. Dessa idéa resultaria que certos Estados do norte, reunidos uns aos outros, constituiriam fortes unidades federaes que, por sua grandeza e prosperidade, poderiam concorrer com os grandes Estados, Pará, Amazonas e Pernambuco, para maior gloria da nossa Patria. Opina o preclaro philosopho brazileiro que se encare sob esse ponto de vista o problema do sul, onde S. Paulo e Rio Grande do Sul não têm no Paraná e em Santa Catharina elementos de força que correspondam á pujança do seu progresso, á funcção estrategica, que a elles tambem compete, de sentinelas das nossas fronteiras.

Com a imparcialidade de estranho a qualquer interesse que o conflicto possa despertar, o illustre sergipano lembra a fusão dos dois Estados, solução que, pondo nobre termo á contenda, traz para a Federação uma força nova e consideravel, como a que resultará da creação de mais um grande Estado brazileiro, forte, abastado, com as melhores reservas de progresso, congregando actividades mais vigorosas, dispondo de numerosas forças militares que possam ao mesmo tempo garantir a sua segurança interna e manter a integridade das nossas fronteiras, revigorando, portanto, o sul com uma outra unidade de potencia igual ás existentes agora. Acha o nosso digno comprovinciano que esse remate se impõe a paranaenses e catharinenses, geographica, economica, ethnographica e estrategicamente, pela colligação das suas energias productoras, pela uniformidade dos costumes e do caracter dos dois povos, apenas separados por uma iniquidade politica, assim como pela concentração dos seus meios naturaes de defesa, contribuindo desse modo, e até em obediencia ao grande patriotismo, para mais viva affirmação da nossa nacionalidade.

Não sabemos o que mais vai dizer o Dr. Sylvio Romero na série de artigos que sobre o assumpto está publicando; os que já lêmos bastam, no entanto, para nos proporcionar o ensejo deste registro, que fazemos sem commentario, mas como um bom estimulo aos nossos legisladores e homens de estudo para que, desprezando os vôos rasteiros da politiquice, emprehendam surtos mais altos, a regiões onde pairam problemas de maior relevo para o engrandecimento e gloria do Brazil.

Foi prorogado até o dia 30 de junho de 1913 o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes cedulas: 500$, da 8ª estampa; 50$, da 9ª; 500$, da 9ª; 5$, da 10ª; 10$, da 10ª; 20$, da 10ª; 50$, da 10ª; 100$, da 10ª; 5$, da 1ª; 20$, da 11ª; 50$, da 11ª; 100$, da 11ª; 200$, da 11ª, e 5$, da 12ª.

A começar de 1 de janeiro de 1913, soffrerão os descontos determinados na lei n. 6.711, de 7 de novembro de 1907, as seguintes cedulas: de 5$, da 8ª e 9ª estampas; de 10$, da 8ª e 9ª estampas; de 200$, da 10ª estampa; de 20$, das fabricadas na Inglaterra (emissão Murtinho); de 50$, idem idem; de 100$, idem idem; de 200$, idem idem, e de 500$, idem idem.

Com desconto em 1913: janeiro a março, 20|0; abril a junho, 40|0; julho a setembro, 60|0; outubro a dezembro, 80|0, e em 1914, janeiro, 100|0, e nos outros mezes a seguir até dezembro, mais 50|0 em cada um, e em 1915, janeiro, 700|0, e mais 50|0 em cada mez, até perder o valor.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os avisos do seu collega da guerra afim de serem pagos: réis 210:107$112, a Ferreira Passarello & C. e outros, de fornecimentos a varias dependencias; 191:444$069, a Haupt & C., ultima prestação da 4ª partida de 6.000.000 cartuchos em elementos para fuzil Mauser, sete millimetros; e distribuir á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia 100:000$ para attender a pagamentos pela verba 9ª.

O Thesouro Nacional recebeu mais, do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, 897:609$924, da renda de 12 a 18 do corrente e recebeu tambem da Estrada de Ferro Oéste de Minas 181:921$225, da renda da 1ª quinzena deste mez.

Conforme pediu o Sr. ministro da viação e obras publicas, o da fazenda mandou pagar: a Saboia, Albuquerque & C., empreiteiros da construcção do prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral, 93:359$134, de obras de março a junho ultimos; e á South American Railway Construction Company, empreiteira da construcção da rêde da viação ferrea do Ceará, 44:566$844 ouro; e deu ordem para serem postos á disposição da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil 100:000$ para pagamento de despezas eventuaes; e na delegacia fiscal do Thesouro Nacional do Estado do Espirito Santo, 24:000$, á disposição do engenheiro fiscal das obras de melhoramentos do porto da Victoria.

O Sr. Afranio Mello Franco, que é um dos mais operosos e competentes membros da commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, apresentou, ha tempos, um projecto que já figurou na ordem do dia de hontem.

Entende o illustre deputado que descobriu um meio pratico para impedir o conluio entre o comprador e o vendedor para fraudar o fisco, nos contratos de alienação de immoveis: annullar a transacção pura e simplesmente.

O seu projecto tem esse fim. Aliás, preliminarmente, não ha no projecto nenhum processo especial para a decretação de tal nullidade. Ficaria, portanto, ao arbitrio de qualquer representante do governo ou de simples particulares propor a nullidade por qualquer acção das de uso em direito.

Dar-se-hia desde logo uma innovação de balburdia na justiça nacional, que já é por si uma conspicua torre de Babel. Qualquer proporia a acção e pelo processo de sua sympathia.

Para que toda gente comprehenda a que se propõe o projecto Afranio, vamos exemplificar um caso.

Pedro, cidadão de boa fé, compra a João, que precisa muito de dinheiro, um immovel por 10:000$. O immovel vale, de facto, 20:000$. Mas, um sujeito qualquer denuncia a transacção, o juiz descobre a intenção dolosa e annulla tudo. Apenas como o immovel já passou a quatro ou cinco possuidores tem que se ir desfazendo tudo e cada um dos proprietarios se irá despindo da posse até que o bem de raiz volte ás mãos do seu primitivo dono, o felizardo João; mas, como este não tem mais dinheiro para dar a Pedro e só possue aquelle immovel que póde vender unicamente por 20:000$, valor official, o Pedro ficará sem o immovel e sem o cobre.

E se o João for um malandro, será o primeiro a denunciar o supposto conluio para rehaver o immovel sem passar o dinheiro recebido.

E' possivel, porém, que haja, e ha, um meio em direito para o ludibriado rehaver pelo menos o seu dinheiro. Quando o conseguirá? Talvez os seus bisnetos não desfrutariam delle.

O certo é que o projecto Afranio póde levar aos maiores absurdos e não tem nenhum effeito pratico.

Em toda a parte do mundo a tendencia é para a suppressão de taes impostos. O Sr. Mello Franco, espirito liberal, retrograda em direito quasi que aos ominosos tempos feudaes.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 575:730$ e recebeu, na mesma especie, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, 3.000:000$000.

Mandaram-se incluir em folha de pagamentos as pensões de montepio: de D. Emilia de Sant'Anna Lopes, viuva do ex-escripturario da extincta inspectoria de terras e colonização do Estado do Espirito Santo, Pedro de Sant'Anna Lopes, e de D. Henriqueta Cardoso Fonseca, filha de D. Martha Lahey Cardoso, viuva do sub-ajudante de machinista da armada, Miguel Pereira Cardoso; de vencimentos de inactividade de João Jacintho de Almeida, chefe de secção da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, aposentado, e de pensões de montepio de D. Antonia Martins Coutinho, viuva do 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Candido Vargas dos Santos Coutinho.

O Sr. ministro da fazenda, conforme pediu o seu collega da agricultura, industria e commercio, mandou pagar 118:700$ a Leandro Martins & C., de mobiliario fornecido á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Foi exonerado José Calasans de Figueiredo do logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Garanhuns, Canhotinho e S. Bento, no Estado de Pernambuco, e nomeado, para esse logar, Aurelino Alves Barreto Coelho.

Foram declarados sem effeito os titulos de 14 do corrente mez, pelos quaes foram nomeados Francisco Tiburcio de Oliveira, para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Santa Luzia do Rio das Velhas, no Estado de Minas Geraes, e exonerado Francisco Lucindo da Fonseca.

A congregação do Collegio D. Pedro II reuniu-se hontem para eleger o director do collegio, durante o proximo biennio de 1913 e 1914.

Estiveram presentes 24 professores. Foi eleito o Sr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, por 19 votos, tendo o Sr. Augusto Meschick, cinco votos.

Informa uma communicação da legação da Servia em Londres, que foram os turcos, quem, no combate de Kumanova, tomou a offensiva, abrindo o fogo contra as posições servias.

Nesse momento chovia torrencialmente e o nevoeiro era muito espesso.

O exercito servio que se achava a oito kilometros de distancia de Kumanova, conseguiu repellir os turcos que voltaram á carga. O combate durou todo o dia e foi ao cair da noite que os turcos foram postos em cheque pelos servios. As perdas de parte a parte foram enormes.

A' 1 hora da manhã, do dia seguinte, os servios atacaram por sua vez os turcos que estavam fortemente entrincheirados, durando o combate duas horas; ás 6 horas da manhã, a vanguarda servia avançou sustentada pela sua artilheria.

O terreno era muito descoberto, experimentando então os servios a artilheria turca.

A infanteria servia deu então prova de uma admiravel resistencia, lançando-se por varios recontros a assaltar as posições turcas, chegando emfim até áquelles entrincheiramentos; nesse ultimo recontro o combate foi sanguinolento e de corpo a corpo.

A's 10 horas da manhã tinha desembaraçado completamente o valle de Lebovka e Kumanova, mas julgaram necessario occupar as duas alturas situadas na margem direita do rio.

Este movimento terminou a 1 hora da tarde; nesse momento os turcos bateram precipitadamente em retirada, e recuaram a 12 kilometros ao sul de Kumanova.

Não tomou parte na acção a totalidade do exercito servio.

O principe herdeiro, dirigiu elle proprio o combate, expondo-se a cada passo.

A totalidade das tropas turcas era de 30.000 homens. A artilheria servia fez verdadeiros prodigios, conseguindo especialmente derrotar por completo tres esquadrões de cavallaria turca.

Os feridos servios que foram para Belgrado, declaravam que o espectaculo da derrota da cavallaria turca era horrivel e que nunca a esquecerão.

Em poder dos servios ficaram 61 peças de tiro rapido e uma quantidade consideravel de material de guerra.

UM GRANDE INCENDIO

Em officinas da ilha das Cobras

A curiosidade publica — Os avisos e soccorros

NOTAS E INFORMAÇÕES

Eram 11 horas e 40 minutos da noite, e um grande clarão, de luz forte e intensa, tocada ás vezes de esparsas faiscas, annunciava um grande incendio.

O publico, sempre curioso e ávido de noticias, indagava afflicto onde lavrava tão violento fogo.

Momentos depois, á grande distancia, eram ouvidos repetidos apitos de vapores e outras embarcações surtas na nossa bahia, e foi essa a primeira informação sobre o local do incendio.

Mas, a noticia não era completa e as indagações ouviam-se de todos os lados.

Afinal, o povo começou a correr para o cáes Pharoux e para o cáes dos Mineiros, e em breve toda gente sabia que o incendio lavrava em officinas situadas ao norte da ilha das Cobras.

O primeiro aviso do fogo foi dado, segundo era corrente, pelo rebocador "Una", da Mala Real, no momento em que largava do costado de um paquete da Companhia do Pacifico, chegado hontem.

Acompanhando o "Una", varias outras embarcações deram signaes de alarma, aproando todas em direcção á ilha das Cobras, afim de prestarem os primeiros soccorros.

O fogo, desde o seu inicio, manifestara-se violentamente, e os grandes clarões das longas labaredas, seguidas de faiscas, que se perdiam no espaço, não deixavam, no primeiro momento, descobrir perfeitamente o logar de onde surgiam as chammas de tão grande fogueira.

Mas o incendio era nas officinas de vellames e serralheria do Arsenal de Marinha, installadas ao norte da ilha das Cobras, na parte onde a Société d'Entreprises du Port de Rio está trabalhando na construcção de diques, cáes, amuradas e outras obras desse genero. Muitos operarios da Companhia Constructora, com suas familias, habitam essa parte da ilha.

Começou o fogo no pavimento superior, que era occupado pela officina de vellames, estendendo-se facilmente ao pavimento terreo, onde estavam installadas as officinas de serralheria.

Do Arsenal de Marinha partiram em differentes embarcações officiaes de serviço, acompanhados de marinheiros, que iam auxiliar o serviço de extincção, e os escaleres dos nossos navios de guerra, a todo momento atracando na ilha, desembarcavam turmas de marinheiros, tambem para auxiliarem os bombeiros.

Nas extremidades da ilha, tocavam bombas, tirando agua para o fogo, grupos de alumnos da escola de aprendizes, e forneciam a maior quantidade de agua para debellar o devorador elemento as barcas "Iguassú", que chegou logo no principio do sinistro, ns. 1 e 19, do Arsenal de Marinha.

Além do vice-inspector do Arsenal, capitão de fragata Fontoura, commandante Mendonça e varios outros officiaes, lá estavam tambem prestando serviços o sargento Asterio e seus auxiliares, da secção de telegraphia sem fio da ilha das Cobras.

Eram varias as versões que corriam sobre a causa do incendio, sendo, por ultimo, dada como a mais provavel um curto circuito na electricidade, que attingindo o deposito de pixe propagou-se rapidamente ás outras dependencias, onde todo o material era de facil combustão.

Existiam, em grande quantidade, nas officinas, breu, alcatrão, lonas de linho, cabos, etc.

A policia, a nossa ineffavel policia, deu, como sempre, a nota do ridiculo e do escandalo.

A policia maritima, ali, á beira do cáes, repartição creada e mantida para o serviço de vigilancia no mar, ao que parece, estava abandonada no momento em que houve o alarma de incendio.

Por fim appareceu um funccionario que num atordoamento medonho perguntava onde poderia obter uma lancha para o serviço.

E de telephone em punho, pedia ligação para varias repartições da Alfandega e marinha, solicitando uma lancha.

Appareceu, afinal, uma lancha que, disseram ser da propria policia e pouco tempo depois o delegado Antonio Monteiro, acompanhado do mesmo pessoal, que o acompanhava nas diligencias dos caixotes do Thesouro.

A primeira ordem do delegado Antonio Monteiro, foi prohibir que na lancha policial fossem transportados os reporters á ilha.

Foi uma ordem tôla como costumam ser as dessa autoridade, pois nenhum jornalista ali estava esperando pelos seus favores, e todos elles, em lanchas e escaleres partiram para o local do incendio, para obter as notas com que hoje informam o publico do que occorreu.

Só á 1 1|2 hora da manhã começou o fogo a declinar, mas ás 2 1|2, ainda os bombeiros trabalhavam activamente para dominal-o por completo.

E o trabalho dessa gente que denodadamente se entregava á lucta contra o fogo era tanto mais arriscado, pois a todo momento, eram obrigados a recuar, devido aos choques electricos que recebiam, pela ligação dos innumeros fios que atravessavam as officinas para funccionamento de suas machinas.

REMINISCENCIAS HISTORICAS

NO SENADO

O Sr. Ruy Barbosa explica qual foi a sua acção no governo provisorio

As galerias do Senado tiveram hontem desusada concurrencia. Era natural; o Sr. Ruy Barbosa ficara, na vespera, em meio do seu interessante discurso, explicando actos do governo provisorio e mostrando a esta geração pouco estudiosa qual fôra a "sua influencia nefasta junto ao chefe de Estado de então"...

Foi um discurso todo interessante o de hontem, tendo o Senado prestado ao illustre parlamentar a mais louvavel attenção na sua longa narração.

Aberta a sessão, lido o expediente, teve a palavra o Sr. Ruy Barbosa, que falou até as 3 horas e 35 minutos.

S. Ex. começou sua oração dizendo que sua convicção foi sempre que a reputação dos membros do governo provisorio era um patrimonio moral commum, em que todos nos devemos considerar interessados, não só os que daquelle governo fizeram parte, como os que olhavam com sympathia o futuro da nova instituição. Por isso é que no relatorio do ministro da fazenda o orador dedicou um capitulo especial, consagrado á defesa da administração do ministro da agricultura, o Sr. Campos Salles, sendo, provavelmente, a primeira vez em que um ministro de uma pasta, espontaneamente e sem sciencia do seu collega, se incumbe de traçar contra as injustas aspirações de uma época agitada a mais desinteressada e cabal defesa.

Os bons ou máos exemplos daquelles que erigem uma casa, criam uma familia, fundam um regimen, actuam sempre como bons ou máos agouros, bons ou máos principios, como influencias boas ou perniciosas sobre a sorte de sua successão, da sua obra.

Se necessitasse de mostrar aos seus collegas o espirito de sinceridade ou de moralidade com que se votou a fundação destas instituições, poderia recordar-lhes o acto pelo qual, em 1892, resignou o seu mandato de senador pela Bahia.

Assim procedendo, obedecia ao zelo, ao escrupulo, ou mesmo a uma superstição pela seriedade de um principio essencial ás democracias.

Membro de um governo que havia feito a Constituição republicana, entendia que, adoptada ella e sendo uma das suas normas a inelegibilidade dos ministros, não lhe era licito, eleito, sendo ministro, continuar a representar o seu Estado, depois que essa Constituição entrasse em vigor.

Se juridicamente assim não era, moralmente assim devia ser.

Não quer com isso estabelecer contraste entre o seu procedimento e o dos outros.

Traz apenas o facto para demonstrar o extremo da sua sinceridade no culto de certas convicções liberaes, tanto mais notaveis naquella occasião, quanto o seu acto se produzia sob um governo como o do marechal Floriano, com o qual se achava em opposição.

Sendo este o seu feitio, sendo esta a sua constituição moral, não podia ter entrado no governo provisorio como um captador de influencias indevidas no espirito do seu chefe.

Para isso, necessario seria que possuisse as qualidades de cortezão, que nunca teve.

O seu contacto com Deodoro foi provocado e solicitado pelo honrado militar que presidiu aos destinos da fundação desta instituição. Por mais de uma vez tem narrado ao paiz como não se achou em contacto com a tentativa revolucionaria de 15 de novembro, senão quatro dias antes da sua consummação. Procurado no dia 11 de novembro no seu escriptorio de advogado pelo Sr. Benjamin Constant, com quem mal tinha relações de cortezia, ahi conversaram longamente, manifestando-se o illustre militar interessado em conhecer a sua opinião sobre o curso que as circumstancias impunham diante da crise a que já ninguem se podia furtar.

Escrevera o orador, nessa data, no "Diario de Noticias", o artigo assignalado com o titulo "Crime contra a Patria" e da leitura do qual lhe declarara o Sr. Benjamin Constant que lhe resultava no espirito a convicção de que já não era mais possivel evitar o movimento para implantação das instituições republicanas.

A esse respeito lê o orador a exposição que fez no manifesto que dirigiu á Nação, em janeiro de 1892, explicando a sua designação para ministro da fazenda, os motivos que o levaram a aceital-a e as repetidas solicitações que dirigiu ao marechal Deodoro no sentido de exonerar-lhe desse cargo.

Allude á demissão que deu no episodio de Santa Cruz e a carta do marechal cessando o incidente com a approvação do seu acto.

Na questão do porto das Flores, antes que o ministerio apresentasse a sua demissão collectiva, já o orador, recusando-se a comparecer á conferencia, convocada para o dia 17 de janeiro de 1891, offerecera a sua destituição por uma carta, que passa a ler, a qual, na mesma data, se seguiu outra, concluindo no mesmo sentido e que tambem reproduz da tribuna.

Recorda que, em janeiro de 1892, quando relatou todos esses factos no seu manifesto, vivas ainda estavam as pessoas que, na sua narração, se designavam, sem que nenhuma dellas tivesse opposto a minima rectificação ás circumstancias ali expostas com a maxima publicidade.

Não foi um ministro cioso do poder, sedento de mando, imbuido na preoccupação de senhorear as boas graças do chefe do governo.

Toda a sua vida ministerial foi uma série de ponta-pés dados conscientemente na fortuna, por que outros tanto anhelam e a que tanto sacrificam.

Nas suas relações com o marechal Deodoro ha um ponto sobre o qual se detem por alguns minutos: é o que diz respeito á nomeação do orador para vice-chefe de Estado naquelle governo.

E o orador explica, lendo trechos do já citado manifesto, que ignorava a que deveu a selecção com que foi distinguido; que empregou esforços ao seu alcance para evital-a; que procurou convencer o marechal de que tal escolha deveria recair na pessoa do Dr. Benjamin Constant, e que era levado a assim proceder por não se illudir acerca das suas forças, vendo que a successão se podia abrir de um momento para outro e conhecendo a sua deficiencia a todos os respeitos em uma situação em que a maior das temeridades seria despertar os zelos da espada.

(Passam na rua automoveis e bonds, fazendo grande barulho.)

Nesse ponto, o orador, dirigindo-se á mesa, diz que, se tivesse algum valimento, a esta supplicaria a expedição de providencias que ponham termo ao escandalo da perturbação constante dos trabalhos do Senado pelo transito turbulento que se dá continuamente junto a essa casa do Congresso.

O presidente explica que, ultimamente, depois do transito de automoveis, a mesa tem deixado de tomar a providencia reclamada, pela impossibilidade de impedir a passagem de certos vehiculos, cujo transito pelo trecho em que se acha situado o Senado é forçado.

O orador não se conforma com a resposta, achando que, para outros problemas mais difficeis, se encontra solução quando ha boa vontade.

E, proseguindo nas considerações encetadas, diz que condecendeu com a nomeação de chefe de Estado por simples homenagem de respeito com o marechal Deodoro, mas com o firme proposito de resignal-a opportunamente, como o fez, com surpresa para seus collegas, pela carta que passa a ler.

Quanto á politica dos Estados, passa a demonstrar os esforços com que sempre se abstinha e retrahia em tudo quanto era possivel, dizendo que nellas ninguem interveiu menos que a sua pessoa.

Lê topicos do manifesto de 1892, defendendo-se da accusação de ingerir-se na politica do Rio Grande do Sul, mostrando que, quando assentaram que os membros do governo provisorio iam distribuir por cada qual um grupo de Estados, lhe couberam o da Bahia, o de Sergipe e o de Pernambuco; o primeiro governado pelo general Hermes; o segundo, sob o ascendente de influencias militares.

Em relação a Pernambuco, este foi pouco depois parar ás mãos do marechal Floriano, pelos motivos expostos em uma carta, que tambem lê e com a qual se conformou, carta que lhe fôra dirigida pelo Sr. Glycerio.

Recorda que, diante de medidas que adoptou para a boa fiscalização da fronteira no Estado do Rio Grande do Sul, um representante desse Estado lhe dissera, em presença de um empregado do seu gabinete no ministerio da fazenda: "Essa reforma é a vida do Rio Grande do Sul; com ella acaba o senhor de prestar áquelle Estado um serviço maior que todos os do Sr. Silveira Martins, em sua vida inteira".

Pede de novo ao Senado que lhe releve o cansaço que lhe impõe.

Se visse que se tratava unicamente de sua defesa pessoal, abandonaria a tarefa, pois vezes de sobra já se tem defendido. Mas, em uma occasião de crise moral como a que atravessamos, não póde deixar passar sem uma nova liquidação cabal essas accusações affrontosas contra os organizadores deste regimen.

Quer deixar no espirito de seus collegas, no animo do Senado e nos sentimentos do paiz a impressão mais profunda e mais cabal da honestidade, da sinceridade e da lisura com que no governo provisorio se procedeu sempre entre todos os seus membros.

Não vem mais liquidar contas sobre o decreto de 17 de janeiro. A esse respeito, no seu discurso de Campinas, durante a propaganda para a eleição presidencial, provou á saciedade, á evidencia, o absurdo da injustiça e da falsidade grosseira em que elaboravam essas increpações. Mostrou com os algarismos, mostrou com os proprios mappas da emissão publicada pelo ministro Murtinho, que, de todos os governos da Republica, tinha sido o seu aquelle que menos emittira.

Mostrou que emittira menos do que o proprio Prudente de Moraes e que emittira com garantia, com segurança, com moralidade, assegurando ás transacções uns lastros legaes.

Mostrou que depois se devoraram esses lastros para se emittir então ás mancheias e a rodo.

Mostrou que todos os freios, todas as reservas, todos os contrapesos creados no decreto de 17 de janeiro em garantia das emissões tinham desapparecido nessa enxurrada tumultuosa, que cobriu o paiz de papel-moeda, graças á violação justamente dos actos com que tinha procurado atalhar os excessos e facilidades que depois se vieram a commetter.

Não se occupa em liquidar circumstancias relativas ao decreto de 17 de janeiro. Quer expor aos olhos do Senado e aos do paiz a vida intima daquelle governo, a honra com que se procedia na sua pasta e a que pairava realmente sobre aquella administração tão calumniada, de cujos frutos e valor se está mostrando agora quando laboriosamente organizada como foi a fórma republicana, a vemos em pleno regimen constitucional se alluir e desfazer rapidamente.

Das suas relações com os outros membros do governo provisorio deu conta, minuciosa e commentada no manifesto de 1892, ao qual continúa o orador a cingir-se, provando que os seus collegas não viviam comsigo na posição de victimas, condemnados á partilha do poder com um verdugo. Lê uma carta do Sr. Glycerio, allusiva á intimidade e o affecto que ligavam á vida ministerial dos membros do

governo provisorio, e accrescenta que solemnissimas occasiões tiveram os seus collegas de experimentar a que ponto considerava absolutamente inseparavel a sua autoridade e a delles, absolutamente solidaria a sua honra e a delles absolutamente inuteis o seu credito perante o marechal, a não ser como um instrumento collectivo do ministerio em beneficio da obra commum.

De que essa era a convicção de S. Ex, teve a prova extraordinaria (como já tivera em outra gravissima crise), quando, na questão do saneamento do Rio de Janeiro, lhe confiaram a delicada missão que lhe coube desempenhar. Viram dissolvido naquella occasião o governo provisorio, antes que houvessem sequer apresentado o projecto constitucional que devia definir a organização da Republica e servir de centro aos trabalhos da Constituinte.

A dispersão do ministerio naquella occasião seria um verdadeiro naufragio nacional, cujas consequencias ninguem poderia calcular.

A tentativa a que os seus collegas se animaram perante o chefe do Estado sentiu, porém o effeito que nem elle, nem o orador esperavam. E puderam então entregar-se aos trabalhos constitucionaes, cujo mallogro chegara a parecer inevitavel.

Refere o methodo adoptado para a execução desse trabalho, feito na sua propria residencia, durante 15 dias e os sentimentos de sympathia que então e depois recebeu dos seus collegas. Taes sentimentos eram igualmente os que o marechal Deodoro ainda no mez de novembro manifestou em duas conferencias ministeriaes, mostrando desejos de que o orador o não deixasse.

Continúa a reproduzir topicos do manifesto de 1892, dizendo que, entretanto, não póde negar o ascendente que exerceu no espirito do glorioso chefe do governo provisorio. O que sustenta é que desse ascendente não se serviu senão em favor da razão, da justiça, da liberdade; em favor dos bons principios; em favor da honra do governo e da norma do regimen instituido.

Não lhe cabe explicar como se estabeleceu esse ascendente, só podendo explical-o pelo conhecimento que o chefe do Estado tinha das tradições de sua vida, da firmeza dos seus principios liberaes, da independencia com que procedera sempre na politica do regimen anterior, onde, desde os seus primeiros passos na vida parlamentar, membro de um partido, nunca sacrificou a elle a sua consciencia e as suas convicções.

Cita factos da sua acção parlamentar no imperio e diz que, se os seus primeiros passos foram assignalados por essa independencia, se com ella continuou a se haver, sempre, quando se afastou do seu partido para em 1889 levantar no Congresso a bandeira da Federação; se quando rompeu com o seu partido renunciando-o, com elle renunciava a eleição pela Bahia, para romper com o gabinete Ouro Preto, que lhe honrara com a offerta de um logar de ministro do imperio, é claro que alguma razão havia para que o espirito daquelle com quem entrava em collaboração para o novo regimen, a sua lealdade e a sua experiencia da vida publica constituissem algum titulo para uma confiança especial.

Allude ainda uma vez, explicando-a a sua interferencia junto ao marechal Deodoro para que contramandasse a ordem de execução capital dos chefes da sedição militar havida em Santa Catharina e á distincção que merecera com a nomeação de vice-chefe de Estado, lendo trechos do seu manifesto de 1892.

Narra o episodio occorrido entre o orador e o marechal Deodoro com relação a Irmandade da Cruz dos Militares, que o orador pretendeu beneficiar com o decreto que, após relutancia, foi assignado pelo chefe do governo provisorio, isentando-a de certos impostos, assim como o modo por que em nome de todos os seus collegas submetteu ao conhecimento e a apreciação do marechal a Constituição.

Conta que com a leitura de um dos primeiros artigos deste trabalho, no qual aliás se consagrava uma disposição fundamental a todas as constituições bem organizadas, Deodoro logo se manifestou disposto a não assignal-o.

Sentiu que a obra do ministerio estava inteiramente perdida se não houvesse meios de convencer a transigir.

Graças a um trabalho lento e cuidadoso de persuasão, em pouco tempo, porém, o marechal Deodoro havia comprehendido a necessidade da disposição a que se oppunha, cedendo francamente com aquella isenção e nobreza de animo que lhe era natural.

Outras impugnações se repetiram, mas felizmente, com lentidão, passo a passo, se póde chegar ao termo da obra, conseguindo para a Constituição organizada a mais plena adhesão do chefe do governo.

Era assim que exercia no animo do marechal Deodoro a sua influencia nefasta.

Outro ponto curioso para a caracterizar passa a referir:

O projecto da Constituição, formulado pelo governo provisorio teve duas edições. Ao discutirem os membros do governo o 1º projecto, um dos pontos em que esbarraram os escrupulos do marechal Deodoro foi a necessidade apontada por S. Ex. de se conceder na nossa lei fundamental ao chefe do Estado o direito de dissolver o Congresso.

Foi essa uma das batalhas que a Providencia lhe permittiu vencer, pacificamente. Quando tratou do 2º projecto encontrou de novo eriçado o animo de Deodoro. Ao receber das suas mãos o autographo da Constituição, disse S. Ex.: "Não vejo aqui a disposição pela qual insisto dando ao poder executivo o direito de dissolver o Congresso".

Respondeu, então, o orador observando que a questão já estava vencida, que elle já se tinha rendido, reconhecendo a procedencia do dispositivo e que o regimen não comportava tal faculdade, a qual se fosse adoptada seria a negação completa do systema. S. Ex. consentiu em abrir mão dessa insistencia e assignar o decreto, mas não o fez sem lhe dizer: "Eu cedo, mas o senhor ha de se retirar daquelle Congresso dissolvido por mim como os Andradas na Constituinte".

A sua influencia nefasta na occasião havia conseguido demover Deodoro da sua insistencia.

Levou-a a effeito mais tarde, não por defeito do seu caracter ou da sua intelligencia, porque poucas entidades têm conhecido entre homens politicos em que se encontrem espirito tão accessivel a persuasão, a influencia das boas idéas e á acção de sentimentos generosos.

Por ultimo, recorda o orador o facto a que já alludira, occorrido no seio do governo provisorio, quanto á pretensão do saneamento do Rio de Janeiro e o modo por que procurou afastar desse erro o espirito generoso de Deodoro.

Procurou-o pela manhã, ás 7 1|2, no palacio do Itamaraty. Encontrou-o como sempre vestido, limpo como era. Amanhecia podendo receber em sua casa correctamente. Era um fidalgo pelos sentimentos e pelas maneiras.

Falou-lhe como costumava. Disse-lhe que não podia ter a pretensão de contrarial-o num assumpto em que elle havia declarado categoricamente aos seus companheiros que não podia ceder, mas que elle não podia tomar aquella deliberação sem ouvir o Thesouro, cujas responsabilidades eram gravemente envolvidas naquella pretensão:

Tratava-se de altas garantias pecuniarias que importavam em avultadissimas despezas para o nosso orçamento e o Thesouro não podia deixar de ser ouvido pelo chefe do Estado, uma vez que este na occasião não tinha para o aconselhar um Parlamento. Depois S. Ex. faria o que entendesse: defenderia se quizesse a sua pretensão, se a sua consciencia lh'o ditasse, mas fal-o-hia então com o conhecimento de causa, sem emprestar o piano a que os seus inimigos o accusassem de pretensões em favor de um interesse particular. E o marechal não tardou em ceder a essas ponderações.

Pediu o orador que lhe désse um prazo de 20 ou 30 dias para ser ouvido o Thesouro, pois a materia era difficil e envolvia largas informações, estudos arduos.

S. Ex. concedeu ao orador o prazo solicitado e no mesmo dia recebeu os autos dessa pretensão, mandando-a submetter a estudos no Thesouro, correu aos seus collegas e no dia seguinte começou-se o trabalho de organização da lei constitucional que todos almejavam antes de deixar o governo. Dia a dia, continuaram nessa tarefa, até que esse trabalho se achasse concluido e quando ao cabo do prazo estava feita a Constituição, assignada, garantida com a sancção do marechal, voltaram do Thesouro os papeis informados.

Sobre essas informações lançou o seu parecer, condemnando a pretensão, e Deodoro, cedendo ainda uma vez ás considerações de justiça e de moralidade, ouvindo os conselhos do seu ministro da fazenda, indeferiu a pretensão injustificada.

Se não fosse a acção do orador, talvez se não tivesse feito a Constituição da Republica; o governo provisorio se teria dissolvido em maio de 1890 e não ha ninguem que possa avaliar das calamidades resultantes desse acto desastroso para a responsabilidade que em 15 de novembro havia o orador e os seus companheiros assumido para com o paiz.

Terminando, recorda que, quando se desencadeava sobre o governo de 15 de novembro as grandes tormentas que o açoitaram, muitas vezes o pranteado Sr. Quintino Bocayuva dizia: "Entre nós o Ruy é o nosso pára-raios".

Nestas palavras e na insistencia com que eram proferidas havia não só a expressão da solidariedade que ainda uniam os membros do governo provisorio, mas tambem o sentimento reinante entre os seus amigos das vantagens que para elles havia de existir no seu seio esta cabeça baseada com tanto escarnecimento pelas aggressões injustas e ainda a convicção entre elles existente de que nesses assaltos não soffria o orador pelos seus peccados pessoaes, mas pela causa commum...

O Sr. Glycerio — Apoiado, muito bem.

O orador... pelo papel representativo que tinha...

O Sr. Glycerio — Pelo consenso de todos.

O orador... na organização deste regimen, quando essas coleras se infezaram.

E termina:

"Agora, são passados já 22 annos, era tempo de que essas prevenções, esses rancores e essas injustiças arrefecessem, de que a verdade começasse a ter o seu dia.

Aquelles que hoje assistem ao espectaculo da actualidade, vendo como em pleno regimen constitucional se vai destruindo essa obra debaixo de uma dictadura militar, esta obra tão laboriosamente organizada por nós em 1889 e 1890, debaixo de outra dictadura militar, deverão comprehender o que teria então acontecido a este paiz se o chefe daquelle governo, se não achasse rodeado como se achava de homens capazes de o guiar, de o aconselhar e de lhe resistir e se entre esses, aquelle sobre quem recaiu de preferencia a sua confiança, não tivesse exercido esses deveres de lealdade e resistencia com a independencia e pureza com que sempre exerceu o ministro da fazenda.

(Muito bem. Muito bem. Palmas nas galerias.)

Foi declarado sem effeito o acto de 29 de outubro de 1909, que concedeu á professora primaria Paulina Fernandes Coutinho a gratificação addicional de 40 0|0 sobre os vencimentos de seu cargo, visto ter-se verificado que a mesma professora não preencheu as condições legaes para a obtenção de tal gratificação.

A QUESTÃO BALKANICA

As zonas do conflicto armado

O SITIO DE SCUTARI

QUANTO CUSTA UMA GUERRA ?

NOTAS E INFORMAÇÕES

O THEATRO DA GUERRA

A acção da actual guerra está-se desenvolvendo sobre dois theatros principaes e quatro scenas secundarias.

Os theatros principaes são:

1.º — A planicie da Thracia, com o centro militar de Andrinopla, cobrindo o caminho de Constantinopla.

2.º — A Macedonia propriamente dita, o valle do Vardar, na direcção de Salonica, com o centro militar de Uskub.

As scenas secundarias são:

1.º — O Sandjak de Novo-Bazar, região de attracção commum e de cobiças reaes para a Servia e para o Montenegro.

2.º — A região de Scutari, objecto do ataque precipitado do Montenegro.

3.º — A região de Janina, lemitrophe da provincia grega, oriental, do Epiro, com as costas do mar Jonio.

4.º — A Thessalia, devidida entre a Grecia e a Turquia, á margem do mar Egeu.

Artilheria servia

Tratemos primeiramente das scenas secundarias:

No Sang Yak — Os montenegrinos têm um pequeno exercito commandado pelo general Vonkwitch, que se apoderou de Bielopolie e de Bezane. As tropas montenegrinas vão receber o concurso de um grupo de milicianos servios, de 30.000 homens, que se concentram no alto valle do Ibas sob as ordens do general Yankwstch.

Por seu lado os turcos não devem ter senão alguns batalhões de reserva.

Em torno de Scutari — Os dois principaes exercitos montenegrinos operam deste lado. O principal, sob as ordens directas do principe herdeiro, Damilo, marcha sobre Scutari.

O corpo do general Martinovitch, que forma a direita, soffreu grandes perdas diante de Tabarosch, que é a chave de Scutari.

As tropas ottomanas, ás ordens de Sssad-Pachá, acham-se nesta região, na mesma situação que as de Secudjak.

A região de Janina — Deste lado, as operações só começarão depois de algum tempo. Os gregos não estão promptos, só mobilizando no Epiro uma pequena quantidade de tropas.

Os turcos têm seis batalhões em Janina.

Na Thessalia — Será o principal centro das operações turco-gregas. O grosso do exercito hellenico concentra-se em Larissa, ás ordens do principe herdeiro.

Os turcos poderão oppor o 6.º corpo, em Monastir, e as divisões de reserva, se não julgarem preferivel empregar todas as suas forças activas nos theatros principaes. Se as informações publicadas forem exactas, o general Ali-Riza, que commanda as forças ottomanas contra a Grecia, terá a missão de seguir uma tactica defensiva nas montanhas do Olympo, com tropas de segunda linha.

Vamos agora tratar dos theatros principaes da Thracia e da Macedonia.

São separados pelo massiço montanhoso de Rhodope, que se estende entre o Vardar e a planicie de Andrinopla.

A divisão é tão assignalada que se póde considerar as duas scenas como independentes, sobretudo quando a liberdade do mar deixa aos turcos a linha de retirada de Salonica.

A região montanhosa de Rhodope está entregue aos irregulares, que terão por fim, do lado bulgaro, perturbar as communicações da via ferrea Constantinopla-Salonica; do lado turco, cortar, se fôr possivel o caminho de Sofia a Philippopoli-Ternovo, as duas grandes linhas de abastecimento.

Na Macedonia — Dois exercitos servo-bulgaros preparam a marcha convergente sobre Uskub.

O primeiro, exclusivamente servio, concentrou-se em Nich, para descer directamente sobre o Vardar pelo valle de Morava. Esse exercito conta 80 batalhões e 45 baterias, ou cerca de 125.000 homens, ás ordens do general Itephanovitch.

O segundo exercito é constituido por elementos servo-bulgaros.

Os servios forneceram um contingente de cinco divisões de segunda linha, cerca de 70.000 homens, sob as ordens do general Zukwitch. Os bulgaros forneceram 72 batalhões, igualmente da segunda linha, com cerca de 54.000 homens, ás ordens do general Kutenchef. Este exercito concentrou-se na Bulgaria, em Kustendi, para descer sobre Uskub, pelo vale do Strosema.

A esta dupla corrente, que opporiam os turcos?

Sabe-se que elles tinham na Macedonia as nove divisões activas do 5º, 6º e 7º corpos (Salonica, Uskub e Monastir) e mais um numero indeterminado de divisões da reserva.

Parece difficil que pudessem concentrar em Uskub mais de uma centena de mil homens, commandados por Mahmond Chooket pachá, que fez brilhantes operações contra os rebeldes de Constantinopla, em abril de 1909.

Na Thracia — Para a operação capital da marcha sobre Constantinopla, os bulgaros reuniram o grosso das suas forças no valle do Maritza. Deviam ser 250.000 homens, nove divisões, 216 batalhões e 153 baterias.

Estas tropas estão divididas em dois exercitos.

O principal, commandado pelo general Ivanoff, ladeia a direita e devia desembocar pelo valle do Maritza.

O segundo, menos importante, commandado pelo general Demetrief, tem a esquerda e desembocará pelo valle do Toundja, affluente do Maritza, que atravessa a planicie de Andrinopla.

As operações combinadas são dirigidas do grande quartel-general de Stara-Zagora, onde se acham o rei Fernando, o generalissimo Savof, homem energico, de 54 annos de idade, que goza de grande popularidade no exercito bulgaro, e o chefe do estado maior general, Eitchef.

Do lado dos turcos, os quatro primeiros corpos, em 12 divisões da activa, com muitas divisões da reserva, concentravam-se em Andrinopla, ás ordens de Abdullah-pachá. Devia haver ahi uma respeitavel massa de 200.000 homens.

As operações da Macedonia e da Thracia são susceptiveis de multiplas combinações. Cada um dos adversarios pode tomar a offensiva em qualquer logar ou ficar na defensiva.

Que os alliados estavam e estão resolvidos a levar tudo por diante, isto resalta claramente das suas disposições e mais da necessidade capital de uma victoria soffrida.

Do lado ottomano a situação era mais complexa.

Os turcos podiam tentar uma incursão energica do lado servio, para perturbar a offensiva bulgara na Thracia, ou limitarem-se a uma vigorosa offensiva do valle da Vasdar, concentrando todo o seu esforço em Andrinopla. Emprestava-se-lhe a intenção de tentarem um desembarque na Bulgaria.

A concepção era logica, porque a exhausta Bulgaria só tem alguns torpedeiros e todo o exercito ottomano da Asia Menor estava disponivel. De outro lado, o transporte de um corpo expedicionario em costas inimigas é sempre uma operação delicada, exigindo um prepara minucioso.

Mas o facto de entrar em execução poderia obrigar os bulgaros a desviar uma parte das suas forças para a defesa do littoral.

Seria habil para os turcos annunciarem essa intenção e começarem os preparatorios, ainda mesmo que não tivessem a intenção nem os meios de ir até o fim.

Sem fazer prophecia, podia se dizer, desde o principio da guerra, que todas as probabilidades eram a favor dos bulgaros, no inicio das hostilidades.

Os exercitos alliados dispunham de uma superioridade importante em numero e de organização.

Todavia, a situação poderia ser modificada, se resultados diversos não fossem attingidos pela colligação nas quatro ou nas cinco primeiras semanas da guerra.

DIANTE DE SCUTARI

O correspondente de um jornal francez enviou de Cettinhe as seguintes informações:

As forças montenegrinas, divididas em tres exercitos, avançaram pelos desfiladeiros abruptos que guardam os fortes turcos.

A sudoeste do lago Scutari, o general Martinowitch, ministro da guerra, chegou quasi a Tarabosch, cidadella que defendia a estrada de Scutari.

De Podgoritza, onde se achavam o rei e o principe herdeiro Danilo, o general Laziwch desceu rapidamente sobre Scutari.

A infanteria turca em marcha para Andrinopla

A tomada de Paizi e de Schipchama deixou-lhe livre o caminho.

Durante esse tempo, o exercito do norte, commandado pelo general Vonkobich, marchou sobre Gnisségné. Dahl, depois de um combate encarniçado, apoderou-se de Berana, capturando 700 soldados turcos, 14 canhões, grande quantidade de viveres e de munições.

Em Podgoritza a princeza herdeira Melitza, cercada das senhoras da cidade, dirigia, nos hospitaes, os trabalhos das enfermarias.

A pequena capital, Cettinhe, estava quasi deserta. Apenas alguns soldados passeavam silenciosamente, esperando a partida proxima.

O gesto do principe Pedro, disparando o primeiro tiro de canhão, a generosidade do principe herdeiro, Danilo, recusando a espada do commandante turco aprisionado em Paizi, que se defendeu heroicamente, excitaram viva admiração.

As tropas turcas que defendiam Berana portaram-se com pouco valor. Quatro mil "redifs" e tres mil "bachi-bwizoucks" fugiram antes do combate, apesar das exhortações dos officiaes. Os montenegrinos perseguiram-nos até Rosa, onde tomaram mais de 200 homens e tres canhões.

Vinte mil turcos estão em Scutari; mas o povo montenegrino que venceu por diversas vezes, as tropas ottomanas, quatro e dez vezes superiores em numero, não duvida do exito.

Não faltaram viveres. Faltam medicos. Desde o principio da campanha cerca de 800 montenegrinos foram feridos; umas dezenas de turcos feridos foram soccorridos em Podgoritza e 300 outros em Porizi, pelas ambulancias montenegrinas.

Quanto custa um homem por dia, na guerra

Quaes as despezas de manutenção, em guerra, que vão provocar estes effectivos?

Tem-se discutido muito o custo de um homem, por dia, em campanha.

Um autor militar allemão avaliou que, para a Allemanha, as despezas reaes da guerra de 1870, elevaram-se a 1.939 milhões de francos.

Tomando como o primeiro dia da mobilização o 17 de julho de 1870 — data da declaração de guerra — e como ultimo dia da campanha o 18 de maio de 1871 — data da ractificação do tratado de Francfort — a guerra durou 245 dias.

Resulta destes dois numeros, da despeza total da campanha e da sua duração, uma média de 7.800.000 francos por dia.

Considerando a força média do exercito allemão, durante aquelle periodo, de 1.255.000 homens, deduz-se que o custo da guerra por homem, em 1870, eleva-se a 6,25 francos.

Mas é manifestamente um preço muito reduzido.

A's despezas da guerra propriamente ditas, com effeito, accrescentam-se outras despezas que são a consequencia immediata da guerra: pensões militares e indemnizações de varias ordens, perdas de material, etc.

Com os gastos complementares, os gastos geraes da Allemanha, em 1870, foram de 3.371 milhões, numero que eleva a 11 francos o custo de um homem, durante a campanha de 1870.

Se se applica o mesmo raciocinio — para as despezas reaes — aos numeros de despezas e aos efectivos da França durante o mesmo periodo e a mesma campanha de 1870, encontra-se pouco mais ou menos os mesmos numeros. E', portanto, entre 6,25 e 11 frs. que se colloca hoje o preço medio de um homem na guerra.

Se se vê o assumpto sob o aspecto das nações que estão em lucta e cujas necessidades são incontestavelmente menores do que as das tropas dos grandes Estados da Europa, mas se se observar tambem que o encarecimento geral tem igualmente a sua acção, é de oito francos por dia o custo de um homem na guerra.

Como se deve avaliar em 1.500.000 o conjuncto dos effectivos frente a frente, é, portanto, uma despeza global por dia de 12 milhões para gastos reaes de guerra.

Esta importancia subdivide-se da forma seguinte:

Bulgaria, effectivo em campanha, 355.000 homens, 2.640.000 francos; Servia, effectivo em campanha, 275.000 homens, 2.200.000; Grecia, effectivo em campanha, 30.000 homens, 240.000; Montenegro, effectivo em campanha, 40.000 homens, 320.000; Turquia, effectivo em campanha, 800.000 homens, 6.400.000 francos.

Calculando o minimo, as despezas totaes reaes da guerra serão de 360 milhões.

Nestas verbas não estão previstas as despezas relativas á marinha.

Vê-se, por estes numeros, a importancia do factor financeiro.

Com a força militar, qual é, para cada Estado, a sua força financeira comentar?

A segunda pode ser um auxilio consideravel á primeira.

E tudo isto sem prejuizo das ruinas e devastações que o factor da guerra não deixará de semear no seu caminho, e que se podem avaliar em cinco vezes o valor das despezas resultantes somente do custo de um homem na guerra.

A DISPOSIÇÃO DAS FORÇAS TURCAS

De fonte ottomana, expomos hoje a situação do exercito turco. Comquanto os numeros pareçam exagerados, é certo que muito interessa saber o plano ottomano.

Os turcos dispunham de 190.000 homens na região de Andrinopla para fazer parar a marcha dos bulgaros.

Estes numeros augmentaram naturalmente e póde fixar-se as forças ottomanas e o seu plano da seguinte fórma:

55.000 homens defendem actualmente o campo entrincheirado de Andrinopla, que os bulgaros ladearam, fazendo o ataque pelo sul, ponto mais vulneravel.

A 40 kilometros ao sul, em volta de Dimotika e protegendo o flanco esquerdo do exercito turco, encontravam-se dois corpos de 50.000 homens, aproximadamente.

O corpo do exercito que defendia Kirk-Kilisse e que deve ter agora, como ponto de apoio, Thorlu, junto á via ferrea de Andrinopla a Constantinopla, tinha por obrigação cobrir a direita.

Atrás e a 60 kilometros de Andrinopla está, emfim, o grosso do exercito, que se póde avaliar em homens 200.000.

E' Abdul-Pachá quem commanda em chefe estas forças.

Abdul-Pachá é um homem vigoroso, são, e que conhece muito bem a topographia da região; era o braço direito e o alumno preferido do marechal von der Goltz, e diz-se que o cerca um estado-maior de primeira ordem.

Djevad-bey, chefe do estado-maior e Ali Riza-Pachá, sub-chefe, são dois moços officiaes dos mais brilhantes e dos mais distinctos, que maravilharam todos os que os conhecem pelos seus largos conhecimentos technicos.

E' o principal exercito turco que defenderá palmo a palmo, contra os bulgaros a via ferrea e o caminho que conduz a Constantinopla. Além disso, quatro outros exercitos secundarios operam nos diversos theatros da guerra e poderão, em certos casos, concorrer para o resultado final.

O exercito do Vardar que possuia aproximadamente 100.000 homens e é commandado por Ali Riza pachá, estava encarregado de conter os servios e os bulgaros na região de Uskub e de Koeprulu. Um exercito de 60.000 homens commandado por Malmond Cheoke pachá, faz frente ao Montenegro.

Um exercito de 30.000 homens ás ordens de Zekki pachá, estava em Denive-Dissare, ao norte de Salonica, situação estrategica das melhores escolhidas e que é uma das mais proximas a Sofia.

O seu chefe estava, segundo parece, profundamente penetrado da velha doutrina franceza da offensiva, e attribuem-lhe estas palavras:

— E' escusado darem-me ordens. Digam-me o que me disserem, marcharei em direcção a Sofia...

Pertev-bey, chefe do grande estado-maior, é o autor e coordenador deste plano admiravelmente concebido.

Na pratica, porém, o plano já falhou.

Kirkilisse, Lule Burgas, já cairam em poder dos bulgaros e os seus defensores foram destroçados. Resta, na zona, Andrinopla, que está sitiada.

Em outra região, Oskub já caiu em poder dos servos; Salonica em poder dos gregos e Scutari está sitiada pelos montenegrinos.

Que é que fica do plano de Pertev-bey?

Ainda a respeito das forças turcas, o correspondente militar do "Times", em Constantinopla, annunciou no seu jornal que 70.000 recrutas turcos responderam á ordem de mobilização, apresentando-se aos commandos militares de todo o imperio.

As personalidades competentes julgaram, comtudo, a noticia exagerada.

O mesmo jornal affirmou que os turcos tinham 270.000 homens no theatro da guerra, assim divididos: 200.000 junto a Andrinopla, 40.000 na velha Servia, 30.000 nas fronteiras gregas e montenegrinas, ao passo que os colligados dispunham de 500.000.

Todos os jornaes louvaram a rapidez com que a Bulgaria effectuou a sua mobilização.

A MOBILIZAÇÃO TURCA

Um dos correspondentes da guerra em Salonica deu as seguintes e curiosas informações ao seu jornal:

"A mobilização turca é feita em deploraveis condições. Os elementos christão e o judeu aproveitaram na sua maioria da autorização do "rachat" para se isentarem do serviço militar e os que viviam dentro do villaiete de Constantinopla pagaram 22.900.000 francos de contribuição ou sejam 900 francos por cada pessoa, o que prefaz o numero de 25.000 habitantes.

Vi passar longas filas de homens vestindo uniformes disparatados, armados uns com espingardas Mausers, outros com Manulichers e ainda outros com velhas espingardas Martini. E' claro que em linha de combate esta diversidade de armas produzirá muito máo effeito, porque se as munições das Mausers fôr em grande quantidade, os outros modelos de espingardas ficam ser ter com que se carregarem. Além disso esses homens não têm nenhuma instrucção militar, e não podem em campanha senão causar embaraços aos officiaes.

Varias commissões de remonta percorrem os villaietes requisitando cavallos, muares, bois, bufalos e vehiculos de toda a especie, que sejam capazes de prestar qualquer serviço de transporte de viveres e material de guerra.

Os campos estão sem trabalhadores e privados assim de cultura e de transportes. Estas gravissimas difficuldades privam de se poderem fazer as sementeiras de outono, prejudicando-se a futura colheita.

O villaiete açambarca todos os cereaes disponiveis. O pagamento é feito por meio de vales sobre o thesouro, pagaveis quando terminar a guerra. Ha já muita miseria nas choupanas, a ruina de muitos commerciantes e o encarecimento dos generos de primeira necessidade.

O Crescente Vermelho prepara-se par areceber os feridos. As escolas serão transformadas em hospitaes e os alumnos dessas escolas licenciados."

A inspectoria de obras contra as seccas remetteu á sua 1ª secção, com séde em Fortaleza, o projecto e o orçamento, na importancia de réis 49:881$429, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular "Cafundó", no municipio de Quixeramobim, Estado do Ceará.

A inspectoria de obras contra as seccas remetteu á sua 1ª secção, com séde em Fortaleza, o projecto e o orçamento, na importancia de réis 23:550$684, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular "Serra Branca", no municipio de Canindé, Estado do Ceará.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, foi hontem, á tarde, em companhia do Dr. Ary Fontenelle, inspector de agricultura, visitar o horto botanico do Fonseca, onde já começaram as obras por que vai passar aquelle proprio do Estado.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Acham-se expostos na casa Arp, á rua do Ouvidor, os retratos do general prefeito e do coronel J. J. Firmino.

Esses retratos foram encommendados pela Irmandade da Santa Cruz dos Militares ao conhecido artista Augusto Petit, que os executou com grande talento e habilidade.

PREMIO EM PETROPOLIS

Ao distincto official da armada Sr. tenente Fernando Savagé e á Exma. Sra. D. Laura Lessa, residente em Petropolis, pagaram hontem os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 52.092, premiado com 20:000$, na extracção realizada no dia 13 do corrente; os mesmos agentes pagaram ainda ao Sr. Optaciano Alves do Valle, morador á rua Pereira Alves, n. 72, o bilhete n. 48.830, ao qual coube o premio tambem de 20:000$, na loteria extraida em 12 do mesmo mez.

O BEEF

Pelo decreto n. 844, o Sr. prefeito expediu hontem instrucções para a venda ao publico de carnes frigorificas, de accordo com o decreto n. 880, de 29 de outubro findo, e que vai publicado na secção da Prefeitura.

Foi designado o adjunto Pedro de Freitas Regazzi para ter exercicio na 2ª escola masculina nocturna do 14º districto.

Foi remettida á directoria geral de fazenda municipal, pela de policia administrativa, a relação dos predios occupados, no mez findo, por agencias e sédes dos districtos de inflammaveis, cujos alugueis importaram em 3:760$805.

Como ha poucas vagas no 11º Club da Cooperativa de Joias e Relogios, está marcado o primeiro sorteio para 25 do corrente — 35 Gonçalves Dias, 35.

O Sr. prefeito, pelo decreto numero 1.440, de hontem datado, sanccionou a resolução do Conselho Municipal que crea na secção respectiva da directoria geral de obras e viação municipal o registro geral de automoveis de passageiros e cargas.

Festas.

O Instituto Historico e Geographico Fluminense realiza hoje, ás 7.30 da noite, no salão nobre do theatro Municipal de Nitheroy, uma sessão solemne.

*

O Automovel Club do Brazil realiza hoje a sua reunião habitual: patinação até as 10 horas, seguindo-se dansas nos salões.

Concertos.

O concerto do professor Amaro Barreto, do Instituto Nacional de Musica, realiza-se no dia 30 do corrente.

Prestarão o seu concurso as Exmas. Sras. Lydia de Albuquerque Salgado e Ruth Pedreira de Mello e os Srs. Armand Gouveia, Carmo Marsicano e João Octaviano.

Conferencias.

A 12 do proximo mez, terá logar a ultima conferencia da serie organizada pelo Dr. Cicero Peregrino, na Bibliotheca Nacional, e que terá por thema *O Brazil no conceito das nações*.

O conferencista inscripto, Dr. João Cabral, que por força maior deixa de fazel-a, será substituido pelo Dr. Helio Lobo, da secretaria das relações exteriores.

O thema, aliás interessante e importantissimo, levará á bibliotheca uma assistencia escolhida, dado tambem o valor do joven conferencista, que revelará mais uma vez as suas qualidades intellectuaes.

O Sr. ministro do exterior e muitos outros diplomatas comparecerão, revestindo-se a conferencia da maior solemnidade.

Commemorações.

Em homenagem a Martim Affonso de Souza, o *Ararigboia*, fundador da cidade de Nitheroy, realiza-se hoje, naquella cidade, uma romaria civica que partirá do morro de S. Lourenço, a 1 hora da tarde.

Homenagens.

A Sociedade Pan-Americana de Nova York, considerando que o Dr. Oliveira Lima, como diplomata e como publicista, tem contribuido efficazmente para dissipar a mutua ignorancia que ainda hoje em dia separa as duas Americas, com a iniciativa da creação de cursos internacionaes e cathedras especiaes sobre materia de interesse reciproco, e querendo dar-lhe, por occasião da sua permanencia nos Estados Unidos, uma prova do alto apreço em que é tida a collaboração do eminente brazileiro na obra commum de aproximação dos povos americanos, offereceu-lhe hontem no Withall Club daquela cidade, sumptuoso banquete em que tomaram parte os membros mais notaveis dessa agremiação e muitas personalidades do mundo social e literario.

Convencidos de que as objecções levantadas na America Latina contra a doutrina de Monroe não tardarão a desvanecer-se por meio de um accordo entre os homens mais eminentes das nações das duas Americas, os promotores dessa manifestação, reunidos em numero de setenta á mesa do banquete, exprimiram ao Dr. Oliveira Lima os votos mais sinceros e calorosos pelo exito da sua campanha.

Entre os convivas achavam-se presentes os Srs. Charles Herring, Lewis Nixon e William Collier, que tiveram ensejo de accentuar em fórma breve e eloquente a grande importancia do Brazil como productor de talentos, exprimindo ao mesmo tempo o desejo e a esperança de que o povo norte-americano não se demore em tornar realidade o projecto de intercambio com a America Latina e particularmente com o Brazil, que, accentuaram os oradores, muito tem a offerecer de instructivo e interessante.

Viajantes.

Chegou hontem de S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o Dr. Rodolpho Miranda, que foi esperado na *gare* da Central por grande numero de pessoas, entre as quaes se notavam os Srs. Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; seu secretario Dr. Gama Cerqueira e os Drs. Dionysio Cerqueira Sobrinho, Custodio de Almeida, Dermeval Lessa, Luiz da Rocha Miranda, Licio e Licinio da Rocha Miranda e Alcides Miranda.

*

De regresso de sua viagem de recreio á Europa, chegou hontem a esta capital o Sr. Heitor A. Ferreira, importante capitalista desta praça.

*

Regressou hontem da Europa, onde visitou diversos paizes, o Sr. Antero C. de Faria, negociante desta praça, em companhia de sua graciosa sobrinha senhorita Alda Fonseca.

*

Seguiu ante-hontem para a capital do Espirito Santo o Dr. Fausto Ferraz, director da directoria de expansão economica, no Estado de Minas, que foi áquelle Estado installar novas agencias das cooperativas mineiras, para sua dilatação e desenvolvimento.

*

No paquete *Divona*, regressaram hontem da Europa o Sr. Heitor Ferreira e sua Exma. esposa.

*

Nos primeiros dias de dezembro proximo vindouro, deve chegar ao Brazil o barão von Stein, consul da Allemanha no Estado do Rio Grande do Sul.

*

No dia 3 do proximo mez, chegará a esta capital, de regresso de sua viagem a Europa, o nosso eminente confrade senador Alcindo Guanabara.

*

Chega hoje do Ceará o Dr. Eduardo Studart, juiz seccional da secção desse Estado.

Grande numero de amigos irá buscal-o a bordo do paquete *Sergipe*.

*

A bordo do *Acre*, chega hoje a esta capital o engenheiro Carlos de Vasconcellos, autor do *Pro-Patria* e *Cartas da America*.

S. S., que regressa das Guyanas, onde foi em commissão especial do governo, será recebido carinhosamente por seus amigos e admiradores.

*

Acha-se nesta capital, em viagem de recreio, onde se demorará alguns dias, o Sr. José Pimentel, thesoureiro da agencia do correio de S. João d'El-Rei, Minas Geraes.

*

Para Petropolis, onde passará a estação calmosa, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores, partirá em principios de dezembro proximo.

*

O Dr. Carlos de Miranda Jordão e sua Exma. familia partirão dentro de alguns dias para Petropolis, onde vão passar o verão.

*

Está nesta capital o commendador Antonio Marques Bento de Souza, socio chefe da firma Bento Souza & C., da cidade de Santos.

*

Embarca domingo proximo para o sul da Republica, no *Orion*, o tenente-coronel Marçal Figueira, recentemente transferido para o commando do 9º batalhão de artilheria.

*

A bordo do paquete *Sirio*, que partirá do porto do Rio de Janeiro no dia 2 do proximo mez de dezembro, regressa ao Estado do Rio Grande do Sul, acompanhado de sua familia, o major Euclides de Moura, que vai reassumir o cargo de inspector agricola naquelle Estado, onde goza de muitas sympathias, pela correcção dos seus actos e integridade de caracter.

*

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Oscar Bandeira, Cesar Ceribelli, Alberto A. Andrade Queiroz, Botelho, Joaquim Carlos Duarte e senhora, Jorge José Fortes, coronel Firmino Soares Alvim, Sra. Rosa Soares Teixeira, major João Cardoso Moura, João Rodrigues Macedo, Belmiro S. Bello, A. Pinto, Hermogenes Francisco dos Santos, Jesuino Silva, Emygdio Moraes Sarmento e pharmaceutico Daniel Sarmento Primo.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, coronel Pedro de Araujo Lima Guimarães, Francisco R. Ortega, Gabriel Botelho, Francisco Serroder, Victor Camello Romano, Dr. Galdino Siqueira, G. W. Trompsen, J. M. Lugo, A. B. Hardy, H. Millet, barão de Maia Monteiro, J. W. Bartholomé, Dr. Lihfeld, Alexandre Silviano Brandão, Alfredo Meiro, José de Lima Pereira, J. W. Puckett, Mathias Octavio Roxo, A. Debell de Andradie, Napoleão Roca, Guilherme Rivero, Carlos Sola e senhora, C. B. Raymes, A. Sauvage e senhora, Frederico von Ockel, Augusto da Costa Alves e Euclides Mascarini.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Porfirio Marques e senhora, Dr. Gama Fernandes, Dr. Dias Simões, Dr. Milton de Alencar e familia, Antonio Nichon e senhora, Eulalio Arthur de Vasconcellos, Dr. Joaquim Correia Dias, José Robat, F. Fontoura e senhora, Dr. Caetano Lopes, Antonio Januario da Silva, João Marcondes, Antonio de Oliveira, Dr. Affonso Christino, T. Carvalho, Belmiro Pereira Gomes Filho, coronel Juliano Martins Almeida, Francisco Borges de Mattos, Thiago B. Mattos e senhora, José P. da Costa, João Teixeira Lopes, Marcellino de Magalhães, José Marques Almeida, Emilia Marques e filha, Luiz Pinheiro de Souza e Dr. Francisco de Moraes.

*

De Nova York e escalas chegaram hontem, pelo paquete *Tennysson*, os Srs. J. M. Lage, C. Harder e familia e Otto Echersen.

*

Para Amsterdam e escalas, seguiram hontem, a bordo do Frisia, as Sras. Maria Amelia Reis e Florencia Barreto e o Sr. A. de Wilde.

*

No paquete *Ortega*, seguiram hontem para Liverpool e escalas, os Srs. Francisco R. Ortega, Alfredo Besser e Jorge E. Beltchauser.

*

O paquete nacional *S. Paulo* partiu hontem para Paysandú e escalas, com os seguintes passageiros:

Manoel da Cunha, Luiz Garcia Areias, João F. Pinto Rabello e familia, Eulalia Rabello, Pedro Rocha, José C. de Oliveira, Oscar Anhet, Mauricio Berger, Antonio Rodrigues, tenente Abreu Lobato e senhora, Charles Cohen, Dr. Sizemundo M. Bourgone e S. Barreto e familia.

*

O *Frisia*, hontem chegado de Buenos Aires e escalas, trouxe a bordo os seguintes viajantes:

Manoel E. da Cunha, A. Fernandes dos Santos, Napoleon Roca, Lizzie Durval, Guilherme Hugo Spirs, D. Abranches, D. Dutra, Neftali Freitas, Elindio Sarmento e familia, Albino Wiltgen e familia, Raymundo de Carvalho e familia e Dr. Godef Wilken.

Nascimentos.

O coronel Adolpho Motta, estimado secretario do Sr. ministro da justiça, tem o seu lar enriquecido com o nascimento de um netinho, filho do capitão Paulo Motta, funccionario do mesmo ministerio.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Horacio Magalhães Gomes, chefe politico no municipio de Petropolis e advogado no foro fluminense.

O Dr. Horacio Magalhães tornou-se, na ultima lucta politica travada no Estado do Rio de Janeiro, uma das figuras proeminentes do partido em opposição ao governo passado, tomando a defesa dos seus amigos no julgamento de avultado numero de recursos eleitoraes perante o Tribunal da Relação.

Eleito deputado, foi o escolhido pelos seus collegas, na Assembléa Legislativa, para as funcções de *leader*, em cujo exercicio revelou qualidades de parlamentar, concorrendo para a solução dos mais importantes problemas fluminenses.

*

Passa hoje a data natalicia do Sr. Candido João da Luz, encarregado da secção de correios e telegraphos do Senado Federal.

Por esse motivo receberá certamente o digno funccionario innumeras provas da estima e consideração em que é tido.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Cecilia Mendes, esposa do capitão-tenente Alamiro Mendes, chefe de secção da secretaria de policia e vice-presidente do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

*

Passa hoje a data natalicia do capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, capitão do porto desta capital.

*

Completa hoje mais um anniversario o academico Paulo Maurity, filho do almirante Maurity.

*

Muito felicitada hontem, pela passagem de sua data natalicia, foi a Exma. Sra. D. Clara Carvalho de Souza Marques, veneranda viuva do negociante Manoel de Souza Marques e filha do finado capitalista José Carvalho de Souza Figueiró, que foi um chefe de familia exemplarissimo e que gozava de geral conceito no commercio e na nossa sociedade.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Maria Cecilia Soares de Meirelles, filha do saudoso clinico conselheiro Dr. Meirelles.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Antonio José de Paiva Sobrinho.

*

Passou hontem a data natalicia do capitão Dr. Alberto Lavenére Wanderley, distincto official do exercito, que recebeu por esse motivo muitos cumprimentos.

*

Fazem annos hoje a senhorita Maria Tinoco e a Sra. Rosita Tinoco de Toledo, aquella filha e esta esposa do Dr. Mario de Toledo, clinico nesta capital.

*

Altair, uma galante menina, filha do Sr. Alberto Castanheira, completa hoje o seu primeiro anniversario.

*

Faz annos hoje o Sr. Antonio Cecilio da Silva, vice-corretor da corretoria de apolices do Estado do Rio.

*

Faz annos hoje o capitão Affonso do Desterro Porto, digno funccionario da guarda civil.

*

Fez annos hontem o antigo e estimado amanuense do Collegio Militar desta capital Manoel Teixeira Junior, que foi muito felicitado pelos seus collegas, recebendo como testemunho do elevado grão de sympathia de que é cercado, uma bellissima cesta de flores naturaes. O auxiliar Leoncio usou da palavra, fazendo, em nome de seus collegas, a entrega do mimo.

Casamentos.

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Sylvio Leal da Costa, funccionario da policia, com a senhorita Celestina Marques.

Testemunharam os actos civil e religioso, por parte da noiva, o Sr. Alvaro de Assumpção e senhora, e, do noivo, o Dr. Hugo de Andrade Braga e Exma. progenitora D. Adelaide Braga.

O acto civil effectuou-se ás 5 horas, na residencia da noiva, em Todos os Santos, e a ceremonia religiosa, ás 6 horas, na matriz do Engenho Novo.

*

Contratou casamento com a senhorita Dinorah Garnier, filha do contra-almirante Gustavo A. Garnier, o conceituado negociante de nossa praça Sr. José Angelino Simões.

*

Realiza-se a 2 de dezembro proximo o consorcio da senhorita Laura, filha da Exma. Sra. viscondessa de Sande, com o Sr. Paulo Germano Hasslocher.

As ceremonias civil e religiosa serão celebradas a 1 hora, na residencia da progenitora da noiva.

Fallecimentos.

De uma affecção cardiaca falleceu ante-hontem, em sua residencia, em S. Domingos, de Nitheroy, o Dr. Galdino de Freitas Travassos.

A sua morte despertou vivo sentimento de pesar nesta e na vizinha capital, onde nasceu e residiu sempre.

Era um cavalheiro muito distincto, possuindo formosos dotes de caracter e coração.

Advogado dos mais conceituados no foro de ambas as capitaes, o Dr. Galdino Travassos, no passado regimen, foi deputado á Assembléa Fluminense, exerceu outros cargos de confiança popular; no inicio da Republica, quando governador do Estado do Rio o Dr. Francisco Portella, o finado foi presidente da Intendencia Municipal de Nitheroy e vereador.

Declinou de outros cargos e posições officiaes, dedicando-se com grande competencia á advocacia.

Sempre bondoso e caritativo, o Dr. Travassos foi durante trinta e cinco annos advogado do Asylo de Santa Leopoldina, do qual era tambem bemfeitor e eleitor especial.

O extincto, que era tio do Dr. Godofredo Travassos, foi inhumado hontem, no cemiterio de Maruhy, tendo saido o feretro, ás 5 horas, da casa mortuaria, á rua Tiradentes.

*

Aos 73 annos de idade, falleceu a 14 do corrente, em Villa Campestre, na fazenda da Pedra Grande, Minas, a Exma. Sra. D. Braulina Candida da Silva, veneranda matrona pertencente a uma distincta e respeitavel familia do sul daquelle Estado.

A extincta, que era geralmente querida e admirada pelas suas excelsas virtudes, era mãi do deputado estadoal José Custodio Dias de Araujo e do coronel Luiz José Dias, fazendeiro e capitalista residentes aquelle em Villa Campestre e este em Poços de Caldas.

Deixa tambem muitos netos e bisnetos, contando-se entre os primeiros o medico Dr. Lafayette de Araujo Dias e o academico de direito Affonso de Araujo Dias, filhos do deputado José Custodio.

Enterros.

Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Etelvina de Alencar Theodulo da Silva (Zita), esposa do tenente Praxedes Theodulo da Silva e filha do fallecido escrivão do nosso fôro coronel José Franklin de Alencar Lima.

A desditosa senhora, irmã do nosso confrade João Franklin, deixa cinco filhos menores.

Missas.

Por alma da veneranda senhora dona Anna Leonor de Castro Maigre da Gama, mãi do nosso collega Luiz da Gama, do *Jornal do Brazil*, e prima dos nossos companheiros de trabalho Joaquim e Luiz Miranda, manda sua familia rezar missa hoje, data anniversaria do seu fallecimento, ás 8 ½ horas, na igreja da Conceição e Dores, á rua de S. Januario, em São Christovão.

*

Em suffragio das victimas da revolta dos marinheiros, serão rezadas hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missas, a mando do Club Naval e da guarnição do scout *Rio Grande do Sul*.

Terminada a solemnidade religiosa, os collegas das victimas partirão, em bonds especiaes, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, afim de ali visitarem e depositarem flores sobre os tumulos do almirante João Baptista das Neves, capitão de corveta Mario Lameyer e capitães-tenentes José Claudio, Salles de Carvalho e Mario Alves.

*

Em commemoração ao 2º anniversario do passamento do contra-almirante Baptista das Neves, será rezada hoje, ás 10 horas, missa, na matriz da Candelaria.

*

Reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, missa de 7º dia por alma de D. Adelia da Cunha Vasco.

*

Será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz do Sacramento, missa de 7º dia por alma do Sr. Raul Pereira Dias.

*

Em commemoração ao 1º anniversario do passamento do Sr. Leão Fernandes, será rezada hoje, ás 10 horas, missa, na matriz do Santissimo Sacramento.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia pelo eterno repouso do Dr. Clarimundo Mello, 1º secretario do Conselho Municipal.

Foi celebrante o padre José de Lima, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes do extincto, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Senador Sá Freire, Alvaro Campista, por si e pelo coronel Zoroastro Cunha; Luiz Jordão, Tancredo Guedes Pires, tenente-coronel Salvador Fontes, major Honorio Figueira, Luiz José da Rocha, Dr. Malcher de Bacellar, por Manoel Valladão e familia; Gastão Valladão, Lucio Godoy, Dr. Augusto Bernacchi e familia, José Lourenço, Rodrigues Alberto Marques de Oliveira, capitão Alamiro Alves Cabral, Medeiros & Bittencourt, José D. de Medeiros, José Antonio Maia Brazil, Gastão de Beaurepaire Rohan, Sylvio R. de Oliveira, José F. Baptista, Balduino Candido Lacombe, João Paulo B. de Carvalho, Silva Gomes, por si e pelos seus collegas Drs. Augusto de Abreu e Capanema; Dr. G. Osorio de Almeida, Dr. Francisco Silveira, Antonio José Fonte Cavancanti, Josepha da Conceição Fontes, Cesar Rodrigues de Albuquerque, Francisco de Assis Chagas Carneiro, Cicero Barbosa, Luiz Gama, Dr. Paulino Werneck, Dr. Caetano da Silva, professor Pedro Borges, João José Bravo Filho, Germano F. de Moraes, João Pinto de Almeida Franco, Luiz Felippe Neves, senador Augusto de Vasconcellos, Arthur Menezes, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, João Pacheco da Silva, Juvenal J. da Fonseca, Eduardo Alves Cypriano, capitão Nuno Pinheiro, José Pedro de S. e Silva, Caio Mario Maurity, Primo Teixeira, Alberico Sant'Anna, Gastão da Fonseca e Silva, Jeronymo de Oliveira Braga, Bento de Barros Pimentel, representante da Sociedade União dos Carteiros e Classes Annexas; Eugenio da Silva Correia, Daniel Ferreira, Raul Coelho e Silva, Joaquim José da Silva, Alberico D. de Moraes, João Antonio Monteiro, Pedro Reis e senhora, Mario Cavalcanti, J. Antonio Gomes da Silva, Luiz Quintanilha, Simeão Antonio dos Prazeres, Nicoláo Sampaio, Ernesto Leão, Dr. Carlos Cupertino do Amaral, Jovelino Vaz Figueira, José Ferreira de Aguiar, Luiz Goulart Filho, major Eduardo Delduque, Dr. Paulo Chaves, senador Moniz Freire, professor Augusto Pinto da Costa, João de Azevedo, João E. Pinto da Costa, Antonio José Godinho, Justino de Almeida, José Meirelles, Josepha Fagundes e Rosalina Fagundes, major Guilherme dos Santos, Alvaro de Castro, Daniel Pereira Bastos, Oswaldo Goulart, Alfredo de Oliveira, Pedro Luiz Soares de Souza e familia, Candido Jucá, Nicanor Pimentel, Alvaro Kauffmann, Astolpho de Moura Freire, J. B. de Freitas Mello, Norberto Martins Vianna, Armando Castro, pela familia Tolitacio Eduardo Alves Cypriano; Dr. Gomes de Paiva, Francisco P. da Fonseca Telles, barão da Taquara, Mario S. Cordeiro e familia, Eduardo Raboeira, Zoroastro Cunha, Conrado Niemeyer, José R. de Lemos, Aristophanes da Silva Lima, Martiniano Brandão, Jacintho Brandão Junior, Luiz Pelino Nobre de Mello, coronel Antonio José da Silva Brandão, Porfirio Gonçalves Guimarães e familia, Antonio Palmeira Junior, José Miguel, Manoel José Martins, Aleixo B. Madureira, Sergio de Macedo Portella e senhora, Aleixo Vieira Filho, capitão Carlos da Veiga Cabral, Alberto Pacheco, Alvaro de Souza Moreira Filho, J. Delamare Paiva, Honorio Arbuz da Cunha Leal, Antonio Joaquim Pereira, Luiz Rodrigues Vareiro, major Xavier Pinheiro, J. B. Horta Barbosa, Carlos Leite Ribeiro, Thomaz Delfino, Salomão Pinheiro, Dr. Monteiro Autran e familia, Nicosa Pinto Guedes, Pedro Reis Filho, professor Manoel Duarte Moreira Junior, Custodio da Silva Monteiro, por si e pelo prefeito do Districto Federal; capitão Antonio Francisco Vieira, capitão Domingos Freire, Tertuliano José de Carvalho, Ernesto Greve, Dr. Monteiro de Castro, Pio Dutra da Rocha, general Brilhante, general Souza Aguiar, tenente-coronel J. Firmino, em commissão, pela Cruz dos Militares; Octavio Teixeira da Silva, coronel José Carneiro da Silva Fonseca, Bonifacio Portella, Rodrigues Alves, Manoel Rodrigues Alves Filho, Domingos Esteves Magioli, Angelo Tavares, Honorio Pimentel, Honorio Pimentel Filho, Oscar Pimentel, Symphronio R. da Silva, Luiz F. Romero, Dr. Salles Filho, Manoel Alves M. de Castro, capitão Samuel Maleval, Manoel Fernandes Pinheiro, Dr. Floriano de Brito, Candido de Oliveira, Arthur G. de Oliveira, Victor Rodrigues Junior e Oscar Antonio Ferreira.

Pelas escolas.

Resultado dos exames de promoção de classe realizados no mez de outubro findo, na 11ª escola mixta do 8º districto, a cargo da professora cathedratica Laura da Silva Costa:

1ª classe elementar (2ª secção) — Professora adjunta Cordelia de Sá Earp — Nair Barreto de Amorim e Sylvia Ribeiro, distincção; Pilar Miguel, Sylvia Barreto de Amorim, Elisa Ribeiro, Emilia Bueri e Zuleika Sarmento, plenamente.

3ª secção — Professora adjunta Etelvina Lopez — Distincção e louvor, Nilo Gonçalves Damasio; distincção, Elza Tangerini, Ivette Pereira Nóra, Ernani da Cruz Rocha e Rubens Yung; plenamente, Carlota Salgado, Celuta Rodrigues, Maria Vianna, Esther Bastos, Joaquim Poeta e Antonio Sampaio.

2ª classe elementar — Professora adjunta Julieta Vargas da Silva — Distincção, Ophelia Avellar Barros, Maria da Conceição Carpinteiro, Sylvia Avellar Barros e Edmundo Bruzzi; plenamente, Luiz de Mattos Neves, Lydia de Oliveira, Juracy Pereira, Laurinda de Souza e Francisco Gomes.

2ª classe (2ª secção) — Professora Carolina da Silva Carvalho — Distincção e louvor, Abilio Mattos; distincção, Cora Tude Leite de Menezes, Hildebrando Lemos da Silva, Judith Queiroz, Luzia da Motta Braga e Miria de Araujo Lima; plenamente, Dora Vianna Guimarães, Antonio Fernandes Gonçalves, Carmen Tude Leite de Menezes, Leonila Araujo Lima, Ruth Pereira da Motta e Beliza de Jesus Soares.

2ª classe (1ª secção) — Professora adjunta Thereza Reis Braz da Cunha — Distincção, Amanda Meranjo Garcia, Mathilde Carpinteiro Pinheiro, Ercilia Martins Coelho; plenamente, José Correia e Vicenta Alves Ferreira.

Curso médio — Professora adjunta Maria Rita Pereira Nora (2ª secção) — Distincção e louvor, Laura da Rocha Paredes, Carlos de Souza e Almeida e Jacyra Barreto; distincção, Abigail Sarmento; plenamente, Maria Genofre Braga e Alziria Pereira da Silva.

1ª secção — Distincção, Anna Ribeiro Dutra, Leolinda Ribeiro, Maria Magdalena Queiroz; plenamente, Albertina de Almeida Carvalho, Augusta Alves da Rocha, Nair de Souza Azevedo, Estella Tinoco e Isaura Barbosa.

*

Hoje, ao meio dia, realiza-se no Instituto Nacional de Surdos-Mudos os exames deste estabelecimento.

*

Resultado dos exames realizados na 8ª escola mixta do 6º districto, a cargo da professora cathedratica Zelia Pereira Bonifacio:

1ª secção — Curso médio, a cargo da professora adjunta D. Haydée de Castro: Areolina Marques e Raul Mello Guimarães, plenamente 9; Guiomar de Oliveira, plenamente 6.

2ª classe elementar, a cargo da mesma professora: Ilda Amaral, distincção; Zulmira Marques e Olympia Paulos, plenamente 9; Luiza Correia, Maria da Gloria Cunha e Martha Monteiro, plenamente 8; Durval Mello Guimarães, Eulina de Oliveira e Felisberto Gonzales, plenamente 7; Helena Lemgruber, plenamente 6; Joaquim Pinheiro, Adelina Magalhães e Maria Xavier da Motta, simplesmente.

2ª secção, a cargo de D. Inez Spada: Odaléa Santos, Margarida Cunha e Sylvina Martins, distincção; Clementina de Barros, Isabel de Paula, Guilherme Gonzales, plenamente 9; Eduardo Fausto, Isabel Martins e Casimiro Rocha, plenamente 8; Cecilia Dias, João dos Santos e Antonio de Brito, plenamente 7; João da Cunha e Oscar de Souza, plenamente 6.

1ª secção, a cargo da cathedratica: Alzira Castro, José Dias, Joaquim Maria, Yolanda Assumpção, Rosa da Cunha, Maria Mosqueira, Nelson Martins Amaral, Olga da Motta, Cypriano Pinheiro, Nadir Teixeira, Manoel Valença e Joaquim de Oliveira, distincção; Antonio de Castro, Reynaldo Marques, Domingos Souza, Antonio Maciel, Mario Rodrigues, Francisco Waldmann e Paulo Lemgruber, plenamente; Oswaldo Marques, Carlos Virgilio, Felisberto da Silva, Bento da Conceição, José Assumpção e José Mosqueira, simplesmente.

*

Resultado dos exames no dia 20 do corrente:

5º anno medico — Therapeutica clinica e experimental e pathologia geral: Antonio de Campos Pitanguy, Arlindo Ramos Brandão, Antonio Bernardino da Costa e Emygdio Augusto Cabral, plenamente nas duas; Roberto Dias de Aliva, Vicente Ferrer Gaede, Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Tavares de Macedo Netto, José Thomaz Carneiro da Cunha e Alfredo Lyra, simplesmente nas duas.

4º anno medico — Anatomia medico-cirurgica e operações e anatomia pathologica: Carlos Valeriano de Abreu Lima, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; João Sebastião Ribeiro de Azevedo, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; Martiniano Antonio de Azevedo, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; José Martiniano de Azevedo Junior, Alfredo de Moraes Coutinho Filho e Albino Jattari, simplesmente nas duas; José Bibiano Lauro Valle e Benevenuto de Azevedo Fagundes, simplesmente na segunda e dois retiraram-se da primeira.

*

Resultado dos exames de promoção de classe, realizados na 3ª escola elementar mixta do 7º districto, sob o magisterio da professora D. Ottilia da C. Pinto Seidl, tendo como adjunta a professora D. Zila Duarte de Souza Aguiar:

Curso médio — Approvados: com distincção e louvor, Joaquim Aguiar e Odette Martins da Costa, e plenamente, Hildebrando Ferreira Junior.

Curso elementar — 2ª classe — Approvados: com distincção e louvor, Octavio Martins Neves e Antonia A. Martins; com distincção, Izaira Pereira e Margarida Taveira; plenamente, Emerita Boulte, Cypriano Duarte Galvão, e simplesmente, Meleiades Pereira Cabral.

1ª classe — 3ª secção — Approvados: com distincção e louvor, Luiz Roma de Abreu Lima e Manoel José Costeira; com distincção, Cinyra de Aguiar e João Roma de Abreu Lima; plenamente, Maria Teixeira, Noemia de Mello Garitano, Rosalina da Costa, José de Mello Garitano e Sebastião José Soares.

1ª classe — 2ª secção — Approvados: com distincção e louvor, Antonia Fortunato Lyra e Waldemiro Agra, e plenamente, Renata Velloso, Cesar da Rocha Freire, Antonieta A. Ferreira, Elvira de Souza Machado, Elvira de Barros, Esmeralda Costa e Lima, Laurentina da Costa e Cesar da Costa Silva.

*

Nos dias 28 29 de outubro findo, effectuaram-se, de accordo com as instrucções vigentes, os exames de promoção de classe da 1ª escola publica de meninas do 4º districto.

Na 1ª secção de 1ª classe elementar foram approvadas com distincção: Laura Ferreira de Lima, Octavio de Souza Cruz, Juvenal de Souza, Henrique Tanner de Abreu, Olympia Martins, Ondina Amorim, Jorge Machado, Maria Pinto e Hilda Pires; plenamente: Alberto de Almeida, Isaura de Almeida, Alice Noronha, Olga da Silva, Jayme de Souza, Maria José Amaral, Guiomar dos Santos, José Ribeiro, Maria Rottas, Antonio Bastos e Odette Tavares de Assis.

Na 2ª secção foram approvados com distincção: Virginia de Oliveira, Arthur Bastos, Rosa da Fonseca e Silva, Alberto de Moraes, Armando Amorim, Joaquim Prima e Josepha de Jesus; plenamente, Anna de Souza, Julieta de Almeida, Alexandrina das Neves, e simplesmente, osa de Lima.

Na 3ª secção foram approvados: com distincção e louvor, Guilhermina Lipz da Cruz; distincção, Oswaldina de Oliveira, Nair de Souza, Armindo Azevedo dos Santos, Luiz Pereira e Emilia Marques; plenamente, Emiliana dos Santos, Carmen Lourenço, Marcos Genebelli, Eudoxia Rottas e Milton Pereira.

*

Estão encerradas na Faculdade de Medicina as inscripções para os exames da 1ª época nos primeiros cinco annos; quanto ao sexto, em vista de estar um dos lentes concluindo ainda o numero de aulas exigido pelo regulamento, a inscripção continuará aberta até dois dias depois da ultima aula.

*

Continuam abertas gratuitamente as matriculas para o curso de esperanto a inaugurar-se brevemente no Collegio Faria, á praça da Republica.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 horas da noite.

*

Continúa aberta a matricula no curso gratuito de esperanto, que será aberto na proxima semana e funccionará na séde do Brazila Klubo Esperanto, á Avenida Rio Branco n. 153, 2º andar, ás sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde.

Esse curso será dirigido pelo presidente da Brazila Liga Esperanto.

*

Hoje, ás 4 horas, começarão os exames dos alumnos da escola Dramatica, obedecendo á seguinte ordem:

Dia 22, exame de prosodia; dia 25, exame de arte de dizer; dia 26, exame de historia e literatura dramatica; dia 27, exame de exercicio de corpo livre, esgrima e attitude; dias 28 e 29, exame de arte de representar.

Os exames serão publicos.

*

Realizou-se hontem, ao meio-dia, no Collegio Militar desta capital, com a assistencia do respectivo director, coronel Alexandre Barreto, membros do corpo docente, officialidade da administração e alumnos do 4º, 5º e 6º annos do curso secundario, a conferencia do joven alumno do 4º anno Azhaury de Brito e Souza, sobre assumpto da aula de corographia e historia do Brazil, de que é cathedratico naquelle estabelecimento o Dr. José Gunesindo de Guimarães Padilha, que vem durante o anno lectivo preparando os seus alumnos para esse genero de exposições oraes.

O alumno Azhaury de Souza, que ás qualidades de estudante applicado, reune a promessa de um fluente orador, falou durante uma hora acerca do Brazil e, particularmente, sobre as suas vastas riquezas, finalizando por uma eloquente apologia á memoria do barão do Rio Branco, o integralizador do nosso territorio.

Ao terminar a sua magnifica oração, foi o joven estudante effusivamente cumprimentado pelo coronel Barreto, officiaes, professores e collegas presentes, sendo-lhe offerecido como premio, por seu professor, um exemplar da patriotica obra do visconde de Taunay *A retirada da Laguna*.

*

Relação dos exames de hoje, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: — Pratico-oral da 2ª serie medica — A's 11 horas — Anatomia descriptiva — Os mesmos chamados para o dia 21.

— 3º anno medico — Pratico-oral de physiologia e arte de formular — A's 10 horas — Washington Ferreira Pires, João Franca de Carvalho, Mauricio de Abreu Lima, Arnaldo de Moraes, Nelson Rocha de Azambuja, Waldemiro Alves Potchs, João Moreira da Rocha, Angelo Vespoli, Alcides Leal da Costa e Wladmir Ferraz Kehl.

Turma supplementar — Manoel da Cunha Antunes, Ildefonso Gomes de Almeida, Antonio Simões Castera, Joaquim Simões de Faria, João Arlindo Correia, Miguel José Isaacson, Tycho Ottilio de Siqueira Machado, Luiz Paes Leme, Luiz Mercio Teixeira, Carlos de Souza Pereira, Mario Kroef, Ivo Brito Pacheco, José Leite Pinheiro Junior, Pedro José de Araujo Gomes e Carlos Signorelli.

— Pratico-oral da 4ª serie medica — A's 10 ½ horas — Todas as cadeiras — Americo Brazil Martins da Costa, Jayme de Assis Andrade, Frederico Moraes de Niemeyer, Antonio Teixeira de Andrade, Arthur Lucio de Miranda, Tarcicio Leopoldo e Silva, José Bastos de Avila e José Aniceto Correia de Mello.

Turma supplementar — Nemesio Coutinho de Freitas, Carlos da Motta Rezende, Guilherme Alvares Armando, Elyseu de Barros Coelho, Victor Russomane, Joaquim Bernardes da Silva Costa, Armando Araripe e Paulo de Alckimini Machado.

Arte de formular — A's 10 ½ horas (no laboratorio de pharmacologia) — Alfredo de Moraes Coutinho Filho, Carlos Valeriano de Abreu Lima, Mauricio do Nascimento Silva e Decio Amaral.

— Clinicas da 5ª serie medica — A's 10 horas — 1ª mesa — João Bernardino Ferreira de Faria Junior, Aristides Antonio Ferreira, José Antonio Garcia Coutinho, Antonio do Livramento Barreto e João de Miranda Costa (cirurgica e dermatologica).

Turma supplementar — Adelio Maciel (cirurgica e ophthalmologica); Annibal de Paiva Assumpção, Ernesto de Albuquerque Mello, Humberto Mendes da Cunha Mello e Amadeo Leopardo (cirurgica e dermatologica).

— Pratico-oral da 5ª serie medica — A's 10 horas — Todas as cadeiras — Bonjamin Martins Ferreira, Durval Teixeira da Matta, Boulanger Pucci, Armando de Meira Lins, Antonio Olavo de Castilho, Alvaro Ramos Leal, Licinio Lyrio dos Santos, Victor Tavares de Moura, Juvenal dos Santos e Pedro Ignacio Py Junior.

Turma supplementar — Gilberto Augusto de Andrade, Manoel Xavier de Vasconcellos Pedrosa, Pedro Paulo Rodrigues Caldas, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, João Christino Cruz, João Pereira da Rocha Lagoa, Manoel de Souza Moraes, Djalma Smith, Ernani Soares Pereira e Augusto Eugenio do Amaral.

Clinicas da 5ª serie medica — A's 10 horas — 2ª mesa — Manoel Baptista da Silva, Oswaldo Alves Loureiro, Carlos de Miranda Sá Amburger e José Bonifacio da Costa Botafogo (cirurgica e dermatologica), e José de Mello Camargo (cirurgica e ophthalmologica).

Turma supplementar — Othon Feliciano da Silva (cirurgica e ophtalmologica); Antonio de Campos Pitanguy, Emygdio Augusto Cabral, José Thomaz Carneiro da Cunha e Luiz Tavares de Macedo Netto (cirurgica e dermatologica).

— Resultado dos exames do dia 21: 4º anno medico — Anatomia medico-cirurgica e operações e anatomia pathologica — Samuel Edgard Guimarães Pereira, simplesmente nas duas; Hermes de Carvalho Braga e Alberto Alves de Moura Ribeiro, plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª; Waldemar Schultz Ribeiro, Alexandre Martins Laroca, Julio Cesar de Barros, Alberto Andrés e Ulysses B. Fagundes, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª.

5º anno medico — Therapeutica clinica e experimental e pathologia geral — Antonio Ferreira Pontes, distincção na 2ª e plenamente na 1ª; Norberto de Oliveira Ferreira e Alvaro da Silveira Gusmão, plenamente nas duas; Antonio Guilherme Gonçalves, Mauricio da Costa Velho e José Ottoni Xavier, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Ruy Soares Pinheiro, plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª; Gastão Ayres, Jovelino Amaral e Luiz Magliano, simplesmente nas duas.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova escripta:

5º anno — Ao meio-dia — 1ª turma — 3ª cadeira (medicina publica) — Os inscriptos de n. 1 a 36, inclusive.

A's 2 horas — 2ª turma — Os inscriptos de ns. 37 a 74.

4º anno — A's 2 horas — 3ª cadeira (direito criminal, 2ª parte) — Todos os inscriptos.

3º anno — Ao meio-dia — 3ª cadeira (direito commercial, 1ª parte) — Todos os inscriptos.

*

Reuniu-se hontem a congregação do Collegio Pedro II para, de accordo com o art. 24 da lei organica do ensino, e artigo 14 do regimento interno, proceder á eleição de director para o biennio de 1913-1914, approvar as listas de pontos para exame, apresentar os programmas de ensino correspondente ao periodo lectivo de 1913 e escolher o relator da memoria historica annual.

Compareceram 24 professores.

Na hora do expediente, o professor Carlos de Laet propoz um voto de pesar pelo fallecimento do professor de inglez Alfredo Alexander, cujo necrologio fez em palavras sentidas e eloquentes, tendo sido approvado unanimemente o voto proposto.

Foram approvados os programmas de ensino e listas de pontos para exames.

Procedendo-se á eleição de director, apurou-se o seguinte resultado: Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, 19 votos, e Augusto Guilherme Meschick, cinco votos. Foi proclamado eleito o professor Dr. Eugenio Gabaglia, que agradeceu.

Para relator da memoria historica foi eleito o professor Gastão Ruch.

Pedindo a palavra pela ordem, o professor conde de Frontin disse que, interpretando os sentimentos da congregação, lamentava com esta que a lei organica do ensino não permitta a reeleição de director, que bem a merecia o Dr. Mello Mattos, como premio á administração brilhante e fecunda que tem feito, concorrendo com seu talento, dedicação e tino administrativo para a prosperidade que vai tendo o collegio, resolvendo com alto criterio as difficuldades que na execução tem encontrado a reforma do ensino. Terminou propondo um voto de louvor ao Dr. Mello Mattos, sendo a sua proposta aceita por acclamação, entre applausos geraes.

O Dr. Mello Mattos, agradecendo, penhorado, diz que o pouco que possa ter feito pelo collegio nada mais representa de que seus leaes esforços por corresponder á confiança com que o distinguiu a congregação; que esta, por sua vez, o ajudou com a sua benevolencia e seu apoio decidido, os seus conselhos e resoluções; e, finalmente, que grande parte dos melhoramentos e da prosperidade de que vai gozando o collegio são devidos á boa vontade e ao real interesse que por elle tem manifestado o actual ministro do interior, o emerito Dr. Rivadavia Correia, que se tem mostrado um verdadeiro amigo da instrucção e protector dedicado do Collegio Pedro II, ao qual tem dado a mais alta importancia; concluiu o orador apresentando um voto de applauso e agradecimento ao Dr. Rivadavia, pelos beneficios de que o collegio lhe é devedor.

A congregação approvou, unanimemente, por acclamação, este voto ao Dr. Rivadavia.

*

Os alumnos do 5º anno da Faculdade de Direito de Bello Horizonte testemunharam no dia 19 do corrente, de modo tocante e carinhoso, o apreço e estima em que têm o illustre mestre de direito administrativo Dr. Francisco Barcellos Correia.

Desejando significar-lhe o quanto sabiam ser-lhe gratos, pela affectuosa camaradagem no periodo de todo um anno de luctas e de um trabalho perseverante e commum, durante o qual aquelle distincto cathedratico foi para elles, além de um iniciador competente, um bom amigo, reuniram-se naquella faculdade, e, depois da prova escripta daquella materia, apresentaram-lhe as suas despedidas, orando por essa occasião, em nome da turma, o bacharelando Edgard de Oliveira Lima, que, num bello discurso, manifestou ao Dr. Francisco Barcellos o pesar que todos sentiam pela separação que o termo dos estudos lhes impunha.

O Dr. Francisco Barcellos falou agradecendo a prova de amisade e acatamento dos seus discipulos, fazendo-lhes ver que os seus votos sinceros eram para que todos, na vida pratica, fossem tão felizes, na carreira que haviam de abraçar, quanto haviam sido bons discipulos.

*

No curso de agrimensura da Escola de Engenharia do Instituto Universitario, foram hontem approvados: plenamente, em topographia e desenho topographico, os alumnos Celestino de Castro e Benedicto Netto Velasco, sendo reprovado em geometria descriptiva um alumno.

Estão chamados a exame oral de calculo, curso de agronomia e estradas, os alumnos Luiz Antonio Seve e Martinho Frias de Souza, para hoje, das 4 ás 6 horas da tarde, e a exame oral de legislação de terras, curso de agrimensura, amanhã, ás mesmas horas, os alumnos Celestino de Castro, João Moreira de Castro e Silva e Carlos Soares do Lago.

No curso de electricidade foi approvado simplesmente o alumno da 1ª turma Raul Evangelista da Silva, tendo sido reprovados os demais.

Convida-se os alumnos do ultimo anno dos cursos de engenharia, para uma reunião, das 4 ás 6 horas da tarde, amanhã, afim de tratar-se de assumptos que lhes affectam.

NITHEROY

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO

Em Nitheroy celebra-se hoje, com varias solemnidades populares, o anniversario da fundação do povoado que é hoje aquella cidade fluminense, o capital do Estado Rio.

Como sempre, o bispo de Nitheroy, D. Agostinho Benassi, rezará missa em acção de graças, ás 10 horas da manhã, na velha capela sita no alto do morro, onde Ararigboia estabeleceu o aldeamento dos tupininós.

Ao Evangelho, prégará o padre Dr. Henrique Magalhães.

A's 2 horas partirá do morro um prestito, que desfilará por varias ruas da cidade, até o edificio da Prefeitura, onde será collocado o busto do valoroso indio.

A' noite aquella igreja será illuminada, tocando na praça uma banda de musica; sendo queimado ás 9 horas, um fogo de artificio.

Em frente ao edificio da Prefeitura e na praça de Martim Affonso, tocarão bandas de musica, queimando-se, ás 11 horas, um outro fogo de artificio, na praça General Gomes Carneiro.

Os alumnos do Collegio Salesiano, em commemoração á data de hoje, cumprimentarão as autoridades estadoaes e municipaes.

A's 5 horas da tarde o batalhão escolar fará exercicio de gymnastica, na praça Martim Affonso, Ponte Central.

As repartições municipaes de Nitheroy não funccionarão hoje.

A commissão de festejos foi hontem ao palacio do Ingá pedir ao Sr. presidente do Estado que considerasse feriado o dia de hoje.

O Dr. Oliveira Botelho attendeu ao pedido, pelo que não haverá expediente nas repartições estadoaes.

NÃO RESISTIU A'S TORTURAS

O TIO CARRASCO E' PRESO

A autopsia procedida no cadaver do infeliz menor constata o crime

Na delegacia do 23º districto policial, proseguiu hontem o inquerito instaurado em virtude de denuncia anonyma, infelizmente tardia (não fosse anonyma!) levada áquellas autoridades, sobre os barbaros espancamentos de que era victima o menor de 15 annos de idade, Antonio Pinheiro Ribeiro, que falleceu em consequencia dessas atrocidades.

O tio carrasco, Aniceto José Correia

O seu algoz, Aniceto José Correia, que era seu tio, foi preso, interrogado e recolhido ao xadrez.

O perverso individuo nega que houvesse esbordoado o desventurado menor, dizendo-o doente e tratado até com cuidado.

A policia, porém, prosegue nas diligencias necessarias para a obtenção de provas sobre a criminalidade de tão barbaro sujeito.

Assim, foi hontem autopsiado o cadaver do menor Antonio Pinheiro, e os medicos legistas Drs. Diogenes Sampaio e Morethson Barbosa attestaram como "causa mortis" contusões varias pelo corpo, fractura das costellas esquerdas e pleuropneumonia traumatica.

Após a autopsia, foi feito o enterramento do infeliz menor.

Outras testemunhas serão hoje ouvidas e o inquerito encerrado, depois de preenchidas outras formalidades, será enviado á autoridade judiciaria competente.

O menor Antonio, filho de Thomaz Correia, de 9 annos de idade, ao saltar de um bond em movimento na rua Affonso Penna, o fez tão desastradamente, que caiu, recebendo fortes ferimentos na cabeça e hematomas em todo o corpo.

A assistencia medicou-o.

MORTO POR UM TREM

Mais um desastre se deu hontem na fatidica cancela da Providencia, um dos pontos da Estrada de Ferro Central do Brazil onde se tem dado maior numero de desastres.

A victima de hontem foi João de Albuquerque, de 57 annos de idade, residente á rua Nabuco de Freitas n. 130.

Um trem passando por ali, justamente na occasião em que elle atravessava a linha, apanhou-o e esmagou-lhe a bacia; o thorax e as pernas.

O infeliz morreu instantaneamente.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio, e, mais tarde, inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Quando trabalhava hontem no armazem n. 5 do cáes do porto, o portuguez Francisco Delgado, de 35 annos e residente á rua Trabick n. 56, foi colhido por um fardo de algodão, recebendo graves contusões no joelho e hemi-thorax direito.

Delgado foi medicado na assistencia e d'ahi transportado para a sua residencia.

Do Sr. Braz Lauria, estabelecido á rua do Ouvidor, com agencia de jornaes, recebêmos o ultimo numero da "Vida Moderna", que será hoje distribuido.

Como sempre, a "Vida Moderna" traz bellas illustrações e magnificos textos.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados: Americo Martins da Costa, subdelegado do 2º districto de Nova Friburgo, e Manoel Tinoco Alves Pimentel e Antonio Vieira de Carvalho, 2º e 3º supplentes do juiz de direito de Cantagallo.

— Foram exonerados: Porfirio de Oliveira Lima, 2º supplente do subdelegado de policia do 2º districto de Rezende; Virgilio Rodrigues de Castro, 2º supplente do subdelegado de policia do 9º districto de Macahé; Amaro de Seixas Ribeiro, 2º supplente do subdelegado de policia de São João Marcos; Francisco Gomes da Rocha, 2º supplente do subdelegado de policia do 5º districto de Itaperena; e capitão Antonio Ferreira Torres, 1º supplente do subdelegado de policia do 4º districto de Itaborahy.

— Foi declarado sem effeito o acto de 9 de fevereiro de 1911, na parte em que nomeou o Dr. José Teixeira Portugal, Dr. Americo da Silva Freire e coronel Antonio Gomes Junior, 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito da comarca de Cantagallo, visto não terem prestado affirmação dentro do prazo legal, e nomeado para exercer o primeiro dos referidos cargos Manoel Corendo.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

A FESTA DA BANDEIRA — Nas escolas — Revestiram-se de grande brilhantismo as festas levadas a effeito nesta capital, a 19 do corrente, em homenagem á bandeira nacional.

Os festejos foram iniciados pelo levantamento do nosso pavilhão no grande mastro do pateo do edificio onde funccionam as cinco escolas isoladas da Lagoinha, dirigidas pelas Exmas. Sras D. Antonia de Magalhães Pinto e D. Mariana Horta e senhoritas Maria Martins, Maria Conceição Andrade e Marieta de Macedo.

Reunidos, ás 7 e meia da manhã, no galpão annexo ao referido predio, todas as professoras e alumnos, empunhando bellissimos ramilhetes, foi hasteada a bandeira pelos meninos Pedro Pinto Burgo e José Lages de Castilhos, tendo assistido á ceremonia o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura e interino do interior, em companhia de suas filhas e o Sr. Antonio Gomes Horta, inspector regional da capital.

Pronunciou então delicado discurso a professora Conceição Andrade, sendo em seguida recitada a poesia "A bandeira" pela alumna Maria José de Mello, e proferidas breves e expressivas allocuções pelos meninos Carlos Filippe e Adriano dos Santos. Foi servido excellente "lunch" aos presentes, distribuindo-se ás crianças confeitos e bonbons em profusão.

* No grupo Barão do Rio Branco, foi tambem solemnemente commemorada a grande data.

Ao meio dia foi hasteada a bandeira por uma turma de alumnos do 3.º e do 4.º anno, presentes os Srs. Dr. José Gonçalves, Dr. Carvalhaes de Paiva, director da secretaria do interior, senhorita Helena Penna, directora do grupo, todas as professoras e grande numero de alumnos que, cobrindo de flores o pavilhão, entoaram o bello hymno á bandeira, de Francisco Braga. Foi em seguida executado o seguinte programma:

"Saudação á bandeira", pela alumna Stella Ballarine; "Suave milagre", Eça de Queiroz, pela alumna Maria de Jesus Ribeiro da Luz; "O symbolo da Patria", poesia, pelo menino Mario G. Ramos; monologo, pela alumna Dulce Freitas; "Patria", discurso, pelo alumno Jayr Negrão; "Mentira contra mentira", dialogo, pelas alumnas Branca de Souza e Hermengarda de Lima; "Amanhã, amanhã!", monologo, pela alumna Dulce Borges Fleming; "Os sabiás", soneto, pelo alumno Oswaldo Guimarães; "Poesia de Raymundo Corrêa", pela alumna Elisa Coutinho; "Expansão", poesia, pela alumna Martha C. Rabello; "Ordinario, marche!", monologo, pelo alumno Fernando A. de Magalhães Gomes; "Pingos de chuva", poesia, pelo alumno Willer de Magalhães Pinto; "A sementeira", poesia de Joaquim de Araujo, pela alumna Dulce Pinto; "A bandeira", poesia, pelo alumno Adelardo Belém; "Mentiras de Alice", poesia, poesia, pela alumna Odette M. Cruz; "O juramento do arabe", poesia de Gonçalves Crespo, pelo alumno Othon Barcellos; "Ygára", pesia, pelo alumno Francisco Borja de Almeida Gomes. Hymno nacional, cantado por todos os alumnos.

* No 2º grupo, foi alçada a bandeira por uma commissão de alumnos, seguindo-se discurso e recitativos. No estabelecimento estiveram, durante a solemnidade, a directora D. Maria Guilhermina Loureiro de Andrade, todas as professoras e consideravel numero de alumnos.

* A's 8 horas da manhã, realizou-se, no 3º grupo, o hasteamento da bandeira, a que assistiram a directora D. Anna Guilhermina de Carvalho e os corpos docente e discente daquella casa de ensino.

Pronunciou eloquente saudação á bandeira a alumna Annita Fonseca.

* O 4º grupo escolar, dirigido no Barro Preto pela Exma. Sra. D. Adelaide Emilia Netto, commemorou tambem a grande ephemeride, sendo o pavilhão hasteado, ao meio dia, em presença das crianças, em fórma, que cantaram o hymno á bandeira.

* O batalhão infantil, commandado pelo menino Annibal Correia prestou continencias ao symbolo nacional, evoluindo garbosamente entre os applausos da assistencia.

Falaram, nesse grupo, sobre o assumpto que o dia recordava, os alumnos João Martins Dias e Annita Caravita.

— Nas escolas isoladas das colonias Affonso Penna, Americo Werneck e Adalberto Ferraz foi tambem hasteado, ao meio dia, o pavilhão nacional, cantando os alumnos, na occasião, o "Hymno á bandeira".

NAS REPARTIÇÕES E NOS QUARTEIS — Em todas as repartições publicas, presentes ao acto os respectivos funccionarios, foi, á mesma hora, içada a bandeira, encerrando-se em seguida o expediente.

— Uma companhia de guerra do 1º batalhão da força publica fez uma passeata pela cidade, prestando continencia ao presidente do Estado, quando passou pela praça da Liberdade.

No quartel do 1º batalhão a bandeira foi hasteada ao som da marcha batida e do Hymno Nacional.

NO THEATRO MUNICIPAL — O Club Floriano Peixoto, em commemoração á data, realizou, no theatro Municipal, ás 8 horas da noite, imponente sessão civica, que foi presidida pelo Dr. Pedro Carlos da Silva, tendo ao seu lado os demais membros da directoria e os Srs. Dr. Bueno Brandão Filho e tenente-coronel Vieira Christo, representantes do presidente do Estado, que não pôde pessoalmente comparecer, por estar ligeiramente enfermo.

Dada a palavra ao Dr. Francisco Ferreira Alves Junior, orador official, discorreu o illustre moço, durante quasi uma hora, sobre a data que se festejava, sendo muito applaudido ao terminar.

As eximias pianistas senhoritas Marianna Pinto Coelho e Sinhá Furst executaram, com maestria, o bello poema symphonico "Floriano Peixoto", do maestro Macedo, sendo as ultimas notas abafadas por uma prolongada salva de palmas.

Falou em seguida o Sr. J. Borges Fleming, nosso collega do "Estado", cuja oração foi muito apreciada.

Os alumnos do externato do Gymnasio Mineiro, sob a direcção do aspirante Arthur Abreu, instructor militar daquelle estabelecimento, fizeram magnificos exercicios de esgrima, no palco do Municipal, constituindo esse numero do programma um bello remate ás festividaeds glorificadoras da bandeira nesta capital.

Durante a sessão tocou a banda de musica do 1º batalhão.

Em Sete Lagôas — Foi brilhantemente commemorada na vizinha cidade de Sete Lagôas a data de 19 de novembro.

A' 1 hora da tarde, presentes no edificio do grupo escolar o presidente da Camara Municipal, vereadores, os juizes de direito e municipal e promotor de justiça do termo, os inspectores regional e escolar, professores e alumnos do grupo em numero de 300, o professor particular José Campos e seus alumnos, professora Davina Couto e alumnas da escola suburbana de Melancias, e varias outras pessoas gradas, foi hasteado no edificio o pavilhão nacional, cantando os alumnos o hymno á bandeira.

Proferiu nessa occasião bellissimo discurso o distincto moço Sr. Benjamin Marques.

Com o batalhão infantil á frente, dirigiram-se depois professores e alumnos ao Paço Municipal onde foram recebidos pelas autoridades judiciarias, municipaes e de ensino, as quaes foram saudadas em formosa oração pelo Dr. João de Mello. Em feliz improviso respondeu, agradecendo, o Dr. Elyseu Marios Jardim, promotor da comarca do Rio das Velhas. O Sr. Arthur Queiroga, inspector regional, proferiu vibrante allocução saudando a bandeira e salientando a necessidade da divulgação do ensino em beneficio do pleno desenvolvimento da nossa terra, cujo maior inimigo é o analphabetismo.

Foram em seguida recitadas varias poesias analogas á data festejada, por intelligentes alumnos do grupo.

Nos festejos, os cinco districtos do municipio, o Estado de Minas e a instrucção foram representados por graciosas meninas.

— A' noite, realizou-se no theatro Redempção, a festa infantil, em beneficio da caixa escolar do grupo local.

Uma hora antes da marcada no programma, estava completamente cheio o theatro, com lotação dobrada, sendo impossivel ás pessoas chegadas á ultima hora penetrar no recinto.

Teve inicio a festa infantil, pela palestra do Dr. Mario Lima, em beneficio da referida caixa escolar, cuja directoria, incansavel pela prosperidade da benemerita instituição, é composta dos Srs.: Dr. Oscar Bhering, presidente; coronel Henrique de Mello Vianna, thesoureiro e professor Candido Azeredo, secretario.

O Dr. Oscar Bhering apresentou, em brilhante discurso, o palestrante ao auditorio, depois do que o Dr. Mario de Lima discorreu durante cerca de quarenta e cinco minutos sobre o "Culto da bandeira".

Em seguida foi dado excellente desempenho ao seguinte programma:

"Hymno á bandeira", "Quando eu fôr velha", cançoneta; varios recitativos; "E eu.. nada", cançoneta; "As linguas", bailado; "A semana", bailado; "A gatinha", cançoneta; "A doutora", cançoneta; "Os Estados", bailado; "Hymno nacional", cantado por todos os alumnos.

Foram muito apreciados e applaudidos todos esses numeros, sendo dignos de louvor a graça e o desembaraço das meninas e meninos que nelles tomaram parte.

— O Theatro Redempção estava ornamentado com muito gosto e optimamente illuminado por possantes lampadas electricas.

— Durante o dia, a directoria da Caixa Escolar distribuiu delicados premios aos alumnos do grupo mais frequentes no 1º semestre.

— Tocaram, durante as festas, as bandas de musica União dos Artistas, por occasião da passeiata, e Irmãos Fernandino, á noite, no theatro. Esta ultima corporação musical é constituida por nove irmãos, todos talentosos musicistas.

— Para o exito das festas, na vizinha cidade, muito concorreram os esforços dos Srs. Dr. Oscar Bhering, juiz municipal do termo e presidente da Caixa Escolar e professor Candido Azeredo, director do grupo escolar.

Vida social — Faz annos hoje a senhorita Ritinha Ottoni, filha do desembargador Carlos Honorio Benedicto Ottoni, juiz seccional.

Escola de Engenharia — Foram adiados para o dia 2 do proximo mez os exames do curso annexo da Escola de Engenharia desta capital.

Estão sendo processados nesse estabelecimento os exames do curso.

Tribunal de Remoções — Reunir-se-ha, no dia 25 do corrente, ao meio dia, no palacio da justiça, o Tribunal de Remoções, que não se reuniu ha poucos dias por falta de numero.

Na futura reunião se verificará a conveniencia da remoção do juiz de direito da comarca de Guanhães, bacharel Heitor Nunes Coelho.

Desastre — Traz-ante-hontem, ás 11 horas do dia, o empregado da commissão de aguas e esgotos Salathiel dos Santos, saindo de casa, procurou saltar em um auto-caminhão, á rua Carangola.

Fel-o, porém, com tanta infelicidade, que caiu debaixo do referido vehiculo, passando-lhe sobre o thorax uma das rodas trazeiras.

O infeliz trabalhador foi conduzido á Santa Casa em estado gravissimo, vindo a fallecer uma hora depois, quando recebia curativos.

O "chauffeur" do caminhão, Odilon das Chagas, foi preso e conduzido á delegacia da 1ª circumscripção, sendo posto em liberdade, depois de haver prestado fiança.

Tiro 52 — No proximo dia 24 do corrente serão iniciados os exercicios da Sociedade Tiro 52.

Esses exercicios serão dirigidos pelo aspirante Antonio Monteiro e se realizarão na linha do Tiro Mineiro, sita na Avenida Floriano Peixoto, começando ás 11 horas do dia e terminando ás 4 horas da tarde.

A directoria dessa sociedade, que passou por um longo periodo de desorganização, tendo sido ultimamente reorganizada, acha-se empenhada em tornal-a uma sociedade modelo, de accordo com o regulamento da confederação do Tiro Brazileiro de que faz parte.

Roubo — O Sr. D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana, que ha dias foi victima de um roubo na importancia de 3:000$, quando se achava em visita pastoral a Lagoa Santa, acaba de dirigir uma carta ao Sr. chefe de policia, pedindo providencias a essa autoridade no sentido de ser preso o audacioso gatuno.

Calçamento da cidade — Já foi publicado pelo orgão official o edital da Prefeitura, pondo em concurrencia o serviço de calçamento da area urbana de Bello Horizonte.

Merece applausos o acto da Prefeitura, que vem abrir a porta larga da hasta publica aos concurrentes idoneos, em materia que tão de perto diz respeito ao desenvolvimento da cidade e, que por isso mesmo, deve ser tratada, de accordo com a lei, para maior segurança dos interesses da capital.

Monsenhor Candido Velloso—Sobre o falso boato, que correu nesta capital, relativamente ao fallecimento de monsenhor Candido Velloso, publicou o "Estado", em a sua edição de terça-feira o seguinte:

"Segundo telegramma que nos transmittiu hontem, de Ouro Preto, o illustre deputado estadoal Dr. João Velloso, não tem fundamento a noticia do fallecimento, em Piedade do Paraopeba, do seu digno irmão, monsenhor Candido Velloso.

Rectificando, com a maior satisfação, a noticia que a respeito publicou ante-hontem o "Estado", e que tantas manifestações de pesar provocou, cumpre-nos, entretanto, declarar que se a demos foi em vista de informações precisas que veiu na vespera trazer pessoalmente a esta redacção pessoa que nos merece toda confiança como é o Sr. Marçal Benigno, funccionario da secretaria das finanças."

Juiz de Fóra

A FESTA DA BANDEIRA — Um meio militar, nas escolas, nos theatros e nas ruas — A festa da bandeira teve em Juiz de Fóra uma realização brilhante e enthusiastica, a que se associou toda a cidade.

DE DIA — O Tiro 19 — Começaram as festas em commemoração ao pavilhão nacional no "stand" do Tiro Affonso Penna.

A's 9 horas da manhã, presentes o representante do general Pedro Poulo, tenente Dr. Odorico Antunes, capitão Dr. Vital Filho, tenente Pinheiro de Mattos, aspirante Benjamim Pereira da Silva, muitos convidados, senhoras, a banda de musica do 52º de caçadores, um pelotão da linha Affonso Penna, e o representante desta folha, começou o concurso de tiro a cem e a duzentos metros, estando inscriptos praças da linha, alumnos dos Gymnasios Santa Cruz, Granbery e Academia de Commercio.

Esse concurso prolongou-se até ao meio dia, hora em que foi suspenso, para se effectuar a ceremonia do hasteamento da bandeira na fachada do "stand".

O pelotão da linha de tiro prestou as continencias da pragmatica, ao som de uma marcha batida e do hymno nacional.

Em seguida, o tenente Dr. João Marcellino produziu um bello e patriotico discurso, concitando a mocidade a amar o symbolo sagrado da Patria, terminando por uma commovente evocação á bandeira e erguendo um viva que foi calorosamente correspondido, tocando nessa occasião a banda do 52º o hymno nacional.

* As repartições e o commercio — As repartições e quasi todas as casas commerciaes, em presença dos seus empregados, hastearam, ao meio dia, o pavilhão nacional.

* As escolas — A sessão civica dos Grupos Escolares esteve animadissima, com recitação de trabalhos literarios sobre o assumpto do dia.

Por occasião do hasteamento da bandeira, os alumnos, das sacadas do grande edificio, cobriram-na com uma chuva de flores, tendo prestado as continencias a companhia de guerra dos alumnos.

Desfilaram em seguida os alumnos e alumnas, acompanhados pelas professoras e professores, pelas principaes ruas da cidade, apresentando bellissimo aspecto a sua passagem pela rua Halfeld.

—O Collegio Luciano Filho prestou a sua homenagem na séde, ás 11 1|2, com o hasteamento da bandeira e com as continencias da pragmatica, discursos patrioticos e evoluções militares pelo corpo de alumnos.

—O Externato Delfino Bicalho deu uma bella "matinée" no Cinema Pharol, tendo-se tornado digno de nota e garbo e correcção com que os alumnos e alumnas disseram, não só as diversas peças literarias como tambem a parte theatral, mostrando assim o seu aproveitamento.

A parte musical esteve agradavel.

* Cerca das 4 horas chegava ao Forum a companhia de guerra do Gymnasio Santa Cruz, puxada pela banda do 2º batalhão de policia e commandada pelo tenente Luiz Moraes, seu instructor.

Depois de uma manobra, ensarilharam armas e subiram para o salão nobre da Camara Municipal, que se achava repleto, destacando-se muitas senhoras.

O Sr. Alipio Peres, director do Gymnasio, assumiu a presidencia, e agradeceu a todos o seu comparecimento, convidando para presidir á sessão civica que se ia realizar o Dr. Oscar Vidal, presidente da municipalidade, que tomou assento.

Acto continuo, o presidente convida para secretario o nosso collega, do "Pharol", Heitor Guimarães e para orador o Dr. Pinto de Moura, do "Diario Mercantil".

Empunhando a bandeira que elle, em nome do povo de Juiz de Fóra, offerecia á companhia de guerra do Gymnasio Santa Cruz, produziu um vibrante discurso, cheio de patriotismo e de eloquencia, sendo as suas ultimas palavras cobertas por longa salva de palmas.

Duas senhoritas atiraram sobre a bandeira muitas flores naturaes.

Seguiu-se com a palavra o alumno do 5º anno, Nestor Pacheco, que surprehendeu o auditorio com o seu discurso eloquente, a que elle soube imprimir um cunho de alto patriotismo.

O Dr. Benjamin Colucci falou em nome da directoria do Gymnasio e do seu corpo docente, produzindo um eloquente discurso.

O tenente Luiz de Moraes assomou á tribuna, sendo, como os demais, recebido por muitas palmas. O seu discurso, academico a principio, historico, em estylo elevado, vibrante, emocionante o auditorio, provocou innumeras palmas. Na apostrophe final á bandeira, falou como soldado cheio de patriotismo, sendo calorosamente applaudido.

O presidente, Dr. Oscar Vidal, em ligeira allocução, agradeceu a indicação de sua pessoa para presidir á sessão e ergueu um viva á bandeira, calorosamente correspondido.

O alumno Heitor Correia, designado porta-bandeira, recebeu-a das mãos do Dr. Pinto de Moura. A companhia de guerra fez-lhe as continencias da ordenança e desfilou em seguida, com garbo, pelas principaes ruas da cidade, seguindo, já ás 6 horas, para o Gymnasio.

Foi uma ceremonia commovente, que deixou bellissima impressão.

A essa ceremonia esteve presente o official representante do general Pedro Paulo.

—Os alumnos do O' Granbery, fizeram uma passeata pelas ruas da cidade, acompanhados do seu digno director, Dr. Tarboux.

A' NOITE — No Theatro Juiz de Fóra.— O Collegio Lucindo Filho fez, no theatro Juiz de Fóra, uma sessão literaria em que tomaram parte alumnos e alumnas daquelle estabelecimento, que disseram com agrado geral as diversas peças literarias que lhes foram confiadas.

O theatro muito bem ornamentado, era de bonito aspecto, notando-se muitas familias e mais convidados.

Terminou a sessão com a bella comedia de Figueiredo Pimentel "Anjo da Terra", muito bem interpretada pelos alumnos.

O nosso collega do "Pharol" Gilberto de Alencar fez uma palestra literaria, sendo muito applaudido.

* No Polytheama — Com uma enchente real, apesar do calor suffocante, realizou-se no Polytheama o brilhante festival organizado pela Linha de Tiro. A festa esteve excellente.

Esse festival é em beneficio da compra de um aeroplano que Minas offerecerá ao ministerio da guerra.

O festival foi dividido em duas sessões: a primeira, de cinematographo e a segunda, de variado programma em que figuraram um torneio literario, monologos, poesias, esgrima de espada e baioneta, fechando o espectaculo a comedia "A sopa de pedra".

A sessão foi iniciada pelo hymno á bandeira, entoado por alumnas do Grupo Escolar e do Externato Delfino Bicalho.

Tomaram parte no assalto de esgrima da linha de tiro alguns alumnos da Academia de Commercio.

Correram muito bem os diversos numeros do programma, mostrando os esgrimistas o seu aproveitamento.

Durante o festival tocou no saguão do elegante theatro a magnifica banda do 52º de caçadores.

* No Parque Halfeld — A' tarde, a banda do 52º de caçadores fez uma magnifica retreta no Parque Halfeld, para onde affluiu muita gente, que apreciou devidamente a correcção de execução de varias peças escolhidas do seu repertorio.

* Notas varias — A cidade esteve muito animada desde a manhã.

A alta temperatura do dia caiu pela tarde.

A' noite caiu um aguaceiro de pouca duração, que concorreu para uma melhora sensivel da temperatura.

* A banda Euterpe Mineira tocou sempre nas festas do Collegio Lucindo Filho.

* Foi assim condignamente commemorado em Juiz de Fóra—escreve o "Jornal do Commercio" desta cidade, de cujo noticiario nos valemos—o dia 19 de novembro, data em que foi adoptado pelo governo provisorio da Republica o pavilhão idéado por Benjamin Constant e que faz pulsar nossos corações de patriotas.

* O Dr. Oscar Vidal, presidente da Camara, compareceu hontem a todas as solemnidades realizadas em homenagem á bandeira.

Noticias de Mathias Barbosa — Foi exonerada, a pedido, do cargo de directora e professora do grupo escolar desta localidade a normalista dona Nair Monteiro de Rezende.

—A população deste districto vai dirigir ao director dos Telegraphos do Estado um abaixo assignado, que conta já numerosas assignaturas, pedindo a creação na localidade, de uma estação telegraphica.

O telegrapho da Estrada de Ferro Central não póde attender senão com grande demora o serviço de telegrammas particulares, que não é pequeno e tem sido mensalmente de 160 a 200 despachos.

Sendo, como são, preferidos os telegrammas do serviço da estrada, o commercio local e os que precisam transmittir um telegramma são forçados a um atrazo de longas horas.

E' portanto uma medida justa e necessaria a que reclama a população e que espera ver attendida pelo illustre director dos telegraphos.

Os ciganos — As 24 praças que de Juiz de Fóra seguiram para Mantiqueira, commandadas pelo alferes Daniel Ferreira de Magalhães, como noticiámos, já regressaram, visto ter a força que lá estava dispersado a horda de ciganos que havia acampado em frente áquella estação, aterrorizando a população.

Uberaba

The Brazil Company — De passagem para o vizinho Estado de Goyaz, estiveram nesta cidade, vindos do Rio de Janeiro, os Srs. S. E. Adair, Luiz Raposo, Geraimo Brazil e alguns engenheiros encarregados pela The Brazil Company, poderosa companhia ingleza que vai explorar naquelle Estado as minas de ouro e ferro e colonizar as regiões interiores de Goyaz, propondo-se estabelecer ali, no prazo de dois annos, cem mil familias coloniaes, sendo todos os colonos possuidores do valor minimo de tres contos de réis.

O presidente dessa companhia, que é o Sr. S. E. Adair, vai em pessoa visitar o florescente Estado, podendo "de visu" conhecer da riqueza natural daquelle solo privilegiado que agora vai receber o grande melhoramento ferroviario.

Gymnasio Diocesano — Com a maxima solemnidade realizou-se domingo, ás 7 ½ horas da noite, neste importante estabelecimento de instrucção secundaria, o acto da collação de grão dos bachareis em sciencias e letras Srs. Antonio Alves Arantes, Edgard de Novaes França, Francisco Baptista Mattos, Francisco Paulo Palmerio, José Gumercindo Marques Otero, Raul Nunes da Silva, Sancho Augusto Montandon e Virgilino Rosa, que terminam no corrente anno o curso de instrucção secundaria.

O acto foi paranymphado pelo Dr. Lucio dos Santos, lente da Escola de Minas, de Ouro Preto.

Fazenda de selecção — Telegramma procedente do Rio, noticia ter sido nomeado, por decreto de 13 do corrente, o Dr. José Maria dos Reis director da fazenda de selecção, prestes a ser installada pelo governo federal na fazenda do Veadinho, deste municipio.

A nomeação do illustre uberabense para o elevado e honroso cargo não causou surpresa em nosso meio, pois todos reconhecem que o Dr. José Maria dos Reis foi o primeiro a lançar a semente desse grande melhoramento de que esta zona vai gozar, e a sua investidura do referido posto se impunha como pagamento aos reaes serviços que acaba de prestar a esta cidade.

15 de novembro — Conforme antecipadamente noticiámos, não passou desapercebida nesta cidade a data anniversaria da proclamação da Republica.

* Nas ruas — A aurora daquelle dia foi saudada pelas bandas musicaes Italo Brazileira, Carlos Gomes e do 4º batalhão, que percorreram as principaes ruas da cidade, em alvorada, saudando as bandeiras nacionaes hsteadas nas repartições publicas, imprensa e em alguns edificios particulares.

* No Grupo Escolar — Em uma das salas principaes deste estabelecimento, presentes os corpos docente e discente, realizou-se a palestra instructiva sobre a grande data, feita pelo Sr. João Lourenço Filho, do "Lavoura e Commercio".

A sessão foi aberta pelo Sr. professor Francisco de Mello Franco, director do Grupo Escolar, que proferiu algumas palavras encarecendo o valor das festas civicas escolares.

O Sr. Lourenço Filho fez um confronto entre o Brazil primitivo e o Brazil actual, pondo em evidencia os progressos que se têm operado em nosso paiz depois que o regimen republicano veiu guiar os nossos destinos patrios. Entre outras de suas considerações, accentuou o elevadissimo papel que a instrucção desempenha em proi do engrandecimento de um povo, preprarando-o para as mais brilhantes conquistas do poder humano. E ao terminar concitou a mocidade uberabense escolar a estudar com perseverança e ardor, porque do seu preparo muito depende o brilhante futuro, sempre em desenvolução, do nosso caro torrão natal, cuja riqueza natural de um sólo vasto e privilegiado está casando com a laboriosidade do seu povo disseminado por todos os recantos do Brazil.

O Sr. João Lourenço Filho elogiou, com phrases sinceras, a consideração que o governo de Minas tem dispensado á causa da instrucção publica, á qual tem destinado o melhor dos seus cuidados, tornando-se, por isso digno da consideração, applauso e respeito por parte dos seus concidadãos.

Ao encerrar a sessão o Sr. professor Mello Franco agradeceu o comparecimento das pessoas presentes, dos professores e dos alumnos, que assistiram a modesta palestra do distincto conferente.

* As festas do Gymnasio — O Gymnasio commemorou dignamente a data da Republica.

A's 8 horas da manhã tiveram inicio naquelle estabelecimento os festejos do dia, por um concurso de tiro, cujo resultado depois publicaremos, disputado pelos alumnos que terminam os seus estudos e receberão a caderneta de reservistas.

Esse concurso, presidido pelo Sr. major João Cardoso, com a assistencia do instructor e do reitor do Gymnasio, constituiu a ultima prova de tiro do anno.

A's 9 horas, perante uma bancada examinadora, composta dos mesmos membros acima, realizaram-se os exames sobre nomenclatura do armamento e munição, limpeza e conservação da arma, funccionamento das suas differentes partes, montagem e desmontagem do fuzil e elementos de balistica.

A's 5 horas da tarde deixou o Gymnasio a companhia de atiradores com um effectivo de 70 alumnos.

Desfilou pela rua Coronel Julio Bueno, até o largo da Matriz, onde, convenientemente disposta, fez todos os exercicios de gymnastica de flexionamento e de esgrima, segundo o regulamento de manobras ultimo e recentemente adoptado no exercito.

Antes de iniciar os exercicios, a companhia, de fileiras abertas, fez a continencia á bandeira, ao som do hymno nacional e da marcha batida.

Findas as evoluções fez-se a desfilada pela rua do Commercio, por onde voltou a companhia, em direcção ao Gymnasio, depois de uma apresentação de armas em frente ao quartel do 4º batalhão.

Em frente ao quartel a banda de musica do batalhão e a de cornetas tocaram, nessa occasião, o hymno e a marcha batida.

No Gymnasio, antes do toque de debandar, o alumno capitão Sancho Montandon, em algumas palavras bem tocantes, saudou o ins...ctor, que respondeu agradecendo e exaltando os sentimentos de civismo dos alumnos, concitando-os a trabalharem sempre pela grandeza da Patria e da Republica. Terminou brindando a mocidade brazileira, representada na juventude do Gymnasio.

A' banda de musica Italo, que tomou parte nas festas do Gymnasio, bem como aos alumnos, foi offerecido um copo de cerveja.

* Retreta do 4º batalhão — A' tarde do grande dia a banda musical do 4º batalhão de policia, habilmente regida pelo sargento Leopoldo, tocou em o coreto da praça Affonso Penna.

Até altas horas da noite o jardim publico daquella praça esteve regorgitante de senhoritas e cavalheiros de nosso escól social.

* No cinema — No cinema Triangulo a orchestra dirigida pelo maestro Joaquim Gomes executou o hymno nacional, antes de começar o espectaculo cinematographico.

Villa Braz

A rectificação do Rio Sapucahy — O Sr. ministro da viação, attendendo ao officio que a Camara lhe enviou referente ao curso do rio Sapucahy, que represa os rios na sua foz, alagando os terrenos ribeirinhos, acaba de communicar ao coronel Francisco Braz, presidente da municipalidade, haver autorizado á inspectoria federal de portos, rios e canaes, a proceder aos estudos necessarios á rectificação do leito do rio Sapucahy, abrindo um credito de 30:000$ para a execução desse melhoramento.

Forum — Com a maxima solemnidade, inaugurou-se no dia 7 do fluente o bello edificio especialmente construido para o Forum da comarca, em Itajubá, tendo assistido ao acto, as autoridades judiciarias, advogados e mais pessoas do escol itajubense.

Rio Novo

A festa da bandeira — Programma da solemnidade realizada no dia 19 no Grupo Escolar:

A's 10 horas da manhã os alumnos do Grupo assistiram ao hasteamento do pavilhão brazileiro, na fachada do edificio, em presença das autoridades e populares.

1ª parte — Hymno Nacional, cantado por diversas alumnas; discurso, pelo professor J. Paixão; "Saudação á bandeira", pela professora Dagmar Barbosa.

2ª parte — "O tinteiro e a penna", poesia, pela menina Josipe de Souza Lima; "As duas taças", pela menina Dulce Prata; "Quadro", pela menina M. de Lourdes Ferreira; hymno portuguez, cantado pelas alumnas; "O coração em leilão", poesia, pela menina Francisca Rodrigues; "As bahianas", cançoneta, pelas meninas Annita Ladeira, Lindaura Valle e Eunice de Souza; "A boneca", poesia, pela menina Anna do Carmo; "Cricri, poesia, pela menina Maria Guimarães; "Sou poeta pequenino", poesia, pelo menino José Barbosa; "Floriano Peixoto", poesia, pelo menino Corsino de Mattos.

3ª parte — "Bailado dos Estados", por 23 meninas; "Vou recitar", monologo, pela menina Carmelita de Jesus; "Fé, esperança e caridade", poesia, pela menina Dagmar Lopes; "A ave e o ninho", pelo menino Antonio Ladeira; "A cabelleira postiça", monologo, pelo menino João Aragão; "Ao Brazil", pelo menino Sebastião da Cunha; "Adoravel trindade", poesia, pela menina Helena Ferreira; "Antithese", pela menina Celeste Dias; "A bandeira", poesia, pela menina Araceeli de Souza Lima: "O engraxate", cançoneta, pelas meninas: Lindaura Mattos, Annita Ladeira, Edith Dias e Chiquita Valle; "A bandeira", poesia, pela menina Agmar Dias; discurso do inspector escolar Dr. Henrique de Andrade.

Ponte Nova

Morto por insolação — No dia 6 do corrente, foi encontrado á margem do leito da Estrada de Ferro Leopoldina, no logar denominado Agua Santa, distante pouco mais de um kilometro desta cidade, o cadaver de um individuo desconhecido.

Verificou-se não se tratar de um desastre, como a principio se propalara, suppondo fosse a morte causada pelo trem mixto, e sim de uma morte por insolação, devido ao intenso calor que naquelle dia reinava.

Canna monstro — O Sr. José Martins Chaves expoz nesta cidade, uma enorme canna de assucar, medindo 4m,80 de comprimento, e pesando 6 500 grammas.

Na fazenda deste cavalheiro, no districto desta cidade, têm sido colhidas innumeras cannas iguaes a essa, uma das quaes produziu cerca de 10 litros de caldo, o que bem demonstra a grande fertilidade do solo pontenovense.

Carangola

Quadrilha perigosa — Consta que nas mattas da fazenda dos herdeiros do coronel Manoel Lourenço de Lima, está organizada uma quadrilha de ladrões e assassinos que ali opera escancaradamente.

Aquella fazenda confina com o districto de S. Luiz do Manhuassú, o que facilita a acção dos malfeitores, cuja audacia póde ser avaliada pelo seguinte facto.

Ha dias foram quatro destes bandidos á casa de um fazendeiro da vizinhança, não inspirando nenhuma desconfiança, por estarem fardados, dizendo-se soldados da brigada policial.

Logo, porém, que se retiraram as visitas que estavam na fazenda, mostraram "os soldados" a sua verdadeira profissão.

Assaltaram o fazendeiro e obrigaram-no a entregar-lhes o dinheiro existente em casa.

Passado o momento de estupefação, facil de imaginar, a victima e seus vizinhos, em numeroso grupo, seguiram em perseguição aos ladrões, travando com elles um conflicto de que resultou a morte de um dos assaltantes.

Verificou-se, então, que o morto, apesar da farda, era um refinadissimo gatuno residente no arraial de São Luiz.

Vida social — De sua viagem de nupcias á Republica Argentina, regressou a esta cidade, o Sr. Dr. Joaquim Botelho Martins, promotor de justiça da comarca.

Ubá

Melhoramentos — Dentre os melhoramentos projectados para esta cidade, o Dr. Lucas Bicalho estuda a rectificação do rio Ubá, como medida de grande valor, afim de que a rede de esgotos seja a mais perfeita possivel.

A adopção desse serviço dará em resultado o estabelecimento de uma canalização parcial de esgotos, que trará grandes vantagens publicas, não só sob o ponto de vista hygienico, mas tambem economico.

A rede de uma só canalização produz bastantes inconvenientes, razão porque elle emprehendeu a rectificação do rio, que impõe uma solução mais consentanea aos interesses municipaes.

Se a realização desse emprehendimento for compativel com os recursos de que possa dispor a Camara, é provavel que se resolva a construcção de uma avenida beira-rio, a qual concorrerá multissimo para aformosear esta cidade.

Tal embellezamento depende do orçamento da obra.

Luz electrica — Já está bem adiantado o serviço de collocação dos fios, dentro da cidade, para illuminação electrica. Consta que a inauguração será feita a 1º de janeiro proximo.

Festa italiana — A 11 do corrente mez, dia no anniversario do rei de Italia, realizou-se nesta cidade a festa commemorativa da paz italo-turca, promovida pelas duas colonias aqui domiciliadas.

A' alvorada, houve fogos e musicas e ás 3 1|2 horas da tarde, reunidas as duas colonias na séde da Sociedade Italiana, estando presentes diversos cavalheiros da melhor sociedade e muitas familias, tendo comparecido incorporado o Club Cosmopolita, teve começo a bella festa pela benção do rico estandarte da "Fratellanza", que foi ministrada por monsenhor Paiva.

Terminada a benção, produziu bonita peça oratoria o Revmo. vigario de Piraúba, padre Dr. Felicio Magaldi, que, em diversos pontos de seu discurso, teve felizes e empolgantes rasgos de eloquencia, sendo calorosamente applaudido ao terminar.

Houve em seguida varios outros discursos de representantes de ambas as colonias.

Subiram depois os convidados em grande passeata pelas ruas da cidade. No grande salão do Cinema houve á noite brilhante sessão commemorativa em que produziu empolgante conferencia o Dr. Arthur Rodrigues.

Rio Branco

Transmissões de propriedades — Neste municipio e no periodo de 19 de janeiro de 1910, data em que entrou em exercicio o collector estadoal capitão Pedro Nolasco da Silva Bastos, até o dia 31 de outubro findo, realizaram-se 1.121 transmissões de propriedades, no valor total de réis 1.100:842$599, assim distribuidas:

Cidade, 451; Guirycema, 354; São Geraldo, 167; S. José do Barroso, 149. Total, 1.121.

Quinze de novembro — Não passou despercebida essa data gloriosa da nossa historia, em cuja commemoração a sociedade musical Beneficente Philarmonica Carlos Gomes executou o hymno nacional em frente ao Forum, onde se achava hasteada a bandeira nacional, continuando a proporcionar a numerosos assistentes, no coreto do Jardim Municipal, algumas horas de deleitavel distracção com variadas e escolhidas peças do seu repertorio.

Pomba

Deputado Irineu Machado—O "Diario do Povo", de Juiz de Fóra, publica em seu numero 364, de 19 do corrente, a seguinte correspondencia desta cidade:

"O Sr. Irineu Machado, querendo demonstrar o grão de aviltamento a que chegou o parlamento brazileiro, por deboche, apresentou um projecto, creando annexo á camara um curso de esgrima e tiro ao alvo.

Todo o mundo viu nesse projecto o proposito de patentear ao povo o modo pelo qual os seus representantes vêm desempenhando o mandato de deputado e não a falta de comprehensão do dever do autor do alludido projecto.

Infelizmente, levado por um partidarismo cégo e extremado, um jornal desta cidade assim não quiz comprehender e chama a attenção do eleitorado do 3.º districto, para o seu representante no Congresso Nacional, dizendo que "o seu procedimento não foi só uma affronta á camara, como tambem ao districto que representa".

Para lançarmos o nosso protesto contra essa descabida insinuação, precisamos dizer mais uma vez que fomos partidarios da candidatura marechalista e adversario do eminente senador bahiano Ruy Barbosa e do grande defensor dos opprimidos Dr. Irineu Machado.

Apesar de victoriosa a causa que defendemos, pouco depois a abandonamos, porque vimos em o governo do marechal Hermes implantada a anarchia na Republica, por meio do bombardeio na Bahia, do saque em Pernambuco, da chacina no Ceará, dos fusilamentos no "Satellite" e muitos outros desmandos que a historia registra em pagina negra, para vergonha do Brazil.

Vendo que o civilismo estava com a verdade, passámos para o seu lado, e nesse ponto vamos combatendo os erros do nefasto governo militar, que desgoverna a Republica, infelicita o Brazil e é uma vergonha, um opprobrio para a Nação.

Explicado o motivo que nos fez abandonar a causa pela qual nos batemos, seja-nos permittido dizer que o orgão hermista não tem razão para estranhar o procedimento do genial paladino da Republica civil, porque a camara federal actualmente é mais um campo de "sport", do que uma casa de deliberações, onde se devia tratar com mais escrupulo e zelo os graves problemas sociaes, os importantes interesses da Patria.

Assim não tem comprehendido a maioria dos Srs. deputados, que, ou se apresentam no fim do mez para receber o subsidio, ou vão de revólver em punho prohibir que se fale dos nefandos crimes praticados pelo presidente da Republica.

Esse militar que desgoverna a Republica é que vem affrontando a opinião publica, e, se os brazileiros tivessem amor a esta desgraçada terra, se a crise de caracter não fosse tão intensa, se o brio não tivesse desapparecido, ha muito que o inconsciente que está na curul presidencial teria respondido á Nação pelos seus crimes.

Não, Sr. redactor, o Dr. Irineu Machado continúa a merecer do 3.º districto eleitoral de Minas o mesmo acatamento e a mesma consideração, augmentados pelos ingentes esforços que vem empregando para chamar ao cumprimento do dever uma camara composta em sua maioria de sargentões e bazajeiros, que a todo o transe querem transformar o parlamento brazileiro em theatro S. José, onde o Sr. Paschoal Segreto, delicia o povo com os seus truculentos luctadores.

Apresentando o nosso protesto ao "suelto" do apreciado orgão hermista, não pretendemos entrar em discussão com os seus illustres redactores, não só porque ao incutto escrevinhador da roça não lhe é dado a tanto se atrever, e não quer fazer como o marechal — occupar um logar a que não tem direito, como tambem o nosso fim é outro — dizer que o Sr. Irineu Machado continúa a merecer de seus correligionarios mineiros a maxima consideração e que representa no Congresso com independencia e civismo a nossa amada terra, a altiva Minas.

Tem o nosso apoio franco, leal e desinteressado. — Rodolpho Mendes."

CLUB MILITAR

Foram aceitos socios do Club Militar, na ultima sessão de directoria, os seguintes officiaes: capitão de fragata Dr. Henrique Imbassahy, capitão de corveta Dr. João da Silva Braga, capitão-tenente Plinio Rocha, capitães Diogenes Monteiro Tourinho e Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, 1ºs tenentes da armada José Alexandre de Menezes, Maximiano Peres dos Santos, Alfredo Rodrigues da Silva, Mario Cruz, Tito Regis de Alencastro e Domingos Monteiro, 2ºs tenentes Alcibiades Carneiro Botelho de Mattos Guerra, Antonio Marques da Rocha, João Baptista de Magalhães, aspirantes Aristoteles Maximiano Estanislau, Camillo Olympio Paraguassú, Manoel Guimarães Alves Nogueira e Pedro Sebastião Carpes.

A GUERRA NOS BALKANS

BELGRADO, 21.
Continuam a chegar a esta capital noticias sobre a batalha de que resultou a occupação de Monastir pelas tropas servias.
Segundo essas noticias, a lucta entre os dois exercitos foi das mais sangrentas, dispondo os turcos de 80.000 homens e 100 canhões.
Com a entrada dos servios na cidade, os turcos fugiram em direcção a Lerin.
CONSTANTINOPLA, 21.
São desoladoras as noticias sobre a epidemia do cholera.
Os campos de cholericos de San Stefano e de Hademkeni causam horror. Os medicos e enfermeiros são insufficientes para attender a todos os atacados pelo terrivel morbus, tal o seu grande numero. Os enfermos, em sua maioria, morrem de fome e sêde e os cadavares ali ficam insepultos, em uma confusão horrivel de mortos e de vivos agonizantes.
PARIS, 21.
O ministerio dos estrangeiros communicou á Sublime Porta que considerava o governo ottomano responsavel por qualquer massacre de christãos, que possa a dar-se de futuro.
CONSTANTINOPLA, 21.
O commandante do couraçado turco *Hamidieh* telegraphou ao ministerio da marinha, que o navio tinha apenas soffrido uma ligeira avaria, depois de ter feito ir á pique dois torpedeiros bulgaros, que o atacaram perto de Varna.
SOFIA, 21.
Foram mandados retirar para Varna os quatro torpedeiros que atacaram o couraçado turco *Hamidieh*, por estarem avariados nas chaminés.
BELGRADO, 21.
E' actualmente calculado em cinco mil o numero de prisioneiros turcos em Monastir.
CONSTANTINOPLA, 21.
Durante toda a noite de hontem e a manhã de hoje, foi ouvido nesta capital violento canhoneio para os lados de Chataldja.
CONSTANTINOPLA, 21 (*official.*)
O governo ottomano, considerando inaceitaveis as condições propostas pelos bulgaros, para o armisticio, ordenou ao general Nazim-Pachá, commandante em chefe do exercito turco, a continu[illegible] das operações da guerra.
LONDRES, 21.
Telegrammas de Sofia annunciam correr ali o boato de que os torpedeiros bulgaros fizeram ir pelos ares o couraçado turco *Hamidieh*, perto de Varna, no mar Negro, ao passo que as noticias vindas de Constantinopla informam que, pelo contrario, dois torpedeiros bulgaros foram postos a pique e outros dois gravemente avariados pelo *Hamidieh*, que ficou virtualmente indemne.
ATHENAS, 21.
As tropas gregas cortaram a retirada da rectaguarda das forças turcas que vinham fugindo de Monastir.
(Serviço do *Paiz.*)

PORTUGAL

LISBOA, 21.
O ministro das colonias Sr. Cerveira de Albuquerque, respondendo hoje, na Camara dos Deputados, á interpellação que lhe foi feita por um deputado, a respeito da reforma do regulamento da fazenda das colonias, declarou que nunca vae ao Parlamento para defender funccionarios do Est[illegible], e explica que esta sua declaração tinha sido motivada pelo facto de alguns jornaes terem falsamente dito que o procedimento do director geral da fazenda das colonias, Sr. Euzebio da Fonseca, lhe tinha merecido elogios, o que lhe deu em resultado ter recebido uma carta em que um anonymo lhe dizia que merecia a sorte de Canalejas.
O orador terminou o seu discurso, declarando que fazia do assumpto uma questão ministerial, em consequencia do que o deputado retirou a interpellação que deu origem áquelle incidente.
LISBOA, 21.
Têm sido largamente distribuidos os convites para a *matinée* que no proximo domingo deverá realizar-se a bordo do navio-escola brazileiro *Benjamin Constant*, que ha dias se encontra ancorado neste porto.
(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 21.
Na maioria das capitaes das provincias, realizáram-se hontem solemnes exequias por alma do presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, e manifestações de protesto pelo attentado anarchista que o victimou.
Annuncia-se que o deputado Senante y Martinez interpellará o governo a proposito daquelle attentado.
MADRID, 21.
Em Villa Fria deu-se hoje o desmoronamento de uma barreira, em que trabalhavam varios operarios, morrendo dois e ficando seis gravemente feridos.
MADRID, 21.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Romanones, declarou na sessão do Congresso, que não ha necessidade de legislar extraordinariamente para evitar as propagandas inductoras ao attentado pessoal e que são sufficientes as leis vigentes, que o governo cuidará de fazer applicar com toda a energia.
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 21.
Durante o dia de hoje morreram dois aviadores, victimas de desastres em aeroplano, sendo um em Etampes e outro em Reims.
PARIS, 21.
Depois de vivo debate sobre o funccionamento da Companhia de Navegação Sud-Atlantique, subvencionada pelo governo francez, a Camara dos Deputados approvou a creação de um commissario do governo em Lisboa.
(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 21.
Foi hoje publicado o decreto real que institue o ministerio das colonias e nomeia o Sr. Bertolini para dirigir aquella pasta.
O mesmo decreto aposenta, a pedido, com grandes elogios, o Sr. A. Pansa, embaixador da Italia em Berlim; nomeia substituil-o o Sr. Riccardo Bollati e para secretario geral do ministerio dos estrangeiros, o Sr. Demartino, antigo governador da Erithéa.
(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 21.
O archi-duque Francisco Fernando partiu hoje para Berlim.
BUDAPEST, 21.
A Delegação Hungara approvou na sessão de hoje o orçamento do exercito da Hungria.
(Serviço do *Paiz.*)

AZIA

JAPÃO

TOKIO, 21.
Foi hoje lançado ao mar, sem incidente, o novo cruzador-couraçado japonez *Hiyei.*
(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21.
Communicam de Fort-Bliss, no Texas, que os revolucionarios mexicanos se apoderaram da cidade de Balomas.
NOVA YORK, 21.
A Fundação Carnegie resolveu subvencionar os ex-presidentes da Republica e as suas viuvas com cinco mil dollars annualmente, até que o estado lhes assegure a reforma.
(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.
A Assembléa Legislativa da provincia de Buenos Aires approvou a lei que autoriza o poder executivo a organizar um congresso agro-pecuario entre as provincias. Um projecto identico está sendo discutido na Assembléa Legislativa da provincia de Santa Fé.
—Chegou a esta capital o Sr. Yeiso Yahazi, agente commercial japonez, que vem estudar as fontes de producção da Republica Argentina e de outros paizes da America do Sul, afim de fomentar as permutas commerciaes com o Oriente.
—Nas primeiras sessões do Congresso Nacional será approvada a convenção sanitaria assignada com a Italia.
—Continúa encalhado o vapor francez *Samora*, sem correr perigo de especie alguma.
—Enorme concurrencia de povo estaciona diante do local onde se vendem os bilhetes da loteria de um milhão, á espera que se abram as portas para adquirir decimos da dita loteria.
BUENOS AIRES, 21.
Com a assistencia do ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, dos membros do corpo diplomatico estrangeiro e de todas as altas autoridades civis e militares, realizaram-se hoje, na cathedral, as exequias por alma do Sr. José Canalejas, mandadas celebrar pela colonia hespanhola desta capital.
—Seguiu para alto mar a segunda divisão da esquadra argentina, sob o commando do capitão de mar e guerra Vicente Montes, a qual se compõe dos cruzadores *Buenos Aires, Nueve de Julio* e *Vinte e Cinco de Maio* e da canhoneira *Paraná*, que vai fazer exercicios de tiro.
—O vice-governador da provincia de Mendoza telegraphou ao ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, communicando-lhe que a eleição do Dr. Benito Villanueva, para senador, foi viciada, sendo commettidas numerosas incorrecções e infringindo o regulamento da Assembléa Legislativa.
BUENOS AIRES, 21.
Continuam as chuvas copiosas. A temperatura, por sua vez, baixa sensivelmente.
Esse estado de coisas tem determinado grandes perturbações no estado de saude da população.
BUENOS AIRES, 21.
Foi approvado hoje, pelo Senado, o projecto que autoriza o dispendio que o governo pretende fazer no interior da Republica, tendentes aprevenir da Republica, tendentes a prevenir e combater as enfermidades epidemicas.
Essas instalações sanitarias serão construidas nos pontos mais necessitados da Republica e destribuidas em diversos pontos.
Com a referida quantia serão adqueridas tambem pequenas embarcações e outros elementos de que venha a precisar a navegação do departamento da hygiene para o serviço de portos, abertos ás povoações costeiras.
Será tambem creada uma estação sanitaria no porto desta capital destinada a prestar serviços á immigração para o paiz.
BUENOS AIRES, 21.
Os hespanhoes renderam piedosa homenagem á memoria do Sr. Canalejas, ex-presidente do conselho de ministros da Hespanha.
Associaram-se a esse preito de homenagem os argentinos notando-se entre elles muitas autoridades e representantes de diversas associações, além de grande numero de senhoras da nessa melhor sociedade. Estas encarregaram-se da ornamentação da Cathedral onde se effectuou a ceremonia religiosa.
BUENOS AIRES, 21.
Partiram para o Rio de Janeiro, a bordo do *Cap Vilano*, os Srs. Ernesto Wolff, Max Preu e o Dr. Roquette Pinto.
— O Senado concluiu a investigação começada para a pesquiza de assumptos que dizem respeito á armada, no que diz respeito aos constantes pedidos de reforma que ultimamente têm sido feitos, como expressão de um grande descontentamento nas classes armadas.
Além disso, a investigação liga-se a assumptos outros de relevante importancia para os militares, dentre elles, as idéas que serviram de base á reorganização da marinha.
BUENOS AIRES, 21.
Falleceu nesta capital o Sr. Manoel Ealorde, cuja morte foi muito sentida.
-- O gerente da Estrada de Ferro Carril Central, Sr. Norme, percorreu, ultimamente, em 18 dias, 9.500 kilometros da referida estrada.
-- O ministro Sr. Guardiola partiu hoje para Mendoza.
— Um novo empresario da Opera desta cidade, Sr. Garrigos, trará, o proximo inverno, duas companhias, Zacone e Guerrero, excluindo as companhias lyricas, então em funcção no mesmo theatro.
— O paquete *Sanone* saiu do local em que havia encalhado hontem, conforme os nossos despachos.
BUENOS AIRES, 21.
A casa Portatis enviou hoje, para a Europa, o Sr. Herman Kentz, afim de negociar um emprestimo para o Uruguay.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 21.
E' objecto de grandes discussões em todos os centros sociaes a suspensão das negociações para um accordo entre o Chile e o Perú, a respeito das provincias de Tacna e Arica.
VALPARAISO, 21.
Foram adiadas as exequias que se deviam realizar á memoria do Sr. Canalejas, ex-presidente do conselho de ministros da Hespanha, por falta de um sacerdote que quizesse realizar a ceremonia.
SANTIAGO, 21.
O aviador Acevedo realizou uma ascenção dedicada aos alumnos das diversas escolas.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 21.
Apesar de esperado, o fallecimento do general Maximo Tajes causou profundo pesar.
—Augmenta a emigração de trabalhadores agricolas para o Brazil e Republica Argentina.
—Hontem, á noite, abateu-se sobre esta capital uma tremenda tempestade, acompanhada de impetuoso vento, raios e trovões e de chuva.
MONTEVIDEO, 21.
O Senado approvou hoje o projecto que autoriza a creação de um monumento no parque Urbano, á memoria de Samuel Blixer.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21.
E' de absoluta calma a actual situação politica aqui.
Está sendo muito censurada a propaganda insidiosa que está sendo feita na Republica Argentina contra o Paraguay.
ASSUMPÇÃO, 21.
O ministro das relações exteriores dirigiu uma circular aos consules da Argentina no Paraguay, dizendo-lhes que os emigrados pódem regressar ao seu paiz livremente, sendo repatriados em navios de guerra nacionaes que percorrem o littoral argentino e os rios Paraguay e Paraná.
(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

BELEM 21.
Reuniu-se hoje a congregação da Faculdade Livre de Direito, tendo resolvido que os exames dos alumnos do 4° e 5 anno, comecem hoje e os do 1° e 2° anno, comecem em dezembro proximo.
— A *Folha do Norte* noticia hoje a vinda do Dr. João Coelho, em dezembro proximo, afim de terminar o seu mandato de governador. Accrescenta a mesma folha que o Dr. Coelho já se acha em vias de completo restabelecimento.
— Foi nomeado o bacharel Arthur Fausto Botelho juiz de direito da comarca de Alemquer.
— Os directores da Escola Espitista Montalverne, resolveram adoptar a ortographia da Academia de Letras Brazileira.
— O coronel Tristão Araripe, communicou, por meio de um radiogramma dirigido á imprensa desta capital, que deixou, no dia 8 do corrente, o cargo de prefeito do Alto Púrús, devendo embarcar brevemente, com destino ao Rio de Janeiro.
— Um grupo de moços amadores da arte tauromachica realizarão, no proximo domingo, uma corrida no Colyseu Paraense.
BELEM 21.
O preço da borracha fina do sertão subiu a 5$500.
Entraram, a contar do dia 1° do corrente, até o dia de hoje, no mercado desta capital 904.978 kilos de borracha e 92.062 kilos de caucho.
BELEM 21.
O individuo Isidro Ambrosio da Silva foi ferido por um tiro de Mauser, na cidade de Santarem, em lucta travada com os individuos Adolpho Henrique e José de tal.
O estado de saude de Isidro é grave.
BELEM 21.
Após o encerramento do Congresso Legislativo do Estado, facto occorrido hontem, os congressistas foram ao palacio do governo apresentar as saudações ao governador. Falou ali o presidente da Camara, coronel Ignacio Nogueira, agradecendo S. Ex. a manutenção dos laços que unem os poderes legislativo e executivo, concorrendo assim para a harmonia geral e para o equilibrio do Estado. Terminou o orador felicitando a S. Ex. por esse facto e pela ordem e a sabia directriz observada durante o seu governo.
O desembargador Augusto Borlorema, governador do Estado, respondendo ao presidente da Camara, disse que se desvanecia pela prova de solidariedade que lhe acabava de dar o Congresso do Estado e que lhe era grato affirmar a harmonia estabelecida.
Perorando, o governador agradeceu a benevolencia dos congressistas e, fazendo votos para que o Congresso continue a trabalhar sempre harmonicamente pelo progresso e engrandecimento do Estado do Pará.
Durante a ceremonia prestou as continencias do estylo o 1° corpo da brigada do Estado.
(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 21.
Foi lançada a seguinte chapa, conforme já telegraphámos ha dias, para deputados estadoaes: coroneis Lourenço Feitosa, Antonio Luiz Alves Pequeno, Tiburcio Gonçalves de Paula, Raymundo Salles, Luiz Felippe de Oliveira, Affonso Fernandes Vieira, Antonio Pinto de Sá Barreto, Alfredo Dutra, Antonio José Correia, Pompeu Ferreira da Costa Lima, Gustavo Augusto Lima, Joaquim Alves Rocha, Frederico Games Parente e Pedro Silvino Alencar, Drs. Hermino Barroso, Aurelio Lavor, Luiz Santos, Abilio Martins, Oscar Feital, Leonel Chaves, Gustavo Barroso, João Baptista Queiroz, Floro Bartholomeu da Costa, Manoel Satyro, José Borba de Vasconcellos e Anario Braga, padres Maximo Feitosa, Pedro Esmeraldo da Silva Gonçalves e capitães Eugenio Gadelha e Polydoro Rodrigues Coelho.
A circular de recommendação é assignada pelos Srs. coronel Thomaz Cavalcanti, João Brigido, Lourenço Feitosa e Drs. Hermino Barroso e Aurelio Lavor.
A mesma circular começa com o seguinte periodo:
"Nós, do partido republicano conservador cearense e elementos colligados, obedecendo á orientação da politica do coronel João Brigido Santos, apresentamos aos nossos correligionarios os candidatos que devem ser suffragados na eleição a que se vae proceder para a constituição da Assembléa que tem que funccionar de 1913 a 1916". E termina: "Os cearenses de boa vontade não recusarão franco e decidido apoio á chapa colligada, a cada um dos nomes de que se compõe o penhor da fidelidade e da melhor causa politica para os altos interesses do Estado.
E' indispensavel tudo se empenhar pela verdade eleitoral e pela liberdade dentro dos limites da ordem."
—A *Folha do Povo*, na sua edição de hoje, publica um discurso proferido pelo deputado Moreira da Rocha.
—Deram-se algumas demissões em diversos municipios do interior.
FORTALEZA, 21.
Correram nesta cidade boatos alarmantes, a proposito de uma revolução que se dizia ter irrompido na Bahia.
(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 21.
Diversos populares, hoje, na Baixa do Sapateiro, romperam diversos numeros do *Diario da Bahia.*
O governo do Estado, tendo conhecimento do facto, tomou providencias, no sentido de impedir que se repetisse a mesma scena.
—Falleceu nesta cidade o coronel Isidoro Friedmann, conselheiro municipal, pertencente ao partido do Dr. José Marcellino.
—O Dr. Severino Vieira, receiando um ataque ao *Diario da Bahia*, pediu garantias de vida ao governo do Estado.
Diante desse pedido, o Dr. J. J. Seabra poz á disposição do Dr. Severino Vieira as necessarias garantias, mandando estacionar em frente ao edificio daquelle orgão seu ajudante de ordens, acompanhado de diversas praças.
—Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o deputado Carlos Pedreira tratou da questão do attentado ao jornalista Raphael Espinola.
Defendeu o governo o *leader* da maioria, dizendo que o governo saberá respeitar a liberdade da imprensa, dando as garantias necessarias.
Falaram ainda sobre o assumpto os deputados Angelo Dourado e Homero Pires.
Em meio da discussão, deu-se um incidente desagradavel entre os deputados Correia Caldas e Lemos Brito. Este, munindo-se de um livro, atirou-o de encontro ao seu contendor. Tendo, por essa occasião, o deputado Correia Caldas tentado saccar o revólver, foi obstado pelos seus collegas.
A sessão foi, diante disso, suspensa, retirando-se o presidente para o recinto. As galerias, que se manifestaram no momento, foram evacuadas.
Reaberta a sessão, sob a presidencia do vice-presidente, o deputado Angelo Dourado, a pedido do *leader* da maioria, desistiu da palavra, lastimando o incidente havido, dizendo ao mesmo tempo que sentia que os deputados, na Camara da Bahia, não tivessem palavra para vencer uma idéa, sendo preciso, para isso, lançar mão de factos reprovaveis, como se se estivesse no meio de jagunços.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 21.
Chegou hontem a esta capital o Dr. Paulo Mello, deputado federal.
Seu desembarque esteve muito concorrido, comparecendo os representantes do presidente e vice-presidente do Estado, diversos deputados estadoaes, jornalistas e muitas pessoas gradas.
VICTORIA, 21.
Varias senhoras da *élite* espiritosantense offereceram, hontem, um sarão ao pintor Levino Prazeres, que acaba de realizar uma exposição de pintura nesta capital.
VICTORIA, 21.
O Dr. Carlos Gonçalves, presidente da Côrte de Justiça, deu hontem uma recepção, em virtude do anniversario natalicio de sua esposa.
—Tambem, o Dr. Oreilly Souza festeja hoje o anniversario da senhorita Euridice de Souza.
—Continúa a funccionar o Congresso Estadoal, sob a presidencia do Dr. Deoclecio Borges.
—Encerrou-se hontem a exposição de quadros do pintor Levino Fanzeres.
—Nos municipios de Santa Leopoldina e Santa Thereza promovem-se grandes manifestações para a chegada, ali, do Dr. Paulo Mello.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 21.
Consta que apparecerão innumeras propostas para o calçamento da zona urbana de Bello Horizonte, havendo algumas propondo o serviço por 15.000:000$ e outras por mais ainda.
—Ao Sr. chefe de policia apresentou-se hontem o Sr. Alipio Cordeiro, negociante residente na cidade de Abaeté, que ha dias assassinou naquella cidade o delegado de policia, Dr. Affonso Theophilo, partidario da politica do senador Souza Vianna, tendo o chefe de policia enviado o criminoso para aquella comarca, á disposição do juiz municipal.
—Por se achar ligeiramente enfermo, tem deixado de despachar com os seus secretarios de governo o presidente do Estado.
BELLO HORIZONTE, 21.
Na concurrencia aberta pela Camara Municipal de Campo Bello, para a instalação de luz e força electrica ali, foi aceita a proposta da casa Siemens, sendo o contrato assignado hontem, na secretaria de finanças.
—O cidadão Genesco Alves de Souza enviou ao presidente do tribunal de remoção dos juizes uma representação contra a permanencia do juiz de direito Dr. Basilio Silva Santiago, juiz em Conceição do Serro, por manifesta conveniencia da administração da justiça, tendo o presidente do tribunal, desembargador Saraiva, mandado extrair cópias da representação e documentos, afim de remettel-as ao referido juiz, para, no prazo de 15 dias, responder a respeito.
BELLO HORIZONTE, 21.
O chefe de policia, por telegramma recebido de S. Luiz do Manhuassú, soube que appareceu ali um grupo de malfeitores com o uniforme dos soldados da força publica do Estado, que têm trazido a população alarmada, assaltando as fazendas.
Depois de varios assaltos e desatinos, verificou-se serem esses individuos falsos soldados, que mandaram fazer fardamentos iguaes aos da policia mineira, exigindo, por este modo, dinheiro dos fazendeiros. O chefe de policia tomou providencias, mandando uma escolta para capturar esse grupo de malfeitores.
—Acaba de fallecer em Itabira do Campo o literato maranhense Sr. Francisco Serapião Serra, funccionario da Recebedoria Federal no Rio de Janeiro, que viera a Minas buscar allivio para a sua saude combalida.
BELLO HORIZONTE, 21.
O presidente do Estado, Sr. Bueno Brandão, assignou hoje diversos decretos, entre os quaes, nomeando inspector do Thesouro do Estado o Sr. Francisco Castro Rodrigues Campos.
—E' esperado aqui, nos ultimos dias do corrente mez, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, que vem em excursão a Minas.
S. Ex. será recebido com festas.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.
Nos correios d'aqui, foi descoberto um desfalque superior a 20:000$, praticado por Flavio Salles, amanuense da 7ª secção do serviço ambulante. Flavio Salles fazia viagens como chefe do ramal e violava as malas, apoderando-se dos valores, protocollando as malas, para depois declarar sem effeito o protocollamento.
Tendo sido aberto inquerito administrativo, Flavio prestou declarações e, em seguida, desappareceu, enviando, ao mesmo tempo, uma carta dirigida ao 2° official Sr. Manoel Pedro de Oliveira, presidente da commissão de inquerito, dizendo-lhe que não culpasse os seus collegas, pois era inteiramente sua a responsabilidade do desfalque. Nessa mesma [illegible]ta, despedia-se dos seus collegas para toda a eternidade.
O facto foi communicado á policia, que abriu inquerito a respeito. Parece serem optimos os antecedentes de Flavio.
S. PAULO, 20.
Hontem, á tarde, o filho de um senador estadoal chicoteou o director de um grupo escolar desta capital, accusando-o de ter desrespeitado sua esposa, que é professora do mesmo grupo escolar.
S. PAULO, 20.
O Sr. Emilio Castello vai ser nomeado director da Escola Agricola de Piracicaba.
S. PAULO, 21.
A veneranda paulista D. Candida de Campos Barros, completando 90 annos, offereceu, hontem, a quantia de 10:000$ á Santa Casa, para a montagem de um laboratorio.
— Durante a semana finda falleceram nesta capital, 204 pessoas, sendo: de variola, 6; de sarampo, 7; de tuberculose, 7, e de typho, 5.
Foram registrados 306 nascimentos e 66 casamentos; nasceram mortas 16 crianças. Foram vaccinadas, 1.323 pessoas.
— O padre Valois de Castro seguirá hoje, para essa capital, pelo trem nocturno.
— Procedente d'ahi chegou hoje pelo nocturno o Dr. Cincinato Braga.
S. PAULO, 21.
O juiz federal rejeitou a excepção "declinatoria feri" opposta pelo procurador fiscal do Estado, na acção ordinaria movida por varios exportadores de Santos contra a fazenda do Estado, para rehaver a sobre taxa de dois francos, sobre os cafés mineiros exportados por Santos.
— Regressaram da Europa os Srs. padres Maximiano Leite, reitor do seminario d'aqui, e Joaquim Mamede, vigario geral de Porto Alegre.
— Foi remettida ao Congresso a synopse da receita a despeza do Estado durante o segundo semestre deste anno.
— O advogado Demetrio Ribeiro requereu "habeas-corpus" a favor dos grevistas presos em Santos por fomentarem a greve dos operarios metalurgicos e mecanicos, funileiros, fundidores e classes correlatas.
SANTOS, 21.
As greves dos carroceiros e operarios metalurgicos continuam.
S. PAULO, 21.
Na hora do expediente da Camara dos Deputados, falou o Sr. Antonio Mercado, justificando longamente a necessidade da commissão de fazenda dar andamento ao projecto concedendo favores para facilitar a exportação de frutas. O Sr. Fontes Junior, em nome da commissão, declarou que o assumpto será rapidamente resolvido de accordo com os desejos do deputado Mercado.
Na ordem do dia entrou em discussão o projecto sobre as varas de juizes, tendente a normalizar a situação anormal em Ribeirão Preto, onde o juiz mais antigo foi o nomeado para exercer as funcções da 2ª vara, ultimamente creada.
Falou, longamente, o Sr. Antonio Mercado, apresentando um substitutivo pelo qual o Congresso declara legal o decreto do governo contra o qual o tribunal se tem manifestado. Falou tambem sobre o assumpto o deputado Abelardo Cesar, relator do parecer.
Continuará em discussão a questão do imposto sobre o farello exportado do Estado, falando a respeito o Sr. Almeida Prado.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 21.
Estão confirmadas as noticias de completa tranquilidade na zona do Irany.
Regressaram a Palmas os emissarios militares e civis enviados pelo coronel Pyrrho, para explorar a zona, e dirigidos pelo capitão de cavallaria Antonio Ribeiro Santos, que penetrou as terras no extenso percurso de mais de 60 leguas, não encontrando mais os fanaticos, nem os grupos armados.
Ali foram apenas encontrados os habitantes da zona nas suas casas, occupados nos trabalhos ordinarios e obedientes ás autoridades.
O coronel Pyrrho telegraphou affirmando isto mesmo ao presidente do Estado e pedindo novas determinações.
—As rendas da Municipalidade orçaram em 700 contos.
No proximo exercicio serão alteradas algumas taxas de impostos para o commercio, officinas, terrenos não edificados e outros.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20.
Foram eleitos o coronel Luiz Silveira Nunes e o Sr. Benjamin Flores, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação dos Funccionarios Publicos, recentemente fundada nesta capital.
A alludida associação comprehende os funccionarios federaes, estadoaes, municipaes, civis e militares, aposentados e reformados.
Continua extraordinaria a inclusão de socios, cujo numero sobe a dois mil.
Para o conselho consultivo foram eleitos os funccionarios mais em evidencia nas diversas repartições.
A associação tem por fim proporcionar beneficios aos seus associados.
Neste proposito, cogita-se da construcção de um edificio proprio.
BAGE', 20.
A *Tribuna de Bagé*, publicando hoje uma longa noticia acerca das ultimas occurrencias aqui succedidas, lamenta sinceramente o desapparecimento do Dr. Nicanor Peña, reconhecendo nelle um adversario digno e cheio de amor pela causa do seu partido, depois de ser um exemplar chefe de familia e um clinico que gozava de larga estima da sociedade bagenense.
O mesmo jornal diz que o conflicto entre o Dr. Nicanor e o coronel José Lucas Martins foi um duelo violento, em que pedia tombar tanto um como outro.
—A respeito do triste successo, correm pela cidade os mais absurdos e alarmantes boatos, trazendo as familias em verdadeiro sobresalto.
—O *Dever*, em longo noticiario, lamenta tambem, sentidamente, o facto.
—O policiamento da cidade está sendo feito por praças do exercito, com armas embaladas.
PORTO ALEGRE, 21.
O governo do Estado concedeu um premio de 10:000$ á Cooperativa Agricola de Villa Nova, por ter a producção da referida cooperativa attingido a mais de 100.000 kilos de frutas.
—O Instituto Astronomico e Meteorologico da Escola de Engenharia estabeleceu definitivamente o serviço da hora local e, para uso dos interessados, instalou na cupula do Gymnasio Julio de Castilhos um signal optico, que funccionará todos os dias, ás 8 horas da noite.
— Seguiu para Bagé o deputado José Octavio, intendente daquella cidade.
— Falleceu, repentinamente, quando palestrava na Tinturaria Paulista, o Sr. Antonio Gomes Cardoso, 1° official aposentado da administração dos correios do Estado.
— Partiu para Pelotas o deputado Cunha Ramos.
PORTO ALEGRE, 21.
Com uma assistencia calculada em mais de 5.000 pessoas, realizou-se hontem o "match" de "ffot-ball" entre o "scratch" carioca e o Gremio Portoalegrense. O resultado foi de um a um *goal*. O *goal* dos Cariocas foi marcado por Arnaldo.
A Intendencia Municipal instituiu dois premios para os vencedores, que são duas bellissimas taças de prata.
O enthusiasmo do publico foi indescriptivel.
(Agencia Americana.)

ESTUDOS DE UM MEDICO BRAZILEIRO

AS RHINEVROSES

O Dr. Francisco Eiras, medico respeitavel pelo valor no paiz como no estrangeiro, acaba de elaborar importantissimo e original trabalho a que denominou as *Rhinevroses*. O autor, não podendo abandonar a clinica na capital paulista, o apresentou á nossa Academia de Medicina pelo seu illustre membro Dr. A. Austregesilo, que fez a leitura da communicação na sessão de hontem, sob a presidencia do eminente Dr. Carlos Seidl.
Será o trabalho do Dr. Eiras publicado em um livro; mas, emquanto não chega ás mãos do publico a leitura admiravel, o *Paiz* offerece aos seus leitores um resumo do que foi a conferencia de hontem, na Academia Nacional de Medicina, se bem que uma noticia simples não seja facil resumir um trabalho vasto, original e importante.
Entretanto, as *Rhinevroses* são as affecções reflexas nervosas de ponto de partida nasal ou naso-pharyngiano, tendo como vehiculo desse despertar nervoso a irritação do trigenio ou a do olfativo ou o da rêde nervosa do naso-pharynge, sómente nos individuos nevro-arthriticos, ou sem necessidade de terreno ou vehiculo especial quando as condições da lesão local constituem o syndromo da insufficiencia nasal respiratoria.
Abrangeram a communicação de hontem a "Etymologia", a "Definição" e as "Observações", que formam o primeiro grupo rhinevrosico, em que se encontram schemas demonstrativos de varias observações sobre o brilhante thema scientifico. Depois, constituindo o segundo grupo, seguiram-se a "Resenha historica", a "Etiologia" e pathogenia", a "Symptomatologia clinica e diagnostico", a "Anatomia e pathologia", a "Prophylaxia e therapeutica" e, finalmente, as "Observações".
O corpo clinico do Rio deveu o brilho da sessão ao eminente scientista Dr. Carlos Seidl, que com pericia e talento preside aos destinos da mais alevantada instituição scientifica do paiz, a Academia Nacional de Medicina; e os academicos podem agradecer ao seu distincto e nobre collega, Dr. A. Austregesilo, a leitura magnifica a que assistiram.
Ha mais de doze annos que as nevroses têm merecido estudo especial do Dr. Francisco Eiras, que em 1910 apresentou ao Quarto Congresso Brazileiro de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro uma memoria, sendo, então, o secretario das sessões de laryngologia, rhinologia e othologia. S. S., conquistando renome de scientista de bem, recebeu amavel convite para escrever na excellente revista franceza *Arhives Internationales de laryngologie, d'Otholo ie et de rhinologie* e o trabalho que a Academia Nacional de Medicina conheceu nessa mesma revista apparecerá publicado.
Os *Archivos...* são lidos pela eminencia mundial da especialidade, e onde quer que o trabalho do nosso patricio appareça, ahi o nome do Brazil surgirá tambem, sendo facil medir o gráo da cultura do seu povo pelo valor dos seus scientistas.
Mostrando ainda a dedicação do Dr. Francisco Eiras, vale declarar que o 6° Congresso Brazileiro de Medicina e Cirurgia, reunido em S. Paulo, em 1907, aceitou, sem protesto, as suas conclusões — Da rhenologia nas fronteiras das nevroses.
O trabalho do illustrado medico encerra uma sua classificação, aceita pelo Congresso Medico de S. Paulo, classificação essa a que acaba de dar maior desenvolvimento e uma denominação pela primeira vez empregada na sciencia, o que o forçou a crear neologismos para os quaes conseguiu referencias honrosas de philologos brazileiros. E, as paginas que dentro em breve se tornarão conhecidas, enfecham apreciações clinicas, que dilatam ou restringem o campo dos factos observados por outros scientistas, cujas analyses o Dr. Eiras desenvolve sob a sua fórma particular de ver a importantissima causa.
Considerando o valor do medico autor do novo trabalho, claro está que o desenvolvimento dado a analyses de outros profissionaes da medicina merece attenção geral, e, a academia ouvindo a leitura, consolidou os direitos de prioridade do Dr. Eiras, pois o seu trabalho vai correr mundo, onde as entidade nosologicas, ha mais de seculo, são estudadas e dão causa a polemica renhida.
S. S., como Mackenzie, Hack, Fliesa, Herzog, François, Frank, Claude Bernard, Brounsequard, Waltolini, Kuttner... como os que admiravelmente hão contribuido para o brilho da clinica mundial, estudou a questão, apanhou e recolheu esse material precioso para construir uma obra de que dirão melhor os mestres da medicina brazileira.
A sessão da Academia de Medicina começou ás 8 horas, sob a presidencia do Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, tendo a ella assistido grande numero de medicos.

A commissão incumbida pelo Sr. ministro da viação para dar parecer sobre o projecto da City, remodelando os esgotos nesta capital, visitou hontem, pela manhã, o porto de Inhaúma, onde examinou o local apontado pela City para fazer os seus despejos.
A commissão reunir-se-ha novamente amanhã, no ministerio da viação, sob a presidencia do director geral de Saude Publica.
Parece que a commssião irá, dentro em Breve, a Santos, estudar o systema de esgotos nessa adiantada cidade paulista.

O sacrificio.

Carlos Góes vai, amanhã, assistir ao *veredictum* do grande publico. Será o julgamento dos seus meritos de dramaturgo e parece-nos que poderá serenamente aguardal-o.

Conhecemos o autor do *Sacrificio* desde a sua iniciação do mundo das letras. Carlos Góes não tem tido o prurido da publicidade. Os seus livros não são muitos; todos, entretanto, marcando-lhe o temperamento artistico, assignalam uma cultura sempre crescente e uma sciencia da phrase portugueza, que lhe dá, por si só, logar de destaque entre os escriptores da sua geração.

Sem esquecer a trama leve da fantasia, porém, Carlos Góes já accentuou bem qualidades incontestaveis de psychologo. Era de esperar, pois, que elle viesse trazer para a luz da ribalta a prova vivida dessa sua feição. Será *O sacrificio* essa demonstração á evidencia?

Mais algumas horas de espera e o juizo será feito. Como elemento preliminar de critica, conviria, comtudo, ouvil-o sobre a sua obra. A platéa do Municipal não o conhece. Elle, cujos primeiros passos incertos deram-se dentro desta cidade, tez-se o que hoje vale fóra deste centro, que constitue, agora, o seu juiz austero.

Que é a peça de Carlos Góes?... Qual a orientação que presidiu á sua feitura?... Pensámos que tudo isso interessaria aos leitores, que serão os espectadores de amanhã. E, para satisfazel-os, é que á estas linhas segue a *interview*, que elle nos deu o prazer de permittir:

REPORTER — *Póde dizer-nos o entrecho do "Sacrificio"?*

AUTOR — Não devo dizel-o. Narrar o entrecho antes da *première* é tirar ao publico o sabor do imprevisto; e o imprevisto é, em theatro, o grande factor da curiosidade e espectativa da platea. Accresce que o Eduardo Victorino não quer que ninguem (nem o proprio autor) descerre o interior das peças antes que o faça o velario; é um direito e uma prerogativa que elle julga assistir sómente ao panno de boca e, num theatro disciplinado e de escola como é o seu, não se transgridem preceitos dessa ordem...

R. — *Póde ao menos dizer-nos alguma coisa com relação ao genero da peça e ao feitio das personagens?*

A. — Posso. Como já disse algures o *Sacrificio* é uma peça de emoção, uma peça ingenua, em que todas as personagens são boas, em que o ambiente não apparece contaminado desse espirito de perversão que aliás começa a ser o traço da vida intensa que ora atravessamos. E' tão agradavel ficar a gente na eterna e branca illusão de que a vida é boa, de que todos são puros e bons, e de que a maldade, se é que existe, existe naquelles que não conhecemos e com quem não queremos saber de travar relações!... O theatro é, antes de tudo, uma escola de moral e de educação. Ha dois modos, diversos no feitio mas analogos no fim, com que o theatro educa e edifica, que ambos chegam ao mesmo resultado; é curioso e paradoxal — ou apresenta-nos o mal para que o conheçamos, para que nos premunamos contra elle, para que o fiquemos odiando e repudiando, ou apresenta-nos o bem para que nos inspire o seu exemplo e fique a nortear-nos no rumo da vida, como um palinuro que nos faz proejar para a estrella polar e para a aurora boreal da redempção! Adoptei para o *Sacrificio* este ultimo processo, a isso levado por méro feitio ou temperamento pessoal, embora reconheça que o primeiro é hoje o mais consentaneo com os processos de moderna feitura theatral. Como o Rio de Janeiro está ainda longe de ser Paris e como a sociedade carioca é, na sua maioria, constituida de bons, o processo que adoptei não deixa de ter a sua actualidade e a sua authenticidade.

R. — *O protogonista de sua peça é masculino ou feminino?*

A. — E' feminino. Maria Eugenia é a encarnação da mulher brazileira que, não tendo filhos, concentra no marido todo o seu affecto, todo o seu ideal, toda a sua vida. Maria Eugenia é bem a esposa, resignada e soffredora, devota-la até á abnegação e abnegada até ao *sacrificio*. A mulher brazileira é capaz dos maiores heroismos quando a inspira o amor no maximo de sua exaltação affectiva. Maria Eugenia encarna em si o amor conjugal no summo grão de sua affectividade, de sua exaltação e de seu devotamento.

R. — *Tem confiança no exito de sua peça?*

A. — E' uma pergunta difficil de responder. O exito de uma peça depende da unidade de vistas entre o autor e o espectador. Se ambos vêem o facto, isto é a peça, por um mesmo prisma, se um e outro chegam ás mesmas conclusões e aceitam sem discrepancia o desfecho — o exito é quasi sempre provavel. Se, porém, falta essa "unidade de vistas", se o autor collima a um fim e se o espectador, pela impressão recebida, chega a um objectivo diverso, estabelece-se então tal ou qual disparidade entre as premissas da peça e a sua conclusão, quebra-se o fio que deve entretecer as figuras e os episodios, cessa a homogeneidade do conjunto da acção, e lá se vai tudo quanto Martha fiou, isto é, quanto o autor escreveu. E' claro que alludo sómente ao "poema" ou á "letra", abstraindo a interpretação ou desempenho.

A resposta a esta ultima pergunta seria: se o espectador aceitar o desfecho como logico, como sensato como enquadrado nas raias do possivel ou, pelo menos, do verosimil penso que *O sacrificio* merecerá a aceitação do publico. Mas não devo adiantar-me ao juizo da [illegible] da critica: seria uma petulancia e uma temeridade. Prefiro arrostar a esquivança á sua pergunta, que me relevará: fico, pois, o dito por não dito. A resposta agora definitiva será — ouvir, calar e... esperar.

Exposição de pintura hespanhola.

Continúa a exposição de pintura organizada por D. José Pinelo, e installada com grande primor no grande salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

Continúa o deslumbramento de todos os que a visitam e recebem as variadissimas impressões de duzentos e cincoenta quadros, de setenta autores diversos, e dos mais diversos estylos e dos mais diversos assumptos.

E' uma das excellencias deste enorme certamen: além da maestria dos autores, o seu grande numero, tornando a visita ao mesmo tempo um deleite e uma robusta lição com todo o valor pedagogico de uma escola completa.

Porque, infelizmente, muitas destas formosas telas hão de sair d'aqui para nunca mais; seria até de bom alvitre que os senhores professores aconselhassem á mocidade a ir vel-as, educando o olhar na contemplação da arte, formando o bom gosto na comparação de obras bellas.

Occuparemos hoje o pouco espaço que temos para alludir apenas a cinco quadros.

O n. 80, de Gomez Gil, natural de Malaga. E' uma marinha. O mar é deliciosamente visto. Fluctua perto uma barcaça, em que ha luz irradiante na meia escuridão de uma noite enluarada. As nuvens são como as proprias nuvens. Pelo ultimo plano da tela corre a terra, e da myriade de luzes quasi imperceptiveis ergue-se altaneiro o clarão de um pharol.

Ah! se a cultura das bellas artes, o simples amor do bello estivesse aqui bem desenvolvido, quem deixaria de cubiçar um quadro assim para adornar a sua sala de recepção?

O n. 101 é de Luis Jimenez, natural de Sevilha. Intitula-se "Uma pobrezinha". E' empolgante dos corações que adoram a infancia. Linda menina cansada do trabalho deitou-se no chão da matta, apoiando a cabecinha no feixe de gravetos que levava para casa. A sensação de fadiga trescala de seu corpo, a noticia do quanto lidou está impressa nas suas vestes e no sapato roto que já lhe saltou do pé, e da meia esburacada que lh'o guarnece ainda. A floresta envolve esta scena de solidão e de abatimento. Ao fundo faisca ainda um vestigio de sol poente. Harmoniza-se o crepusculo invasor com a prostração da pobrezinha, como o artista soube harmonizar a technica com o sentimento.

O n. 231 é de uma graça suavissima. Uma dama vestida de tal modo, que qualquer dama reconhecerá a qualidade dos tecidos que a envolvem, com uma physionomia doce e um carinho immenso, sentada no banco de um parque, junto de um lago, dá de comer aos peixinhos.

Os peixinhos vermelhos assomam á flor d'agua, disputando o biscoito esfarelado que tomba dentre o polegar e o index da boa senhora; e o pintor, Valluerca, pondo-a em communicação com os aquaticos, e principalmente com algum que não logra abocanhar particula alguma, attribue-lhe as palavras "A culpa é tua", que dão titulo ao quadro.

A paizagem é delicadissima com o assumpto.

O n. 1 do catalogo é de Joaquim Agrasot, natural de Orihuela, Alicante, pintor altamente conceituado e notabilissimo quando trata de costumes valencianos.

Este quadro, "A' saude da noiva", é alegre, expressivo, cheio de cores e de luz, figuras nitidas, de uma caracteristica inequivoca.

Celebram-se as bodas do casamento; lá está o cura occupando logar distincto; erguem-se copos e vozes; afinam-se as guitarras; a familia inteira exulta. E' um quadro primoroso que prende por muito tempo o olhar.

De Pedro Laenz, a quem já nos referimos, ha quatro telas. A que tem o n. 191 do catalogo é de uma singularidade captivante.

Bella rapariga, de um donaire particular, mettida num elegante vestido de seda lavrada côr de ouro velho, mostra se, com uma simplicidade indizivel, exhibindo na mão e no chapeo as papoulas da estação.

Todo o tom deste quadro, finamente rematado, é de uma discreção adoravel, attestando um artista consciencioso, seguro dos effeitos do seu pincel.

E são assim os trabalhos expostos, cada um expressivo de um temperamento ou de uma habilidade peculiar. E' preciso vel-os muitas vezes, que de uma só visita não se póde guardar memoria de tanta belleza.

A exposição de pintura hespanhola está aberta das 10 ás 5 horas, todos os dias.

Luiz Anton.

Realiza-se hoje, no theatro Recreio, a festa artistica de Luiz Anton.

Todo o Rio já conhece o digno emulo de Saggi-Barba, o festejado artista que é um dos melhores barytonos que se tem apresentado ao nosso publico.

Luiz Anton é um artista correctissimo, de excepcional valor, com uma voz forte, extensa e admiravelmente bem educada. Actor de grande merecimento, é unico no genero *zarzuelas*, que constitue o bom theatro hespanhol.

Para a sua festa artistica Luiz Anton organizou um optimo programma: *Mascotte*, *Tierra*, *Tempestad* e um *intermezzo* de concerto em que toma parte ao lado de seus companheiros da troupe Pablo Lopez, Elena Parada e Estany abrilhantarão, com o seu concurso, o espectaculo.

Estão passados para a *soirée d'art* de hoje todos os camarotes e frisas e quasi toda a casa.

As pouquissimas cadeiras restantes são encontradas em poder do beneficiado ou na bilheteria do theatro.

Luiz Anton vai ter, hoje, a prova de quanto o preza e admira o publico carioca. O Recreio vai ser pequeno para conter os apreciadores do notavel artista.

Varias noticias.

Devido á subita enfermidade, comprovada por attestado medico, da primeira tiple Elena Parada, deixou de se realizar, hontem, espectaculo no theatro Recreio, onde seriam levadas á scena a *Cavallaria Rusticana* e a *Côrte de Pharaó*.

Os ingressos vendidos para a recita de hontem dão direito ao espectaculo de amanhã, com o *Conde de Luxemburgo*.

Theatro S. José.

Nesse theatro, continúa em pleno successo a magnifica burleta *O cachorro da mulata*, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Cinema-theatro Rio Branco.

Quem quizer rir, mas rir até adoecer, vá ao Cinema Rio Branco.

E' lá que se representa a hilariante revista *Mil e quatrocentos*, um dos maiores successos theatraes deste anno.

Theatro S. Pedro.

Que ha de novo? Parece pergunta, mas não é. E' apenas o nome da esplendida revista que ainda hoje se representa no S. Pedro e com immenso successo.

Não se impressione.

No theatro S. Pedro activam-se os ensaios da revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, em cinco quadros e tres deslumbrantes apotheoses.

Não se impressione é o titulo destinado a permanecer por longa temporada no cartaz, pois, conhecidos como são os autores, cujos originaes representados já têm passado do centenario, é natural que logo na *première* o theatro S. Pedro pareça pequeno para conter todos os espectadores.

Um dos quadros de esperado successo no *Não se impressione* é o interior do frege moscas" do "Zé dos bifes", feito com muita observação.

Theatro Maison Moderne.

O programma de hoje é uma verdadeira attracção.

Estréam hoje as irmãs de Jassy, eximias cantoras e dansarinas.

Palace Theatre.

Hoje ha quatro estréas sensacionaes no Palace Theatre, entre outras as dansas indianas de Jaty e India.

Theatro Apollo.

O popular theatro da rua do Lavradio vai, de certo, regorgitar hoje.

Canta-se ali a interessante opereta portugueza "O Fado".

Olympio Nogueira e Elvira Mendes têm nessa opereta dois papeis interessantissimos.

Cinema theatro Chantecler.

Programma cinematographico variadissimo. No palco, funcção dos maravilhosos equilibristas The Sandrot and Brothers.

Theatro Recreio.

A noite de hoje naquelle theatro é dedicada á imprensa carioca.

Além da esplendida zarzuela *La mascotte*, canta-se ainda a canção do aventureiro, do *Guarany*.

Companhia juvenil.

Não se esqueça o publico de que é no dia 28 deste, isto é, na proxima quinta-feira, que a companhia juvenil Città di Roma cantará no Recreio *A princeza dos dollars*.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Esplendido programma inaugurado hoje. Além de varias comedias finissimas, ha uma fita policial de bellissimo effeito, "O Club dos Elegantes". Vão ver e... verão!

Avenida.

E' um programma bellissimo o de hoje, do qual faz parte a esplendida fita "A attracção da crapula".

Odeon.

O programma deste apreciado cinema é hoje variadissimo. Chamamos a attenção do publico para a empolgante fita "Duas vidas para um só coração".

Ouvidor.

Admiravel o programma de hoje, no Odeon. Além de esplendidas fitas, proprias mesmo para despertarem interesse, ha uma curiosissima, "O gallo vermelho".

Paris.

O Paris, como sempre, offerece hoje um programma monumental, de que faz parte a admiravel fita "O mergulho da morte".

Ideal.

O programma de hoje deste popular cinema é o que se póde realmente chamar um programma ideal. Tres fitas esplendidas: "Duas vidas para um só coração", "O Club dos Elegantes" e "Attracção da crapula".

UMA VIAGEM ASSOMBROSA

Entrou hontem em nosso porto o paquete francez "Divona", da nova Companhia Sud-Atlantique, que ora substitue a Messageries Maritimes.

Informações colhidas de um dos dignos passageiros, conceituado negociante desta praça, nos permittem narrar o que foi para os seus infelizes passageiros a viagem deste paquete, que consumiu 31 (!) dias da Europa ao Rio, em viagem directa.

Começou pelo dia da partida. Annunciada na respectiva agencia, em Paris, para o dia 19, foi a mesma transferida para o dia 23 de outubro. Chegando no dia aprazado, em Panillac, os passageiros, com suas familias e bagagens, tiveram de esperar ao relento, debaixo de fortissima chuva, durante tres longas horas, que se désse a ultima de mão no navio.

E este, annunciado como novo e rapido, é um velho paquete inglez, com 25 annos de serviço, ha muito encostado, pelas suas más condições. Eram estas de tal ordem, que o commandante Richard, antigo commandante do "Cordillère", deu parte de doente, na vespera da partida, não querendo assumir a responsabilidade de seu governo e sendo então designado o actual commandante, que servia em um navio cargueiro, com a promessa de um accesso de posto.

O embarque foi feito em grande balburdia, pois até os criados nem conheciam o navio nem os que mandavam a bordo.

Alguns passageiros, só após tres dias de viagem, tiveram em seu poder as suas malas de cabine.

No golfo de Gosemba quebrou-se a helice, não funccionando a electricidade e só por milagre chegou o mesmo a Lisboa.

A falta d'agua a bordo era sensivel, sendo o banho quasi um luxo.

Por vezes, o navio esteve parado, em alto mar, e em Lisboa, após cinco dias de demora, annunciando o commandante diversos dias de partida, para contentar os passageiros, fez-se um remendo para proseguir a viagem.

Ahi desembarcaram 40 passageiros e os demais protestaram por outro vapor ou por um concerto no mesmo, que lhes garantisse a vida.

Partiram depois para Dakar. Saindo deste porto dois dias depois do prazo fixado, o navio retrocedeu novamente, porque se inutilizara de novo uma helice, mal remendada em Lisboa.

Ficaram retidos novamente os passageiros mais quatro dias, em Dakar, indo uma commissão ao governador da cidade pedir providencias, que por estes foram dadas.

Fez-se então novo concerto no navio. De Dakar ao Rio, veiu o navio serenamente, aos trancos, em marcha demasiado lenta, e ás vezes parando de novo, em alto mar, com geral alarma.

A alimentação foi pessima, o desasseio era extraordinario e o peior era a ausencia de ordem e de disciplina.

Resta dizer que em Dakar, querendo a maior parte dos passageiros de 1ª classe desembarcar para tomar outro paquete, foram violenta e ameaçadoramente obstados em seu intento, por centenas de passageiros de 3ª classe que interceptaram todas as saidas do navio.

O caso dispensa commentarios. E, note-se, esta companhia tem do governo francez mensalmente uma subvenção de um milhão de francos!!!

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Pinheiro Machado e Ferreira Chaves.

Na hora destinada ao expediente foram lidos: officios do ministro da viação devolvendo autographos de resoluções legislativas sanccionadas, e prestando varias informações e um do presidente do Tribunal de Contas communicando ter registrado, sob protesto, o contrato para a construcção da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

O Sr. Ruy Barbosa continuou na série de considerações iniciadas na vespera sobre actos do governo provisorio.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver mais numero no recinto, ficaram encerradas as discussões das materias nelle constantes, sendo em seguida encerrada a sessão.

CAMARA

Aberta a sessão a 1 hora e lida a acta, passou-se ao expediente.

Falaram os Srs. Domingos Mascarenhas, a proposito do assassinato do Dr. Nicanor Peña, em Bagé, Rio Grande do Sul, e Augusto Leopoldo, respondendo ao discurso que o Sr. Juvenal Lamartine pronunciou, ha dias, sobre a politica do Rio Grande do Norte.

Durante a ordem do dia não houve votação, por falta de numero.

O projecto n. 268 A, mandando incluir entre os casos de nullidade dos contratos de alienação de immoveis e conluio entre o comprador e o vendedor para fraudar o pagamento do imposto de transmissão, provocou longo debate. Falaram combatendo-o os Srs. Nicanor do Nascimento, João Benicio e Calogeras, e a favor os Srs. Porto Sobrinho e Afranio Mello Franco. Em apartes manifestaram-se contra o projecto os Srs. Carlos Peixoto, Pandiá Calogeras, Fleury Curado, Raphael Pinheiro e Raul Fernandes, e a favor o Sr. Moniz Carvalho.

O Sr. Moreira Guimarães discutiu o parecer da commissão de finanças sobre as emendas ao projecto 118 A, relativo ao corpo de saude do exercito.

A sessão terminou ás 5 horas.

A Sra. Hanneton é uma modesta proprietaria que possue uma morada de casas meio arruinadas em Coulomiers, França.

Ao pé deste casebre ha uma quinta cultivada pela familia Harand.

Ninguem sabe como, mas o certo é que o pai Harand descobriu que no quintalorio da Sra. Hanneton estava escondido um thesouro. Deu, porém, conhecimento do caso á familia, e um filho, um rapazote de 18 annos, tal ouviu, tratou logo de combinar, com outros da sua igualha ir em cata do thesouro.

Dito e feito, eil-os que se armam de pás, de enxadas e picaretas e a caminho do sitio indicado. Cavaram aqui e acolá, mas nada de apparecer coisa de valor; revolveram quasi todo o quintal e, já desalentados, iam-se a retirar, quando um mais persistente se lembrou de cavar mesmo dentro da casa, num antigo estabulo já sem tecto e com as paredes a desabar. Tinha cavado dez minutos, e eis que a enxada encontra resistencia.

Os olhos do cavador illuminaram, e, ainda mais esguzeados ficaram quando junto á terra viu apparecer alguns luizes em ouro.

Saltaram todos doidos de contentes a cavar e a remexer a terra e, depois de cuidadosas pesquizas e de revolverem todo o espaço occupado pelo casebre, retiraram uma boa maquia que distribuiram irregularmente, não conforme o esforço que cada um empregou na descoberta do thesouro, mas conforme as idades e a energia que cada qual empregava para apoiar as suas reclamações; assim uns ficaram com 200 francos, outros com 150, com 100, etc., e o que revelou o segredo apanhou apenas 20 francos.

Era o mais fraco de todos.

Feita a distribuição, foram para Coulomiers e entregaram-se a uma pandega desenfreada.

Deitaram tudo a perder.

Sabida a coisa pelas autoridades, foram todos presos.

Já não tinham senão 195 francos, mas encontraram-lhes relogios, correntes de ouro, aneis, etc.

O pai Harand é que ficou furioso com a partida do filho. Mais desesperado ainda do que a dona do casebre, que ainda ganhou alguma coisa com o achado.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Pavunense, de accordo com a deliberação do conselho director da sociedade, incumbiu os atiradores Acylino Jacques e Guilherme Paraense da organização de uma nova matricula, afim de, por esse modo, ser reorganizado o Tiro 96.

A commissão tem trabalhado diariamente e já tem esse serviço bastante adiantado.

Pela commissão estão sendo tomadas em conta as adhesões unicamente de voluntarios, por considerar esse methodo mais lucrativo para a instrucção.

O novo registro está sendo organizado em uma só matricula com duas categorias em separado, sendo uma da secção do Tiro do Leme e outra da secção militar, e do seguinte modo, inclusive as classificações dos atiradores feitos:

Numeros — 1, Dr. Joaquim Tavares Guerra, 3ª de fuzil e 4ª de revólver; 2, Domingos de Gusmão Gil, 3ª de fuzil e revólver; 3, Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, 3ª de fuzil e 4ª de revólver; 4, Acylino Jacques, mestre de fuzil e de revólver; 5, Guilherme Paraense, mestre de revólver e 3ª de fuzil; 6, Joaquim da Silva Biato, 1ª de fuzil e 3ª de revólver; 7, capitão Henrique Luiz Vianna, 3ª de fuzil e 4ª de revólver; 8, capitão Elpidio de Brito, 3ª de fuzil e 4ª de revólver; 9, capitão Leopoldo Monero, mestre de fuzil e 1ª de revólver; 10, Francisco da Silva, 3ª de fuzil e 4ª de revólver; 11, Julio Ferreira Leal, 3ª de fuzil e 4ª de revólver; 12, Armando Manoel da Costa, 3ª de fuzil e 4ª de revólver; 13, José Pereira Portugal, 3ª de fuzil e 4ª de revólver; 14, tenente Manoel Abreu, 3ª de fuzil e de revólver; 15, Carlos dos Santos Peçanha, 3ª de fuzil e de revólver; 16, Ludgero Pires Cabral, 3ª de fuzil e 4ª de revólver; 17, Attila das Chagas Leite, 3ª de fuzil; 18, Dr. João Manoel de Aquino Prestes, aprendiz de fuzil e revólver; 19, Eloy Prado, aprendiz de fuzil e 4ª de revólver; 20, Antonio Prestes, aprendiz de fuzil e revólver.

Secção militar — Numeros — 21, José Monerô, 2ª de fuzil e 4ª de revólver; 22, Sebastião Victorino, 3ª de fuzil; 23, Domingos André Fernandes, 3ª de fuzil e 4ª de revólver; 24, Agostinho Pinheiro de Avellar, 3ª de fuzil e 4ª de revólver (campeão do "raid"); 25, Adhemar Joaquim Vieira, 3ª de fuzil e 4ª de revólver; 26, João de Souza Martins, 2ª de fuzil e 4ª de revólver; 27, Antonio José dos Santos, 3ª de fuzil e 4ª de revólver; 28, Vicente Seda, 3ª de fuzil; 29, Jorge Moulin, 3ª de fuzil e 4ª de revólver.

Estavam matriculados, até hontem, na secção de atiradores livres, vinte e na secção militar nove; ao todo, vinte e nove socios, sendo na sua maioria, além de voluntarios, feitos no Polygono Pavunense.

O prazo estabelecido para a nova matricula será somente até o fim do corrente mez.

A' telles que não remetterem suas communicações á commissão até essa data não serão mais socios do Tiro 96.

Os atiradores poderão obter seus recibos de mensalidades com a commissão.

O capitão Elpidio de Brito convida, por nosso intermedio, todos os atiradores do Tiro Pavunense para a instrucção do tiro de guerra, que ministrará no proximo domingo, e será já preparatorio para o primeiro concurso do segundo domingo de janeiro de 1913.

Nesse concurso haverá apenas duas provas livres para os atiradores das sociedades congeneres, sendo uma de tiro rapido e outra de revólver.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

MAIS UM ASSALTO E FORTE TIROTEIO — E A POLICIA?

Audaciosos ladrões, perfeitamente convencidos de que a policia não os incommoda e que nem sequer os persegue depois de commettidos os furtos e assaltos, atacaram na madrugada de hontem mais uma casa, na estação do Meyer.

A casa assaltada foi a residencia do negociante Manoel Pinto, á rua Dias da Cruz n. 115, que presentindo os ladrões, armou-se, e com as demais pessoas da casa dispoz-se a reagir, impedindo que os ladrões realizassem o saque.

Os audaciosos larapios, indignados, puxaram de revólvers, alvejando o negociante Pinto e sua familia.

Travou-se então um forte tiroteio.

Durante todo esse tempo ouviram-se repetidos gritos de soccorro e trilar de apitos, que alarmaram toda a vizinhança, mas não conseguiram despertar a policia, que tem uma delegacia ha pouca distancia do local onde se desenrolaram os factos.

Depois de tudo terminado, de terem os ladrões fugido, foi o negociante á delegacia do 19º districto e ahi, com a santa ingenuidade de sempre, foram-lhe promettidas providencias e a abertura do classico inquerito...

Nem vale commentar.

Por acto do Sr. ministro da agricultura, foram nomeados os Srs. Antrisio Leandro Lobo, para ajudante da inspectoria agricola, e Arsase Antero Gomes de Castro para ajudante, interino, da mesma inspectoria, no Estado do Maranhão, e o bacharel Aurelio de Moraes Brito, para escripturario da Escola Superior de Agricultura.

— O Sr. ministro da agricultura concedeu a exoneração solicitada pelo agronomo Raymundo Fernandes da Silva, do cargo de escripturario da Escola Superior de Agricultura.

— O Sr. ministro da agricultura mandou o director do Serviço de Povoamento informar o requerimento do Sr. Ignacy Emiscik, solicitando restituição das despezas feitas com a sua viagem da Europa ao Brazil.

— Estiveram hontem no ministerio da agricultura os Srs. general Ignacio de Alencastro Guimarães e coronel Alexandre Barreto, que foram agradecer ao Dr. Pedro de Toledo o seu comparecimento á visita á Villa Militar de Deodoro, da qual o primeiro é commandante, e do Collegio Militar, do qual o segundo é director.

— No gabinete do Sr. ministro da agricultura estiveram hontem os Srs. Samuel Silva e Thompson, directores da Empreza Fluminense da Pesca, os quaes, apresentados ao Dr. Pedro de Toledo pelo deputado Pereira Nunes, convidaram S. Ex. a assistir a uma pescaria de bordo de um dos navios pescadores da mesma empreza.

Pediram ainda ao Sr. ministro permissão para dar o nome de "Pedro de Toledo" ao principal barco de pesca da empreza, de alto mar.

O Dr. Pedro de Toledo annuiu ao pedido, e prometteu marcar, opportunamente, dia para a projectada excursão maritima.

Com os directores da Empreza Fluminense de Pesca estavam os Srs. Broocking e Luiz Pereira, representantes da casa fornecedora dos barcos de pesca.

— Communicaram ao Sr. ministro da agricultura terem solemnizado a festa da bandeira, a 19 do corrente, o inspector veterinario do 1º districto, e director do aprendizado agricola da Bahia, inspector veterinario do 4º districto, director do aprendizado agricola de Alagoas e director do aprendizado agricola de Guimarães, no Estado do Maranhão.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. deputados Pires Ferreira, Antonio Carlos de Andrade, João Simplicio, Pedro Mariano, João Bonifacio de Andrade, Pereira Nunes, Raul Alves, Estevão Marcolino e João Penido; general Alencastro Guimarães, coronel Alexandre Barreto, Drs. Elpidio Mesquita, Silvado, R. Ferreira da Silva, major Euclides Moura, engenheiro Sylla M. V. Borralho, João Aguiar, Brenno dos Santos, G. Martinelli, R. Alves Pinto e Horacio Diares.

— De ordem do Sr. ministro da agricultura, a directoria da industria e commercio está publicando edital, convidando os interessados das patentes de invenção de ns. 7.361 a 7.372, para assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios referentes a essas invenções, amanhã, a 1 hora da tarde.

— O Sr. ministro da agricultura declarou ao seu collega dos negocios do interior e justiça, em resposta á nota em que a imperial legação allemã convida o governo do Brazil a fazer se representar na exposição internacional da industria do livro e artes graphicas, a realizar-se em Leipzig, de maio a outubro de 1914, que a industria de que se trata ainda, não é exercida por departamentos a cargo do ministerio, de fórma a ser convenientemente representada num certamen internacional.

Entretanto, como haja diversos estabelecimentos particulares que exploram a referida industria, resolveu o Sr. ministro dar larga publicidade do mencionado certamen, afim de que possam ao mesmo concorrer todos os que estejam nas condições de nelle se fazerem representar.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Sob a presidencia do Dr. Fernando Terra, servindo de secretarios os doutores Rabello e Parreiras, tendo comparecido mais os Drs. Adolpho Lutz, Arthur Moses, Henrique Aragão, Mario Toledo, Silva Araujo Filho e Gaspar, realizou-se, ante-hontem, a 10ª sessão ordinaria da Sociedade Brazileira de Dermatologia.

O Dr. Ed. Rabello apresentou um menino affectado do Prurigo de Hebra, que adquiriu grandes melhoras com o uso do hypophosphito de calcio.

O Dr. Adolpho Lutz lembra a difficuldade que, muitas vezes, tem o diagnostico, entre essa doença e certas formas de urticaria. Aconselha que se faça o exame das fezes para se saber se a anemia, que tem o doente, corre por conta de parasitas intestinaes.

O Dr. F. Ferra apresenta um caso de angioma do pavilhão da orelha esquerda, no qual está se ensaiando a applicação da neve carbonica.

O Dr. Lutz lembra o emprego, nesses casos, de injecções intersticiaes de agua fervente.

O Dr. Rabelol expõe a observação de dois doentes de blastomycose, localizada na mucosa bucal, nos quaes tem empregado internamente e por via venosa os sáes de cobre.

O Dr. Parreiras Horta relata o que occorreu na Sociedade Dermatologica Argentina, sobre a discussão travada em torno da questão da banha brazileira.

O Dr. Lommer sustentou as idéas do Dr. Breda, tendo o Dr. Balina, como orador, contestado essa orientação, assegurando tratar-se de casos, ora de leishmaniose, ora de blastomycose.

O Dr. Lutz chama a attenção para a localização das lesões, nestes casos, na vizinhança das arcadas dentarias.

Lembra que o traumatismo póde representar ahi um papel importante.

O Dr. Gaspar Vianna apresenta um doente de blastomycose, com lesões caracteristicas de mucosa bucal, e que está sendo acompanhado pelo doutorando Cruz.

Empregou neste caso o emetico em injecções endovenosas, declarando o doente ter melhorado das dôres e dysphagia.

Sobre o tratamento dessa doença, falaram os Drs. Lutz e Gaspar Vianna.

O Dr. Parreiras Horta propõe para socios honorarios os Drs. Baldomero Sommer, Pedro Baliña, Julio Uriburu, Nicolão Greeco e Anchuiz, sendo aceitos, unanimemente.

Foi considerado socio effectivo o doutor Bassewitz.

CHRONICA DOS FACTOS

Na delegacia do 23º districto, foi aberto mais um inquerito, em virtude de denuncia que ás autoridades levou o sargento commandante do destacamento da Penha.

A policia foi avisada de que no largo da Penha n. 7, residencia de Cacilda Angela da Conceição e Antonio Alves, nascera morta uma criança.

Até ahi nada de anormal.

O sargento, porém, pensa ter descoberto na criança vestigios de violencia que, dterminando a morte da criança constituem crime.

O pequeno cadaver foi enviado para o Necroterio, afim de soffrer o necessario exame medico, principal base para o processo instaurado.

O operario Justino Manoel, homem trabalhador e estimado de seus companheiros, pelo seu bom comportamento, trabalhava hontem, á tarde, na olaria da rua Vinte e Quatro de Maio, quando foi inesperadamente victima de um accidente lamentavel.

O desventurado operario recebeu forte carga de chumbo nas costas, caindo gravemente ferido.

Soccorrido immediatamente por seus companheiros, foi medicado e depois transportado para a Santa Casa.

A policia do 18º districto, avisada, compareceu ao local e tratou então de averiguar as causas do triste facto.

Não foi difficil ás autoridades descobrir que a carga de chumbo partira do logar em que dois menores se divertiam, armados de espingardas, caçando passaros.

A esse respeito foi aberto inquerito, tendo sido dadas providencias para a captura dos menores, que deverão prestar esclarecimentos sobre o caso.

No predio n. 320 da rua General Camara, é estabelecida com fabrica de ceras a firma A. Costa & C.

Hoje, á tarde, manifestou-se um principio de incendio, em virtude de ter entornado sobre o assoalho uma lata de agua raz e, sobre esse liquido, ter um freguez atirado uma ponta de cigarro.

O fogo foi extincto a baldes de agua.

A policia do 4º districto teve conhecimento do facto.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade policial, como medida de protecção ás familias, principalmente ás crianças, para o perigoso brinquedo que alguns garotos estabeleceram á rua Marquez Leão, no Engenho Novo.

Tendo sido calçada ultimamente e com largos passeios cimentados, é natural o passeio á tarde das familias; mas estas ultimamente não o pódem fazer, porque alguns moleques, servindo-se de carros, construidos de caixões, com quatro rodas, e aproveitando o declive dessa rua, se divertem de manhã e á tarde, soltando-os, do alto, afim de organizarem muito inconvenientemente uma especie de "montanhas russas".

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas 108 guias no total de 1:984$, sendo:

Santa Rita, multas 80$, imposto 17$; S. José, multas 80$; Gloria, multas 205$; Lagôa, multas 30$, imposto 24$, matriculas de cães 28$; Espirito Santo, multas 190$, matriculas de cães 11$; S. Christovão, multas 125$, praça 96$; Andarahy, imposto 28$; Inhaúma, multas 146$, matriculas de cães 35$, enterramentos 390$; Irajá, enterramentos 110$; Campo Grande, enterramentos 310$; Guaratiba, enterramentos 70$; Santa Cruz, multa 6$000.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Dr. Francisco de Paula Moreira Barbosa, predio á rua Cardoso Junior n. 2, por 30:000$; Antonio José da Silva Barbosa, predio e terreno á rua S. Luiz Gonzaga n. 495, por 9:000$; Manoel Dias Seixas, predio á rua São João Cachamby n. 23, por 7:900$; Dr. Pedro Maria de Azevedo Vianna, predio á rua Zeferino n. 2, por 16:000$; Dr. Antonio Silverio de Alvarenga, predios á rua do Lavradio n. 98 e á rua da Quitanda n. 10, por 155:000$; D. Clotilde Monteiro de Barros, predio á rua Marechal Bittencourt n. 10, por 5:000$; João da Silva, predio á rua Cachamby n. 179, por 4:000$000.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Já começou intensa a faina das abnegadas senhoras da Associação das Damas da Assistencia á Infancia e que, este anno como sempre, promovem as tocantes festas de Natal, Anno Bom e Reis, destinadas ás criancinhas pobres que, em numero de cerca de 45.000 já foram amparadas no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

As bondosas senhoras começaram a distribuir listas de subscripção para esse piedoso fim, fazendo-as acompanhar de uma circular.

Espontaneamente já foram remettidos para as festas das criancinhas pobres os seguintes obulos:

Do illustre deputado Dr. Alfredo Mavignier, o valioso donativo de 100$; do Sr. Alberto Randolpho Paiva, 2$; meninos Raja Gabaglia, 10 peças de roupinhas usadas; em memoria de D. Berenice de Azevedo Moura, 50 peças de roupinhas.

As damas da Assistencia á Infancia aceitam para os festivaes quaesquer obulos: dinheiro, roupas, chapéos, calçado ou brinquedos, podendo as almas generosas que queiram contribuir para tão humanitario mister, remetter esses donativos para a secretaria do instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

NÃO FOI NO METROPOLE

Noticiámos hontem que Leontine Heriable queixou-se ao 2º delegado auxiliar de que Henri C. Laude, hospede do hotel Metropole, illudira a sua boa fé, fazendo-a assignar um cheque de 600$ que foram sacados no British Bank.

Temos a informar que esse facto passou-se no hotel Internacional e não no Metropole.

ECHOS DA FESTA DA BANDEIRA

No curato de Santa Cruz, a solemnidade da festa da bandeira teve tambem commemoração condigna.

Todas as escolas daquella localidade hastearam, ao meio-dia em ponto, o pavilhão nacional, após a leitura da "Saudação á bandeira", recommendada pelo director da instrucção, cantando-se o respectivo hymno, bem como o hymno nacional.

Na 3ª escola feminina a formatura das alumnas começou ás 11 horas e 30 minutos da manhã, conjuntamente com os alumnos da 3ª escola masculina, que lhe fica proxima.

O professor Durval Pinho, inspector escolar em commissão, que compareceu á solemnidade, proferiu rapida e brilhante allocução, mostrando ás crianças a significação da insignia de nossa nacionalidade.

Salientando o interesse do director da instrucção, para que em todas as escolas, sem excepção, fossem prestadas homenagens á bandeira — symbolo da grande familia que é a Patria, cujo culto nobilitante e desinteressado tinha força bastante para reunir, em torno de si, todos os brazileiros.

A "Saudação á bandeira" foi então lida, debaixo de emocionante silencio, pela professora D. Anna José de Andrade, cujas ultimas palavras se confundiram com o espoucar dos foguetes e morteiros, annunciando meio-dia, em frente ao palacio onde aquartela a força do exercito. Foi então hasteado o pavilhão nacional, cantando todos os alumnos, cerca de 300 crianças, o hymno á bandeira, e, em seguida, o hymno nacional.

A força do exercito, sob o commando do tenente Chaves, correctamente fardada e em marcha batida, tambem commemorou condignamente a solemnidade, fazendo, com grande garbo, uma passeata, depois do meio-dia, após as homenagens prestadas ao pavilhão nacional.

A' tarde, não só a força do exercito, como o destacamento policial e o batalhão de caçadores fizeram uma passeata, percorrendo varias ruas do curato.

As agencias da Prefeitura, Correio e Telegraphos, a secretaria do Matadouro e a estação da Estrada de Ferro Central do Brazil, tambem tiveram o pavilhão hasteado ao meio-dia, em presença de todo o pessoal que se achava em serviço.

O Club Familiar de Paquetá commemorou ante-hontem, solemnemente, a festa da bandeira.

Ao meio-dia em ponto foi hasteada no mastro do club a bandeira nacional pelo coronel Thomaz Pereira, presidente daquelle club, com a presença das escolas publicas da ilha, que cantaram os hymnos da bandeira, nacional e da Republica, tocando a banda o hymno nacional e subindo ao ar grande quantidade de girandolas. O coronel Thomaz Pereira fez um discurso saudando a bandeira.

Terminada a ceremonia, a directoria do Club Familiar offereceu doces e refrescos ás crianças, seguindo-se uma "matinée" infantil cujas dansas foram até ás 5 horas, comparecendo 160 crianças, muitas familias e cavalheiros da "élite" de Paquetá.

Para a noite estava preparada outra solemnidade, com grande passeata em carros allegoricos, que não se realizou devido ao máo tempo, ficando adiada para sabbado proximo, ás 8 horas da noite.

A proposito da magestosa e suggestiva allegoria que hontem publicámos sobre a "Festa da bandeira", os Srs. Alipio Bandeira e Manoel Miranda dirigiram ao nosso querido companheiro Julião Machado os seguintes telegrammas:

"Agradeço penhorado dupla effusão me despertou vossa bella allegoria de hoje pelo concurso esthetico que traz á festa da bandeira e pela desvanecedora referencia ao meu modesto trabalho. Congratulações e saudações civicas e pessoaes — **Alipio Bandeira.**"

"Aceita fraternal abraço, como expressão do meu enthusiasmo civico, por motivo de tua bella pintura poetizando concretamente o verdadeiro destino da amada bandeira, de envolta com o meu melhor agradecimento pela tua penhoradora dedicatoria publica que recebo com effusão de alma — **Manoel Miranda.**"

Para dar maior realce á commemoração do decreto que instituiu o pavilhão republicano brazileiro, o inspector escolar do 10º districto do Meyer, reuniu oito escolas pertencentes ao mesmo, na escola Ferreira Vianna.

Esta festa constou de tres partes. Na primeira, ante todas as escolas formadas, foi hasteada a bandeira, sendo entoado o hymno á mesma e feita a allocução official. Todos os alumnos traziam ao peito bellas bandeirinhas nacionaes, mandadas imprimir especialmente para esta commemoração. Na segunda parte realizada no salão nobre, desenvolveu-se uma interessante sessão literaria, constante de poesias, monologos, cançonetas, côros e marchas. Terminada esta parte, no principio da qual uma alumna da 1ª escola elementar feminina saudou e offereceu um bouquet de flores naturaes ao inspector, deu-se a distribuição de biscoutos e doces a todos os alumnos.

Na terceira parte, realizada no pateo do recreio, mas que não foi completamente executada, por causa da chuva, os alumnos se exibiram em exercicios de gymnastica e jogos, acompanhados ao piano.

O inspector agradeceu e louvou os esforços e a dedicação manifestados pelas Exmas. Sras. professoras DD. Thereza de Mello, Elisa Serrão de Medeiros Reis, Amelia Vianna Rodrigues, Maria Oddone, Maria Stockler, Francisca Dutra da Silva, Luiza D. Soares Barbosa e Bellarmina de Souza e suas respectivas adjuntas para que a festa tivesse o brilhantismo que todos puderam constatar.

Foi muito apreciado o côro "As férias", cantado pelas alumnas da escola Ferreira Vianna, escripto pelo Dr. Ataliba Reis, e musicada pelo maestro Borgongino, que teve a gentileza de ensaial-o e dirigil-o em pessoa na festa.

Reconstituimos a seguir um periodo da conferencia sobre a bandeira, hontem aqui publicada, e que saiu truncado:

"Ao centro do losango amarelo, onde a corôa era um signal de predominio e submissão por uma fórmula de governo, a monarchia, isto é, o predominio de uma casta, de uma familia, por direitos de hereditariedade absoluta, nós puzemos esse "céo de purissimo azul", como diz o formoso hymno civico. E, sobre este céo, que é o nosso céo, esse que nos cobre e deslumbra, uma phrase de movimento, de actividade e de vida, sonora, empolgante, enthusiastica, como um grito de — avante! — lançado sobre um exercito em lucta; com uma differença, porém: é que essa phrase não excita nem provoca os gritos e as imprecações das carabinas e das metralhas, em campo de batalha; é um — avante — mais humano e incruento, a um outro exercito que não mata, que dá vida, que não destróe, antes constróe. Não é um grito de morte e de destruição; é uma legenda de trabalho e de actividade.

Na Escola Modelo José de Alencar, de que é directora a Sra. D. Alina Fortunato de Brito, foi tambem festejada com grande brilhantismo a data

do decreto que instituiu a bandeira da Republica.

Formadas todas as crianças, em numero de duzentas, ao meio dia em ponto foi arvorado o pavilhão na fachada do edificio, sendo nessa occasião levantados muitos vivas pela alegre meninada, que entoou com muita correcção o hymno á bandeira.

A saudação foi feita com muita expressão e enthusiasmo pela adjunta senhorita Odette Fortunato de Brito, que mereceu muitos applausos.

Dirigindo os alumnos, que se portaram muito bem, além da directora da escola, acima mencionada, achava-se todo o corpo docente, composto das senhoritas Zulmira de Oliveira, Zelia de Oliveira, Georgina Ricaldone, Maria Gonin, Edina Azevedo, Deolinda Leal, Alice Lemos, Zaira Fortunato de Brito, Eumenia Mattos, Edith Werneck e a guardiã senhorita Anna Bastos.

O hymno, que foi ensaiado pela applaudida cantora D. Virginia Brandão, é o seguinte:

Salve, lindo pendão da esperança
Salve, symbolo augusto da paz!
Tua nobre presença á lembrança
A grandeza da Patria nos traz.

ESTRIBILHO

Recebe o affecto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido symbolo da terra
Da amada terra do Brazil.

Em teu seio formoso retratas
Este céo de purissimo azul,
A verdura sem par destas mattas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

Contemplando o teu vulto sagrado,
Comprehendemos o nosso dever:
E o Brazil por seus filhos amado,
Poderoso e feliz ha de ser!

Terminada a festa, a directora da escola distribuiu doces pela criançada.

Com grande pompa realizou-se, no dia 19 do corrente, a festa da bandeira, na 5ª escola feminina, do 4º districto escolar, a cargo da distincta professora D. Petronilha Martins Maia.

Aproveitando a data festiva, as adjuntas desta escola, DD. Julia de Lacerda, Lydia Serqueira de Vasconcellos, Zulmira Abalo, Maria Gomes de Arruda, Bellarmina Ramos da Silva, Candida da Silva Carneiro, Noemia Pimenta Guarino e Alzilia Pimenta Guimarães fizeram uma manifestação á directora, offerecendo-lhe um valioso tinteiro acompanhado de mimosas flores.

Fez entrega do presente a adjunta D. Maria Gomes de Arruda, que proferiu eloquente discurso.

Foi feita tambem a distribuição dos diplomas de exame, ás 11 1|2 horas foi lida a saudação á bandeira pela adjunta D. Nomeia Pimenta Guarino, sendo em seguida, entoado o hymno á bandeira, por cerca de 260 alumnos, que ao terminar o cantico deram vivas enthusiasticos á bandeira, jogando-lhe muitas petalas de flores.

Houve em seguida farta distribuição de doces e bombons ás crianças e logo depois foi cantado o hymno nacional.

A's 2 horas terminou a festa, que deixou a mais viva recordação, não só ás crianças como tambem ás professoras, que se sentiram alegres e satisfeitas por terem festejado o pavilhão nacional.

Realizou-se a 19 do corrente, na 2ª escola masculina, do 12º districto, no Encantado, a cargo da professora D. Joanna Ribeiro do Nascimento, a festa da bandeira, que foi ali hasteada no meio-dia, ao som do hymno á bandeira, entoado pelo grande corpo de alumnos da referida escola.

São auxiliares da referida professora o Sr. Mario Coutinho e as senhoritas DD. Thetis Drummond e Angelina Borges, os quaes auxiliaram poderosamente a cathedratica para a boa execução do lindo programma, organizado em honra ao pavilhão nacional.

Depois do hymno á bandeira, foram entoados os hymnos nacional e da Republica.

Por essa occasião foram erguidos multos vivas ao Brazil, ao inspector escolar do districto, Sr. Venerando da Graça e ao corpo docente da escola.

Após a terminação do programma, foi offerecida aos alumnos lauta mesa de doces e refrescos, sendo servido tambem ao corpo docente e pessoas presentes delicado almoço.

Entre outras pessoas presentes estavam os Srs. Jayme Robert, director do Orphanato Evangelico, e sua Exma. senhora, acompanhados de uma commissão de alumnos; João F. de Oliveira, capitalista e proprietario em Bomsuccesso; a familia do cirurgião dentista Mario Vianna; a familia Rodrigues Nogueira, DD. Luiza de Mesquita Oliveira, Guiomar de Araujo e Maria Antonieta Machado e o academico de direito Aurelio Ribeiro.

NOS ESTADOS

A festa da bandeira em S. Paulo

Os jornaes de S. Paulo, de hontem, tiveram todos desenvolvidas notas sobre as festas que nesse dia se deviam realizar naquella capital em honra do pavilhão nacional, fazendo-as preceder, quasi todos, de considerações repassadas de enthusiasmo civico.

Os telegrammas recebidos á noite e que hoje publicamos constatam o brilho dessas festas; a simples leitura dos programmas organizados—e dos quaes fomos obrigados a adiar, aliás, grande cópia de detalhes no que toca ás escolas — diz por si o bastante para se avaliar o que possa ter sido a commemoração do pavilhão nacional em S. Paulo. Sente-se bem quanto S. Paulo timbrou em exalçar, exalçando-se, o symbolo sagrado da nacionalidade.

O "Estado de S. Paulo" dedicou á festa da bandeira os seguintes periodos com que precedeu a ampla noticia da commemoração:

"A festa da bandeira — A personalidade moral de uma patria só se avigora e torna cada vez mais alta, quando no espirito de seus filhos o patriotismo se desenvolve e aprofunda.

A festa da bandeira, que entre nós, a principio, se realizava com manifestações de caracter mais ou menos intimo, generalizando-se, como se generalizou, e assumindo, como assumiu, uma feição verdadeiramente patriotica, póde servir de expoente ao progresso de cultura que nós temos conquistado no terreno das idéas. Insufflar no espirito das gerações a idéa de patriotismo não é mais que educar a sensibilidade da alma popular. Patriotismo não quer dizer o amor egoista que apenas se compraz com o que é seu. Não. Patriotismo quer dizer o sentimento de cada individuo transformado em uma acuidade moral que o leva a amar a sua patria e a respeitar a dos outros. Ora, para se conseguir isso, ensejo melhor não podia haver que o da solemnidade da bandeira, visto como, manifestando-lhe o nosso amor patriotico, manifestamos ao mesmo tempo uma comprehensão elevada dos sentimentos civicos que de dia para dia tornamos mais perfeitos.

As escolas foram o vehiculo que conduziu essa sementeira de luz ao espirito da infancia, como os quarteis foram os portadores da noção de patria para o soldado ainda inconsciente do seu papel de defensor. Amanhã, d'aqui a um anno, d'aqui a cinco ou dez, não será apenas na caserna e nas escolas que a bandeira da Republica será glorificada. Todos que vivem nesta grande Patria, irmanados pelo mesmo sentimento, saberão fazel-o espontaneamente, e o que hoje de official possa ter essa solemnidade, ha de mais tarde perdel-o, para se tornar uma festa typica, uma festa do povo, porque só elle saberá tornal-a grande, eloquente, significativa, obedecendo á expansão da sua alma, já então saturada dos mais acrisolados sentimentos."

O "Correio Paulistano", antecedendo os programmas dos festejos commemorativos, escreveu o seguinte:

"Passa hoje o anniversario do decreto que instituiu a bandeira nacional.

Como já fizemos sentir, ao darmos conta dos projectados festejos no quartel da Luz, essa data não passará despercebida em S. Paulo. E hoje podemos accrescentar que, além daquelles, muitos outros se celebram, nomeadamente nos estabelecimentos de instrucção.

Comprehende-se que seja de preferencia nos quarteis e nas escolas que a data da instituição da bandeira encontre as melhores e mais enthusiasticas commemorações. E' que a bandeira é o symbolo onde se synthetizam todas as tradições do passado, todas as energias do presente, todas as aspirações do futuro, a imagem das agruras ou das glorias da Patria, o sacrario do seu renome e da sua honra, o penhor e o emblema da existencia autonoma nacional.

E assim aquelles a quem está confiada a nobilissima missão de velar e defender a nossa independencia deverão sentir pela bandeira os transportes e os arrebatamentos que os conduzam, por amor dessa divisa magnifica, ás ousadias corajosas que sabem vencer, quando a Patria em perigo precise de experimentar o seu valor. E aquelles que amanhã hão de herdar dos soldados de hoje a mesma tarefa dignificante e a quem porventura está reservada a direcção dos destinos e a guarda dos interesses do paiz deverão bem aprender de pequeninos—quando as suas almas começam a construir os sentimentos que mais tarde lhes traçarão o perfil moral, definindo-lhes o caracter—a venerar essa insignia respeitabilissima, como lição proveitosa e fecunda de civismo.

A festa é bem, pois, caracterizadamente das escolas e dos quarteis, onde, de facto, se realizará com todo o brilhantismo."

O "Commercio de S. Paulo", por sua vez, registra os festejos preparados em S. Paulo, na seguinte noticia:

"Não passará despercebida hoje, no paiz, a grande data consagrada á nossa bandeira.

No Rio, nesta capital e nos Estados, foram preparadas carinhosas commemorações civicas ao symbolo da Patria, significando uma grandiosa apotheose nacional ao bello estandarte, onde se inscrever, numa synthese admiravel e feliz, todas as grandes bellezas naturaes da nossa terra.

O culto da bandeira, que as primeiras gerações republicanas, entregues á grande obra de construcção de um regimen, tinham até certo ponto olvidado, tomou, nestes ultimos annos o logar que lhe competia entre grandes commemorações civicas nacionaes. Nos estabelecimentos de ensino de toda a União, a festa de hoje terá o valor de uma bella lição de civismo — aprendendo os alumnos a amar e admirar, através do pavilhão nacional, toda a obra patriotica dos nossos antepassados.

Nos quarteis a bandeira será hasteada com todas as honras, militares, realizando os officiaes prelecções civicas aos soldados, lembrando-lhes a grande honra que lhes é conferida, como guardas do symbolo do paiz.

O povo tomará parte em todas as solemnidades, dando-lhe o caracter, que deve imprescindivelmente de ter, de uma grande festa nacional.

NO QUARTEL DA LUZ—A 1 1|2 hora da tarde, terão inicio no quartel da Luz, com a presença dos Srs. presidente e secretarios de Estado, as festas preparadas para commemoração da bandeira.

As solemnidades obedecerão ao seguinte programma:

Primeira parte — De 1 1|2 hora da tarde ás 2 1|2:

A' 1 hora em ponto, hasteamento do pavilhão nacional;

Salva de 21 tiros de artilheria;

Soltadas de pombos correios com mensagens aos commandantes dos destacamentos de Santos e Campinas.

A seguir, leitura da ordem do dia do commando geral;

Hymno nacional, cantado por cerca de mil e quinhentos homens;

Prelecção allusiva á data, pelo alferes Azarias Silva;

Hymno da bandeira, cantado por cerca de mil e quinhentos homens.

Segunda parte—Das 2 ½ ás 4 horas da tarde:

Jogo da bandeira—Alferes Afro—Pelos inferiores da força. Vinte premios: 1º ao conquistador da bandeira, 2º ao cavalleiro e 3º ao chefe do partido vencedor e dezesete lembranças aos demais jogadores do partido vencedor. Tomam parte quarenta jogadores. Juizes: dois officiaes de cavallaria e um de bombeiros.

Jogo de força—Tenente Affonso—Tomam parte quatrocentos homens de differentes corpos. Quarenta premios equivalentes aos vencedores. Juizes: dois officiaes da guarda civica e um do 3º batalhão.

Jogo de agulhas — Tenente Agrippino—Com quarenta cabos dos diversos corpos. Tres premios aos tres primeiros chegados. Juizes: tres officiaes do 2º e 4º batalhões.

Quebra potes — Alferes Azarias — Por todas as praças presentes em secções de cincoenta homens. Premio o conteúdo do pote. Juizes: tres officiaes, sendo um de cavallaria e dois do 1º batalhão.

Corrida ás bandeiras—Alferes Melles—Tomam parte uma praça de cada companhia ou esquadrão. Tres premios aos primeiros chegados. Juizes: tres officiaes, sendo um de bombeiros e dois do 1º batalhão.

Saber correr e não poder—Alferes Genesio—Corrida humoristica. Tomam parte doze praças de diversos corpos. Dois primeiros premios aos vencedores de cada partido e cinco lembranças aos do partido vencedor. Juizes: tres officiaes, sendo um de cavallaria e dois do 3º batalhão.

"O difficil está nas bandeiras" (alferes Xavier).

Tomam parte dez jogadores dos diversos corpos. Cinco premios equivalentes ao partido vencedor. Juizes: tres officiaes, sendo dois do 2º batalhão e um do 4º.

Consolação (tenente Dias).

"Pescar em secco". Para todas as praças que não obtiveram premios nos jogos precedentes. Os premios restantes aos felizardos. Juizes: tres officiaes, sendo um de cavallaria, outro de bombeiros e outro do 3º batalhão.

Terceira parte — Das 6 horas da tarde ás 10 horas da noite:

Distribuição dos premios aos vencedores, pelos convidados.

Cinema — Até ás 10 horas da noite.

Nota — Os convites impressos, distribuidos, serão restituidos após sua apresentação á commissão de recepção, afim de que os convidados possam sair e novamente voltar ao quartel se o desejarem, para assistir ao programma da noite.

A banda da força publica, sob a regencia do maestro Antão, abrilhantará a festa.

A parte sportiva fica a cargo dos capitães José Espindola de Magalhães e Francisco Julio Cesar Alfieiri.

Commissão de recepção: os majores fiscaes de todos os corpos.

NO 1º GRUPO ESCOLAR DO BRAZ —A's 2 horas da tarde, terá logar no 1º grupo escolar do Braz a commemoração da bandeira, para a qual está organizado o seguinte programma:

Primeira parte — No recreio da secção masculina:

1) Hymno á bandeira nacional, a 1.000 vozes, pelos alumnos das duas secções, acompanhadas pela orchestra:

2) Culto á bandeira.

Segunda parte — No terceiro pavimento:

1) Hymno nacional, pelas alumnas do 3º e 4º annos, acompanhadas pela orchestra;

2) O Brazil e os Estados, symbolismo, por 23 alumnas;

3) Homenagem á bandeira nacional, a) hasteamento; b) hymno á bandeira; c) culto;

4) Em defesa do pavilhão, episodio da guerra do Paraguay, pelo alumno Francisco Grisola;

5) Harmonia a duas vozes, exercicio de solfejo, sem orchestra, por 250 alumnas;

6) A Escola, poesia de Rozendo Moniz, pela alumna do 4º anno B. Evangelina Nogueira;

7) Hymno de Quinze de Novembro.

Terceira parte — Em cada uma das 23 classes:

Sessão literario-musical, pelos alumnos.

No Sanatorio Naval de Nova Friburgo

Com toda a solemnidade, effectuou-se, no Sanatorio Naval, em Nova Friburgo, a festa da Bandeira, sendo o Pavilhão Nacional arvorado, ao meio dia em ponto, perante toda a officialidade e demais pessoal do sanatorio, inclusive os doentes convalescentes.

A officialidade, constituida pelo capitão de corveta Dr. José Francisco de Souza Lemos, director interino; 1.º tenente Dr. Eduardo Leite Velloso, vice-director interino; capitão de mar e guerra pharmaceutico Prudencio José dos Santos, 1.º tenente commissario Alfredo Rodrigues Teixeira, segundos-tenentes pharmaceuticos João Pereira da Silva, Orlando Paranhos, segundo tenente dentista Alarico Camará, e o 1.º tenente medico Dr. Bonifacio Figueiredo, foi içado o Pavilhão Nacional pelo Sr. 1.º tenente commissario Alfredo Rodrigues Teixeira, pronunciando, por essa occasião, uma brilhante e suggestiva allocução relativa ao acto o 2.º tenente pharmaceutico Orlando Paranhos, que abaixo publicamos:

"Exmo. Sr. Dr. director do Sanatorio Naval — Prezados officiaes—Meus camaradas — Quiz a extrema benevolencia da directoria deste sanatorio que fosse eu o plenipotenciario desta festa de consagração á bandeira perante vós, honra que me não caberia, se não fossem motivos imprevistos, pois a palavra do Dr. Bonifacio de Figueiredo se faria ouvir mais feliz e burilada, pela cultura mental, na litteratura e na arte!

O espectaculo archi-edificante da commemoração á bandeira deve attingir ás raias da apotheose, esse decreto que obriga tal homenagem é a maior prova de altruismo patriotico que póde demonstrar um governo ao seu povo!

A bandeira é a synthese da patria, e a cristalização mais pura do amor de um mesmo povo; em todas as nações e em todos os tempos, ella é e foi venerada; por ella os povos se batem, sem temerem elmos e lanças, em prol da victoria, para vel-a erguida, flammejando, como um symbolo de conquista e de heroismo!

Camaradas! — amai o vosso pavilhão como uma amphora sagrada de vossos sonhares de moços, amai com o mais ardente enthusiasmo, porque ás crianças já se incute essa idéa de civismo, trescalante de doçura, levantam hymnos ao pavilhão da terra que os viu nascer!

Cultivai nos vossos corações de marinheiros esse amor, fazendo respeital-o na paz e deixando tombar por elle a vossa propria vida, embora cheia de seiva e mocidade, porque o vosso nome renascerá na historia como um exemplo na posteridade!

Elle vos acompanha na peregrinação pela existencia, mesmo depois de tombardes na lucta, envolve o vosso corpo inerme, como uma derradeira mortalha do céo da vossa patria!

Amai-o com a mesma abnegação e crença dos veleiros de Palos! Amai-o porque elle ensina a Fraternidade, no dilemma de Benjamin Constant!

O verde que elle encerra é a esperança mais nobre que vos deve animar, beijada pelo amarelo vivo, como o sol de Varunna, grandioso e alevantado, reflectindo seus raios de fogo nos cristaes immaculados de Hymalaia inaccessivel.

Como um pallio aberto de suprema belleza polychroma, o nosso pavilhão engaste no seu seio um punhado de nebulosas, para que elle nos mares, nos montes, nos valles, nos penhascos tormentosos, dando como as azas do Condor, desafiando os ventos, as tempestades, a furia dos homens e das guerras, altivo, nobre, exigindo daquelles, para quem derrama a sua sombra, amor, sacrificio e veneração."

UM ASSALTO A' MÃO ARMADA

EM PLENO DIA!

A policia, na fórma do louvavel costume, procura sempre occultar os factos que põe em relevo a sua desidia.

Tem sempre dois trabalhos: um o de esconder e outro o de justificar por assim ter procedido.

E' justamente o que se vai dar com as autoridades do 8º districto policial.

Ellas procuram por todos os meios occultar o seguinte facto occorrido ante-hontem, á 1 1|2 horas da tarde, no botequim n. 267 da rua de Santo Christo, de propriedade de Raphael & Bastos.

A'quella hora apenas se achavam no estabelecimento um caixeiro menor e o cosinheiro Alvaro de tal, quando um automovel parou á porta e delle saltaram quatro individuos.

Saltaram e atacaram, a pão e a faca, as duas pessoas que lá se achavam, saqueando lhes um relogio e corrente de ouro e 200$ em dinheiro.

Tres dos bandidos fugiram.

Um, porém, estava bastante embriagado e não teve essa mesma sorte.

Foi preso e levado para o 8º districto.

O que ella fez até agora com o preso é que não conseguimos saber.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

•Communicam-nos que não se entende com a pessoa do 2º tenente Barbosa Lima, actualmente embarcado no "Benjamin Constant", nem tão pouco com a familia Barbosa Lima, a noticia de um estellionato de que foi victima uma casa commercial desta capital, onde se acha envolvido um individuo de igual nome.

A ENGENHARIA

Recebêmos o 2º numero da "Engenharia", cujo summario é o seguinte: Homenagem ao Dr. Pereira Passos, Tarifas de estradas de ferro, Instrucções para serem observadas no reconhecimento geral tacheometrico, Estradas de Ferro Madeira Mamoré, A arteria ferro-viaria de Pirapóra a Belém, Granito polido, Hygiene da habitação. Postes de cimento armado, Descripção technica do caminho aéreo do Pão de Assucar, A engenharia agricola em Campos, Os 60.000 kilometros quadrados doados á Amazon Land, Monumento do centenario de 1808-1908, O futuro da navegação, Methodo Ribas Cadaval para levantamentos cartographicos, Pyrometro acustico, Signal automatico para transporte, Motor de combustão interna, Novos typos de pontes usadas no porto de Rotterdam, Fachadas de edificio dos architectos Heitor de Mello, Barnabé M. Lopes, A. Jannuzzi e Fillis & C.

Este numero acha-se abundantemente illustrado, e os trabalhos são firmados por luminares da nossa engenharia.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria ante hontem effectuada sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Mibielli e Sebastião Lacerda, e juizes federaes Raul Martins e Octavio Kelly, convocados.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.286, da Capital Federal; relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrentes, Octavio Guimarães e mais 72 motoristas, recorrida a 3ª camara da Côrte de Appellação —Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, contra o voto dos Srs. Guimarães Natal e Amaro Cavalcanti.

Aggravo do art. 44 do reg.—N. 1.483, da Capital Federal, relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; aggravante, a União Federal — Deram provimento, tomando parte no julgamento os juizes federaes Raul Martins e Octavio Kelly.

Appellação civel —N. 1.836, da Capital Federal, relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellantes, 1º, o juizo; 2º, e União Federal; appellado, o Dr. João Vieira de Araujo — Julgaram extincta a acção.

N. 1.644, da Capital Federal, relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, Antonio Evaristo da Rocha; appellada, a União — Não passando a preliminar relativa a prescripção, contra o voto dos Srs. Oliveira Ribeiro, G. Natal, Canuto Saraiva e Mibielli; "de meritis" deram provimento para que baixem os autos ao juizo da primeira instancia para julgamento do feito.

N. 1.929, da Capital Federal, relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, a União Federal; appellado, Hugo Heydmann — Deram provimento a appellação para revalidar a acção, para os fins de direito, contra o voto dos Srs. Amaro Cavalcanti e Leoni Ramos.

Recurso extraordinario — N. 703, da Capital Federal, relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrentes, 1º, a fazenda municipal; 2ºs, Pedro Leandro Lamberti e sua mulher — Conhecendo preliminarmente dos recursos, deram provimento ao interposto pelos segundos recorrentes para o fim de tornar effectivo o ajuste anterior para a desapropriação do predio destes, contra o voto do Sr. Sebastião Lacerda.

Lenocinio — Habeas-corpus — José Luiz da Cunha, allegando exercer profissão honesta, a de motorista e estar preso violentamente para ser expulso do territorio nacional sob a accusação de explorar o lenocinio, pediu "habeas-corpus" ao juiz federal da 1ª vara.

Será julgado hoje o pedido.

Reintegrado no cargo — O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção em que Manoel Antonio de Queiroz pretedia a annullação do acto que o demittiu em dezembro de 1908, a bem do serviço publico, do cargo de chefe de secção da administração dos correios de S. Paulo.

Ao autor foi assegurada pela sentença, além da reintegração no cargo os vencimentos que deixou de receber, juros da móra e custas.

Antecipação de protesto de letra— Julio da Silva Leite requereu penhora dos bens de José Joaquim Rodrigues, para o pagamento de uma nota promissora, por este endossada, no valor de 1:500$000.

Nos embargos por estes oppostos, ficou provado que houve antecipação de protesto da referida nota, cujo vencimento caiu em dia feriado, sendo protestada no dia seguinte, verdadeira data do seu vencimento.

O juiz julgou afinal provados os embargos oppostos pelo executado, declarando o exequente carecedor de acção.

Manutenção de posse—O juiz federal da 1ª vara concedeu a Manoel da Silva Ribeiro, manutenção de posse da pena de agua do predio á rua Desembargador Isidro n. 7, cujo respectivo imposto está pago até os fins do actual exercicio.

Alvará mal cumprido?—O tenente Paulo Maria de Azevedo Costa e outros herdeiros do finado Bento José do Rego, em acção proposta ao juiz federal da 2ª vara contra a União, pretendem haver o pagamento do valor de 400 apolices de conto de réis e juros e respectivos, desde a abertura da successão do referido finado.

Allegam os autores que o juiz que processou o inventario, interpretando disposição de testamento do mesmo finado, julgou pertencerem aquellas apolices aos filhos de um filho do testador, e não aos herdeiros de uma filha, mandando fazer a favor daquelles a respectiva transferencia, occorrendo ainda a circumstancia de sido cumprido o alvará, apesar dos recursos interpostos.

E porque a União deve responder pelos damnos causados por actos de seus funccionarios, o autores della reclamam aquelle pagamento.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas antehontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Pitanga, Lima Drummond, Affonso de Miranda, Montenegro, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Diogo de Andrade, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 17, relator, o Sr. Lima Drummond; aggravantes, Manoel de Almeida Carvalhinho e outros herdeiros do finado José de Almeida Carvalhinho; aggravada, Zelinda Maria de Andrade — Negaram provimento, confirmando a decisão aggravada;

N. 249, relator, o Sr. Montenegro; aggravante, Elviro Caldas; aggravada, José Francisco Lisbôa — Idem;

N. 394, relator, Sr. Affonso de Miranda; aggravante, Pedro de Almeida Vieira; aggravado, José Marques Braga Idem.

Embargos de nullidade — N. 1.058, relator, o Sr. Pitanga; embargantes, 1º, D. Josepha Candida Coração de Jesus, representada pelo cessionario habilitado Antonio Duarte Diniz; 2º, Companhia Ferro Carril Villa Isabel; embargados, os mesmos — Receberam os embargos para reformando o accórdão embargado annullar o processado de 24 em diante, prejudicados os embargos do 1º embargante;

N. 1.489, relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante, Dr. Felippe Nery Ewbank da Camara; embargada, D. Francisca Tross Ewbank da Camara — Desprezaram os embargos para confirmar o accórdão embargado contra o voto dos Srs. Montenegro e Sá Pereira que os recebiam para julgar procedente a reconvenção e decretar a posse dos filhos pelo embargante e do Sr. Affonso de Miranda, que os recebia para julgar improcedente a acção. O Sr. Nabuco de Abreu recebia os embargos sómente para resalvar a doutrina da compensação das culpas. Presidiu o julgamento o Sr. Pitanga. O Sr. Torquato de Figueiredo estava ausente.

Sessão da 3ª camara, sob a presidencia do desembargador Montenegro; presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 158, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Domingos Martins Pereira — Concederam a ordem impetrada;

N. 159, relator, o Sr. Saraiva Junior; paciente, Antonio Pereira — Idem, para esclarecimentos.

Recurso de habeas-corpus — N. 73, relator, o Sr. Lamounier Junior; recorrente, o juiz da 1ª vara criminal; recorrido, Joaquim Vaz dos Santos—Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida e mandaram que fosse apurada a responsabilidade criminal do 1º delegado auxiliar;

N. 71, relator, o Sr. Saraiva Junior; recorrente, o juiz da 4ª vara criminal; recorrido, Alberto dos Santos— Idem;

N. 68, relator, o Sr. Lamounier Junior; recorrente, o juiz da 5ª vara criminal; recorrido, Francisco Luiz do Nascimento — Idem;

N. 67, relator, o Sr. Saraiva Junior; recorrente, o juiz da 3ª vara criminal; recorrido, Augusto Fernandes Farinheiro — Idem;

N. 66, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; recorrente, o juiz da 3ª vara criminal; recorrido, Fernando Raposo — Idem;

N. 70, relator, o Sr. Lamounier Junior; recorrente, o juiz da 5ª vara criminal; recorrido, Adelino dos Santos — Idem, sendo apurada a responsabilidade criminal do delegado do 20º districto;

N. 72, relator, o Sr. Saraiva Junior; recorrente, o juiz da 4ª vara criminal; recorrido, Ernani de Andrade—Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida;

N. 69, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; recorrente, o juiz da 5ª vara criminal; recorrido, Albano Januario Sá Barbosa — Idem.

Appellação crime — N. 188, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, José de Souza Dias Filho; appellada, a justiça — Deram provimento para absolver o appellante;

N. 196, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, Raphael Bianchinano — Não conheceram preliminarmente do recurso, contra o voto do Sr. Saraiva Junior.

Sessão da 1ª camara hontem effectuada sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, presentes os desembargadores Nabuco de Abreu e juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francellino.

Secretario, o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 56. Relator, desembargador Geminiano; appellante, o juizo; appellados, Manoel Savedra Rurão e sua mulher — Foi confirmada a sentença appellada;

N. 216 — Relator, desembargador Nabuco; appellante, José Alves Branca; appellados, Alexandre Paulo Temporal e outros — Foi dado provimento, para julgar valido o processo e mandar o juiz da primeira instancia julgar "de meritis";

N. 237 — Relator, desembargador Francellino; appellante, J. D. Miranda Monteiro; appellado, Manoel Ferreira dos Santos — Foi negado provimento;

N. 242 — Relator, desembagador Francellino; appellante, o juizo; appellados, Manoel Cardoso Pereira e sua mulher — Foi negado provimento.

N. 1.411 — Relator, desembargador Francellino; appellante, a condessa de Côte d'Ordan; appellada, a fazenda municipal — Foi negado provimento;

Appellação commercial — Numero 1.556. Relator, desembargador Nabuco; appellante, Pedro Richard; socio da firma Maia & C.; appellado, Antonio Maia, liquidante da mesma firma — Foi negado provimento, contra o voto do desembargador Pitanga.

Divorcio — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção de divorcio movida por D. Maria Carneiro Cavalcante de Albuquerque, contra seu marido Francisco de Andrade e Souza, que ha muito abandonou o lar conjugal.

Um filho menor do casal ficou por disposição de sentença, entregue á autora.

Liquidações Figueiroa & Werner e Moritz Werner & Figueiroa — O juiz da 3ª vara civel decretou a dissolução e liquidação das firmas Figueiroa & Werner e Moritz Werner & Figueiroa, estabelecidos com "bar" á Avenida Rio Branco ns. 152 a 156 e rua Gustavo Sampaio n. 148, Leme.

Deu causa á medida o fallecimento de José Figueiroa Montero, socio daquellas firmas.

Foi nomeado liquidante o socio sobrevivente Moritz Werner.

A policia e os motoristas — O motorista Waldemar dos Santos Gomes, allegando estar soffrendo constrangimento illegal por parte da inspectoria de vehiculos, impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 3ª vara criminal.

O pedido será julgado hoje.

—Os juizes da 2ª e 3ª varas criminaes julgaram prejudicados os pedidos de "habeas-corpus" a favor dos motoristas Ayres José Vieira e Antonio Rogalião, cujas carteiras já foram entregues aos pacientes.

Ferimentos, roubo, etc. — O juiz da 3ª vara criminal julgou procedentes as denuncias offerecidas pelo ministerio publico, contra Manoel Leandro da Rocha que, em setembro ultimo, em um botequim á rua da Gamboa, aggrediu e feriu gravemente a Bernardo de Oliveira, e contra Manoel Gonçalves, accusado do arrombamento de uma mala na casa á travessa das Partilhas n. 98, onde entrou furtivamente em 8 de setembro ultimo, d'ali roubando valores na importancia de 1:143$090.

— Armindo Adriano Ramos, denunciado como autor do furto de valores na importancia de 575$, occorrido na rua da America n. 42, em 2 de setembro de 1906, foi impronunciado pelo juiz da 3ª vara criminal, por falta de provas.

Habeas-corpus—Pierre Bonel allegando estar preso desde 2 de setembro á disposição do juiz da 3ª pretoria criminal, sem processo, pediu "habeas-corpus" ao juiz da 3ª vara criminal.

Neste juizo aguarda-se desde ha quatro dias resposta ao pedido de informações feito á 3ª pretoria criminal.

Por falta de provas — O juiz da 5ª vara crminal, por falta de provas, absolveu Edgard João Correia, processado sob a accusação de ter attentado contra o pudor de uma sua cunhada, de menor idade.

Perverso condemnado — Em 3 de agosto ultimo, no Realengo, Juvencio Thomaz da Silva, por motivo frivolo espancou brutalmente a cacete, a septuagenaria Maria Sant'Anna da Conceição.

Cahida a pobre velha, mais morta do que viva, Juvencio cortou-lhe uma orelha a canivete.

Preso e processado no juizo da 5ª vara crminal, Juvencio foi condemnado a seis annos de prisão.

Ferimentos graves — O juiz da 5ª vara criminal condemnou a 2 1|2 annos de prisão Bernardo Manoel de Moura, que em 23 de junho de 1910, na rua Romana, feriu gravemente José Adão Teixeira, á enxadadas.

Jury

Em 16 de novembro do anno passado suicidou-se D. Umbelina Maria Barbosa, e, segundo registrou a imprensa da época, a pobre senhora fora levada a tal acto de desespero, porque sua filha Eurydice, casada com Jayme Horta Fernandes era constante e brutalmente maltratada pelo marido.

Deocleciano Leandro Barbosa, filho tambem daquella infeliz senhora, encontrando-se dias depois, em 21 do mesmo mez, na praça da Republica, com Jayme, na occasião acompanhado de seu pai Leão Fernandes, tambem accusado de influenciar os máos tratos soffridos por Eurydice, contra ambos desfechou seis tiros de revólver.

Ferido gravemente, Leão falleceu dias depois Jayme logrou salvar-se.

Preso e processado, Deocleciano compareceu ante-hontem á julgamento, no tribunal do jury, sendo condemnado a 12 annos de prisão.

O advogado do réo appellou.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin já regressou do interior, tendo inspeccionado varios serviços até Lafayette.

— Ao ministerio da viação foram enviados os seguintes requerimentos de aposentadoria: Sebastião José Lisboa, Leopoldo Alves de Azevedo, José Antonio Pereira de Barros, Manoel Pereira de Almeida, Gabriel Vidal Filho, Liberato Francisco da Cruz, Erudin Moreira Prisco, Felippe Anfin, Francisco Moreira, Sizenando Francisco Garcia, Francisco de Almeida, Azarias Vaz Ferreira, Manoel de Barros, Manoel Ricardo, Lopo Dias da Cruz, Anselmo Verissimo, Martiniano de Barros, Serafim Braga e Nicolão José de Oliveira.

— Foram mandados servir: na cabine de S. Christovão, o telegraphista Antonio Nazario Gouveia; em Paciencia, o praticante Neptuno Fiocchi; em Paty, o praticante Godofredo da Silva Neves, e em S. Diogo, o praticante Aristides Peixoto da Silva.

— Já regressou á estação de Austin o praticante Mario de Castro Moreira.

— Apresentou parte de doente o praticante Carlos de Medeiros Torres.

— Hontem, o movimento de gado nas estações da estrada foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 418 rezes; Matadouro, abatidas, 428; Cruzeiro, embarcadas, 424; Bemfica, embarcadas, 416, e a embarcar até o dia 23, 80, e Sitio, a embarcar até o dia 23, 822.

— Foram servir: em Sabará, o agente Carlos de Castro; em Sete Lagoas, o agente Antonio Alves de Moura, e em Deodoro, o praticante Gastão Alves dos Santos.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alfredo Julio Alves Pereira — Certifique-se o que constar;

Alfredo Jacintho Pereira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 14 de outubro ultimo;

Americo de Araujo Silva — Concedo 15 dias, com ordenado, a contar de 14 de outubro ultimo;

Americo Lassance — Certifique-se o que constar;

Alfredo Ferreira Coutinho — Indeferido, de accordo com o que informa a 3ª divisão;

Antonio da Rocha Santos — Certifique-se o que constar;

Antonio Guerra — Aguarde opportunidade;

Bellingrodt & Meyer — Indeferido;

Domingos de Gouveia Correia — Deferido, de accordo com o que informa a secretaria;

Deolinda Gloria da Costa — Deferido;

Deusdedit Pereira Travassos — Deferido, de accordo com a informação da 4ª divisão;

Joaquim Santos V. Filho — Indeferido, á vista do que informa a 3ª divisão;

José Gumercindo — Certifique-se o que constar;

Lafort Irmão — Vide despacho de Oscar Teive & C.;

Luiz da Silva Pereira Bastos — Certifique-se o que constar;

Miguel Ramos da Costa — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de setembro ultimo;

Manoel Franklin da Cunha — Certifique-se o que constar;

Manoel Brum Bittencourt — Concedo;

Manoel Ferreira Drummond — Indeferido;

Nino Rodrigues Vieira (tres) — Certifique-se o que constar;

Oscar Taves & C. — Aceito a proposta;

Pestana & C. — A' vista da informação da 5ª divisão, não podem ser attendidos;

Raul Soares de Souza — Indeferido;

Raul Brandão do Valle — Prejudicado; archive-se;

Theodor Heinck & C. — Vide despacho de Oscar Taves & C.

— Foram passadas pela secretaria as seguintes certidões:

Lindolpho Augusto de Oliveira Mattos, Lindolpho da Silva Monteiro, Manoel Joaquim Meyer de Paiva (duas), Leopoldo Pinto Ferreira Ramos, Alberto da Rocha Vianna, Jacintha Rosa dos Santos Pacopahyba, Trajano de Medeiros & C. (tres), Francisco Moniz Freire (tres), Eleuterio S. Moniz Varella, Nino Rodrigues Vieira (tres), Antonio Teixeira Nazareth, Antonio da Rocha Santos, Manoel Antonio Arcias e Boaventura José Rodrigues.

Marinha.

Conselho de guerra— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha:

No dia 28 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Alvaro Tancredo da Silva Manta, devendo comparecer os juizes e o respectivo réo.

Na sala do estado-maior da armada:

No dia 28 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Francisco Ferreira, devendo comparecer os juizes, o réo e as testemunhas: foguistas extranumerarios, cabo Tranquillino Barbosa Pereira; 2ª classe, Augusto da Costa, Manoel de Mattos, Carlos Augusto de Souza e de 3ª classe, Alvaro Muzillo, todos embarcados no couraçado "Minas Geraes".

Guerra.

Foi permittido vir a esta capital o capitão de infanteria Elesbão José da Cruz, que serve na guarnição de Rio Pardo.

—O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

1º tenente Constantino Evangelista de Souza—Requeira ao Sr. ministro da fazenda;

Chrispiniano Buarque de Macedo—Já foi attendido, conforme declara a informação da 2ª secção do departamento central;

Felippe Figueiredo Leite—Declare para que fim quer a certidão;

Clemente Colás—Não ha o que deferir;

Antonio Rodrigues Fragier—Dirija-se ao poder legislativo;

Julio Gomes da Fonseca—Certifique-se na fórma da lei;

2º tenente Francisco Carneiro Cardoso—Indeferido, de accordo com a informação do departamento da guerra;

Bacharel Octavio Ferreira de Mello — Indeferido, por não tratar-se de despeza autorizada;

1º tenente Adolpho de Armian Garcia — Indeferido, em vista do aviso n. 1.102, de 29 de outubro findo;

Tenente-coronel José Luiz Buchell —Indeferido: não encontra amparo em lei o deferimento do presente requerimento;

2º sargento Manoel Soriano de Oliveira e Lindolpho Anselmo de Oliveira—Indeferidos.

—Foi hontem publicado em boletim do departamento da guerra, ter sido posto á disposição do inspector permanente da 9ª região militar o capitão de engenharia Luiz Sá de Affonseca.

—O coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso esteve hontem no gabinete do chefe do grande estado-maior do exercito.

—O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, officiou hontem ao capitão Segismundo Barroso, agradecendo a communicação que este fez de ter assumido o commando do esquadrão de trem e a direcção da fazenda de Gericinó.

—Ao major Francisco Florindo da Silva Ramos, assistente do chefe do grande estado-maior do exercito, foi hontem entregue a patente correspondente ao posto que tem.

—Foram mandados addir ao departamento da guerra o coronel Francisco Flarys, juiz do conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, e por 30 dias, o tenente-coronel graduado José Aniano Bezerra Cavalcanti.

— O Sr. ministro da guerra concedeu permissão para vir a esta capital, ao coronel João Ignacio Alves Teixeira, commandante do 5º regimento de cavallaria.

— Em inspecção de saude a que foi submettido, no Rio Grande do Sul, em 19 do corrente, foi julgado incuravel e incapaz para o serviço do exercito, o 2º tenente Francisco Paula Seraphico Assis Carvalho.

— Foi hontem declarado á divisão de saude, que o 1º tenente medico Dr. Arthur Manoel Dantas Séve, está nomeado para servir nesta capital, como consta do boletim do exercito n. 207, de 5 de junho do corrente anno.

— A divisão de saude vai providenciar para que seja inspeccionado de saude, o 2º tenente Octavio Felix Ferreira e Silva.

— Foi hontem mandado desligar de addido ao departamento da guerra, o 2º tenente Francisco das Chagas Ferreira.

— Foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude, ao escripturario do laboratorio chimico pharmaceutico militar, Enéas Penaforte de Araujo.

— Deixou o cargo de encarregado do serviço de administração do 2º regimento de infanteria o capitão intendente Antonio Henrique Guimarães, que se apresentou á 9ª região.

— O commandante do 3º regimento de infanteria communicou ao inspector da 9ª região, que o 2º tenente Cyriaco Olympio Ferreira, que concluiu a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, deixa de se apresentar por continuar ainda doente.

— Apresentou-se ao inspector da 9ª região, o coronel Francisco Flarys, por haver concluido a licença para tratamento de saude com que se achava.

— A divisão de engenharia remetteu ao departamento central, a fé de officio dos capitães dessa arma Alberto Lavenére Wanderley, Gustavo Lebon Regis e Oscar Barcellos.

— Vai ser nomeado para examinar os animaes pertencentes á fabrica de polvora da Estrella, o 1º tenente veterinario Augusto Tito da Fonseca, que serve no grupo provisorio de obuzeiros, conforme ordens expedidas á brigada estrategica, pelo quartel-general da 9ª inspecção.

— Por haver deixado o cargo de presidente da junta de revisão e sorteio militar, o coronel João Leocadio Pereira de Mello, foi, pelo inspector da 9ª região, louvado e agradecido pelos bons serviços que prestou naquelle cargo.

— Estiveram hontem no gabinete do inspector da 9ª região, os coroneis Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 1º regimento de cavallaria, e Abilio Augusto de Noronha e Silva, commandante do 3º regimento de infanteria, e o major Telles Pires, commandante da fortaleza da Lage.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra, o coronel Eduardo Arthur Socrates, da arma de infanteria, por ter sido promovido; os majores medicos Drs. João Dantas de Magalhães, por ter sido graduado; Graciano Feliciano de Castilho, por ter sido nomeado vogal da commissão julgadora das drogas do gabinete de physica da Escola de Artilheria e Engenharia; os 1ºs tenentes Rodolpho Schimidt, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido promovido; Mario Barreto, do 13º regimento de cavallaria, por ter vindo de Porto Alegre, no gozo de licença para tratamento de saude, e o aspirante Carlos da Rocha, do 2º pelotão de estafetas, por ter sido mandado servir na divisão de cavallaria.

— Chama-se Cyreno de Campos, o sargento-ajudante do 4º batalhão de infanteria, de que trata o boletim do departamento da guerra numero 896, de 13 do fluente.

— A divisão de saude, de ordem do chefe do departamento da guerra, vai providenciar no sentido de ser o 1º sargento enfermeiro de 2ª classe do hospital central do exercito, Euclides Gonçalves Guimarães, inspeccionado de saude.

—Ficou sem effeito a transferencia do 1º sargento Oscar Moreira Paz, do 1º batalhão de artilheria de posição para a 1ª região, Amazonas.

— O 1º sargento amanuense do grande estado-maior do exercito Zoroastro de Mello baixou hontem ao hospital central do exercito.

—O 2º sargento Oscar de Almeida Santos, auxiliar de escripta do grande estado-maior do exercito, requereu para servir addido, por 30 dias, na guarnição de S. João d'El Rei.

—Foram hontem transferidos pelo chefe do departamento da guerra as seguintes praças: do 2º regimento de infanteria para a 13ª região, os 1ºs sargentos Gastão Souto Maior, José Antonio dos Passos Gouveia e soldado Cicero Amado dos Santos; para o 1º batalhão de artilheria de posição, o anspeçada do 19º grupo de artilheria João Pessoa de Barros, soldado do 8º regimento de infanteria e Domingos Barcellos da Paz; para o 51º batalhão de caçadores, a bem da saude, o 2º sargento corneteiro do 1º batalhão de engenharia, Lucindo Isaac da Costa, e da 2ª região para 9ª, o cabo de esquadra João Feliciano da Silva Monteiro, addido ao 3º regimento de infanteria.

— Para effeitos de percepção de medalha militar, o commandante do grupo provisorio de obuzeiros enviou á autoridade competente a certidão de assentamento do 2º sargento Augusto Hermon da Cruz.

— Foi mandado addir á brigada mixta, pelo quartel general da 9ª região, o 2º sargento Luiz Felippe Goycochéa, transferido da escola de artilheria e engenharia, para a 12ª inspecção.

—Pelo departamento da guerra foram hontem concedidos oito dias de dispensa do serviço, com permissão para ir a Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, ao 2º sargento do 2º regimento de infanteria, Ajax Furquim Leite, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria, o cabo reformado Jorge Joaquim de Moura (despacho de 14 de novembro de 1912.)

—Tendo sido, em inspecção a que foi submettido em 12 do corrente, o alumno da escola de artilheria e engenharia, Tancredo da Motta Albuquerque, julgado incuravel e incapaz para o serviço do exercito, deve ser excluido.

—Foram hontem mandados engajar, por dois annos: para o 47º batalhão de caçadores, o cabo de esquadra do 1º batalhão de engenharia, Severino Ramos Pequeno, e para o 1º batalhão de artilheria de posição, o musico de 1ª classe aggregado ao 1º batalhão de engenharia, Theotonio Manoel.

—Pelo departamento da guerra foram hontem indeferidos os requerimentos em que o corneteiro da escola de artilheria e engenharia, Joaquim Soares da Cruz, pede transferencia, e

soldado do 12º regimento de cavallaria Antonio José de Lyra, pede engajamento.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Samuel Barreiros;

A brigada estrategica dá os officiaes para a ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilharia dá a guarda do forte de Copacabana;

A brigada estrategica dá ainda a guarnição, inclusive o serviço extraordinario.

Uniforme 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia no quartel-general, o capitão Pedro Nilton Bastos;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 19º batalhões de infantaria;

Ordens, um cabo do 10º batalhão de infantaria;

Ordenança, dois cabos, sendo um do 4º e outro do 19º batalhões de infantaria.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Com a presença do coronel Silva Pessoa, officiaes e praças, realizou-se hontem, na brigada, mais uma conferencia, dissertando sobre: "Autoridade, subordinação, medo e panico", o tenente-coronel Jorge Cavalcanti de Albuquerque, commandante do regimento de cavallaria.

O interessante thema foi tratado com muita felicidade, agradando extraordinariamente.

O distincto conferente, depois de definir a subordinação militar, alludindo tambem aos primordios e fundamentos da autoridade, entrou a explicar os deveres correspondentes, indo do simples soldado ao mais graduado official.

Tratou tambem o tenente-coronel Cavalcanti, com palavras muito sensatas, das autoridades civis, discorrendo sobre o resultado e o acatamento que a ella devem os militares.

Em seguida, estudou os sentimentos do medo e panico, mostrando que elles resultam do instincto de conservação, ao qual não escapa nenhuma creatura humana, e que, por isso mesmo, os homens bravos, os homens corajosos fazem jus á admiração geral, quando enfrentam serenamente o perigo.

E, por fim, exaltou a coragem calma, profligando a coragem turbulenta, incompativel com o raciocinio e, portanto, improficua, as mais das vezes.

Do panico, o medo super-agudo, disse coisas muito justas, concluindo por demonstrar que, não raro, elle é um grande e desastroso effeito de uma pequena, senão supposta causa.

Desenvolveu, então, uma serie de conselhos muito judiciosos e muito praticos.

Uma estrepitosa salva de palmas abafou as ultimas palavras do illustre conferente, que, ao descer da tribuna, foi effusivamente cumprimentado por todos os officiaes presentes.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente-coronel Zeferino;

Official de dia á brigada, o capitão Silveira;

Medico de dia ao hospital, o capitão Dr. Benassi;

Medico de promptidão, o Dr. Ayres;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Peixoto e o pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia, o tenente Marinho e os alferes Souto Maior e Bernardino; tres inferiores do regimento de cavallaria, e seis de infantaria;

Rondam o 4º districto, o alferes Lopes e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Lucena; na Caixa de Conversão, o alferes Quirino; no Thesouro, o alferes Mello e Silva, e na Casa da Moeda, o alferes Bomfim;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Verissimo, e no regimento de cavallaria, o alferes Reis;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o tenente Albino; no 3º, o alferes Cruz; no 4º, o tenente Isidro; no 5º, o alferes Goytacazes; no regimento de cavallaria, o capitão Pinho França, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Barbosa Lima;

Escolta na assistencia do pessoal, ás 8 1/2 horas da manhã, o capitão Catullo.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria José M. de Mendonça, 74 annos, viuva, praça General Pinto Peixoto n. 13; Alberto, filho de Francisco F. Souza, 18 dias, rua Santo Alfredo n. 29; Gaspar Pereira da Silva, 9 annos, rua Pinto Guedes n. 97; Graciomilia, filha de Guilherme Moreira Santos, 7 mezes, rua Visconde da Silva n. 9; Clarinda, filha de Ceurina Maria da Conceição, 39 mezes, rua Souza Barros n. 9; Jayr, filho de Manoel Garcez da Silva Junior, 8 mezes, rua D. Anna Nery n. 216; Silvina Garcia de Moura, 34 annos, casada, rua Zulmira n. 17A; Hippolyto, filho de Isabelina Barbosa, 8 mezes, rua Pessoa de Barros numero 29; Regina, filha de Antonio J. Bichara, 6 mezes, rua do Senado n. 166; Maria Augusta, filha de Manoel Teixeira da Rocha, 2 mezes, rua Paraiba numero 23; Antonio Gomes Carneiro, 62 annos, casado, rua Bomfim n. 138; Irene, filha de Pedro Vasconcellos, 4 mezes, rua Umbelina n. 29; Ruth Cunha Trajano, 29 annos, casada, rua Dr. Manoel Victorino n. 263; Philomena Bens, 44 annos, solteira, rua Duque de Caxias n. 107; Diogo Loureiro, 38 annos, solteiro, rua Tobias Barreto n. 62; Walter, filho de Walfrido Lopes, 5 mezes, rua Barão do Sertorio n. 59; Leonor, filha de Augusto Santos, 40 dias, rua General Gurjão n. 4; Dardilia, filha de Domingos Gomes, 3 annos e 6 mezes, rua Capitão Felix n. 8; Alexandrina, filha de Luiz Amaral, 4 mezes, rua Pereira Siqueira n. 57; Gertrudes Mello Muller de Campos, 71 annos, viuva, rua Major Fonseca n. 26; Antonio Lucca Cappoli, 25 annos, casado, rua Affonso Cavalcante n. 174; Victalina da Costa, 34 annos, casada, rua Miguel de Paiva numero 42; Alexandre, 8 mezes, rua Barão de Mesquita n. 705; Brazilina, 19 annos, rua Senador Pompeu n. 163; Anna Margarida, 67 annos, viuva, Santa Casa; feto, filho de Antonio José do Nascimento, rua do Pinto n. 112; Julio, filho de Antonio Francisco e Anna Alexandrina n. 464; feto, filho de Manoel Antonio dos Santos, rua Paraizo n. 44.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Fructuosa de Britto, 64 annos, viuva, Praia Vermelha; Christina, filha de José Aguilar, 16 mezes, estrada de D. Castorina n. 462; João Alves de Oliveira, 20 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Alberto, filho de Jacintho Paraizo, 2 dias, ladeira do Leme n. 278; Dalila, 11 annos, rua Barroso n. 95; José Ribeiro, 42 annos, casado, rua Bom Pastor (hospital); Augusto José Ferreira, 26 annos, solteiro, Hospital de S. João Baptista; Antonio Sebastiana, 33 annos, viuva, Santa Casa; Octavio Borges da Costa, 27 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO PARA OS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.440 — DE 21 DE NOVEMBRO DE 1912

Crêa, na secção competente da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, o registro geral de automoveis de passageiros ou cargas e dá outras providencias.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica creado, na secção competente da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura Municipal, o registro geral de automoveis de passageiros ou cargas, publicos ou particulares, officiaes ou não, existentes no Districto Federal.

Art. 2º. Nenhum automovel, sem excepção de especie alguma, poderá trafegar nas ruas publicas de qualquer ponto da cidade sem estar devidamente registrado, sendo gratuito o registro.

§ 1º. O registro deverá conter o numero, a cor da pintura, o nome do proprietario e o fim do vehiculo, o numero do motor, a força deste, em cavallos, e o nome do fabricante, o local da respectiva "garage", se official, particular ou publico, se a frete ou não, e todos os demais caracteristicos convenientes.

§ 2º. Os caracteristicos registrados não poderão ser modificados sem prévia ou simultanea communicação á repartição do registro, que disso dará recibo, devendo as indispensaveis annotações ser feitas immediatamente.

Art. 3º. Os automoveis se dividirão em tres classes:

1ª. Automoveis "officiaes";

2ª. Automoveis "particulares";

3ª. Automoveis publicos.

Paragrapho unico. Os automoveis publicos, de passageiros, terão esta sub-classificação:

a) de "garage";

b) a frete.

Art. 4º. Serão considerados "automoveis de "garage" os vehiculos de luxo, que, como taes registrados, não explorem o frete na via publica, dependendo a sua saida do previo ajuste que for celebrado entre o proprietario e o passageiro, e serão considerados "automoveis a frete" aquelles que, assim registrados, estiverem a frete na via publica, cumprindo a estes respeitar rigorosamente a tabela de preços em vigor.

§ 1º. No curso da licença de que estiver munido o automovel classificado "de "garage", não poderá passar para automovel "a frete", nem este para a classe daquelle, excepto em virtude de mudança de proprietario, devendo o adquirente, nesta hypothese, pagar integralmente á Prefeitura uma outra licença, seja qual for o tempo que faltar para a terminação da que já tiver.

§ 2º. Em caso algum, os automoveis "a frete" poderão ser subtrahidos ao regimen que lhes cabe respeitar, retidos nas "garages", só serem alugados a preços superiores aos da tabella em vigor, e, quando na via publica, a nenhum passageiro, exceptuados os maltrapilhos, ébrios ou enfermos, poderão recusar acolhida pelo preço da referida tabella.

Art. 5º. As "garages", bem como os seus escriptorios, agencias e succursaes, ficam obrigadas a ter um quadro, collocada em logar bem ás vistas do publico, escripta, em caracteres bem legiveis, e vizada, gratuitamente, pela secção do registro, uma relação dos seus automoveis, separados os de "garage" dos que se dedicarem ao "frete", mencionados nessa relação, tambem separadamente, os numeros de uns e outros.

Art. 6º. Todos os automoveis "a frete" ficam obrigados a trazer, fixada no espaço reservado aos passageiros, bem exposta ás vistas destes, impressa ou esmaltada, em caracteres bem legiveis, a tabella dos preços em vigor.

Art. 7º. Os proprietarios ou conductores de automoveis "a frete", que, sem causa não promptamente remediavel, portanto justa, devidamente reconhecida e aceita pelo passageiro, ou, em hypothese contraria, pelas autoridades competentes, se recusarem ao serviço por mais de uma hora, não poderão exigir do referido passageiro, por essa hora, preço superior ao que a tabella estabelecer para as horas posteriores á primeira.

Art. 8º. Os automoveis com taximetro legal ficam sujeitos ao duplo regimen do preço pela distancia percorrida e do preço pelo tempo decorrido.

§ 1º. O preço pela distancia percorrida será cobrado pelo que marcar o taximetro, e o exigivel pelo tempo consumido regular-se-ha pelo que dispuzer a tabella em vigor.

§ 2º. Nos automoveis com taximetro, o passageiro poderá escolher e determinar, a seu livre arbitrio, porém, antes do vehiculo entrar em movimento, como do mesmo vai se utilizar, importando o seu silencio na opção pelo taximetro.

Art. 9º. Se, no acto do vehiculo ser vistoriado e ficar verificado satisfazer este as exigencias da lei, ser-lhe-ha designado o numero com o qual será registrado e licenciado.

§ 1º. O numero acima tratado, sempre muito legivel, em placas de ferro esmaltado, será collocado em duplicata no vehiculo, sendo um na parte posterior e outro na parte anterior — aquelle illuminado á noite pela projecção de pharóes ou lanternas especiaes e este com o seu aproveitamento dos pharóes communs do vehiculo, sendo que, nas duas faces lateraes, o numero, em algarismo de tamanho menor deverá ser pintado na propria caixa do vehiculo, em pontos bem visiveis ao publico.

§ 2º. Os automoveis publicos terão placas uniformes, e os officiaes e particulares poderão usal-as differentes, sempre, porém, illuminadas, á noite, e com as dimensões acima estabelecidas.

§ 3º. Os pharóes, que illuminarem os numeros supra tratados, funccionarão de modo que o conductor, seus ajudantes e os passageiros não possam apagal-os ou mesmo diminuir-lhes a luz, estando o vehiculo em movimento.

§ 4º. As disposições do presente artigo são applicaveis a todos os automoveis em geral, officiaes, particulares ou publicos, de "garage" ou a "frete", de cargas ou de passageiros.

Art. 10. Os automoveis a frete terão, dos mesmos privativo, um pequeno distinctivo, que o Prefeito estabelecerá e que deverá ser mantido, permanentemente, igualmente pintado, junto ao numero do vehiculo, nas suas quatro faces.

Art. 11. Só poderão conduzir automoveis, e, bem assim, vehiculos movidos por motores de qualquer especie ou natureza, os individuos que, para isso, se mostrarem habilitados em exame feito perante uma commissão de peritos da Directoria Geral de Obras e Viação.

§ 1º. Para serem examinados, deverão os candidatos solicitar o exame, em requerimento endereçado ao Prefeito, instruido com os seguintes documentos:

I. Certidão comprobatoria da maioridade civil.

II. Attestado da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica Municipal, lavrado por autoridade competente, declarando que o requerente:

a) não soffre de molestia transmissivel por simples convivencia transitoria, nem de mal que o possa privar, subitamente, do governo do vehiculo;

b) que tem os orgãos visuaes e auditivos em perfeito estado de funccionamento.

III. Carteira de identidade de pessoa.

§ 2º. Os examinadores não terão direito a emolumentos.

§ 3º. O exame será feito de accordo com o disposto nos §§ 2º e 3º do art. 11, do decreto n. 1.359, de 22 de novembro de 1911, accrescido de uma prova geral de habilitação para o governo do vehiculo, prestada em logar ermo, em primeiro logar, e depois em logar de grande trafego.

Art. 12. Os conductores de automoveis, sem excepção de especie alguma, são obrigados a trazer comsigo:

I. Os seus titulos de habilitação, nestes comprehendidos:

a) a sua carteira de motorista, com a respectiva matricula no vehiculo que dirigir;

b) a sua carteira de identidade de pessoa.

II. A licença legal do vehiculo.

Art. 13. Cada automovel poderá ter dois motoristas nelle matriculados, fixadas préviamente, porém, as horas de trabalho de cada um destes.

Art. 14. O motorista que mudar de automovel será obrigado a registrar a mudança na sua matricula, devendo ser exaradas em sua carteira todas as infracções que praticar, da data da publicação desta lei em diante.

Art. 15. Os trabalhos de praticagem só poderão ser feitos depois de 1 hora da manhã, fóra das zonas populosas da cidade em geral, no maior silencio possivel, com o vehiculo vasio, e o motorista instructor, legalmente habilitado, ao lado do praticante.

Art. 16. As officinas, depositos ou "garages" de automoveis deverão ter, para uso de seus vehiculos, quando em experiencias, tantas placas quantas entenderem convenientes, com a seguinte palavra, escripta em caracteres bem legiveis, "experiencia".

Art. 17. As experiencias de velocidade serão feitas em hora e local designados pela Directoria Geral de Obras e Viação, com prévia communicação á Inspectoria de Vehiculos, ou por esta, com prévia sciencia daquella, se assim combinarem as duas repartições.

Art. 18. As "garages" deverão ter um livro especial, visado pela Directoria Geral de Obras e Viação, no qual registrem a hora da saida e da entrada e o numero dos seus vehiculos, bem como os nomes dos motoristas que os conduziram, devendo tal livro ser sempre livre á prompta inspecção de qualquer autoridade.

Art. 19. A aferição e a correição dos taximetros serão ajustadas no accordo, que, sobre o assumpto, o Prefeito realizar com as autoridades respectivas.

Art. 20. Fica o Prefeito autorizado a exigir que, em prazo pelo mesmo préviamente estabelecido, todos os automoveis, em geral, adoptem um apparelho que registre, com exactidão, a velocidade desenvolvida pelo vehiculo.

Art. 21. O Prefeito estabelecerá as dimensões dos algarismos da numeração dos vehiculos e dos distinctivos destes, e, bem assim, marcará os prazos e organizará os modelos que a execução desta lei reclamar.

Art. 22. No acto de elaborar o regulamento da presente lei, o Prefeito supprimirá quaesquer disposições, que, nella existentes, collidirem com leis federaes.

Art. 23. O Prefeito, no acto do accordo, que celebrar com as respectivas autoridades federaes, relativamente á presente lei, ajustará a fórma regular dessas mesmas autoridades, ou seus representantes, constatarem as contravenções que presenciarem, impondo aos contraventores a penalidade legal, tal como se fossem autoridades exclusivamente municipaes.

Art. 24. Os infractores das disposições anteriores pagarão, na primeira contravenção, por infracção, a multa de 200$ ou soffrerão oito dias de prisão, elevada a penalidade, nas reincidencias, ao dobro pecuniariamente, ou a 15 dias de prisão.

Art. 25. Fica o Prefeito autorizado:

a) a ajustar, com as respectivas autoridades federaes, tudo quanto for necessario ou conveniente á execução desta lei;

b) a combinar, com as mesmas autoridades, sobre as regras necessarias á regulamentação dos pontos de parada e circulação dos automoveis, em geral, e tambem á execução e fiscalização dessas mesmas regras, podendo, para tal fim, estabelecer, para os infractores, a pena de multa até 1:000$ e a de prisão até 15 dias;

c) a, ainda de accordo com as referidas autoridades federaes, organizar o codigo de viação urbana, neste consolidando todas as disposições existentes sobre o assumpto.

Art. 26. O conductor do automovel deverá estar sempre attento, cauteloso, em condições de dispor promptamente, para mais ou para menos, da velocidade levada pelo vehiculo, de modo a augmental-a, diminuil-a ou mesmo annullal-a, quando ella possa constituir uma causa de accidente a pessoas ou coisas, transtorno ou obstaculo á circulação.

§ 1º. Nos logares estreitos, ou onde houver agglomeração de pessoas ou vehiculos, a velocidade será a de um homem a passo. Em hypothese alguma, exceptuadas as corridas legalmente autorizadas a todos os vehiculos de soccorro, a velocidade poderá ir além de 40 kilometros por hora — velocidade essa que deverá ser diminuida no cruzamento das ruas, e sempre que isso se tornar necessario no transito publico.

§ 2º. As infracções ao presente artigo serão punidas com a multa de 50$ ou oito dias de prisão, elevada, nas reincidencias, a 100$ ou 15 dias de prisão.

Art. 27. Em todos os casos da presente lei será legitima, para garantia da cobrança das multas applicadas, a apprehensão dos vehiculos ligados ás contravenções respectivas.

Paragrapho unico. Para as reincidencias, o Prefeito poderá estabelecer, independente das demais penalidades, a cassação, temporaria ou definitiva, da carteira do motorista contraventor.

Art. 28. Se, por conveniencia publica, demonstrada pela pratica, o Prefeito verificar a necessidade de ser esta lei modificada em alguns dos seus pontos, para melhor divisão e maior harmonia no serviço, com completa definição das attribuições da Prefeitura e da policia, quanto ao assumpto, o Prefeito, usando da autorização que aqui lhe é conferida, se entenderá sobre taes pontos com as autoridades federaes competentes, praticando, em seguida, os actos convenientes ao fim collimado, submettendo-os opportunamente á deliberação do Conselho.

Art. 29. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 21 de novembro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 884 — DE 21 DE NOVEMBRO DE 1912

Expede instrucções para a execução do decreto n. 880, de 29 de outubro de 1912

O Prefeito do Districto Federal:

Usando das attribuições que lhe conferem os §§ 3º e 8º do art. 27 da Consolidação das leis federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, resolve expedir as seguintes instrucções para a execução do decreto n. 880, de 29 de outubro do corrente anno:

I. E' permittida a venda para o consumo publico de carnes frigorificas, oriundas dos Estados da Republica, desde que seja concedida a respectiva licença.

II. No requerimento para a licença deverá ser expressamente declarada a procedencia da carne e o entreposto frigorifico, nesta capital, onde deverá ser examinada.

Só serão considerados entrepostos frigorificos os estabelecimentos montados com todas as condições hygienicas e mais requisitos technicos, cujo funccionamento for préviamente autorizado pelo Prefeito.

III. As carnes frigorificas, provenientes de gado abatido nos Estados da Republica, serão transportadas para o entreposto e para os açougues em vehiculos apropriados.

IV. A inspecção das carnes frigorificas, no entreposto, será feita por dois commissarios de hygiene, designados pelo director geral de Hygiene e Assistencia Publica, nos termos e de accordo com os arts. 43, 44 e 45 do regulamento que baixou com o decreto n. 465, de 15 de janeiro de 1904.

V. A inspecção, de que trata o n. IV, só será feita mediante prova do pagamento do imposto, a que se referem os arts. 3º e 4º do decreto n. 880, de 29 de outubro de 1912.

VI. As carnes julgadas boas para o consumo serão marcadas com carimbo especial, por meio do qual se reconheça o entreposto de onde é procedente, além da guia, de que trata o art. 5º do referido decreto n. 880.

As carnes não carimbadas serão consideradas não examinadas.

VII. O attestado, a que se refere o art. 1º do decreto n. 880, de 29 de outubro de 1912, deverá ter as firmas reconhecidas por notario publico e entregue, afim de ser archivado, á commissão medica encarregada da inspecção das carnes.

VIII. Ficam extensivas ás carnes frigorificas as disposições contidas nos arts. 3º e 6º da Postura Municipal, de 9 de abril de 1886.

IX. A pesagem da carne será feita na presença de um conferente do imposto do gado, designado pelo chefe da respectiva secção da Directoria Geral de Fazenda.

X. Verificado o peso, será, pelo mesmo conferente, cobrado o imposto, em talão apropriado, na razão de 25 réis por kilogrammo de gado bovino, 40 réis de vitello, 35 réis de suino e 50 réis de lanigero ou caprino.

XI. A Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica communicará, por memorandum, á Directoria Geral de Fazenda, em tempo opportuno, o local onde se acham as carnes e a hora do exame, afim de ser cobrado o imposto.

XII. A fiscalização do imposto compete á Directoria Geral de Fazenda, por intermedio da secção do imposto do gado e ás agencias da Prefeitura.

XIII. Os pedidos de licença para a venda de carnes frigorificas serão entregues na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, que dará prompto andamento aos mesmos pedidos.

Districto Federal, 21 de novembro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 21:

Foi declarado sem effeito o acto de 29 de outubro de 1909, pelo qual foi concedida á professora primaria Paulina Fernandes Coutinho a gratificação addicional de quarenta por cento sobre os vencimentos de seu cargo, visto ter-se verificado que a mesma professora não preencheu as condições legaes para a obtenção de tal gratificação.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

Da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia — Satisfaça a exigencia do parecer do Dr. 1º procurador.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 21 de novembro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Henry Sha & C.—Deferido, nos termos da informação.

Sertorio de Castro—Deferido, pagando a licença em 48 horas.

Pelo Sr. director geral:

Amelia Jubam, Alvaro Costa, Franklin José da Costa e Manoel dos Prazeres—Deferidos.

José Gonzalez Suarez—Sello o traslado de procuração.

Pinto Branco & C.—Sellem o auto de infracção.

Antonio Blanco—Junte procuração do reclamante.

Ed. Fonseca & C.—Depositem a importancia da multa.

Helena Chader & C.—Idem, idem.

Onofre Rodrigues da Cunha—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Joaquim Tavares Coelho, estabelecido á rua XV ns. 64 e 68, multado em 50$, por infracção do arts. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (ter feito exposição de generos de seu negocio, fóra das portas que deitam para a via publica).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

José Antonio Martins, encontrado á avenida Gomes Freire n. 79, multado em 100$, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite com agua nas ruas do districto).

Pelo agente do 14º districto, Tijuca:

Manoel d'Avila Goulart, estabelecido com a exploração da pedreira, á rua Dr. José Hygino n. 58, multado em 200$, por infracção dos arts. 1º e 4º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estar funccionando sem a licença do corrente exercicio);

Manoel d'Avila Goulart, estabelecido com olaria, á rua Dr. José Hygino n. 58, multado em 200$, por infracção dos arts. 1º e 7º do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911 (falta da licença do corrente exercicio);

O mesmo, multado em 60$ (dois autos de 30$), por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição nos negocios acima referidos).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Dr. Luiz Arthur Lopes, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo uma casa nos fundos do terreno, junto ao predio n. 47 da rua Carolina, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Jorge Dande, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de um armarinho, á estrada Nova da Pavuna n. 64, sem a respectiva licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA E AFERIÇÃO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, no prazo de cinco dias, por estar funccionando sem licença:

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Manoel d'Avila Goulart, proprietario da olaria e pedreira, situadas á rua Dr. José Hygino n. 58.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar immediatamente com as obras do predio abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Dr. Luiz Arthur Lopes, proprietario do predio construido, junto ao n. 47 da rua Carolina.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, Campo Grande, á rua Conselheiro Junqueira (Realengo), deposito municipal:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de novembro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. Prefeito:

Faria Macedo & C.—Restitua-se a quem de direito.

Despachos do Sr. sub-director:

Carlos A. de Miranda Jordão—Sim, mediante recibo.

Manoel Joaquim da Costa—Junte o termo de quitação.

Andréa Giordano—Junte o conhecimento de deposito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 21 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Alexandre Antonio da Cunha, José Vieira Pimentel, Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães, Maria Salgado de Aguiar e João Maria Borges.

Rita Paulina da Costa Nogueira—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro — Indeferido, á vista da informação.

José T. Torres Carneiro—Inscreva-se por 3:600$; Francisco Pinto de Souza Figueiredo—Idem por 2:760$; Jacintho Bernardo—Idem por 8:064$000.

Agostinho Ferreira de Abreu—Exonere-se, de accordo com a informação.

Leonor Arguellas Souto, Joaquim dos Anjos Pereira, Edmundo Jobim Sabola, Ignacia Victorina da Costa e Almeida, Eduardo Thomé de Abrantes, Frederico Bokel, Apollinario de Azevedo Branco, Dr. Abelardo Accetta, Antonio Carvalho de Faria, Francisco de Paula Soeiro Guarany, Dr. Francisco Murtinho, Joaquim Caldeira da Fonseca e Dr. João de Souza Gomes Netto—Transfiram-se.

Dr. Antonio C. de Albuquerque, Mary Hastings, Waldemar Klaes, Isaura de Moraes, Josepha Giraud, Francisca Simeão Correia da Silva, Julio Campos Ribeiro, Bernardino Bastos Dias, Alice Pimentel e Arthur de Azevedo Castro Neves e outros—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Gustavo Silva, Antonio Alves Duarte, Albano Pereira Caldas, Sociedade Hespanhola de Beneficencia, Aniello Esposito, J. Machado & C., Nunes & Amaral, Alzira Leão, J. Fernandes, Manoel Fernandes Joaquim Pereira, Jorge & Martins, Leon Delavergnas, Santos & Filho e João Amancio Dias.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Orestes Quintavallo, Benjamin Pereira da Silva, Bernardino de Moraes, Sebastião José Lima & Irmão, J. Pacheco & C., Martinho & Santos, Borges & Pinna, P. Haddad, Delphim José Fernandes, Freitas & C., Martins & Sobrinho, Manoel José Rodrigues, Leão & C., Joaquim José Rodrigues, José Pinheiro, Santos & Santos, José Ferreira Ribeiro Junior, Chrisantho de Figueiredo, Olavo de Oliveira Camargo, José Justino Teixeira, Barcellos & Irmão, Joaquim José Rodrigues, José Alberto Irmão & Passadouro e Leão & C.

Carolina Fagliano—Deferido, nos termos da informação.

Joaquim dos Santos, Janone & Saisse, Companhia Cinematographica Nacional, A. Luiz Coelho, Soares & C., Manoel Duarte & Irmão, José Caetano Cardoso, Joaquim José de Magalhães, Antonio Veiga e J. D. Drummond & C.—Dê-se baixa.

Francisco de Paula Monteiro de Barros, José Manoel da Motta, Silva & Gonçalves e Rodrigues & Rodrigues—Certifiquem-se.

Humberto Zini e M. F. da Costa e Souza—Indeferidos.

Exigencias:

Monteiro de Barros Boxo & C., José Alves do Nascimento, Cazeaux & C., Ezequiel Lourenço Campos, Barros & Irmão, Alfredo Scolastico de Moura, Padullia & Grisolia, Machado Bastos & C., Antonio José Peixoto e outro, Pereira & Filhos, Campos Esteiro & C., João Gonçalves Cardoso, Antonio de Souza Neves, Manoel José Gomes Junior, Antonio Bernardo Ribeiro, Joaquim José da Silva, João Ribeiro da Silva, Ed. Fonseca & C., Alvares & Senra e José Faria Guimarães.

EDITAL

Imposto predial

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. director geral de Fazenda, que os cobradores municipaes permanecerão, nesta Sub-directoria, todos os dias uteis, do meio dia ás 2 horas da tarde, para attender os contribuintes, de accordo com o art. 43 do decreto n. 1.123, de 24 de setembro de 1912.

Sub-Directoria de Rendas, 11 de novembro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de novembro de 1912

Acto do Sr. Dr. director:

Designando Pedro de Freitas Regazzi, adjunto interino de 3ª classe, para a 2ª escola masculina nocturna do 14º districto, a cargo do professor Alfredo de Souza Mendes.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. general Prefeito:

Thadéa Fidelina da Silva, pedindo gratificação addicional—Indeferido.

Thereza de Queiroz Gomes, pedindo gratificação addicional—Reformo o despacho, indeferindo a petição.

Maria Peçanha de Magalhães Reys, pedindo gratificação addicional—Não estando provado o direito da supplicante, reformo o despacho supra, indeferindo a petição.

Candido Jorge S. Barbosa, pedindo gratificação addicional—Indeferido.

Pelo Sr. Dr. director geral:

Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães—Compete á directoria da escola justificar ou não as faltas, a que allude o requerente.

Joaquina Augusta de Paula e Silva—Prove o seu direito, e que elle não prescreveu.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de novembro de 1912

Requerimento despachado:

Thereza de Jesus Medeiros e Albuquerque—Deferido.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de novembro de 1912

Requerimento despachado:

Elisa Scheid—Sim, mediante recibo.

EDITAL

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Hilda Horta Gomes.
Venancia de Carvalho Reis.
Gulemar de Souza Braga.
João Pedro Ziegler.
Elvira Cordeiro Mendes.
Emilia Mac-Guines Xavier.
Maria Delgado Moreira.
Acidalia de Araujo.
Cora Vieira Leal.
Maria Dias Bezerra de Menezes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Alzira Borgongino.
Emilia Mac-Guines Xavier.
Georgina Pecegueiro Gomes da Cruz.
Camilla Neves de Medeiros.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos Srs. inspectores escolares, que esta directoria resolveu manter, no corrente anno, as mesmas instrucções para exames finaes de instrucção primaria, que vigoraram no anno proximo passado e que abaixo se publicam.

Directoria geral de Instrucção Publica Municipal, em 18 de novembro de 1912—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Instrucções annuas para os exames de escolas primarias de letras, organizadas de accordo com o dispositivo do art. 69 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, pela commissão de tres inspectores escolares abaixo assignados, designados pelo director geral de Instrucção Publica Municipal.

Art. 1º. Haverá uma só época de exames finaes de curso complementar das escolas primarias de letras.

Paragrapho unico. Para o alumno que tiver média de anno, em todas as materias, superior a seis, e que tiver deixado de comparecer a exame na época regulamentar, por motivo de molestia, comprovado com attestado medico, haverá segunda época de exame, e só nesse caso.

Art. 2º. Na fórma do art. 69 do decreto n. 838, os exames finaes das escolas primarias de letras (exames de classe complementar) e os exames de promoção da classe média (2ª turma), constarão de provas escriptas e oraes.

Art. 3º. Os exames das classes complementares começarão no dia immediato ao do encerramento das aulas; os das classes médias e elementar serão effectuados em qualquer tempo do anno lectivo, a juizo do professor ou director da escola e do respectivo inspector escolar (art. 17).

Art. 4º. Os exames de promoção de classes elementares constarão sómente de provas oraes, que abrangerão todo o programma da classe, não havendo ponto, e a arguição sendo feita á vontade dos examinadores.

Art. 5º. Em todos esses exames será levada em linha de conta a média do anno do alumno examinando, não podendo ser reprovado o que tiver conta de anno superior a 8 (art. 82).

Art. 6º. A conta de anno será o quociente da somma de médias dividida pelo numero de mezes do anno lectivo ou a somma das médias de notas dos boletins mensaes, vizados pelos pais ou encarregados dos alumnos, dividida pelo numero de mezes que o alumno tiver de frequencia, no anno do exame.

Paragrapho unico. Esses boletins e notas de anno deverão acompanhar a inscripção para o exame do curso complementar e a conta de anno constará das actas de exame de promoção das classes média e elementares. A falta de apresentação desses documentos invalidará a inscripção para o exame final.

Art. 7º. Até o dia 22 do mez de novembro, os professores remetterão aos respectivos inspectores escolares as listas dos examinandos de suas escolas, instruidas do seguinte modo:

a) nome;

b) idade;

c) filiação;

d) naturalidade;

e) época de matricula na escola;

f) notas obtidas em exames anteriores, de promoção de classe, se o alumno os tiver feito na escola;

g) documentos pelos quaes a commissão tire a conta de anno do alumno, de accordo com o art. 6º destas instrucções.

Paragrapho unico. A lista nominal dos alumnos, grupados por districtos e classificados por escola, será publicada no orgão official da Prefeitura dias antes do exame.

Art. 8º. A mesa examinadora dos exames finaes, nas provas escriptas, se comporá do inspector escolar do districto e de dois professores designados por elle; na prova oral a mesa se comporá do inspector escolar, de um dos examinadores da prova escripta e do professor da classe ou do director de escola modelo.

Paragrapho unico. Na falta do professor da classe ou do director da escola, será designado outro examinador (art. 74).

Art. 9º. Cada examinador dará notas de 0 a 10 e o inspector escolar, presidente, dará notas, em todas as materias que constituam o exame, do mesmo modo, de 0 a 10.

Art. 10. A somma das notas obtidas em cada materia será dividida por 3, que é o numero dos examinadores, afim de tirar-se a média de approvação em cada uma.

Art. 11. O alumno que obtiver média 10 será approvado com distincção; o que obtiver 9, 8, 7 ou 6 será approvado plenamente; e o que obtiver 5, 4 ou 3, simplesmente, sendo considerado reprovado o que obtiver média inferior a 3 (art. 81).

Paragrapho unico. A média a que se refere o artigo anterior será calculada dividindo-se o total das médias alcançadas nas provas escriptas e na prova oral, ahi incluida a nota de anno, pelo numero de materias de que consta o exame, 2 na escripta e 5 na oral e mais 1, que representa a conta de anno.

Art. 12. O exame escripto constará de duas provas, uma de portuguez e outra de arithmetica, feitas em papel rubricado pela commissão examinadora.

§ 1º. A prova de portuguez constará de uma composição, baseada em dados fornecidos pelos professores examinadores e pelo inspector escolar, e feita em presença de estampa, sendo, nesse caso, de livre interpretação e invenção do alumno a composição. A prova de arithmetica consistirá na resolução de problemas com numero de tres e na explanação de duas questões praticas, tudo com raciocinio e indicação de regras e boa redacção. Nos problemas será contemplado o systema metrico decimal.

§ 2º. As questões e os problemas serão organizados pela mesa examinadora, na hora do exame, sem consulta a livros, verificados logo os resultados.

§ 3º. Essas provas serão assignadas pelos examinandos com a declaração da escola de que procedem.

§ 4º. As provas de portuguez, que tiverem menos de 30 linhas, serão consideradas deficientes, não entrando no computo para o julgamento final.

§ 5º. Cada questão de arithmetica resolvida com acerto equivalerá a 2 pontos.

§ 6º. As provas escriptas de portuguez e de arithmetica se realizarão em dias successivos ou no mesmo dia, se houver tempo.

§ 7º. Os exames começarão, impreterivelmente, ás 10 horas da manhã.

§ 8º. Os pontos de prova escripta serão dados e organizados pelo inspector escolar e pelos professores examinadores, designados pelo inspector, não podendo tomar parte nessa escolha o professor do alumno.

§ 9º. A fiscalização das provas escriptas será exercida pela mesa examinadora e por professores que não tenham alumnos a exame.

Art. 13. As provas oraes serão feitas de accordo com os assumptos dados pela mesa examinadora, em que entre toda a materia dos programmas das escolas primarias de letras.

§ 1º. Para as provas oraes serão chamadas turmas de 10 alumnos, no maximo.

§ 2º. As provas oraes durarão, no minimo, 30 minutos, sendo 15 minutos para a arguição de cada examinador.

Art. 14. A prova oral constará de:

a) leitura correcta e expressiva com resumo ao lido, variedade de expressão por synonymos e analyse lexica de um trecho; traducção, em prosa, de poesias de bons autores da lingua portugueza; conhecimento de palavras relacionadas por identidade de raiz, por semelhança ou opposição de sentido; conhecimento pratico de derivação de palavras compostas; palavras variaveis e invariaveis; termos da oração; classificação das orações;
b) questões de geographia;
c) questões de historia do Brazil ou da America;
d) questões de arithmetica;
e) questões de sciencias physicas e naturaes.

Paragrapho unico. A instrucção moral e civica não constituirá materia especial de exame, mas entrará nelle a proposito da leitura.

Art. 15. A mesa examinadora serão presentes os trabalhos de desenho e cartographia, executados pelo examinando, em classe. Esses trabalhos serão tomados em consideração para o resultado final do exame.

Art. 16. O presidente da mesa examinadora dirigirá os trabalhos no acto dos exames e será responsavel pelas irregularidades e faltas que houver (art. 83).

Art. 17. Concluidos os exames oraes de cada dia, será lavrada uma acta, em que figurarão, por extenso, os nomes dos examinandos approvados ou reprovados, com a declaração dos gráos de approvação, assignando-a o presidente da mesa em primeiro logar e os examinadores na ordem de antiguidade (art. 84) e de categoria.

Art. 18. O alumno que adoecer durante qualquer das provas, será de novo chamado a exame em dia préviamente designado pelo inspector escolar (art. 86).

Art. 19. Das actas será feito um extracto do que possa aproveitar aos professores como merecimento e remettido ao director geral da Instrucção Municipal (art. 87).

Art. 20. Dos resultados dos exames serão dados aos interessados, quando pedirem, certificados, que serão assignados pelo professor ou director e pelo inspector escolar respectivo (art. 88). Esse documento poderá ser igualmente assignado pelo alumno e impresso no modelo dos actuaes diplomas.

Paragrapho unico. O resultado dos exames finaes será publicado no jornal official da Prefeitura.

Art. 21. As provas escriptas de cada districto escolar se realizarão em uma só escola, preferida a que maior capacidade tenha.

Paragrapho unico. Os examinandos das escolas do districto se reunirão em turmas, para a prova oral dos exames finaes, em escolas previamente indicadas pelo inspector escolar.

Art. 22. Os professores deverão fornecer aos examinandos de suas escolas papel sufficiente para as provas, penna e lapis para rascunhos e calculos, de modo a não sobrecarregarem, com despezas indevidas, o professor da escola onde os exames se realizarem.

§ 1º. O material de uso collectivo da escola será utilizado nos exames.

§ 2º. Cada professor levará para a escola onde se effectuarem os exames o respectivo livro de termos de sua escola.

Districto Federal, em 3 de novembro de 1911—FABIO LUZ—VIRGILIO VARZEA—BAPTISTA PEREIRA.

EDITAL

Inspectoria escolar do 6º districto

Convido aos Srs. professores deste districto que a lista dos alumnos para exame final de instrucção primaria, deverá ser enviada a esta inspectoria até o dia 22 do corrente, de accordo com o art. 7º das instrucções.

Inspectoria escolar do 6º districto, 20 de novembro de 1912—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 21 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Arthur Calheiros Bastos, Leopoldo Augusto Gomes e Bernardino Alves Ferreira da Cunha—Deferido, obrigando-se os compradores a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiverem de reconstruir.

Companhia Predial e Hypothecaria—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua, quanto ao predio da rua do Lavradio, quando tiver de reconstruir.

Espolio do barão de Ipanema, Manoel José Benevides, Manoel Gustavo Vieira da Motta, Manoel José Duarte, Maria Candida de Souza Ferreira, Brazilia Coelho Freire Durval, Joaquim Nunes Granadão, Maria Cesaria da Silveira Mariz, Aroldo Manoel Nobre do Rego e outro, Maria Rosa dos Santos Carneiro, Margarida da Silva Nogueira, Luiz Teixeira Leonil e Emilio de Salles Rosa—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonio Carlos da Rocha Fragoso, Darcilia Marques de Moraes, José Paulo Soares, Antonio Carvalho de Faria, Albino de Souza Pinheiro, Hermenegildo Gonçalves Neves (2), José Antonio Bernardo, José de Figueiredo Bastos, José Ferreira da Costa, João Martinho de Moraes, Urbano Monteiro de Moraes, Manoel José Diniz e José Pires—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Adolpho Gomes Pereira (protesto contra aforamento requerido)—Junte dentro do prazo de 15 dias, documentos, provando dominio e posse, com as formalidades legaes, sobre os terrenos, cujo aforamento a João Camuyrano impugna.

José Martins da Costa e outra—Prove o signatario poderes para requerer em nome do outro condomino.

Herdeiros de Manoel de Almeida Sodré—Provem a posse.

Maria Antunes de Oliveira—Faça reconhecer a firma da segunda testemunha.

Clara Avelino Pereira—Prove o signatario a qualidade em que requer.

Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 21 de novembro de 1912

Despachos do Sr. director geral:

Dante Baldissarini—Indeferido; Sociedade Anonyma Progresso—Satisfaça as duvidas; Lelia Simões Cruz—Não ha o que deferir; David Moreira Rega—Aguarde a concessão da licença para obras; Carlos A. Miranda Jordão (petição n. 3.102)—Modifique a conta, de accordo com a informação; Domingos José Silva—Mantenho o despacho anterior; Joaquim J. Araujo Coutinho—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e archivo)

Julio Geminiani, Amadeu Costa Monteiro e João Almeida—Certifiquem-se; Alberto Nunes de Oliveira e Pedro A. Ferreira Silva—Certifique-se o que constar; Vicenzo Vitali—Passe-se certidão.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Carlos A. Miranda Jordão (petição n. 17.770)—Junte o memorandum citado na conta.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Miguel Bruno—Rectifique o preço das caixas de ralos; Miguel Bruno—Faça a remoção dos barracões.

5ª circumscripção:

Carlos A. Miranda Jordão—Compareça para explicações sobre a conta de outubro ultimo.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Sociedade Anonyma "A Epoca", Rodrigues & Lopes e Raphael Frasca—Deferidos; João Martins Guimarães—Deferido, pagando os emolumentos devidos; Arthur Cony, Manoel do Nascimento Lopes, Theophilo de Oliveira Braga, Alvaro Coelho, Americo de Castro Ramos, Dianpolis do Nascimento, Reynaldo de Souza Freire, Joaquim Correia, Jayme Henrique, José Duran, Zacarias Francisco da Costa, Mariano Tavares Filho e Francisco de Castro Iglesias Vieiros—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 18 do corrente:

Approvados—Manoel Maximo Monteiro, João Maria Jorge, Francisco Maria Rodrigues Guimarães e Abel de Almeida Magalhães.

Reprovado—Christovão Dias de Oliveira.

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Ivo José da Silva, João Martins, Luiz Ignacio da Silva, Augusto Baptista e Ayres Augusto da Costa Lima.

Turma supplementar—Arnaldo Madureira Paiva, Delphim Monteiro, Manoel João Chrysostomo, Arlindo Brazil da Fonseca e Arnaldo Ferreira de Souza Barbeito.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Raymundo Gonçalves & C., Antonio Dantas, Maria Souza Gomes, Jacintho Baldissarini, Antonio Nunes Ribeiro, José Fernandes Rollim, Theodosio A. Santos, Alfredo Gonçalves Portellinha, Manoel M. Carvalho Alvim, A. Ferreira & C., Faria & Ribeiro, Eugenio L. Porto Rocha, Manoel de Souza Moreira Lobo, Antonio Jannuzzi & Filhos, Alfredo Almeida Carmo, Luiz Arthur Lopes e João Camuyrano—Passem-se alvarás; Eugenio Toledo e Antonio A. Soares—Indeferidos; Francisco José Silva Rocha—Junte as plantas; Francisco Pereira Cunha—Passe-se alvará, nos termos da informação; Manoel Silva Pinho—Passe-se alvará; Augusto Santos Madahil e Cypriano José Mendes—Passem-se alvarás; Francisco F. Lopes—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Roberto Lutz—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Antonio B. Cunha—Passe-se guia; Coelho Branco & Marques—Apresentem um "croquis" em escala; José N. Souza—Satisfaça a duvida; Emilio Diana & Pedrosa—Apresentem em escala um desenho da taboleta com a sua posição sobre á fachada.

3ª circumscripção:

Visconde de Moraes e Dodsworth & C.—Passem-se guia; Fernandes A. Pinto e Belmiro Coelho Pereira—Facilitem o exame das coberturas; Henry Lane & C.—Compareçam; Lucas & C.—Assignem os projectos, na fórma da lei.

4ª circumscripção:

Alice Silva Araujo—Passe-se guia; Jonquim F. Marques—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Maria J. Costa Velha Pereira e Casimiro Possinhos—Passem-se guias; José M. Guimarães—Colloque placa de numeração e [illegible] a o revestimento do passeio; Manoel José F. Guimarães e João Carlos Alves de Siqueira—Podem habitar.

6ª circumscripção:

Branca Azevedo—Apresente prospecto para a reconstrucção; Francisco B. Souza e José Joaquim Rodrigues Sant'Anna—Passem-se guias; Galvão Rech Areias—Satisfaça as duvidas; Maria G. Marques Oliveira—Junte planta do cadastro; João José Araujo—Não precisa de licença.

7ª circumscripção:

Joaquim Ferreira Souto, Athanazio C. Aleixo, Valentim M. Fagundes, Antonio Joaquim de Almeida e Antonio Salgado—Podem habitar; Antonio José Cunha e Manoel Gil Nunes—Deferidos; Antonio Alves da Fonseca—Passe-se guia; João R. Jorge e Custodio Ornellas de Araujo—Juntem planta do cadastro; Marciano José Maria—Junte o alvará com que foi licenciado; Delphino Manoel Silva—Diga como fecha o terreno.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

João P. Caminha, Aloysa M. Helena Bosetti, Dora Maria T. Caminha, Lauriano D. Moreira, João A. Granha, Custodio Ferreira, Arthur Geraldo Mello e Octavio Fiuza—Deferidos; João A. Belchior, The Western Telegrap Company, Limited, e Padulla & C.—Deferidos, de accordo com a informação; Leandro A. Costa, Arthur Indio do Brazil e José Rodrigues da Costa—Compareçam.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua Viscondessa de Belmonte

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 30 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

As cavas das fundações serão abertas e amparadas por uma ensacadeira de taboas e travessas de cnelle, ficando completamente estanques na occasião em que for lançado o concreto.

2.ª

As fundações se comporão de uma camada de concreto posta e secco e de espessura de 0m,50, formando de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, regularmente batido. Sobre o concreto, depois da pega feita, será construida uma camada ou fiada de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3.ª

Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, sendo as faces apparentes rejuntadas com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia.

4.ª

O estrado do pontilhão será feito de vigas de ferro luplo T de 0m,14 de altura, com espaçamento de 0m,60 de eixo a eixo, sendo estendida a téla de metal "Deployé" n. 8, sobre as mesmas. Essa téla será presa ás vigas e tambem nas extremidades, onde serão atravessados ferros redondos de 1" de diametro com porcas nas cabeças nas vigas extremas. Assim formado o arcabouço metallico, será collocado o concreto, que se comporá de uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada n. 2, até a espessura de 0m,22, tendo acima um abaulamento do fundo das sargetas para o centro de zero para 0m,12. Esse estrado será molhado durante oito dias. Para supportar o concreto, será construido um estrado provisorio de madeira, afastado 0m,62 da superficie inferior das vigas, o qual só será retirado depois de dezeseis dias.

5.ª

Os guardas-corpos serão feitos do mesmo material do estrado do pontilhão, sendo rebocado com argamassa de uma parte de cimento por duas de areia.

6.ª

Os passeios serão feitos com concreto, composto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo os meios-fios de pedra apicoada.

7.ª

O calçamento será de parallelipipedos, toscamente apparelhados, assentes com argamassa de cimento, sendo as juntas de um centimetro, tomadas com a mesma armagassa.

8.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

9.ª

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).
—Em 15 de outubro de 1912—CORIOLANO GÓES.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas da Ligação e Dr. Dias da Cruz, entre a estação do Meyer e a rua Maria Calmon

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 26 de novembro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada; de modo a que todos os interstícios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os interstícios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato e terminadas no de dois mezes. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas Ligação e Dr. Dias da Cruz, entre a estação do Meyer e a rua Maria Calmon, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque e assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.
(Assignatura)..........
(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a macadam alcatroado da rua Padre Antonio Vieira, entre Gustavo Sampaio e Nossa Senhora de Copacabana, alcatroamento no trecho entre Avenida Atlantica e Gustavo Sampaio e respectivas canalizações.

Estão em concurrencia esses serviços.

Recebem-se propostas no dia 23 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar em talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o proponente preferido ter elevado a 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 13 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Os serviços a executar consistem no seguinte:
1.º Escavação do macadam existente e compressão do terreno;
2.º Fornecimento e assentamento de meios-fios rectos;
3.º Construcção de canalizações com manilhas e um collector com tubo de cimento;
4.º Construcção de caixas de ralos completas;
5.º Calçamento a macadam alcatroado;
6.º Alcatroamento do calçamento em toda a rua.

O contratante levantará o macadam existente e o empregará, completando as irregularidades do terreno, comprimindo depois todo o trecho a calçar.

O fornecimento de meios-fios será de accordo com os já executados para outros calçamentos.

Sobre o terreno serão collocadas duas camadas de macadam, sendo a primeira com 0m,15 de espessura, de macadam grosso (cinco a sete centimetros de diametro), e a segunda com 0m,10 de espessura com pedra meuda (0m,03 a 0m,05 de diametro), comprimidas separadamente, espalhando-se em seguida areia ou saibro, sendo muito bem comprimida a segunda camada.

Depois de bem seguro o calçamento, será varrido todo o pó e sobre elle se espalhará pixe quente, de accordo com as regras já estabelecidas.

Os serviços de canalizações obedecerão ás seguintes bases:

1º. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores de 0m,40 de diametro.

2º. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores, de 0m,60 de diametro.

3º. Fornecimento e assentamento de manilhas rectas e curtas, de barro, de 9" a 12" e juncções de barro com estas dimensões, de accordo com as regras usadas neste genero de trabalho.

4º. Construcção de caixas para ralos completos, com as respectivas grelhas.

5º. Construcção de caixas de areia com os respectivos tampões.

a) Os tubos de cimento serão assentados no alinhamento e cota indicada pelo engenheiro fiscal, devendo este assentamento ser feito sobre terreno preparado de modo a que os collectores não soffram abatimento.

b) As juntas serão feitas com cimento e areia, na proporção de um para dois (1:2), por uma cinta que terá no minimo 0m,03 de espessura e 0m,10 de largura, em torno da parte externa do tubo, devendo tambem pela parte interna ser enchida a emenda com a mesma argamassa, de modo a ficar perfeitamente lisa, não apresentando saliencias nem excesso de argamassa.

c) Os tubos serão de cimento armado ou concreto, devendo ser facultado ao engenheiro fiscal o exame da sua confecção em qualquer dia e hora, para o que o empreiteiro indicará o logar da sua fabricação, sob pena de não serem aceitos os tubos.

d) Os tubos não poderão ter emendas nem fendas, sendo a sua superficie interna perfeitamente lisa e cylindrica.

e) As manilhas serão assentadas no alinhamento e cota que forem indicados pelo engenheiro fiscal, devendo esse assentamento ser feito sobre terreno preparado, de modo que a canalização não soffra abatimento.

f) As juntas serão tomadas com argamassa de cimento e areia na proporção de um para dois (1:2), não apresentando pela parte interna o menor excesso de argamassa.

g) O empreiteiro terá o maximo cuidado de não impedir o transito publico, devendo as valas ser abertas sómente o necessario para o andamento do serviço, evitando grandes extensões abertas, antes de avançar o respectivo assentamento.

h) Se, por qualquer circumstancia, o serviço parar durante mais de cinco dias, ficando abertas ás valas, o contractante mandará fechal-as immediatamente e se o não fizer, a Prefeitura o fará por conta do contractante.

i) O contractante ficará responsavel pelos damnos que causar ás canalizações de qualquer natureza que encontrar, bem como aos meios-fios, calçamentos, postes, columnas, etc., correndo por sua conta todas as despezas com os reparos e substituições necessarias.

j) As caixas de ralos serão de tijolo com argamassa de cimento e areia na proporção de um para tres (1:3), e terão a profundidade que for determinada pelo engenheiro fiscal, variando entre 0m,60 a 0m,70 e serão cobertas com grelhas de ferro fundido, no typo usado actualmente pela Prefeitura.

k) A saida da agua das caixas dos ralos deve ficar ao nivel do fundo da caixa respectiva, de modo que o escoamento se faça totalmente, não ficando no fundo da mesma, deposito de agua.

l) As caixas de areia serão construidas de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, na proporção de um para tres (1:3), terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal; os tampões destas caixas serão de ferro fundido no typo usado pela Prefeitura, terão o diametro de 0m,60 e serão collocadas de maneira a facilitar a visita; em uma das paredes das caixas serão collocados pequenos grampos de ferro, servindo de degrão para a descida; o fundo das caixas de areia ficará abaixo da canalização, devendo ser a respectiva cota marcada pelo engenheiro fiscal para cada caixa.

m) Não serão feitos orificios na canalização, devendo para isso ser empregadas juncções dos mesmos diametros e qualidade dos das manilhas.

n) Os tampões das caixas e as grelhas para os ralos terão gravados o distico "Prefeitura Municipal".

o) O contractante ficará responsavel pelo perfeito funccionamento de toda a canalização, ralos e caixas de areia, pelo prazo de um anno, a contar da data da acceitação definitiva das obras, devendo executar os trabalhos de reparação que forem necessarios.

p) Se houver necessidade de concertos nas canalizações, correrão por conta do contractante todas as despezas de reposições de calçamentos, etc.

Os proponentes, em suas propostas, apresentarão preços do seguinte modo:

1º. Preço de fornecimento e assentamento de tubos de cimento de 0m,4 de diametro, por metro corrente.
2º. Preço em globo para cada muralha de reforço, na galeria da rua Nossa Senhora de Copacabana.
3º. Preço por metro de fornecimento e assentamento de manilhas de 9".
4º. Preço por metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12".
5º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 9".
6º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 12".
7º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 9".
8º. Preço, para cada uma, de fornecimentos e assentamento de juncções de 12" por 12".
9º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 12".
10º. Preço em globo, para construcção de cada uma das caixas de areia com tampão, tanto para o typo A como para o typo B.
11º. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0m,60.
12º. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0m,70.
13º. Preço, por metro corrente, de fornecimento e assentamento de tubos de cimento, de 0m,60 de diametro.
14º. Por metro cubico de aterro.
15º. Por metro quadrado de preparo do solo, na parte que não tiver aterro.
16º. Por metro corrente de meios fios rectos.
17º. Por metro corrente de meios fios curvos.
18º. Por metro quadrado de calçamento.

Nestes preços serão incluidas as escavações, remoção de terras, soccamento das terras que enchem as vallas e escoramento das mesmas, quando for necessario.

Terminado o serviço, o contractante fará immediatamente a limpeza do local, removendo todo o material excedente.

As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de dois mezes, contados esses prazos da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

O excesso dos prazos determinados para inicio ou conclusão dos trabalhos importa na rescisão do contracto, com perda do deposito—DUARTE.

23 DE NOVEMBRO — SANTA CECILIA, Virgem Martyr.

A igreja catholica celebra hoje a gloriosa virgem martyr Santa Cecilia. Esta gloriosa santa, rica, nobre e lindissima, foi uma donzella romana que se distinguiu pelo seu talento todo dedicado á musica sagrada. A sua vida representa boas obras e grandes feitos. Era muito fervorosa nas suas preces e dedicação ao Divino Jesus. Foi martyrizada no anno 177, a 22 de novembro.

O orbe catholico festeja com pomposas solemnidades a data de hoje.

Exposição do Senhor Morto.

Em diversos templos desta archidiocese, haverá hoje exposição do Senhor Morto, achando-se os templos abertos até as 8 horas da noite.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 8 horas, será rezada missa conventual neste santuario.

Igreja abbacial de S. Bento.

Amanhã, neste templo, serão celebradas as seguintes missas: ás 5 3|4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

União Musical.

Sob a presidencia do maestro Sr. Agnello França, secretariado pelos Srs. João Ignacio de Oliveira e Luiz Gomes, reuniu-se no dia 17 do corrente, na séde da Associação Nacional dos Artistas Brazileiros, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, a nova administração da União Musical, em sessão preparatoria, afim de proceder á verificação dos diplomas expedidos aos associados eleitos para a mesma administração e bem assim para proceder á eleição para os cargos de bibliothecario, archivista da banda modelo, ajudante de archivista e as seguintes commissões: artistica, syndicancia, hospitaleira e finanças, bem como deliberar sobre o dia da posse.

A sessão foi aberta ás 11 horas da manhã e em seguida foi lido o expediente, que constou do officio do associado Miguel Lopes Guimarães Junior, accusando o recebimento do seu diploma e justificando a sua ausencia.

Pelos Srs. Theodoro Mondego e Americo Cardoso de Mello foram justificadas, respectivamente, as ausencias dos Srs. Henrique Mogid e Alfredo da Costa Araujo. Em seguida foram enviados á mesa 19 diplomas dos associados que foram eleitos para a directoria e conselho, cujos diplomas foram confrontados com a acta da eleição.

Reconhecida a sua legalidade, o presidente, de accordo com o § 1º do art. 52 dos estatutos, declarou que ia proceder á eleição das commissões e consultou ao conselho se queria fazel-o por eleição ou acclamação.

Por proposta do Sr. Theodoro Mondego, foram acclamados os seguintes Srs.: Virgolino Ribeiro, bibliothecario; Luiz Alves da Costa, archivista da banda modelo, e Francisco Sebastião da Rocha, ajudante de archivista.

E as commissões ficaram assim constituidas, tambem por acclamação: artistica, Francisco Raymundo Corrsquare, J. Leandro de Sant'Anna e João Ignacio da Fonseca; syndicancia, Miguel Lopes Guimarães Junior, Americo Cardoso de Mello e Luiz Ignacio de Azevedo; hospitaleira, Alfredo Araujo, J. Fritz e Antonio Republicano; finanças, Henrique Megid, Affonso Lessa Pinheiro e Valeriano José de Souza.

Tratando-se da posse, o Sr. João Ignacio de Oliveira propoz que a mesma fosse effectuada no dia 1º de janeiro do anno proximo vindouro, com a maxima solemnidade possivel.

Essa proposta, submettida á discussão, foi approvada unanimemente.

Pelo presidente foram incumbidos os Srs. Luiz Gomes, Virgolino Ribeiro e Francisco Sebastião da Rocha para organizarem um conjunto musical de banda, composto de associados, para abrilhantar a solemnidade da posse.

Nada mais havendo a tratar-se, o presidente agradeceu a presença de todos os associados e encerrou a sessão a 1 hora da tarde.

Federação dos Centros dos Estados do Norte.

Sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, secretariado pelos Drs. Souza Leão, Cunha Lima e Verçosa Jacobina, effectuou-se, consideravelmente concorrida, a 10ª reunião preparatoria da Federação dos Centros dos Estados do Norte.

No iniciar os trabalhos, o coronel Jonathas Barreto proferiu expressiva allocução, á proposito do anniversario da bandeira nacional.

Pronunciou-se tambem, sobre o mesmo assumpto, o Dr. Taciano Accioly, em nome do Centro Alagoano.

Seguiu-se-lhe na tribuna o Dr. Moreira Guimarães, que começou o seu conceituoso discurso fazendo sentir que trouxera do Centro Beneficente Sergipano Tobias Barreto o encargo de communicar a sua deliberada adhesão á Federação dos Centros dos Estados do Norte e alludiu com precisão e eloquencia á commemoração civica do suggestivo pavilhão da Republica.

Oraram ainda os Srs. Dr. Souza Leão, pelo Centro Pernambucano; Cesar de Albuquerque, pelos filhos do Estado da Parahyba, e Dr. Cunha Lima, saudando, todos, calorosamente, á bandeira republicana.

Depois de salientar a valiosa cooperação do Dr. Moreira Guimarães, presidente do Centro Sergipano, o Dr. Venancio Labatut encareceu o precioso concurso da esperançosa aggremiação que acabava de adherir formalmente á Federação; e, tendo requerido um voto de congratulações pela sobredita adhesão, foi deliberado semelhante testemunho de apreço.

Voltando á tribuna, o Dr. Moreira Guimarães externou o seu reconhecimento á gentileza do Dr. Venancio Labatut e elevou enthusiastica saudação á Federação dos Centros Nortistas.

Applausos geraes acolheram as orações proferidas.

Foi sanccionada pelo voto da assembléa a delegação do Centro Sergipano, composta dos Srs. Dr. Moreira Guimarães, Josino Ferreira Porto, Jeronymo Antonio Mascarenhas, Alvaro Moreira de Oliveira e Genulpho Freire da Fonseca.

Confederação Operaria Brazileira.

A commissão reorganizadora desta confederação reune-se hoje, ás 7 horas da noite.

Federação Operaria.

Reunem-se hoje, em sessão extraordinaria, ás 7 1|2 horas da noite, os delegados das associações federadas, para tratar de assumptos de grande importancia.

União Geral dos Pintores.

Na séde social, á rua General Camara n. 335, reune-se esta collectividade, ás 7 horas da noite, afim de deliberar sobre diversos assumptos de summo interesse para a classe.

TURF

Jockey Club.

Serão encerradas, amanhã, ás 4 horas da tarde, as incripções para a corrida que terá logar a 1 do mez proximo, no prado de S. Francisco Xavier, da qual farão parte, o grande premio "Guanabara", de 7:000$, e o classico "Criadores", de 3:000$000.

Amanhã publicaremos o respectivo projecto.

Diversas.

E'cos da corrida de domingo ultimo.

Não foi o Sr. Costa Pereira a unica victima da prodigiosa severidade da directoria do Jockey Club.

Um dos socios do veterano club, cujo nome não queremos declinar, foi reprehendido, em longo officio, cheio de palavras graves e austeras, por ter, após o pareo "Jockey Club", se dirigido aos juizes de chegada para declarar que a victoria pertencera ao cavallo Condor, e que não houvera, portanto, o empate proclamado pelos mesmos juizes.

Um desses senhores respondeu com umas phrases atravessadas e o socio disse-lhe, em troca, coisas pesadas.

E, d'ahi, surgiu uma discussão violentissima, durante a qual foram preferidos termos capazes de fazer corar um frade de pedra.

Os contendores nada ficaram a dever um ao outro. Foi um bate-boca escandaloso, em que elles "empataram". O mais exigente dos juizes não ousaria dar a victoria a um delles.

Entretanto, a directoria deu razão ao juiz de chegada, firmando, assim, mais uma vez, o curioso principio de que, dentro do prado Fluminense, a ninguem é licito repellir affrontas, desde que ellas partam de um director ou de um socio, investido das funcções de juiz.

Apenas ha um pouco de complacencia com os consocios. Esses soffrem reprehencões; os mais têm logo a matricula cassada ou vão para o olho da rua e ainda devem dar graças a Deus por não serem fuzilados.

Porque, afinal, o socio que soffreu o "pito" provocou a discussão, contrariando, em altas vozes, a decisão dos juizes de chegada, e Sr. Costa Pereira a ninguem provocou. Um, não foi calmo, nem ponderado, outro, nada fez a não ser pilheriar com um amigo e com um jockey, o que lhe parecia ser permittido pelo codigo de corridas. Não lhe podia passar pela memoria que o tal artigo 40 era tão elastico...

Emfim, são aguas passadas.

O socio tem de ficar com a reprehensão e o Sr. Costa Pereira sem a sua matricula, que não lhe custou menos de 30$000.

Este ainda ganhou alguma coisa. Ficou sabendo que ha recusas muito sérias, de resultados bem graves. Uma dellas é as das potrancas que o Jockey Club importa...

— O glorioso Maestro deve fazer brevemente a sua "réprise". E' mesmo provavel que o Jockey Club inclua no projecto da sua corrida de 1 de dezembro, um pareo em que tenha entrado o filho de Winkfield's Pride.

—A noticia da multa imposta pela directoria do Derby Club aos proprietarios dos animaes Turqueza, Quo Vadis? e Phariseu, que varios jornaes, entre elles o "Paiz", publicaram, não passou de uma formidavel "barriga".

Viemos a saber disso por méro acaso. Parece que a directoria empenhou-se com os representantes da imprensa para que não mais se tocasse no assumpto e, por esse motivo, o desmentido não appareceu senão hontem.

Mas, esta folha não póde e nem deve attender a considerações. Publicou uma noticia falsa e, sciente disso, desmente-a.

Fica o publico sabendo que não houve multa, nem nada. Antes assim.

—A mesma directoria do Derby resolveu suspender até o fim da temporada o jockey Claudio Ferreira e por uma corrida o jockey Braulio Cruz, que, na reunião de 15 do corrente, procederam irregularmente.

—Partiu ante-hontem para São Paulo o commandante Armando Roxo, co-proprietario do stud Hime & Roxo.

—A directoria do Jockey Club ainda nada resolveu sobre o caso occorrido domingo ultimo com o cavallo Vanderbilt. Foi aberto um espalhafatoso inquerito; os "entraineurs" Lourenço Alcoba e Christiano Torres declararam que o filho de St. Simonmimi achava-se doente, diz-se mesmo que foram encontrados vestigios de ter sido applicada ao cavallo uma forte injecção, e, entretanto, não consta que as pesquizas continuem, nem que se tenha apurado a quem cabe a autoria de tão grande crime. De resto, essa desidia não é para admirar, desde que o exame de Vanderbilt foi ordenado na segunda-feira, isto é, 24 horas depois da corrida, quando o animal podia já se achar restabelecido da repentina "molestia" de que fôra atacado.

Depois de uma occurrencia gravissima como foi essa do pareo "Jockey Club", a directoria reuniu-se para... cassar a matricula do Sr. Costa Pereira, que tivera a ousadia de discutir com um dos seus membros, e para fazer um officio a um consocio, que não trepidara em dizer que Condor havia ganho de Mas d'Azil.

Os que lesaram o publico em mais de 15:000$ e o proprietario de Vanderbilt em quantia superior a essa, continuarão a possuir animaes, embora em nome de terceiros, e a frequentar o prado Fluminense, e a concorrer para a desmoralização do turf.

Afinal, essa gente é que tem razão. O nosso hippismo foi feito para os ganhadores, para os desclassificados, para os que acham licitos todos os meios empregados para avançar no dinheiro alheio.

Isso de sport é uma conversa.

—A "Noticia" publicou ante-hontem, na sua 1ª pagina, o seguinte:

"Tem sido até hoje assumpto das palestras sportivas a derrota, domingo ultimo, no Jockey, do cavallo Vanderbilt. Animal superior, como já havia demonstrado em varias corridas, não foi sem grande surpresa que os "sportmen" na corrida de domingo passado o viram perder vergonhosamente.

Immediatamente surgiram os commentarios de que havia sido um "tribofe". O seu proprietario, conforme é publico e notorio, perdeu no pareo duas dezenas de contos; o piloto do animal tambem não podia ser accusado, porquanto os que assistiram á corrida viram os esforços heroicos por elle empregados. Quem seria então o autor do tribofe?... E' o que se torna necessario que a directoria do Jockey Club, em minucioso inquerito, venha dizer. Ella, que diz ser a cumpridora exacta do seu codigo de corridas, deve esta explicação ao publico, que jogou novecentas e tantas poules em 1º logar, no referido animal, e outras tantas nas chaves das duplas, em que Vanderbilt se achava. Inquerito meticuloso deve ser feito; a directoria que ouça os possiveis culpados, bem como alguns "book-mackers" que "lá bancam" o seu joguinho á vontade e que andaram a desafiar apostadores de Vanderbilt contra Condor e Mas d'Azil, e puna os verdadeiros culpados, para que se torne uma realidade a moralização do turf."

—Os chronistas sportivos, concurrentes á Taça Seabra, devem apresentar hoje, até ás 7 horas da noite, os seus prognosticos para a corrida de depois de amanhã, no Derby Club.

—Ouvimos que o jockey P. Zabala voltou a pedir á directoria do Derby Club a revelação da pena de suspensão que lhe foi imposta o mez passado. Caso seja perdoado, Zabala montará domingo o valente Condor; se a directoria não relevar a penalidade, o filho de Flor di Cuba talvez tenha por piloto Domingos Suarez.

—E' bem possivel que até o fim do mez corrente, varios parelheiros de importante stud, sejam entregues pelo "entraineur" ao respectivo proprietario.

— Os parelheiros do Stud Lyrico, acompanhados do "entraineur" José Paula Mendes, passarão a estação calmosa na Paulicéa.

—O "yearling" inglez Kintosh, de propriedade do "turfman" Sr. J. Bessa de Carvalho, será confiado aos cuidados do habil "entraineur" Gabriel Reis.

—Em um dos leilões effectuados em fins de outubro, em Newmarket, foi comprado para o nosso turf o poldro Grey Saint, castanho, filho de Grey Leg, por 260 guinéos.

De S. Paulo.

Para a corrida de depois de amanhã, no prado da Mooca, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo—"Classico Dr. João Tobias"—Premios: 2:000$ ao 1º e 400$ ao segundo—1.700 metros.

(Jequitaia e os demais animaes que se inscreveram não confirmaram as inscripções.)

2º pareo— "Criação Paulista" — Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º—1.500 metros.

Nyza, 49 kilos; Ellipse, 52; Togo, 54 e Banquete, 54.

3º pareo—"Criação Nacional" — Premios: 900$ ao 1º e 180$ ao 2º — 1.609 metros.

Estrela Polar, 51 kilos; Corambé, 56 e Tuyo Cué, 52.

4º pareo—"Emulação"— Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º—1.700 metros.

Lavallière, 52 kilos; Emissario, 55; Toison d'Or, 50 e Somnambula, 55.

5º pareo—"Jockey Club" — Premios: 800$ ao 1º e 180$ ao 2º—1.609 metros.

Paisano, 55 kilos; Sunrise, 54; Lilian, 51 e Juquery, 52.

DERBY CLUB

PROGRAMMA

da 17ª corrida a realizar-se em 24 de novembro de 1912

1º pareo -- Supplementar -- 1.500 metros -- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

- 1 -- { 1 Peralta....... 52 kilos / 2 Rio Claro....... 52 „
- 2 -- 3 Lunatico....... 52 „
- 3 -- 4 Audacioso....... 52 „
- 4 -- { 5 Embaixador....... 52 „ / 6 Cigane Aimée....... 52 „

2º pareo -- Extra -- 1.500 metros -- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

- 1 -- 1 Senador....... 51 kilos
- 2 -- { 2 My Dear....... 51 „ / 3 Callino....... 51 „
- 3 -- { 4 Tzar....... 51 „ / 5 Ruth....... 51 „
- 4 -- { 6 Phenomeno....... 51 „ / 7 Carmita....... 49 „

3º pareo -- Derby Club -- 1.609 metros -- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

- 1 Villeta....... 53 kilos
- 2 Martha....... 50 „
- 3 Yayá....... 50 „
- 4 Indiana....... 48 „

4º pareo -- Rio de Janeiro -- 1.500 metros -- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

- 1 -- { 1 Pyr....... 52 kilos / 2 Primorosa....... 52 „
- 2 -- { 3 Violeta....... 52 „ / 4 Hollanda....... 52 „
- 3 -- { 5 Peralta....... 52 „ / 6 Helios....... 52 „
- 4 -- { 7 Pom été....... 52 „ / 8 Milonga....... 52 „

5º pareo --- Velocidade --- 1.500 metros -- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

- 1 -- 1 Caro'o....... 51 kilos
- 2 -- 2 Hebréa....... 51 „
- 3 -- { 3 Iris....... 51 „ / 4 Dirigivel....... 51 „
- 4 -- { 5 Humaytá....... 49 „ / 6 Nero....... 54 „

6º pareo -- Itamaraty -- 1.700 metros -- Premios: 2:000$, 400$ e 100$000.

- 1 -- { 1 Zaragoza....... 49 kilos / 2 Discordia....... 53 „
- 3 -- 3 Ophyr....... 51 „
- 4 -- 4 Cyllene....... 51 „
- 4 -- { 5 Quo Vadis?....... 51 „ / 6 Phariseu....... 50 „

7º pareo --- Dr. Frontin --- 1.750 metros -- Premios: 2.500$, 500$ e 125$000.

- 1 Mas d'Azil....... 50 kilos
- 2 Condor....... 54 „
- 3 Campo Alegre....... 53 „

8º pareo -- Excelsior -- 1.609 metros -- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

- 1 Radium....... 53 kilos
- 2 Venezi....... 51 „
- 3 Ben....... 51 „
- 4 Ouvidor....... 52 „
- 5 Olivette....... 50 „

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO,

2º Secretario

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 46

CHARADA ELECTRICA

(Xisgeravis.)

3 — O leigo que cuida do refeitorio é quem guarda os patos.

Problema n. 47

ENIGMA PITTORESCO

(Oravia.)

Problema n. 48

ANAGRAMMA

*(Dr. ***.)*

3 — 2 — Com um ornamento de cabeça dos persas o leitor descarrega qualquer arma de fogo.

Correspondencia

X. P. T. O. — Recebida a de 20.

D. SIGLAS.

OBJECTOS ACHADOS

Uma caderneta da Caixa Economica encontrada na rua Senador Pompeu.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Jaguaribe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Itacolomy, para Recife, orecebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Desna, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Amanhã:

Itatiba, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Itapuca, para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Samara, para Bahia, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Blucher, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 137ª loteria da Capital Federal, plano n. 215, da 264ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

23641	16:000$000	14675	100$000
39430	2:000$000	18305	100$000
3149	1:200$000	18368	100$000
258 4	1:000$000	19631	100$000
51334	1:000$000	24858	100$000
513	200$000	25913	100$000
15164	200$000	26179	100$000
17509	200$000	313 4	100$000
20135	200$000	31 02	100$000
2363	200$000	32639	100$000
24473	200$000	328 9	100$000
28776	200$000	33711	100$000
4 202	200$000	35193	100$000
4 147	200$000	36797	100$000
426 1	100$000	401 9	100$000
5087	100$000	42173	100$000
5355	100$000	45121	100$000
6077	100$000	45574	100$000
6535	100$000	45730	100$000
6720	100$000	46236	100$000
9917	100$000	48361	100$000
13149	100$000	4935	100$000
13159	100$000	49529	100$000
14095	100$000	49704	100$000
141 0	100$000	49966	100$000

APROXIMAÇÕES

23640 e 23642	200$000
394 9 e 39431	10 $000
3158 e 31 0	10 $000
268 3 e 26805	100$000
31333 e 31335	100$000

DEZENAS

23641 a 23650	30$000
39421 a 39430	20$000
3151 a 3160	20$000
26801 a 26810	20$000
31331 a 31340	20$000

CENTENAS

3101 a 3200	4$000
23601 a 23700	4$000
26801 a 26900	4$000
31301 a 31400	4$000
39401 a 39500	4$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 4$, e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 41.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, secretario, pelo director-assistente — *Firmino de Candelaria*, escrivão.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 33ª loteria da Candelaria, do plano 13, extrahida hontem.

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

4368	10:000$000	1276	100$000
5343	1:000$000	2389	100$000
3623	500$000	2951	100$000
1994	200$000	3274	100$000
3336	100$000	4942	100$000
3413	200$000	5012	100$000
7 9	100$000	5565	100$000
789	100$000	5859	100$000

15 PREMIOS DE 30$000

336	1430	1631	3608	5042
1918	1496	2810	4309	5072
1364	1579	3312	4479	5726

20 PREMIOS DE 20$000

216	2549	3095	3888	5159
773	2570	3253	4237	5428
879	2814	3199	4259	5715
1330	3028	3730	4356	5755

APROXIMAÇÕES

4367 e 4369	100$000
5342 e 5344	50$000

DEZENA

4361 a 4370	15$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 6$000.

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque* — O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dyoth Fontenelle*. O representante da irmandade, *Antonio Placido Marques*. O escrivão, *Arthur Gerhard*.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Raul Pereira Dias

Fallecido em Cannas de Sabugosa — Portugal

Francisco Pereira Dias, Floripes Guimarães Dias e seus filhos, irmão, cunhada e sobrinhos de **RAUL PEREIRA DIAS**, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, de seu fallecimento, que por sua alma mandam rezar, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Sacramento, pelo que se confessam agradecidos.

Contra-Almirante Baptista das Neves

2º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Os marinheiros e foguistas do encouraçado "Minas Geraes" fazem rezar no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, na matriz da Candelaria, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, missa por alma do saudoso almirante **BAPTISTA DAS NEVES**. Para assistirem a essa missa e tomar parte na visita ao tumulo do inesquecivel almirante, onde será depositada uma corôa, convidam seus companheiros dos demais navios da esquadra, do corpo de marinheiros e dos outros estabelecimentos de marinha.

Almirante Baptista das Neves

A directoria do Club Naval, como preito de saudade, manda rezar, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 10 horas, missa em suffragio das almas dos companheiros fallecidos por occasião dos luctuosos factos de novembro e dezembro de 1910, e convida as familias e pessoas amigas das mesmos a comparecerem a esse acto.

Adelia da Cunha Vasco

J. M. da Cunha Vasco, senhora, filhos e genro convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar hoje, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, por alma de sua filha, irmã e cunhada **ADELIA DA CUNHA VASCO**, fallecida em Leysin, e antecipam, reconhecidos, todos os seus agradecimentos.

Leão Fernandes

Thereza Guilhermina Horta Fernandes e filhos convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade, para a missa do 1º anniversario do fallecimento de seu extremoso esposo e pai, ás 10 horas, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, na matriz do Santissimo Sacramento, antecipando seus agradecimentos.

LEILÕES

HOJE

PENHORES

Elviro Caldas

Escriptorio e armazem á rua do Hospicio n. 84 — Telephone 1.247

Autorizado pelos srs. L. Gouthier & C.

HENRI & ARMANDO

Successores

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 1|2 horas da manhã

A'

RUA LUIZ DE CAMÕES NS. 3 E 5

(Hoje 45 e 47)

JUNTO A' IGREJA DA LAMPADOSA

todas as cautelas vencidas.

Os srs. mutuarios podem resgatar ou reformar suas cautelas até a hora do leilão.

CATALOGO

1 62141 1 par de botões para punhos, pesando 8 grammas.
2 61619 1 collar de ouro, pesando 7 grammas.
3 61513 1 berloque de ouro e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
4 62100 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e diamantes, 1 porta moedas de prata e 1 broche de ouro.
5 62022 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
6 61727 1 par de botões de ouro para punhos, pesando 11 grammas.
7 61419 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
8 62086 1 anel de ouro, pesando 11 grammas.
9 61951 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes, para punhos.
10 62715 2 pulseiras de ouro com pedras, faltando um pedaço de uma pulseira, tudo com 35 grammas.
11 62643 1 broche de ouro com 12 grammas.
12 61912 1 broche ancora, 1 dito com berloques, 1 dito com pedras e diamantes e 4 berloques diversos, tudo pesando 15 grammas.
13 61817 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
14 61504 1 relogio de ouro corda com chave, para senhora.
15 62639 1 anel de ouro, pesando 10 grammas.
16 61921 1 corrente partida com travessão, pesando 11 grammas e 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
17 62359 1 relogio de ouro, remontoir.
18 62561 1 alliança e 1 crucifixo de ouro, tudo pesando 8 grammas.
19 62400 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
20 61990 2 pares de brincos de ouro com pedras, tudo com 11 grammas.
21 61292 1 collar de ouro, pesando 20 grammas.
22 61604 1 par de botões de ouro com 2 diamantes e 2 pedras.
23 61563 1 corrente de ouro com 15 grammas.
24 61709 1 anel de ouro com 1 brilhante.
25 61826 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
26 61652 1 par de botões de ouro correntinhas com 2 diamantes, para punhos.
27 62180 1 coração de ouro com pedras e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
28 61225 1 alfinete de ouro com 1 perola e 1 pequeno brilhante, para gravata.
29 61745 1 par de botões moedas correntinhas, para punhos.
31 61840 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
32 62586 1 alfinete de ouro com 4 brilhantes.
33 62576 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
34 62590 1 par de botões de ouro com diamantes e pedras, para punhos.
35 62701 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes e 1 dito com 1 pedra e 1 brilhante.
36 62121 2 aneis de ouro com pedras e 1 relogio de ouro, remontoir.
37 61724 1 broche de ouro com 1 brilhante.
38 62541 1 dedal, 1 moeda, 2 collares de ouro com 2 berloques, pesando tudo 16 grammas.
39 62654 1 broche de ouro com pedras e diamantes, faltando 1 diamante.
40 62187 1 relogio de ouro baixo, remontoir.
41 62595 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
42 61869 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
43 61645 1 corrente e medalha de ouro com 3 brilhantes, tudo com 17 grammas.
44 61284 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
45 62193 1 par de botões com diamantes e 2 pedras, faltando 1 diamante.
46 62036 1 relogio de ouro remontoir.
47 62364 1 anel de ouro com um brilhante e uma pedra de côr.
48 62296 1 relogio de ouro, corda com chave Sabonete.
49 62032 1 medalha de ouro com um diamante, pesando 14 grammas.
50 62492 1 par de bichas de ouro com dois brilhantes.
51 61414 1 corrente de ouro, pesando 23 grammas.
52 61878 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
53 62232 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
54 61374 1 Judie de ouro, pesando sete grammas.
55 62095 1 figa de coral encastoada em ouro, com diamantes.
56 61676 1 broche de ouro com diamantes e um anel de ouro com um brilhante.
57 62158 1 alfinete de ouro com uma pedra e um brilhante, para gravata.
58 61233 1 corrente e medalha amassada, tudo de ouro, pesando 42 grammas.
59 61433 1 broche de ouro, feitio ancora, com dois brilhantes e uma perola, faltando um brilhante e o pé.
60 61484 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
61 62228 1 coração de ouro, pesando 46 grammas.
62 62285 1 par de bichas de ouro com dois brilhantes.
64 62027 1 corrente e travessão de ouro com um brilhante e pedras, pesando 21 grammas.
65 61818 1 broche defeituoso de ouro, com tres pequenos brilhantes e duas pedras, faltando uma pedra.
67 62357 1 santoir com berloque de ouro com um diamante, tudo pesando 32 grammas.
68 62218 1 broche de ouro com uma pedra azul e diamantes, faltando um.
69 61286 1 corrente e medalha de ouro com um diamante, tudo pesando 26 grammas.
70 62130 1 alfinete de ouro com brilhantes, pedras e diamantes.
71 62332 1 anel de ouro com uma pedra e dois pequenos brilhantes.
72 61272 1 botão de ouro com um brilhante.
73 62147 1 par de bichas de ouro e onix, com dois brilhantes.
74 62250 1 corrente de ouro, pesando 32 grammas.
75 61889 1 relogio de ouro remontoir com esmalte, para senhora.
76 61341 1 pulseira de ouro com uma meia perola, rubis e brilhantes, com 35 grammas.
77 61252 1 anel de ouro com um pequeno brilhante e um par de bichas com dois pequenos brilhantes.
78 62531 1 broche de ouro com um brilhante, um par de bichas com dois brilhantes e um alfinete com um brilhante, para gravata.
79 61914 1 cordão de ouro, uma medalha de dito com vidro e um berloque, tudo pesando 54 grammas.
80 61308 1 pulseira de ouro com uma pedra azul e diamantes, pesando 16 grammas.
81 61649 1 relogio de ouro remontoir, Sabonete, faltando um vidro.
82 61210 1 broche de ouro com dois brilhantes e uma moeda, meia libra, com argola.
83 61440 2 aneis de ouro com quatro brilhantes.
84 61794 1 corrente e medalha de ouro com um brilhante, pesando 28 grammas.
85 62614 1 anel de ouro com um brilhante e duas pedras.
86 62190 1 par de botões de ouro, correntinhas, moedas, pesando 22 grammas.
88 62094 1 corrente de ouro com argola, para retrato, pesando 29 grammas.
89 62009 1 par de botões de ouro para punhos, pesando 25 grammas.
90 62117 1 alfinete-botão, de ouro, com uma pedra encarnada e brilhantes, para gravata.
91 62043 1 corrente de ouro, quebrada, pesando 39 grammas, 1 anel de ouro, feitio de cobra, com diamante e 1 pedra encarnada, faltando 1 pedra, e 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete, repetição.
92 61690 1 corrente de ouro e medalha de dito com 2 brilhantes, faltando 1, tudo pesando 25 grammas, e 1 relogio defeituoso, remontoir.
93 62317 1 medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes, pesando 17 grammas, e 1 anel de ouro com 1 pedra de cor e 2 brilhantes.
94 62230 1 par de bichas com brilhantes, e 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
95 61385 1 pedaço de corrente, defeituoso, 1 coração, 1 figa e 3 berloques com diamantes, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
96 62363 1 pulseira quebrada, com pedras, 1 berloque e 1 cordão de ouro, pesando tudo 42 grammas, 1 anel com 1 brilhante, 1 par de bichas com 2 brilhantes e 2 diamantes, e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega, para senhora.
97 62091 1 moeda de ouro, 1 par de botões, correntinhas, tudo com 12 grammas, e 1 par de bichas de ouro com duas perolas e diamantes.
98 62583 1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, faltando 1, pesando tudo 52 grammas.
99 61742 1 anel de ouro com 1 perola e 8 brilhantes.
100 62134 1 barrete de ouro e platina, com brilhantes.
101 61642 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
102 62318 1 carteira de ouro com 3 pedras e brilhantes, pesando 89 grammas.
103 58210 1 anel de ouro com 1 rubi e 2 brilhantes.
104 61436 1 par de brincos de ouro com 2 pedras verdes e brilhantes.
105 62687 1 relogio de ouro, remontoir, Royal.
106 62458 1 corrente de ouro pesando 32 grammas.
107 62413 1 par de bichas de ouro e platina com 4 brilhantes.
108 62678 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e brilhantes.
109 61932 1 medalha de ouro com brilhantes, pesando 20 grammas.
110 61753 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 par de bichas com 2 pedras e diamantes.
112 62283 1 anel de ouro com tres brilhantes.
113 62162 1 passador de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, para gravata.
114 62276 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
115 61708 1 broche de ouro e prata com brilhantes e diamantes.
116 61291 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
117 61955 1 cordão, 1 medalha com 1 brilhante, 1 dita com brilhantes, 1 dita com 2 brilhantes, tudo de ouro, pesando 71 grammas, 1 par de bichas com 2 brilhantes, e 1 par de ditas com 4 brilhantes.
118 62425 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
119 61276 1 anel de ouro com 1 brilhante.
120 56530 1 relogio de ouro, remontoir.
122 62529 1 anel de ouro com 1 brilhante, e 1 dito com 3 ditos.
123 61304 1 pulseira de ouro com moedas de ouro, tudo pesando 125 grammas.
124 62642 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
125 62337 1 alfinete-botão, de ouro, com uma pedra encarnada e brilhantes, para gravata.
126 61764 1 par de botões de ouro e platina com brilhantes, para punhos.
127 61651 1 medalha de ouro com brilhantes, pesando 20 grammas.
128 61798 1 par de brincos de ouro com 2 pedras e 2 brilhantes e 1 par de ditos com 2 pedras verdes, brilhantes e diamantes.
129 61416 1 medalha de ouro com brilhantes e diamantes.
130 61933 1 anel de ouro com 1 brilhante.
131 49435 1 collar de perolas com fecho de ouro com 1 perola e diamantes, estando o fecho solto.
135 62165 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
136 62653 1 relogio de ouro, remontoir, Omega, para senhora.
137 62206 1 anel de ouro com 1 brilhante.
138 61402 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
139 61481 1 sautoir de ouro com o mosquetão quebrado, pesando 192 grammas.
140 61968 1 anel de ouro com 1 brilhante.
142 62587 1 corrente de ouro, pesando 34 grammas.
143 61905 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
144 61685 1 anel de ouro com 1 brilhante.
145 62183 1 relogio de ouro, remontoir.
146 62216 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes, 1 figa preta, tudo pesando 57 grammas.
147 30053 1 cordão e 1 cruz de ouro com diamantes, pesando tudo 31 grammas, 1 botão com brilhante, 1 par de bichas com 2 brilhantes, 1 anel com 1 pedra e 2 brilhantes, 1 dito com berloque com pequeno brilhante.
148 159469 1 par de bichas de ouro chuveiro de brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir.
149 61279 1 corrente com 5 botões, 1 par de ditos com 2 brilhantes, pesando tudo 31 grammas, 1 pente de tartaruga e ouro com diamantes, 1 relogio de ouro com esmalte, sabonete, para senhora e 1 dito, remontoir, John Poole.
150 62229 1 anel de ouro com 1 pedra verde e brilhantes e 1 broche de ouro e prata com brilhantes.
151 12393 1 broche de ouro com brilhantes e 1 anel de ouro com brilhantes e diamntes.
152 12394 1 collar de ouro com 1 berloque com pedra encarnada, brilhantes e diamantes, 1 anel com 2 brilhantes, 1 pulseira com 6 brilhantes e 1 alfinete com 1 saphira e brilhantes, tudo de ouro.
153 29874 1 broche de ouro, moedas, 1 cordão e 2 berloques de ouro, pesando tudo 54 grammas e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
154 30366 2 aneis de ouro com 2 pedras e 4 pequenos brilhantes, 1 alfinete com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
157 61747 1 broche de ouro com brilhantes e diamantes, e 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 perolas.
158 62628 1 anel de ouro com 1 pedra de cor e 2 brilhantes.
159 61780 1 relogio de ouro, remontoir, Omega, para senhora.
160 74889 1 cordão de ouro pesando 163 grammas, 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes, 1 dito com brilhantes, 1 dito com pedra azul e brilhantes, 1 broche de ouro com brilhantes e 1 pedra azul e 1 par de bichas de ouro com brilhantes e 2 pedras azues.
161 62409 1 cordão de ouro pesando 54 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, com diamantes, para senhora.
162 61386 1 par de brincos com 2 pedras de cor, brilhantes e diamantes, 1 anel com 1 pedra verde e brilhantes, 1 anel com brilhantes e 1 broche com brilhantes, 3 perolas e 2 pedras de cor.
163 62455 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
164 62424 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
165 61331 1 pendentif de platina, quebrado, com brilhantes e diamantes, faltando 1 diamante.
166 61487 1 alfinete de ouro com pedra de cor e brilhantes, para gravata.
167 62262 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
168 62039 3 pentes de tartaruga e ouro com diamantes.
169 61681 1 corrente de ouro e medalha de vidro com diamantes, tudo pesando 38 grammas.
170 61867 1 anel de ouro com pedras, 1 dito com 1 brilhante e 2 pedras e 1 dito com 4 brilhantes.
171 62375 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 1 brilhante e 1 pedra encarnada.
172 160038 1 relogio de ouro, sabonete, corda com chave.
177 62073 1 guarda-chuva com castão de ouro.
179 62407 1 par de esporas com 4 cordões, 4 crucifixos e 3 pedaços de corrente, tudo de prata e pesando 110 grammas.
180 61728 74 peças de christofle para mesa.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os exames para capitão de longo curso e pilotos terão logar no proximo dia 2 de dezembro, ao meio dia.

Conducção no Arsenal de Marinha, ás 11,45.

Escola Naval, 21 de novembro de 1912 — **Leão Amzalak**, secretario.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vicente dos Santos Caneco requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos, fronteiros aos ns. 45 a 57, antigos, da praia do Retiro Saudoso.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 21 de novembro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Directoria de fazenda

Tendo o Exmo. Sr. Dr. prefeito decretado, nos termos do art. 1º do acto n. 30, de 16 do corrente, o resgate total de todos os titulos dos emprestimos municipaes de 1907 e 1910, a partir do dia 21 até 30 do corrente, deixarão de vencer juros, nos termos do art. 2º do referido acto, de 30 do corrente em diante, os titulos que não forem apresentados á thesouraria desta Prefeitura para o respectivo resgate.

E, assim sendo, declaro a quem interessar possa, que deverão ser apresentados os referidos titulos á thesouraria desta Prefeitura nos dias seguintes:

Apolices ao portador do emprestimo de 1907

Dia 21

De ns. 1 a 5.000

Dia 23

De ns. 5.001 a 10.000

Dia 25

De ns. 10.001 a 15.000

Dia 26

De ns. 15.001 a 20.000

Nominativas

Dia 27

De ns. 1 a 1.600

Dia 28

De ns. 1.601 a 3.200

Dia 29

De ns. 3.201 a 5.000

As do emprestimo de 1910 em numero de 5.000 ao portador devem ser apresentadas para o resgate no dia 30 do corrente. Se, porventura, alguns dos possuidores dos referidos titulos não os apresentarem á thesouraria desta Prefeitura até o ultimo dia supracitado, poderão fazel-o nas segundas, quartas e sextas-feiras posteriores ao 8º dia util do mez de dezembro proximo vindouro, mas sem direito a recebimento de juros, nos termos do art. 2º do acto n. 30, de 16 do corrente.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, em 19 de novembro de 1912 — O director, **Vicente Costa.**

DECLARAÇÕES

A BONIFICADORA

2º peculio pago — 1:392$500

Convidam-se todos os socios do grupo A, inscriptos até o dia 27 de agosto do corrente anno, a mandarem pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 3$500, quota devida pelo fallecimento da nossa consocia D. Mariana Ludomilla Pôssa, occorrida em Prados, a 28 de agosto do corrente anno.

Barbacena, 16 de novembro de 1912. — O thesoureiro, J. S. DE LIMA JUNIOR.

IRMANDADE DE N. S. DA PIEDADE

Estação da Piedade
Estrada de Ferro Central do Brazil

Domingo, 24 do corrente, sairá da igreja desta irmandade, ás 4 horas da tarde, a procissão de N. S. da Piedade, percorrendo o itinerario seguinte: Ruas Cavalcanti, Assis Carneiro, cancella da Piedade, Goyaz, Berquó, estrada Real, Piedade, em direcção a Engenho de Dentro, cancela José dos Reis, Manoel Victorino, Engenho de Dentro, Dr. Niemeyer, Dr. Bulhões, Manoel Victorino e capella.

Para brilhantismo do acto, a commissão roga aos fieis e irmãos comparecerem, trazendo anjos e virgens. Ao entrar a procissão, cantar-se-ha uma ladainha para encerramento das festividades, prégando o Revmo. conego Gonçalves de Rezende. No coreto tocará a banda de musica da Escola Quinze de Novembro, havendo leilão e kermesse de prendas, offertadas para tal fim.

Consistorio, 1º de novembro de 1912—A COMMISSÃO.

AO COMMERCIO

A Companhia Usinas Nacionaes avisa aos seus fieis e freguezes que, desde o dia 16 do corrente, deixou de ser seu empregado o Sr. José Joaquim da Silva Rosas, não se responsabilisando por quaesquer transacções feitas pelo mesmo senhor, daquella data em diante.

Rio, 21 de novembro de 1912—A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, para casa de familia séria; trata-se na rua dos Invalidos n. 39, padaria.

ALUGA-SE uma rapariga portugueza chegada ha pouco da terra; trata-se na travessa das Partilhas numero 83, quarto n. 4.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para ama secca; trata-se na rua Senador Pompeu n. 236, loja.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, de conducta afiançada, para hotel ou casa de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 44, avenida Figueira, casa n. 13.

ALUGA-SE uma moça portugueza para uma familia que precise de uma empregada a bordo, que vá para Portugal; na travessa Onze de Maio n. 16.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua do Hospicio n. 301, quitanda.

ALUGA-SE uma engommadeira com pratica de pensão ou de hotel; na rua da Lapa n. 54.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polixena n. 95, casa n. 1.

ALUGA-SE uma senhora para o serviço de um casal ou para arrumadeira; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 60.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para todo o serviço domestico; na rua da Prainha n. 9, 1º andar.

ALUGA-SE um perfeito copeiro, com pratica de casa de familia; na rua Gomes Carneiro n. 51.

ALUGA-SE uma moça hespanhola; na praia do Russel n. 94.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira ou serviços leves; na rua Visconde de Sapucahy n. 207.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na rua Gonçalves Dias n. 20, sobrado, para casa de familia.

ALUGA-SE uma moça portugueza de muita confiança; na avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma moça para qualquer serviço, para casa de familia de tratamento, sendo preciso vai para fóra; na rua Moraes e Valle n. 34.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Marquez de Abrantes n. 24.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha poucos dias, com pouca pratica; na rua de S. Leopoldo n. 31.

ALUGA-SE uma menina branca, de 13 annos, para ama secca e mais serviços leves, em casa de familia de tratamento; na rua da America n. 257.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 119, venda, Botafogo.

ALUGAM-SE tres rapazes para copeiros, sendo dois de côr e um branco; trata-se na rua Dezembargador Izidro n. 262.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco de Portugal, para arrumadeira, ama secca ou lavadeira; na rua Malvino Reis n. 216, Rio Comprido.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia; trata-se na praia de Botafogo n. 134.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para arrumadeira ou copeira: na rua de Santo Christo n. 167.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua do Hospicio n. 236 A, trata-se no armarinho.

ALUGAM-SE duas meninas portuguezas, uma de 13 annos e outra de 10 a 11, para amas seccas ou serviços leves; na rua Senador Octaviano n. 230, casa 6, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, copeira ou arrumadeira, portugueza; na rua das Laranjeiras numero 168, casa 5.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira; na rua Dr. João Ricardo n. 53, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para ama secca e mais serviços; na rua de S. Clemente n. 81, casa 14.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, com uma filha de quatro annos; na rua Barão de S. Gonçalo numero 12.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, com pratica de costura; trata-se na rua Alice n. 17, casa 8, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, para arrumadeira; na rua Benjamin Constant n. 129.

ALUGA-SE uma criada para casa de familia, para arrumadeira e copeira, é muito limpa e desembaraçada; na rua de S. Christovão n. 290.

ALUGA-SE uma criada portugueza, chegada da terra; na rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa de familia séria; na avenida Passos n. 28, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira e copeira, dando fiança de sua conducta; no largo do Capim n. 2.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Francisco Belisario n. 90, antiga rua dos Arcos.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira, para casa de familia de respeito, dando boas informações de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 102.

ALUGA-SE uma boa lavadeira de roupa, aperfeiçoada, e de confiança; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa a ferro e mais serviços leves, dormindo no aluguel, para casa de um casal sem filhos; trata-se na rua do Alcantara n. 96, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 421, casa 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da Europa, para todo o serviço; na rua de Santa Luzia n. 246.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de tratamento; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 46, casa 4, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira, para casa de familia de tratamento; na rua Benedicto Hyppolito n. 147.

ALUGA-SE uma arrumadeira, só para arrumar casa; na rua Guanabara n. 5.

ALUGA-SE um bom jardineiro, para casa de familia; dá referencia de sua conducta; na rua Gonçalves Dias n. 20, sobrado.

ALUGA-SE uma ama secca; na travessa das Partilhas n. 49.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca ou arrumadeira; na rua Senador Euzebio n. 156, botequim.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua S. Luiz n. 42, casa n. 3, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça, perfeita arrumadeira, ou para ama secca, sabendo cozer; é portugueza e não faz questão de ir para fóra; na rua Gustavo Sampaio n. 201, Leme.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, para casa de familia; trata-se no commodo, a subir a primeira escada; na rua do Lavradio n. 129.

ALUGAM-SE uma moça, para arrumadeira, e uma lavadeira; na rua do Cattete n. 123, casa n. 7.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco de Portugal, para ama secca ou arrumadeira; para casa de pequena familia; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 28, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite, de 27 annos de idade, casada; na rua de S. Francisco Xavier n. 140.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polyxena n. 95, casa n. 1.

ALUGA-SE, para casa de familia decente, uma criada, para ama secca ou copeira; informa-se na rua dos Arcos n. 68, armazem.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza e carinhosa, com leite de nove mezes; quem precisar dirija-se no vapor "Geta", armazem 6, cáes do porto.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, do primeiro filho; na rua de S. João Baptista n. 98, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite, chegada ha pouco da Europa; quem precisar, dirija-se á rua Jardim Botanico n. 123.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, primeiro leite, com criança; na rua Frei Caneca n. 55, fundos.

ALUGA-SE uma menina portugueza, estimada, de 12 annos, para ama secca, para casa séria; na rua Visconde da Gavea n. 50.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de quatro mezes; quem precisar dirija-se á rua de São Pedro n. 308.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de conducta affiançada, para casa de familia de tratamento, para arrumadeira e copeira; por favor, na rua da Passagem n. 124.

ALUGA-SE um copeiro, affiançado; na rua do Santo Amaro n. 176.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento; na rua Nova de S. Leopoldo n. 78, avenida.

ALUGA-SE uma senhora, para cozer e fazer algum serviço leve, para casa de senhora só ou casal, preferindo-se nos suburbios; cartas neste jornal, a A. G.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, portugueza, do primeiro filho; na rua de S. João Baptista n. 98, casa n. 5.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, chegada ha pouco; na rua D. Feliciana n. 203.

ALUGA-SE uma moça, para casa de um senhor viuvo ou para casa de familia; trata-se na rua Marietta n. 17, S. Januario, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE uma criada, para arrumadeira ou lavadeira, para casa de pequena familia; trata-se na rua Frei Caneca n. 29, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua General Pedra n. 80.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, chegada da terra; na rua dos Invalidos n. 61.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo numero 421, casa n. 23.

ALUGA-SE, para casa de pequena familia, uma lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 114.

Cerveja Hanseatica

Deposito:

Praça Tiradentes n. 27

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco; na rua da Prainha n. 13.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira, para casa de familia de tratamento; na rua Conde Bomfim numero 71.

ALUGA-SE uma moça de cor, para arrumadeira ou copeira; ordenado 40$; quem precisar dirija-se á rua Fialho n. 9.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, para casa de familia séria; na rua Barão de S. Felix n. 177, casa 5.

20$000

ALUGA-SE um pequeno quarto de frente; na rua Monte Alegre numeros 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE casinhas; na rua Regina Reis; trta-se no n. 66.

25$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, um porão habitavel, com direito a tanque de lavar, banheiro, quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um commodo, a casal, em casa de familia; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 400, estação do Meyer, Boca do Matto.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com janelas e direito á casa toda, a pessoas decentes, em casa de pequena familia, sem outros moradores; na rua Abilio n. 14, casa 7, S. Januario.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

40$000

ALUGA-SE um grande e bom quarto, com janelas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um grande quarto de frente pelo preço acima e tendo outro por 45$; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

40$ a 100$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a rapazes solteiros, em predio novo, com saidas para a rua da Alfandega e praça da Republica n. 114, onde se tratam.

45$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, tendo sala e quarto de frente, com janelas, ou só o quarto com direito a toda a casa, a pessoas decentes, em casa de pequena familia, sem outros moradores; na rua Abilio n. 14, casa 7, S. Januario.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um arejado quarto, para rapazes sérios ou do commercio; em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua S. Pedro, em casa de familia, a rapazes solteiros; trata-se na mesma rua n. 280, officina.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro de Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$000

ALUGA-SE uma sala grande, tendo luz electrica, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 40, Flamengo.

ALUGAM-SE, em casa de uma senhora viuva, só, uma sala e quarto, com janelas, grande cozinha, quintal, banheiro, etc.; completamente independente; na rua Bella Vista n. 52, Engenho Novo.

65$000

ALUGA-SE um quarto e uma sala de frente, a senhora só ou a casal sem filhos; só se admittindo pessoa séria e respeitavel; casa de familia; na rua Fonseca Lima n. 42.

70$000

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGAM-SE lindos aposentos, em casa moderna, séria e socegada, sómente a moços; na rua do Cattete n. 246.

80$000

ALUGAM-SE sala, cozinha e quarto, separados, a casal sem filhos ou moços serios; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos, com bellissima vista; na rua do Aqueducto n. 585, em casa de familia.

85$000

ALUGA-SE um bom chalet, á rua Furquim Werneck n. 50, Paquetá; as chaves estão defronte; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 73, das 2 ás 3 horas.

90$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, e tanque para lavagem, á dois minutos da estação do Engenho Novo; na rua Fernandes n. 18, casa V, exige-se fiança.

91$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, perto da estação do Rocha; a chaves está no armazem da esquina.

100$000

ALUGA-SE uma casa, com boas accommodações, para familia; na travessa Dr. Araujo n. 62, Mattoso; a chave está, por favor, no n. 60, e trata-se na rua General Camara numero 176, officina de torneiro.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, completamente independente, em sobrado de esquina, a casal distincto ou á pessoa de maximo respeito, tem bom banheiro e luz directa; na rua do Cattete n. 198.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito; rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Furquim Werneck n. 48, Paquetá, com accommodações para familia, tendo jardim na frente; as chaves estão defronte, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 73, sobrado, das 2 ás 3 horas.

110$000

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma sala de frente e alcova, a pessoas sérias; na rua "Frei Caneca n. 46.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar, na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, Ipanema; para ver na mesma, e tratar, na avenida Passos n. 11, armazem.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE a bem situada casinha da praça Vinte de Setembro, logo ao sair do Tunnel Novo, tendo jardim, corredor, sala, dois quartos e área com banheiro, sentina, tanque e mais um quarto para bagagens.

ALUGA-SE uma sala grande, tendo luz electrica, em casa de familia; no 1º andar da rua Ferreira Vianna n. 40, Flamengo.

130$000

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, illuminada a luz electrica, tendo jardim e muito terreno; na rua Castro Alves n. 26, chaves na esquina.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco compartimentos, tendo quintal, agua, gaz, etc., só a familia capaz, á rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa 8, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 73, sobrado, das 2 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, duas salas, agua, gaz, "water-closet", etc.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n. 457, Madureira.

ALUGA-SE o predio n. 11, da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, tres salas, agua, gaz, esgoto, logar muito fresco e saudavel; as chaves estão no n. 81 da rua Baldraco.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde estão as chaves; e trata-se na rua Mariz e Barros n. 407, sobrado.

150$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 160; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, Rocha.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar, a cavalheiro distincto.

ALUGA-SE, proximo ao Collegio Militar, a casa da travessa da Universidade n. 27; as chaves estão no n. 58.

ALUGA-SE por 170$, uma magnifica casa, em centro de grande terreno, com jardim na frente, illuminada a luz electrica, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Tavares Ferreira n. 27; as chaves estão no n. 25 da mesma rua, e trata-se na de Primeiro de Março n. 69, moderno, 1º andar.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de novembro de 1912.

BOLSA DE MERCADORIAS

O Banco do Brazil depositou hontem mais a importancia de 200.000 libras na Caixa de Conversão, perfazendo um total de 400.000 libras convertidas por esse banco nestes dois ultimos dias.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Geral de Minas de Manganez, a 1 hora de 23, para um accordo amigavel.

—Fiação e Tecidos Alliança, a 1 hora de 25, para lançar um emprestimo.

—Banco Hypothecario do Brazil, ás 2 horas de 26, para contas e eleições.

—Moinho Santa Cruz, ás 2 horas de 30, para prestação de contas e eleições.

—E. F. Norte do Brazil, a 1 hora de 4, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Magéense, uma chamada para recomposição de seu capital, até 30 do corrente.

—Expresso Federal, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 4$ por acção, até 31 de dezembro.

—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, até o dia 30 do corrente.

—Agua Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.

—Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, o dividendo de 3$500 e 2$100, das acções da 1ª e 2ª series, respectivamente, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos ainda hontem com o mercado de cambio regularmente estavel, não havendo maior movimento de procura para remessas, nem sendo, por isso, muito necessarias as letras de cobertura, que não eram muito escassas.

Os bancos estrangeiros reproduziram as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 9|32, e o do Brazil as de 16 1|4 e 16 5|16.

Forneciam letras aquelles bancos desde 16 1|4 até 16 5|16 e este ultimo a 16 5|16, mas sem maior procura, com o papel particular a 16 11|32 e 16 23|64, tambem com poucos negocios.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.
Londres (por pence).....	16 7|32 a 16 9|32
Paris (por franco)......	$589 a $586
Hamburgo (por marco)..	$726 a $724

Praças:	á vista
Londres (por pence).....	16 a 16 1|16
Paris (por franco)......	$596 a $594
Hamburgo (por marco)..	$735 a $733
Italia (por lira)........	$594 a $592
Portugal (réis forte).....	$306 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$307 a $301
Hespanha (por peseta)..	$570 a $562
Nova York (por dollar)..	3$100 a 3$078
Turquia (por pence)....	— 16
Austria (por pence).....	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$025 a 3$015
Uruguay (por peso).....	3$240 a 3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$595 a $591

Operações:

Bancario...............	16 9|32 a 16 5|16
Particular.............	16 11|32 a 16 23|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 dv.
Londres (por pence).....	16 1|4 a 16 5|16
Paris (por franco)......	$587 $584
Hamburgo (por marco)..	$725 $722

Praças:	a 3 dv.
Londres (por pence).....	16 a 16 1|16
Paris (por franco)......	$596 a $590
Hamburgo (por marco)..	$736 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	— $590

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687

Operações:

Bancario..............	— 16 5|16
Particular............	16 3|8 —

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence).....	15 15|16 a 16 1|32
Paris (por pence).......	$590 a $582
Hamburgo (por marco)..	$739 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco.............	—	$734
Por dollar............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 200.053 libras, 1.000 francos e 120$ em ouro nacional e sairam 1.756 libras, 10 francos e 1:590$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	369.863:651$041
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..............	389.203:427$057
Emissão:	
Notas em circulação.......	389.194:910$000
Moeda subsidiaria.........	8:517$057
Total..............	389.203:427$057

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra).....	16 9|32 a 16 1|8
Paris (por franco)......	$585 a $595
Hamburgo (por marco)..	$723 a $734
Italia (por lira).........	— $597
Portugal (réis forte).....	— $305
Nova York (por dollar)..	— 3$086

Operações:

Bancario.................	16 7|32 a 16 5|16
Particular...............	16 1|4 a 16 21|64

Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou bastante activo hontem o mercado de fundos, cujos papeis em evidencia, notadamente as apolices geraes, têm melhorado de modo accentuado.

Com effeito, as apolices, á medida que se vai aproximando a época de suspensão de transferencias para pagamento de juros, vão sendo cada vez mais procuradas, isso determinando a alta progressiva dos respectivos preços, que estiveram ha bem pouco tempo ainda muito abaixo do par.

As antigas foram negociadas até 1:017$ e ficaram em melhores condições ainda, com compradores a 1:019$ e vendedores a 1:020$000.

Os papeis de bancos e outros titulos de renda não accusaram alteração apreciavel.

Os papeis de jogo poucos negocios tiveram e conservaram-se ainda mal collocados, em geral, como se verifica das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 3 a 1:016$; 1, 1, 1, 1, 2, 2, 5, 6, de 7 a 1:015$; 1 e 11 a 1:016$, e 1, 3 e 7 a 1:017$000.

Emprestimo de 1909: 8 a 980$; idem de 1903: 30 a 1:015$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 17 a 88$, e 25 e 25 a 88$500.

Espirito Santo (nominaes): 43 a 920$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 15 a réis 202$; idem de 1909 (ao portador): 390 a 193$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 35 a 190$000.

Banco do Commercio: 2, 10 e 10 a 201$500.

Banco Commercial: 4 a 234$000.

Banco do Brazil: 7 e 23 a 260$000.

Comp. Tecidos Corcovado (60 o|o): 13 a 230$000.

E. F. Norte do Brazil: 100 a 56$000.

Comp. de Tecidos Confiança: 11 a 205$000.

Comp. Terras e Colonização: 100 a 10$750.

Comp. Sul-Mineira: 100 e 300 a 95$, e 100 a 97$000.

Comp. Viação Urbana de Minas Geraes: 50 a 200$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. America Fabril: 50 a 204$000.

Comp. Docas de Santos: 5 a 210$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:020$000	1:019$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	996$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:050$000	1:040$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	984$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	670$000	630$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	970$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)....	89$000	88$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	985$000
Espirito Santo (6 o|o)	920$000	915$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	200$000
Idem (ao portador)....	202$500	201$000
Idem de 1909 (port.)..	195$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	297$000	289$000
Idem (ao portador)...	298$000	294$000
Nictheroy (ao portador)	205$000	—
Idem (nominaes)......	205$000	207$000
Alfenas (9 o|o).......	—	104$000
Petropolis..............	—	200$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Manufactora Fluminense	202$500	200$000
America Fabril........	—	201$000
Tecidos Carioca (nom.)	206$000	—
Idem (ao portador)...	206$000	—
Tecidos Confiança.....	206$000	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)..	206$000	200$000
Tecidos S. Bernardo...	204$000	200$000
Usinas Nacionaes......	—	204$000
Industrial Campista....	208$000	204$000
Tecidos Botafogo......	202$000	200$000
Tecidos Corcovado.....	203$000	202$000
Tec. Brazil Industrial..	202$000	—
Tecidos S. José.......	210$000	205$000
Industrial Mineira......	207$000	204$000
Tecidos Bom Pastor....	207$500	206$500
Tecidos S. Felix.......	—	106$000
Tecidos Santa Rosalia..	210$000	205$000
Vera Cruz............	210$000	—
Mercado Municipal.....	206$000	203$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil....	199$000	180$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica....	203$000	202$000
Fiat Lux............	202$000	—
Comm. e Navegação....	205$000	—
Comp. Docas de Santos	—	209$000
Comp. Edificadora.....	202$000	200$000
Cervejaria Brahma.....	—	210$000
Madeiras Nacionaes....	204$000	202$000
Companhia Progresso...	215$000	210$000
Empreza Auto Viação..	200$000	80$000
Transp. e Carruagens..	205$000	202$000
Força e Luz Palmyra..	100$000	—
Casa Vivaldi...........	205$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	102$000	101$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil.............	265$000	260$000
Commercial...........	236$000	234$000
Do Commercio.........	—	202$000
Da Lavoura............	200$000	185$000
Nacional..............	—	210$000
Mercantil..............	280$000	262$000
Funcc. Publicos.......	63$000	60$000
Hypothecario..........	—	89$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	—	220$000
Companhia Corcovado...	270$000	240$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	—
Industrial de Valença..	—	400$000
Companhia Confiança...	—	205$000
Companhia Carioca....	305$000	290$000
Companhia Progresso...	280$000	262$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora.....	240$000	220$000
Comp. Petropolitana....	302$000	—
Tecidos S. Felix.......	190$000	—
Asylo Bom Pastor.....	240$000	225$000
Companhia Cometa.....	260$000	230$000
Santa Philomena.......	—	235$000
Linho de Sapopemba...	—	450$000
S. José...............	—	100$000
Companhia Maracanã...	—	250$000
Companhia Botafogo....	300$000	280$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense......	940$000	850$000
Companhia Confiança...	85$000	—
Companhia Varejistas..	—	150$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil......	—	25$000
Companhia Garantia....	270$000	—
Companhia Previdente..	580$000	550$000
Comp. Cruzeiro do Sul	202$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	106$000	105$000
Loterias Nacionaes.....	—	57$000
Minas de S. Jeronymo	18$000	15$000
Terras e Colonização...	10$750	10$500
Rede Sul-Mineira......	98$000	97$000
Docas de Santos (nom.)	580$000	540$000
Centros Pastoris........	29$500	27$500
E. F. de Goyaz.......	79$000	75$000
E. F. Norte do Brazil	60$000	55$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas......	110$000	100$000
Melhor. no Maranhão..	65$000	61$000
Transp. e Carruagens..	91$000	85$000
Usinas Nacionaes......	205$000	—
Intern. Cinematographica	120$000	100$000
Cervejaria Brahma....	450$000	350$000
Saneamento do Rio....	120$000	115$000
Jardim Botanico......	—	212$000
Industrial de Valença..	—	500$000
Empreza Auto Viação..	185$000	—
Agricola Commercial...	—	5$000
Madeiras Nacionaes....	205$000	191$000
Caxambú..............	200$000	100$000
V. Urbana de Minas...	—	200$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 21........	44:939$736
Idem de 1 a 21..............	611:434$158
Em igual periodo de 1911.....	378:817$076

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 733 saccas, á base de 12$200 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.226 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 4.959 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
E. F. Leopoldina............	10.450
E. F. Central................	152
Total.............	10.602

Algodão.

Não houve entradas no dia 20 e sairam 570 fardos, sendo a existencia em 21 de 20.022 ditos.

Mercado firme.

Observações—Mercado de Liverpool, 5 pontos de alta.

Assucar.

Entradas no dia 20 3.250 saccos e saidas 4.576, sendo a existencia em 21 de 233.143 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Macció 2.500 saccos e de Pernambuco 750 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

O movimento dessa Bolsa versou sobre o assucar e o algodão, não tendo sido registrado nenhum outro negocio em outras mercadorias.

Os dois productos, cujos negocios tiveram registro hontem, isto é, o assucar e o algodão, continuaram bem collocados, este calmo e aquelle firme.

Foram registrados os negocios seguintes:

Algodão, por 10 kilos, 100 fardos de Seridó, para janeiro e fevereiro, a réis 10$600; 500 ditos, 1ª sorte, de Pernambuco, dezembro e janeiro, a 10$250; 500 ditos, idem, de Mossoró, para fevereiro, a 10$; 100 ditos, idem, da Parahyba, para dezembro e janeiro, a 10$000.

Assucar, por kilogramma, 200 saccos, branco cristal, bom, de Campos, a $420; 100 ditos, idem, de Pernambuco, a $400; 150 ditos, 3ª sorte, de Pernambuco, a $370; 112 ditos, 2º jacto, de Campos, a $360; 500 ditos, mascavinho bom, de Macció, a $210; 3.392 ditos, mascavo regular e baixo, do norte, em lote, a $170.

Café.

Continuaram na baixa os centros de consumo, cujas evoluções accusadas no ultimo encerramento das Bolsas foram mais accentuadas ainda.

Esse facto veiu desalentar muito os nossos interessados, que se tornaram retraidos e faltos de iniciativa para entrar em novos trabalhos.

Com effeito, em vista do completo retraimento dos compradores, os possuidores mais necessitados de collocar a sua mercadoria transigiram ao preço de réis 12$200 sobre o typo 7.

Ainda assim, porém, os compradores não se animaram a entrar em trabalhos, e dessa divergencia de idéas resultou a pequenez de negocios, que na abertura orçaram por 733 saccas apenas.

No correr do dia, o mercado continuou mal collocado e frouxo, correndo versões de 12$100 e realizando-se vendas de 4.226 saccas mais, que, reunidas ás da manhã, produziram o total de 4.959 saccas, contra 5.000 ditas da vespera.

O mercado fechou frouxo e em condições de baixa.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	—
Baldeação......................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	10.450
Estrada de Ferro Central do Brazil	152
Total.......................	10.602
Desde 1 de julho.............	1.494.325

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	5.000
No dia de ante-hontem..........	5.000
Desde o dia 1 do corrente.......	113.600
Desde 1 de julho.............	1.004.600
Passaram por Jundiahy..........	13.000

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior...................	162.950
Ultimas entradas................	11.038
Total......................	173.927
Ultimos embarques...............	14.856
Stock actual..................	159.141

ENTRADAS

De 1 a 20:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	92.483	5.549.280
Estrada de F. Central	84.590	5.075.400
Por via maritima....	16.085	965.100
Total...........	193.162	11.589.780

De 1 a 21:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	102.938	6.176.280
Estrada de F. Central	84.742	5.084.520
Por via maritima....	16.085	965.100
Total...........	203.765	12.225.900

EMBARQUES

Dia 20:	Saccas	Kilogs
Estados Unidos.......	542	32.520
Europa................	13.282	796.920
Rio da Prata..........	—	—
Pacifico..............	—	—
Cabo.................	582	34.920
Cabotagem............	450	27.000
Total...........	14.856	891.360

De 1 a 20:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	40.517	2.431.020
Europa................	100.912	6.054.720
Rio da Prata..........	7.976	478.560
Pacifico..............	1.710	102.600
Cabo.................	20.680	1.240.800
Cabotagem............	5.458	327.480
Total...........	177.253	10.635.180
Desde 1 de julho......	1.458.143	87.488.580

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	13$300
" n. 4......	13$000
" n. 5......	12$700
" n. 6......	12$400
" n. 7......	12$200
" n. 8......	11$900
n. 9......	11$600

Afinal tornou-se frouxo o mercado de Santos, que esteve pouco movimentado, regulando o preço de 7$390, sem negocios.

As entradas de ante-hontem foram de 40.814 saccas e as saidas de 9.824, tendo passado hontem por Jundiahy 13.000 ditas.

Desde o dia 1º entraram 893.396 saccas, na média de 44.670, e desde 1º de julho 5.924.749, sendo o *stock* de 2.916.476 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 20—Nova York, baixa de 8 a 10 pontos.

Opção de dezembro, 13.52 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 a 75 centimos.

Opção de dezembro, 87.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, feriado.

Londres, alta e baixa de 3 d.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York..................	50.000
Havre........................	25.000
Hamburgo....................	20.000
Londres.....................	7.000
Total..................	102.000

Abertura:

Dia 21—Nova York, baixa de 5 a 9 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 50 a 75 pfenings.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opções:

Havre—Dezembro 87.25, março 85.50, maio 85.50 e julho 85.50 centimos.

Hamburgo—Dezembro 68.75, março 69, maio 69 e julho 68.75 pfenings.

Londres—Dezembro 63 sh., março 63 sh., maio 62 sh. e 9 d. e julho 62 sh. e 6 d.

Segunda chamada:

Nova York, baixa e alta de 1 ponto.

Havre, baixa de 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

Esse mercado esteve hontem bastante activo, sendo volumosas tanto as vendas como as entradas; entretanto, manteve-se em boa posição de firmeza.

Foram vendidos 1.200 fardos e entraram 4.056 ditos, pelo vapor *Tupy*, sendo 1.750 do Ceará e 2.306 da Parahyba, consignados 500 ao Brasilian Bank, 300 a Siqueira & C., 100 a Zenha Ramos & C., 100 a F. Gomes Pedrosa, 100 a Carlo Pareto, 250 a Fry Youle & C., 200 a Gaffrée e 200 a C. Couto & C., do Ceará; 300 á ordem, 250 a Zenha Ramos & C., 556 a F. Gaffrée, 500 a F. Gomes Pedrosa, 200 a Carlo Pareto e 500 a V. Uslaender, da Parahyba.

As entradas de ante-hontem foram de 570 fardos, sendo o *stock* de 20.022 ditos.

Em Pernambuco, regulava ainda o preço de 11$500 e em Liverpool o de 7.27 d. por libra, por ter subido a Bolsa 5 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 k.
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$300
Idem, 1ª sorte...........	10$200 a 10$600
Assú', 1ª sorte..........	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte..........	9$900 a 10$300
Mossoró, 1ª sorte.........	9$900 a 10$200
Idem regular............	Nominal
Ceará, 1ª sorte..........	10$000 a 10$500
Idem regular............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.......	9$900 a 10$300
Idem regular............	Nominal
Macció, 1ª sorte.........	10$000 a 10$300
Idem regular............	Nominal
Penedo..................	9$800 a 10$000

Assucar.

Regulou firme ainda hontem o mercado de assucar, cujo movimento foi mais uma vez animado.

As vendas realizadas foram de 4.454 saccos e entraram apenas 34 ditos de Campos, consignados 14 a Teixeira Borges & C. e 20 a Vieira Monteiro.

As ultimas saidas verificadas foram de 1.576 saccos, sendo o *stock* de 233.143 ditos.

Em Pernambuco, o mercado mantinha-se inalterado, mas o *stock* respectivo accusou um augmento regular, por isso que subiu 112.000 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina............	Não ha
Idem cristal.............	$370 a $430
Idem, 3ª sorte..........	$340 a $380
2º jacto................	$300 a $340
Somenos................	Não ha
Amarello cristal.........	$290 a $320
Mascavinho.............	$260 a $340
Mascavo bom...........	$200 a $230
Idem baixo.............	$150 a $180
Idem regular............	$155 a $205

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	110$000 a 120$000
Angra (pipa)............	110$000 a 120$000
Campos (pipa)..........	105$000 a 115$000
Macció (pipa)...........	Nominal
Pernambuco (pipa).......	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos...	190$000 a 220$000
De 36 grãos.............	160$000 a 170$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	$165 a $170
Estrangeira (por kilo)....	$150 a $160
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)...	46$500 a 50$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$500 a 33$800
Idem do norte (por 100 ks.)	38$400 a 41$800
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)...........	32$500 a 35$900
Idem agulha (por 100 ks.)	60$000 a 63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Crista (litro)............	2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos).....	4$500 a 4$600
Remoido (38 kilos).......	— 4$600
Triguilho (38 kilos)......	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)................	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense(38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional.......	35$000 a 36$500
Enxofre..................	42$000 a 45$000
Mulatinho................	27$000 a 28$000
Branco nacional..........	41$000 a 42$000
Vermelho.................	25$000 a 30$000
Diversos.................	20$000 a 30$000
Branco estrangeiro.......	40$000 a 42$000
Amendoim...............	37$000 a 39$000
Fradinho................	35$000 a 36$000
Manteiga, nacional.......	44$000 a 46$000
Preto de P. Alegre, sup.	23$700 a 28$000
Dito da terra............	22$000 a 26$000
Dito de Santa Catharina...	23$000 a 26$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	140$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)...	340$000 a 360$000
Verde do Porto (pipa).....	350$000 a 360$000
Collares superior (pipa)..	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)..	57$000 a 60$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	58$000 a 60$000
Laguna, idem (60 kilos)..	57$000 a 59$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).................	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra).....	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina).............	— 44$000
Noruega (caixa).........	43$000 a 44$000
Peixeling (tina)..........	— 35$000
Halifax (tina)...........	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	16$000 a 17$000
Nova Zelandia (kilo).....	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)..........	32$500 a 33$000
Claro (280 libras).......	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	42$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo).............	6$200 a 9$500
Preto (idem)............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$840 a $940
Puras mantas............	$860 a 1$040
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos).....	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos).........	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)....	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos).......	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos).........	16$000 a 17$000
Grossa (idem)...........	13$000 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina................	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)..........	— 26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)..........	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)......	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$900
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$900
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$100
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$300
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	$800 a 2$600
Lombo:	
Especial (kilo)...........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo).............	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)..............	— 1$200
Cysne (idem)............	— 1$200
Dragão (idem)...........	— 1$200
Super fina (idem)........	— 1$100
Oval, aberta (idem)......	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$908
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$404
Idem pequenas...........	2$380 a 2$404
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier..............	2$300 a 2$320
Lebensen................	Não ha
Maselet.................	Não ha
Brum....................	2$380 a 2$400
Busck Junior............	Não ha
Outras marcas...........	2$350 a 2$600
De Minas................	3$800 a 4$200
Milho:	
Do norte, amarelo(100 ks.)	15$800 a 16$500
Da terra (100 kilos).....	16$100 a 16$900
Idem branco (100 kilos)..	15$300 a 16$100
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)..........	$500 a $850
Idem de linhaça, em barril (kilo).................	1$050 a 1$100
Idem, idem em lata (kilo)	$800 a $880
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a 1$900
Afiambrados.............	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)...........	— $300
Resina (duzia)...........	— 88$000
Spruce (duzia)...........	— 80$000
Sueco branco (duzia).....	— 85$000
Idem vermelho (duzia)....	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia).........	67$000 a 70$000
Inferior (duzia).........	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$150
Outras marcas (idem)....	— 1$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo).......	Não ha
Matadouro (kilo).........	— $500
Outros generos:	
Phosphoros (lata)........	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)......	— 60$000
Polvilho (100 kilos)......	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)......	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)..........	$700 a $860
Tremoços (100 kilos).....	25$000 a 26$000
Aguarras (kilo)..........	— $800
Batatas (kilo)...........	$180 a $200
Carne de porco (kilo)....	$560 a $600
Canella (kilo)...........	1$500 a 1$900
Cangica (100 kilos)......	27$000 a 23$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)........	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa).........	7$000 a 8$300
Ladrilhos (milheiro)......	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo).............	$440 a $500
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a 1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Aracaju' e escalas, pelo vapor nacional *Rio Pardo*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Ortega*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes francez *Espagne* e hollandez *Frisia*: varios generos, respectivamente, a Antunes dos Santos & C. e a S. A. Martinelli;

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacionaes *Taquary* e *Itacolomy*: varios generos, respectivamente, a Companhia Commercio e Navegação e a Lage Irmãos;

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Tupy*: varios generos: á Companhia Commercio e Navegação;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Dirona*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Dunkerque e escalas, pelo vapor inglez *Quebra*: varios generos, a Costalem;

De Laguna e escalas, pelo vapor nacional *Laguna*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, inglez *Tennyson*; Amsterdam e escalas, hollandez *Frisia*; Liverpool e escalas, inglez *Ortega*; Paysandú' e escalas, nacional *S. Paulo*.

Vapores esperados:

22 Portos do norte, *Acre*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
23 Portos do norte, *Olinda*.
23 Antuerpia e escalas, *Ben Frackie*.
23 Rio da Prata, *Samara*.
23 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Santos, *Gotha*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
24 Portos do sul, *Itaipava*.
25 Portos do norte, *Bahia*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Marselha e escalas, *Italie*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.
26 Portos do sul, *Anna*.
27 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
27 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
28 Buenos Aires e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Santos, *Bahia*.
28 Southampton e escalas, *Darro*.
30 Rio da Prata, *Dirona*.

DEZEMBRO:

1 Bordéos e escalas, *Sequana*.
1 Buenos Aires e escalas, *Atlanta*.
1 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
2 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
2 Antuerpia e escalas, *Spencer*.
2 Santos, *Cap Verde*.
3 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
3 Buenos Aires e escalas, *La Gascogne*.
3 Trieste e escalas, *Argentina*.
4 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
5 Callão e escalas, *Oropesa*.
6 Rio da Prata, *Umbria*.
6 Rio da Prata, *Demerara*.

Vapores a sair:

22 Recife, *Itacolomy*.
22 Pará e escalas, *Iguassú*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
22 Bremen e escalas, *Gotha*.
22 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
23 Buenos Aires e escalas, *Blucher*.
23 Portos do sul, *Itapuca*.
23 Bordéos e escalas, *Samara*.
23 Portos do sul, *Itatiba*.
23 Buenos Aires, *Amazonas*.
23 Rio Grande do Sul, *Cubatão*.
24 Paraty e escalas, *Angra*.
24 Hamburgo e escalas, *Santos*.
24 Pernambuco e escalas, *Campeiro*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Rio da Prata, *Italie*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
25 Nova York, *Indian Prince*.
26 Villa Nova, *Rio Pardo*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
26 Manáos e escalas, *Taquary*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Portos do sul, *Pesteiro*.
26 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
27 Portos do norte, *Itaperuna*.
27 Portos do sul, *Itaipava*.
27 Southampton e escalas, *Arlanza*.
27 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Rio da Prata, *Darro*.
29 Villa Nova, *Prudente de Moraes*.
29 Nova Orleans, *Black Prince*.
29 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
29 Portos do norte, *Pirangy*.
30 Florianopolis e escalas, *Anna*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Bordéos e escalas, *Dirona*.

DEZEMBRO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
1 Amarração e escalas, *Bocaina*.
1 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
2 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
3 Rio da Prata, *Vandyck*.
3 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
3 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
4 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
5 Genova e escalas, *Umbria*.
6 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Southampton e escalas, *Demerara*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 483:311$042, sendo em ouro 200:296$883 e em papel 283:014$159.

De 1 a 21 do corrente a renda arrecadada foi de 6.676:099$871, contra 6.718:033$450, no anno anterior, sendo a differença para mais no anno passado de 41:983$579.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 240—Determinando que passem a ter exercicio no cáes do porto, nas portas de saidas dos armazens ns. 16 A e 18 A o conferente addido José Mendes Pereira e na porta de saida do armazem n. 3 o conferentes Angelo Xavier da Veiga."

—O commandante do vapor inglez *Verdi*, entrado de Buenos Aires e escalas em 15 de dezembro do anno passado, foi condemnado ao pagamento de direitos em dobro pela falta de um atado marca CLM, que deixou de ser descarregado de bordo do referido vapor.

O inspector ordenou que fosse intimado o commandante, depois de feita a necessaria avaliação pelos Srs. Montenegro e Souza Motta.

—Foram deferidos, de accordo com o parecer do administrador das capatazias, dois requerimentos de Nicola Zagary, pedindo relevação de armazenagem para as mercadorias constantes das notas numeros 12.267 e 12.269, de outubro deste anno.

—Teve despacho livre de direitos de consumo e de expediente um requerimento da Companhia Nacional Mineira, para 50 caixas vindas pelo vapor inglez *Archimedes*, entrado em outubro deste anno.

—Em um requerimento de Meirelles & Moura Brazil, pedindo despachar, ignorando o conteúdo, uma caixa vinda pelo vapor francez *Amiral Villaret du Joyeuse*, entrado em setembro deste anno, foi exarado o seguinte despacho:—"Como pedem, pagando a multa de 5 o|o de expediente".

—No requerimento de Ferreira Serpa & C., pedindo saida para as mercadorias da nota n. 12.985, de setembro deste anno, em virtude de ter-se extraviado a 3ª via de despacho, foi exarado o seguinte despacho—"Organizem outra 3ª via de despacho".

—Foram deferidos dois requerimentos de Correia Ribeiro & C., pedindo relevação de armazenagem para as notas numeros 15.216 e 15.215, de outubro proximo passado.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.726, do vapor inglez *Tennyson*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw;

Theodorico Costa, o de n. 1.727, do vapor inglez *Ortega*, procedente de Callão, consignado á Mala Real.

FOLHETIM 422

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

XXII

—Meus caros senhores, sois todos uns pelintras. O fidalgo que acaba de entrar e a quem o marechal abraçou tão cordialmente, é simplesmente o senhor conde Amaury de Noé, seu primo, um gascão mais nobre que os senhores todos reunidos, porque descende do veneravel patriarcha, plantador de vinhos e é amigo intimo de sua magestade o rei Henrique, nosso amo.

—Por conseguinte, emprazo-os a que se inclinem até ao chão na sua passagem, se quizerem obter as suas boas graças. E cumpre-me prevenir aquelles dentre os senhores que esperam ainda uma audiencia...

Neste ponto, interrompeu-se soltando uma gargalhada de escarneo e accrescentou:

—Previno-os de que pódem voltar para suas casas porque o senhor marechal não recebe ninguem esta noite. Quer passal-a em... familia.

—Em familia! murmurou um camarista.

—Não lhe disse eu já que o Sr. de Noé era seu primo?

—Mas aquella pequena e o rapazinho vestidos de preto?

—Virão a ser da familia, se é o que não são já. Portanto, meus senhores, accrescentou o pagem com as maneiras impertinentes de um favorito, queiram retirar-se e...

De repente foi interrompido por um cavalleiro, que abriu caminho por entre a turba dos cortezãos, dizendo ao mesmo tempo:

—Meu caro Sr. Florimond, parece-me um tanto ousado hoje! Está para ahi a dizer que o senhor marechal não dá audiencia esta noite!... Pois bem, nós veremos se elle me recebe a mim!

—Querem lá ver! exclamou Florimond. E' o Sr. Rénazé!

—Elle mesmo, respondeu com altivez o favorito de Laffin.

Rénazé quiz avançar, mas Florimond collocou-se-lhe na frente.

—Meu caro Sr. Rénazé, se quer entrar no aposento do senhor marechal, estou prompto a annuncial-o; mas previno-o...

—De que?

—Que, se fôr mal recebido, não me tornará a culpa, não é verdade?

—Mal recebido! Por que?

—Se soubesse o que eu sei...

Florimond, dizendo isto, tomou attitude de seriedade e Rénazé não pôde disfarçar uma vaga inquietação.

—E que é que tu sabes, meu tratante? perguntou este ultimo denunciando certa arrogancia.

—Perdão! redarguiu Florimond com fleugma, se duvida, póde passar, entre... e desenganar-se-ha por si mesmo...

Rénazé sentiu redobrar-lhe a inquietação e perguntou baixinho:

—Mas, emfim, de que se trata?

—Eu queria dar-lhe um conselho; mas o meu amigo apresenta-se com uns taes modos!... proseguiu Florimond em tom motejador.

—Poderei, ao menos, falar ao Sr. Laffin?

—O Sr. de Laffin não está em Dijon.

—Ora essa!

—Ha dez dias que partiu e melhor fôra que tivesse para lá ficado.

Estas ultimas palavras fizeram estremecer Rénazé. Comprehendeu que alguma coisa extraordinaria occorria; e, tomando Florimond pelo braço, conduziu-o para uma galeria proxima, de modo que ninguem pudesse ouvir.

—Que ha então? Vejamos.

—O Sr. de Laffin está perdido.

Rénazé empalideceu.

—Ha uma pupila, não é verdade? proseguiu Florimond.

—Pois sabe isso?

—Sei.

—E depois?

—Elle, depois de despojar a pupila, pretende desposal-a.

—Mas que lhe importa isso?

—A mim, nada, porém o senhor marechal tomou-a sob a sua protecção.

—E elle conhece-a?

—Melhor que isso, ceia com ella neste momento; acha-a muito a seu gosto e posso até affirmar que a ama apaixonadamente.

—E que lhe terá a pequena dito?

—Que o Sr. de Laffin, ardendo por elle em furiosas chammas de amor, quiz raptal-a. Onde elle se achava a esse tempo é que eu não sei... Mas, não me admiraria que quebrasse uma perna ao saltar pela janela da pequena, certa noite em que a encontrou ao abrigo de um defensor...

—Entretanto, meu caro Sr. Rénazé, proseguiu Florimond em tom de compaixão protectora, reconheço que é bastante favorito do Sr. de Laffin para que elle o não abone para com o marechal e se me acredita...

—Mas eu acabo de chegar de Saboya.

—Pois então volte para lá.

—Trago uma mensagem do duque.

—Dê-m'a cá.

—Isso não. Vou procurar o Sr. de Laffin e, quando nos acharmos reunidos, conjuraremos então a tempestade.

—Boa viagem! disse Florimond em tom desdenhoso.

—Até mais ver, meu caro amigo.

Rénazé, que momentos antes se mostrava tão altaneiro para com o pagem Florimond, estendeu-lhe agora humildemente a mão.

—Até mais ver, repetiu este ultimo, com uma amabilidade chocarreira.

E, vendo-o partir cabisbaixo, murmurou as seguintes palavras em latim, que elle aprendera em casa de um cura.

Sic transit gloria mundi.

O que a sua intenção significava:

Assim acaba o valimento dos cortezãos.

No pensar de Florimond, Laffin e Rénazé estavam perdidos para sempre!

XXIII

Rénazé vinha da Saboya. E desde que se tinha separado de Galaor, em Macon, não parou mais. Portanto, achava-se em trajo de viagem, e havia deixado o cavallo sellado entregue a um lacaio.

Laffin, depois que se tornou rico, não se poupava a prazeres de toda a ordem, e a todos os faustos da vida.

Além de ter um esplendido aposento no palacio ducal, possuia uma casa de recreio ás portas de Dijon, para onde ia todas as noites, quando o marechal não precisava delle, e onde ceava com folgazões convivas e mulheres de todo o ponto amaveis.

Rénazé dissera comsigo á entrada do palacio:

—Laffin está talvez em Bel-Air.

Era este o nome da tal casa de recreio.

Havia recommendado ao lacaio, a quem confiára o cavallo, que o conservasse á mão durante um quarto de hora, e, se ao cabo desse tempo não tivesse apparecido, o levasse para a cavallariça.

Saiu, pois, do palacio, sem ter visto o marechal, nem Laffin, e convencido que este ultimo estava perdido.

Ora, Galaor definira perfeitamente a graduação daquella mysteriosa influencia que partia de Rénazé até ao marechal: Laffin consagrava profunda affeição ao seu confidente, e este aproveitava-se della sempre que lhe aprazia.

E igualmente soubera captivar a confiança de Biron a tal ponto, que o marechal entregava-se cégamente aos conselhos do seu secretario particular.

E' certo, porém, que Rénazé não exercia influencia alguma directa sobre o marechal.

Portanto, depois das revelações de Florimond, não pensou mais em penetrar na sala.

O marechal podia muito bem fazer cair sobre elle os effeitos da colera que sentia contra Laffin, mas Rénazé montou immediatamente a cavallo, abandonando o palacio, onde não era já muito abonado, e correu a galope para Bel-Air.

Era uma habitação senhorial, cercada por um parque secular, e jardins á italiana, cheios de estatuas, e de muitas outras maravilhas, obras primas, o que tudo revelava o genio artistico de Laffin.

Todas as noites esse palacio em miniatura deslumbrava de luzes, e retumbava com os harmoniosos sons de uma orchestra de mistura com o estrepito das orgias e das gargalhadas.

Laffin folgava e divertia-se, como se fôra elle proprio o marechal de França, como o Sr. de Biron.

Mas, naquella noite, Bel-Air estava mudado e merguhado em trevas.

Rénazé sentiu bater-lhe, com força o coração, e disse comsigo:

—Talvez Laffin saiba a desgraça que o espera e se tenha escondido.

Nisso, metteu esporas ao cavallo, e transpoz a ponte levadiça.

O pateo estava deserto, e todas as portas fechadas.

Bateu com força, e appareceu finalmente a luz a uma das janelas, ouvindo-se uma voz que perguntou quem era, e o que queria.

Rénazé deu o seu nome.

Veiu então a correr um criado velho, a quem Rénanzé perguntou:

—Onde está o Sr. Laffin?

—O fidalgo está ausente.

Laffin exigia dos criados este tratamento.

—Menos para mim, redarguiu Rénanzé, apeando-se.

—Juro-lhe que o fidalgo não está cá.

—Então, está em Dijon?

—Tampouco.

Rénazé começava já a impacientar-se, quando o criado acabou por lhe dizer:

—O fidalgo partiu ha dez dias. Devia voltar ao fim de quatro ou cinco. Entretanto, ao partir, disse-me: "E' possivel que prolongue a minha ausencia e então é preciso prever o caso de chegar o Sr. Rénazé antes do meu regresso."

—Ah! elle disse-te isso?

—Sim, meu senhor e deixou-me um bilhete para lhe entregar.

(Continúa)

VICIOS DO SANGUE
MOLESTIAS da PELLE, ASTHMA,
CURADOS PELAS
SOLUÇÃO E GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO Chimicamente puros.
Lab[ie]. SOUFFRON. Pa[es] 26, Rue de Turin, Paris

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De uma casinha, que devia extrair-se em 23, ficará para 26.

UNIVERSIDADE DE BRISTOL

Faculdades de Artes e Bellas-Artes (inclusive a theologia), de sciencias, (inclusive a agricultura) de medicina e de artes e officios.

Edificios dos mais modernos. Facilidades especiaes para trabalhos scientificos. Excellente terreno de athletismo. Esplendido sitio de habitação. Bristol está a quatro horas de caminho de ferro, de Southampton e Liverpool.

A Universidade aceita os laureados de outras universidades, que desejem ganhar os seus gráos superiores, em virtude dos altos estudos de um graduado na Inglaterra.

Para obter todos os pormenores relativos aos estudos que deverão cursar-se para ganhar gráos, diplomas e certificados, dirijam-se a THE REGISTRAR UNIVERSITY OF BRISTOL ENGLAND.

TERRENOS

Vendem-se lotes, com 10m,00 por 50m,00; na rua Uruguay; trata-se na rua do Rosario n. 134, tabellião.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

Vendem-se bicyclettes inglezas, para homem, com roda livre por

150$000

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

ADOPTADO NO EXERCITO

ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM

5

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 %, em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

Extracções por urnas e espheras

Terça-feira, 26 do corrente

20:000$000

Por 5$000

QUARTA FEIRA, 4 DE DEZEMBRO

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações.

Grande Loteria do Natal em 24 de dezembro

200:000$000

POR 40$000

Jogam só 15.000 bilhetes

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A CAMISARIA GOMES fechou

as suas portas durante os dias 1, 2 e 3 do corrente, para arrumações e remarcações de todos os artigos que constituem as suas secções. Tradicionalmente os seus proprietarios, nos mezes de novembro e dezembro, a titulo de bonificação á sua numerosa freguezia, offerecem-lhe ensejo de refazer seu guarda-roupa, comprando de tudo muito, por pouco dinheiro.

CONTINUA

A EXPOSIÇÃO **HOJE ÁS DEZ HORAS** A EXPOSIÇÃO

Chama-se a attenção dos Srs. chefes de familia e Exmas. senhoras

A CAMISARIA GOMES offerece á apreciação do publico alguns preços do seu colossal stock

ALFAIATARIA

Artigo	Preço
Um terno de brim tussor de linho do valor de 45$ por.	25$500
Um dito para rapaz de 7 a 16 annos do valor de 28$ por . . .	19$500
Um dito de casemira ingleza do valor de 75$ por.	44$000
Um dito de cheviot preto ou azul do valor de 70$, por.	43$000
Calças de brim, cor, branca ou parda desde.	8$800
Colletes de brim, cor, branca ou fantasia, desde.	4$800

CAMISARIA

Artigo	Preço
Collarinhos, linho 5 folhas de 9$, a	$500
Punhos, linho 5 folhas 14$ a. . . .	$900
Ligas americanas a.	$300
Gravatas grandes, para dar laço de 1$500 a.	$500
Paletós beje, muito leves de 4$500 a.	2$700
Camisas brancas, superiores a. . .	2$800
Ditas de tussor beje de 4$ a.	2$500
Ditas de tussor com peitos finos de 5$, 6$ e 7$ a.	2$900
Ditas de cor com punhos, SALDO desde.	4$900
Ceroulas brancas de cretone, desde	1$200
Ditas de cor zephir inglez desde. .	1$200

Artigos de senhoras e meninos

Artigo	Preço
Saias brancas enfeitadas com renda bordada de 6$ por.	2$700
Corpinhos novidades enfeitados com renda, fita e bordado de 4$ por.	1$200
Calças enfeitadas, com renda, bordado e fita de 6$ por.	2$700
Camisas para dia, um grande saldo desde.	1$700
Camisas para noite, um grande saldo desde	4$800
Meias de cores e preta a $700, $900 e.	1$400
Colletes os mais modernos, 2 e 4 ligas.	6$800
Ternos de brim para meninos, desde.	1$900
Vestidinhos de nanzouk, bordado, desde.	3$300

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Cretone inglez, nossa antiga marca, muito largo, metro.	1$290
Toalhas nacionaes encorpadissimas a.	$600
Lençoes para banho muito grandes de 6$, por.	2$4 0
Lençoes cretone para solteiro 2$600 e 3$400. casal, a.	4$700
Atoalhado cor superior metro. . .	1$390
Atoalhado branco superior.	1$480
Atoalhado branco adamascado, metro.	2$860
Guardanapos para chá 1/2 duzia.	$700

34 TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA **36** — JUNTO AO CLUB DOS FENIANOS — TELEPHONE N. 4731

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE

216 — 90ª

20:000$000 Por 1$600

AMANHÃ — AMANHÃ

227ª — 15ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

229 — 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

ARADOS

Importadores dos melhores arados americanos

PEÇAM O CATALOGO ILLUSTRADO

Unicos agentes dos afamados arados reversiveis de discos

«CHATTANOOGA»

Agentes dos afamados engenhos de canna CHATTANOOGA e dos descascadores de café e arroz ENGELBERG AMERICANOS e importadores dos mais aperfeiçoados machinismos para a lavoura.

F. UPTON & C.

SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO
12 Largo de S. Bento 12	Avenida Rio Branco 18
MATRIZ	FILIAL

AGUA MINERAL NATURAL de

VICHY (VICHY ETAT)

Mananciaes do ESTADO FRANCEZ

VICHY CÉLESTINS — em garrafas e 1/2 garrafas — Affecções dos Rins e da Bexiga, Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis

VICHY GRANDE-GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliario

VICHY HOPITAL — Molestias do Estomago e do Intestino

Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

Ratos e baratas

extinguem-se com a Pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo correio 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

AMA DE LEITE

Offerece-se uma de primeiro leite, muito sadia e carinhosa, e por modico ordenado; trata-se na travessa da Universidade n. 63, Andarahy.

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde:

RUA DO HOSPICIO, 93

Carta patente n. 19

COFRES FICHET

de fama universal

a prestações de 9$000

A casa **Fichet**, fundada em 1825, é hoje a mais afamada e mais importante do mundo inteiro em seu genero! Seus cofres, quer modelos imitação de moveis, quer modelos commerciaes, são de uma perfeição e de uma segurança absolutas! A casa **Fichet** fabrica actualmente perto de dez mil (10.000) cofres por anno, sem contar as grandes installações de casas fortes em todos os paizes do mundo!

Aproveitem as ultimas inscripções que restam para o club B.

DIVISA:

DORME... FICHET VELA!

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a *menstruação*, acaba com os *atrasos supprimindo*-os, assim como com as *colicas* e *dores* que costumam renovar-se com as *epocas* da *menstruação*.

Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

SAÚDE DAS SENHORAS

O AMOR NUNCA FOGE

Onde ha em casa o maravilhoso THE AUTOPIANO

da "The Autopiano Company", New-York --- Rio de Janeiro

Cuidado com as imitações, pois só ha UM LEGITIMO THE AUTOPIANO da «The Autopiano Company», New-York, com deposito no Rio de Janeiro á RUA DE S. JOSÉ N. 117 (esquina do largo da Carioca).

Vendas por conta da fabrica directamente ao publico brazileiro, sem lucros de varejistas.

STEPHEN SCHAEFER

Representante geral para o Brazil da "The Autopiano Company"

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a... 4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a... 4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a... 1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a... 1$400
Crême puro de leite, pote a... $400
Idem, em latas a... 1$000
Idem, em litros a... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente... 15$000
Uma garrafa diariamente... 10$000
Meio litro, diariamente... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

Cabellos brancos

Agua de Guimarães, tintura rapida e fixa para tingir o cabello e a barba. Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

PHOTOGRAPHIA

BASTOS DIAS communica aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um novo e completo sortimento de apparelhos photographicos proprios para presentes de fim de anno e que são vendidos por preços que desafiam qualquer concurrencia. Tem sempre em deposito, chapas, papeis, accessorios e productos chimicos de todos os fabricantes europeus e americanos.

O mais completo sortimento de artigos para photographia e artes graphicas.

Brevemente sairá do prélo o novo catalogo illustrado, para 1913.

RUA GONÇALVES DIAS N. 52 - Sobrado

Rio de Janeiro

Galacylino

Novo especifico da tuberculose, bronchites, tosses, constipações, resfriados e coqueluche.

A' venda em todas as pharmacias: depositarios, Estabilo, Bastos & C., rua Primeiro de Março, 31 — RIO DE JANEIRO

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção: José Loureiro

Companhia hespanhola de zarzuela e opereta Pablo Lopez

HOJE HOJE

Récita do barytono LUIZ ANTON

Dedicada á illustre Imprensa Carioca

A representação da opera-comica — em tres actos —

MASCOTTE

GRANDE CONCERTO PELO BENEFICIADO

Romanza d'A tempestade.
Romance da opera Tierra.
A canção do AVENTUREIRO, da opera O Guarany, dedicada ao publico.
JOTA, do Guitarrico (a pedido).

Preços e hora do costume

AMANHÃ

O CONDE DE LUXEMBURGO

Grande Companhia Juvenil Italiana

CITTA' DI ROMA

Direcção: IRMÃOS BILLAUD

AVISO

vinda de Buenos Aires, no paquete "Regina Elena", esta Companhia dará uma pequena série de espectaculos, estreando com a celebre opereta allemã

A princeza dos dollars

A Juvenil, pela fórma por que representa as suas peças, pelo deslumbramento dos scenarios e do guarda-roupa, proporciona os espectaculos do mais apurado gosto artistico, exhibido nesta Capital.

Quinta-feira, 28 — Estréa da companhia. Sabbado, bilhetes á venda.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Incontestavel successo da revista em tres actos

Que ha de novo?

MUSICA ALEGRE

Numeros de sensação pela actriz Abigail Maia — Triumpho do actor Leonardo nos seus variados e originaes papeis — Sempre applausos a Esther Bergerath, Annita Campilli, Davina Fraga, Amelia Silva, Martins Veiga, Monteiro, e a todos os artistas da companhia — O Compadre Fabiano pelo actor GHIRA.

Esplendidos scenarios — Lindo guarda-roupa.

Preços de cinema.

Domingo — Matinée ás 2 1|2

Em ensaios: a revista—Não se impressione!

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense Direcção — José Loureiro

COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Estréa do tenor SALLES RIBEIRO

1ª e 2ª representações da opereta portugueza em tres actos

O FADO

Má Vida (fadista), OLYMPIO NOGUEIRA; Painetas (fadista), João de Deus; Melenas (fadista), Raul Soares; o marquez da Cotovia, Eduardo Vieira; Eduardo, SALLES RIBEIRO; o conde, M. Mattos; Miguel e Regedor, Lino Ribeiro; Coxixo, E. Carvalho; Pedro, mordomo, Mario Brandão; Pintasilgo, Raul; Dr. Motta e poeta, Carvalho; Magdalena, D. ELVIRA MENDES; Maria, filha de conde, D. Emma de Souza; D. Urraca, D. Beatriz Mattos; a cega, M. Amelia; Joanna, Herminia Mattos; D. Eugracia, D. Fina Valle; D. Aldonsa, M. Aurelia; Felismina, Augusta.

GRANDE E DISCIPLINADO CORPO CORAL DE SENHORAS

"Mise-en-scène" de Rego Barros — Preços de cinema — Entradas permanentes.

Amanhã e todas as noites, O FADO—Domingo, "matinée" ás 2 ½, O FADO.

Em ensaios, a revista

COMO É O TEMPERO?

CINEMA IDEAL

Carioca 60 e 62—Empreza M. Pinto—Teleph. 1.037

HOJE -- Surprehendente e maravilhoso programma -- HOJE

Composto de tres importantissimos films de grande extensão, com um total de 3.500 metros

DUAS VIDAS POR UM SÓ CORAÇÃO

Grande drama da vida quotidiana, da série selecta e preponderante, em que trabalham os artistas mais celebres do palco italiano, tendo a extensão de 1.500 metros, em tres partes e 300 quadros.

Seria tarefa demasiado ingrata descrever em poucas linhas os vastissimos e emocionantes transes dramaticos de vidas barbaras, de onde extravasam o fascinar pelo ouro e as vibrações de um amor potente e selvagem; limitamo-nos só em dizer que Duas vidas por um só coração é um episodio terrivel, emocionante e sensacional, em que a fabrica Cines não poupara para o seu completo brilho.

O CLUB DOS ELEGANTES

Grande drama policial versado sobre assumptos da vida real, editado pela fabrica Pathé Frères, com 1.500 metros, em duas partes e 170 quadros.

ATTRACÇÃO DA CRAPULA

Grandioso drama moderno, da fabrica Gaumont, com 1.000 metros, em duas partes e 190 quadros.

Como extra na matinée

O GAUMONT JORNAL N. 40

Com as ultimas novidades mundiaes

CINEMA PARIS

60 Praça Tiradentes 60
Telephone 131-Central

Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO HOJE

Enorme triumpho do Cinema Paris!!!

Em um só programma dois films de grande metragem e de incontestavel successo!!!

MERGULHO DA MORTE

Arrojado e sensacional drama da NORDISK, representado em dois actos e dividido em 137 quadros. E' um primor a sumptuosa montagem desse incomparavel trabalho artistico, onde o desempenho é digno dos maiores encomios e dos mais incondicionaes applausos.

Alternativa de morte

Grandiosa peça dramatica da fabrica Ambrosio. Chamamos a attenção dos espectadores do PARIS para o grande valor desse soberbo drama que em resumo, é um interminavel desenrolar de scenas fortes, impressionantes, naturalissimas e de grande poder emotivo.

A NOVA CRIADA DE QUARTO É DEMASIADAMENTE BONITA interessante e finissima comedia.

Extra na matinée: NA PONTA DO NARIZ --- Comica.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

HOJE -- Sexta-feira, 22 de novembro -- HOJE

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica de DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A's 7, ás 8 e 3|4 e ás 10 1|2 da noite

20ª, 21ª e 22ª representações da hilariante burleta-revista em tres actos

CACHORRO DA MULATA

Vinte e dois numeros de musica

ESPIRITO FINO!

A mulher do passarinho! O turco dos phosphoros! A bahiana e a hespanhola!

Grande successo de Alfredo Silva no guarda fiscal. A Candinhas, por Cecilia Porto.

Pepa Delgado é applaudidissima na bahiana e na hespanholita.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites—O cachorro da mulata

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Sexta-feira, 22 de novembro HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo!

4 sensacionaes estréas 4

Jaty et Indra Dansarinas indianas
FLEMA AND PARTNER Malabaristas comicos
AHY AND FRAY Musicos
MARCELLE DALYETTE Chanteuse de genre

SUCCESSO! EXITO! SUCCESSO!

CIRCO ESCHERNOFF'S
Hall and Earle
THE SOGAR BROTHERS
MLLE. HÈRO!!!

Domingo, 24 de novembro de 1912

Grandiosa matinée familiar

A's 2 1|2 da tarde em ponto

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21

Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo).
Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE -- Sexta-feira, 22 de novembro de 1912 -- HOJE

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTE ANNO!

3 sessões ás 7.30, 9 e 10.30

7ª, 8ª e 9ª representações (répriso) da revista em 3 actos, 7 quadros e uma apotheose, de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musica de PAULINO DO SACRAMENTO

1.400! 1.400! 1.400!

Tomam parte os festejados artistas: Augusto Campos, João Colás e toda a companhia. Scenarios de Jayme Silva. Machinismos de João Lopes. Grandiosa «mise-en-scène» do actor Brandão

Domingo, matinée ás 2 e 30

Em ensaios — Morreu o Neves, burleta de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

EMPREZA JULIO FRAGANA & C.

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

HOJE 22 de novembro HOJE

10 films de grande successo e no palco importantes numeros de attracção

Espectaculos familiares

Alpes pittorescos, "film" documentario em côres; Febres de ouro, primoroso "film" de Pathé Frères; Sogros inimigos, hilariante comedia, de Gaumont; Angustiosa gestão, empolgante "film" dramatico; A explosão, importante drama da vida social, 1.080 metros, em dois actos e 19 quadros, de Eclair; Desdita da missão scientifica, "film" excentrico; Casamento pelo telephone, delicado "film", comica de Gaumont; Dromeu Stern Dactylo, "film" de grande hilaridade; Os cossacos do Oural, "film" do natural; Coração de irmã, delicada scena dramatica.

NO PALCO — A's 9 horas — The Sandrot & Brothers, grandes equilibristas sobre escadas, de fama mundial, successo extraordinario, difficil trabalho, nunca visto nesta capital.

Sexta-feira, dia 25, estréa de novos artistas.

Preços verdadeiramente populares: cadeiras numeradas, 1$; ditas de 1ª classe $500, e ditas de 2ª, $500.

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL EMPREZA SUBVENCIONADA ED. VICTORINO

AMANHÃ 5ª récita de assignatura AMANHÃ

O SACRIFICIO

Distribuição—Maria Eugenia, Adelaide Coutinho; Eulalia, Corina Fróes; Josepha, Gabriela Montani; Dr. Claudio Quintanilha, Antonio Ramos; Dr. Ludovico, João Barbosa; Maximo, O. Rangel; Ovidio, Carlos Abreu—No Rio de Janeiro, na actualidade.

DOMINGO -- Matinée ás 2 1|2 da tarde,

O sacrificio

Em ensaios — A peça de Lima Campos — FLOR OBSCURA.

Os bilhetes estão á venda no Jornal do Brasil.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto
Tournée Segreto

HOJE Sexta-feira, 22 HOJE

A's 8 1|2 da noite

4 IMPORTANTES ESTRÉAS 4

AS IRMÃS DE JASSY
celebres cantoras e dansarinas

LA BELLE MISS MAUD DARLING
com o seu dansarino

Dansas suggestivas originaes

Regina Boni eximia cantora italiana

CLAUDIE DE LANCY
autora a diction
Estupendo successo de toda a troupe

LOS GITANOS
Cantos e bailes internacionaes

Troupe Wernoff
5 pessoas
Celebres e inimitaveis acrobatas de salão

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O ponto predilecto da élite carioca | CINEMA OUVIDOR | O ponto predilecto da élite carioca

Completamente reformado e ventilado, torna-se hoje um dos mais bellos desta Capital; instalado com toda a segurança, offerece ao publico os mais bellos films editados no mundo inteiro -- HOJE colossal programma novo

1ª PARTE -- A QUERIDA DO EXERCITO CONFEDERADO Sumptuoso film americano em o qual vemos a bravura de uma joven que para auxiliar o exercito perde sua vida.

2ª, 3ª E 4ª PARTES

O GALLO VERMELHO

Magistral film DINAMARQUEZ com 1.800 metros, em tres actos, em que nos é dado apreciar quanto póde o talento humano, que soube condensar em poucos metros a grandeza de um enredo, exalçando pela interpretação fidalga feita pelo escol dos artistas do theatro de Copenhague. Synthetiza a nobreza de um coração filial, que vendo seu pai sob o peso de tremenda responsabilidade criminal, não trepida, pois ouvindo a sua consciencia, entrega-se á justiça como unica culpada e responsavel. A luz faz-se, porquanto o noivo da infeliz moça, que chamara a si a autoria do crime, no mysterio, desvenda o verdadeiro responsavel, que expia no carcere a sua falta.

5ª parte --- ATRAVÉS DOS SECULOS

Film maravilhoso, que nos transporta ao passado, em que na cidade dos Pharaós se desdobra um thema passional, mixto de maguas e alegrias, amores mal correspondidos e felicidades infindas.

COMO EXTRA, só na matinée --- A VIDA DE KOERNER --- Só na matinée.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE):(O MAIS IMPONENTE PROGRAMMA DA SEMANA):(HOJE

Cinco films, sendo tres de grande metragem, um em duas partes

Merece honrosa referencia a magistral composição:

CLUB DOS ELEGANTES

Concepção temerosa em que se observa a abnegação dos componentes desse club original, em que não se sabe mais que admirar, se a audacia dos socios, se o rigor com que estes cumprem os deveras primorosos... Scenas da sita roda, em que tudo se sacrifica para a execução dos estatutos.

Esmerado film de PATHE' FRÈRES — 900 metros em duas partes.

CRIADA DE QUARTO (A governante) -- A dedicação de uma criada que attinge um heroismo sublime.

Finissima comedia de CINES, de Roma.

FLOR MARINA — Comedia de muito sentimento e bem ensenada de PATHE' FRÈRES.

O LAGARTO — Film scientifico de ECLAIR. Interessante luta de um lagarto.

PRENDA DE BEM ... INHO — Muito bem engendrado film comico de GAUMONT.

AVENIDA

HOJE — IMPONENTE PROGRAMMA NOVO — HOJE

merecendo especial destaque o bello film

A ATTRACÇÃO DA CRAPULA

SCENAS DA VIDA BOHEMIA!!

800 metros, dois actos magistralmente apresentado pela emerita fabrica GAUMONT-PARIS

PEREIRINHA ENTRE OS LEÕES

Scena burlesca pelo comico mundial Mr. PRIMO CUTTICA — Cines

Gaumont, actualidades n. 40

O mais bem informado dos jornaes cinematographicos

AS SETE FILHAS DO PROFESSOR STORM

Alegre comedia de costumes em ricanos — A. Kinema

SEGUNDA-FEIRA — Desvario de esposa — A guerra dos Balkans.

ODEON

HOJE -- ASSOMBROSO ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO -- HOJE

Cinco films que equivalem a dois programmas completos!!!...

Quereis assistir a um film temeroso, arrojado, inacreditavel pelas extraordinarias peripecias que contem, cheio de lances electrizantes, como a penna jamais conseguiria descrever, repleto de grandios episodios passados entre habitantes de Far West?...

VINDE VER O MIRIFICO LAVOR DA FABRICA CINES, DE ROMA

DUAS VIDAS PARA UM CORAÇÃO

1.800 metros, 287 quadros e tres partes.

COMO COMPLEMENTO, MAIS UM PROGRAMMA DE VALOR:

MANOBRAS ALPINAS Lindissimo film do natural em côres, de Gaumont.

CABELLEIRAS DE BICODINHO Estupenda comedia pelo artista Prince, de Pathé.

OS DOIS NAMORADOS Delicada e bem ensenada comedia de Gaumont.

PROXIMA SEMANA -- OS MISERAVEIS (1ª epoca), segundo a obra prima do immortal Victor Hugo.